

KING JAMES  
1611

Bíblia de Estudo  
**Spurgeon**

ESTUDO EXPOSITIVO E  
APLICAÇÃO PESSOAL

*C. H. Spurgeon*





A única King James com o texto original 1611.

BKJ 1611

# Spurgeon

Estudo Expositivo  
e Aplicação Pessoal

BV Books Editora  
Niterói, Rio de Janeiro

Edição em língua portuguesa do texto da King James Version 1611  
Copyright © 2015 by BV Films Editora

“Bíblia Sagrada, Versão Bíblia King James 1611”, é uma marca registrada no  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial de BV Films Editora.  
BKJ 1611

Publicação e Distribuição  
BV FILMS EDITORA Eireli  
BV BOOKS EDITORA  
Rua Visconde de Itaboraí, 311 – Centro – Niterói/RJ – 24.030-094  
WhatsApp (21) 98889-4349  
E-mail: faleconosco@bvbooks.com.br

www.bvbooks.com.br

 Instagram.com/bvbooks

 Instagram.com/bvventas

 Youtube.com/bvbooksEditora

 Twitter.com/bvbooks

 Facebook.com/bvbooks

1ª Edição Revisada em © Maio de 2021

É permitida a reprodução de qualquer parte da Bíblia BKJ 1611 com estudo Spurgeon nos âmbitos escrito, visual, eletrônico ou áudio desde que claramente indicada a fonte, cuja citação não exceda a um capítulo completo, ou a mais de quinhentos (500) versículos, ou vinte e cinco por cento (25%) ou mais do texto da obra em que são citados. Para todas as demais citações ou quaisquer tipos de reprodução, por quaisquer meios, é imprescindível obter a permissão escrita por parte da BV Films Editora Eireli, detentores legítimos e exclusivos dos Direitos Autorais da Obra. O não cumprimento dessa orientação fica sujeito às sanções e penas previstas na Lei.

The Spurgeon Study Bible © 2020 by BH Publishing Group - Publicação autorizada.  
All Rights Reserved

Bíblia Sagrada, BKJ 1611 Copyright © 2015 by BV Books,  
um Grupo da BV Films Editora Eireli.

ISBN 978-65-86996-29-6 (Artística Verde)  
978-65-86996-30-2 (Artística Creme)  
978-65-86996-32-6 (Feminina)

Todos os direitos reservados para BV Films Editora.  
Registrado na Biblioteca Nacional.

1. Bíblia Sagrada
2. Antigo e Novo Testamentos

Impresso no Brasil  
Gráfica Geografica

bvbooks

## ANTIGO TESTAMENTO

GÊNESIS.....	1
ÊXODO.....	87
LEVÍTICO.....	151
NÚMEROS.....	193
DEUTERONÔMIO.....	254
JOSUÉ.....	311
JUÍZES.....	344
RUTE.....	380
1º SAMUEL.....	387
2º SAMUEL.....	439
1º REIS.....	481
2º REIS.....	532
1º CRÔNICAS.....	578
2º CRÔNICAS.....	619
ESDRAS.....	675
NEEMIAS.....	688
ESTER.....	710
JÓ.....	721
SALMOS.....	768
PROVÉRBIOS.....	961
ECLESIASTES.....	994
CANTARES DE SALOMÃO.....	1008
ISAÍAS.....	1019
JEREMIAS.....	1113
LAMENTAÇÕES.....	1201
EZEQUIEL.....	1210
DANIEL.....	1284
OSEIAS.....	1314
JOEL.....	1331
AMÓS.....	1338
OBADIAS.....	1351
JONAS.....	1354
MIQUEIAS.....	1362
NAUM.....	1390
HABACUQUE.....	1395
SOFONIAS.....	1401
AGEU.....	1407
ZACARIAS.....	1412
MALAQUIAS.....	1432

## NOVO TESTAMENTO

MATEUS.....	1439
MARCOS.....	1541
LUCAS.....	1586
JOÃO.....	1674
ATOS DOS APÓSTOLOS.....	1747
ROMANOS.....	1801
1ª CORÍNTIOS.....	1835
2ª CORÍNTIOS.....	1862
GÁLATAS.....	1884
EFÉSIOS.....	1897
FILIPENSES.....	1913
COLOSSENSES.....	1924
1ª TESSALONICENSES.....	1934
2ª TESSALONICENSES.....	1941
1ª TIMÓTEO.....	1947
2ª TIMÓTEO.....	1955
TITO.....	1963
FILEMOM.....	1968
HEBREUS.....	1971
TIAGO.....	1998
1ª PEDRO.....	2008
2ª PEDRO.....	2017
1ª JOÃO.....	2022
2ª JOÃO.....	2034
3ª JOÃO.....	2036
JUDAS.....	2038
O APOCALIPSE.....	2042

## Prefácio

NASHVILLE (USA) - Charles Spurgeon, lendário pastor londrino do século XIX, era um grande sucesso de publicações e pregações.

Ele pregou para mais de 10 milhões de pessoas e batizou mais de 14.000 crentes. Mais de 50 milhões de cópias de seus sermões foram vendidos. Os leitores de Spurgeon o apelidaram de “o Príncipe dos Pregadores”.

Mais de 3.500 sermões de Spurgeon foram publicados, mas nenhum deles data do seu início no ministério, observou Christian George, um dos principais estudiosos de Spurgeon.

“Estou envolvido com publicações cristãs há mais de 20 anos”, disse Jim Baird, editor da B&H Academic. “Um projeto como esse chega até você uma vez na vida, se você tiver sorte.”

A coleção de mais de 400 sermões e esboços data dos dias de Spurgeon como jovem pastor fora de Cambridge. Filho de um ministro, Spurgeon chegou à fé em 1850 durante um serviço em uma Igreja Metodista Primitiva. Esse encontro com Deus o colocou no caminho de se tornar um dos pregadores mais prolíficos e mais citados da cristandade.

“Às vezes é esquecido que Charles Spurgeon publicou mais palavras no idioma inglês do que qualquer outro cristão da história”, disse George, curador da biblioteca Spurgeon no Midwestern Baptist Theological Seminary, em Kansas City.

Spurgeon começou a pregar não muito tempo depois de sua conversão. Aos 17 anos, tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, não muito longe de Cambridge. Ele manteve seus esboços - que ele chamou de “esqueletos” - junto com alguns sermões de texto completo em uma série de diários manuscritos.

A primeira das 13 revistas recém-descobertas é datada de outubro de 1849, alguns meses antes da conversão de Spurgeon. O último é datado de 1854, pouco antes de se tornar pastor da New Park Street Chapel, em Londres. Os diários revelam como Spurgeon desenvolveu sua teologia, bem como sua habilidade em pregar.

“Eles nos dão uma visão rara e notável da vida e ministério de Spurgeon antes de Londres”, disse George.

Algumas das revistas mostram as lutas espirituais de Spurgeon. Muitos dos sermões terminam com orações simples e às vezes bruscas.

“Senhor, revive minha alma estúpida”, escreveu Spurgeon depois de terminar um sermão. Outro terminou com: “Oh meu Deus. Ajude. Pelo amor de Jesus”.

Depois de se tornar pastor em Londres, Spurgeon planejara publicar esses primeiros sermões. Mas isso nunca aconteceu. Eles foram armazenados nos arquivos do Spurgeon's College em Londres e esquecidos.

George descobriu as revistas, enquanto pesquisava na faculdade. Um bibliotecário trouxe para ele uma pilha de diários de Spurgeon.

“Somente quando comecei a folhear as páginas deles eu percebi o significado”, disse George. “Esses foram os sermões perdidos que Spurgeon tentou publicar há muito tempo.”

A maioria dos outros trabalhos sobre Spurgeon ou reimprime seus sermões sem análise ou se concentra apenas em sua “reputação de celebridade, habilidades oratórias estranhas e influência mundial”, disse George. Isso deixa muitas pessoas com uma visão unidimensional do grande pregador.

“Mas há um interesse crescente na bolsa de Spurgeon em recuperar sua humanidade - suas inconsistências, fraquezas, dúvidas, lutas e sofrimentos”, disse George. “Dessa forma, descobrimos um Spurgeon que não chega à paisagem teológica da Grã-Bretanha do século XIX em uma forma perfeita e polida, mas, em vez disso, um pregador em andamento cuja exegese, tendências retóricas e método homilético evoluem nos primeiros cinco anos de seu ministério de pregação”.

“Este projeto é o exemplo mais recente do tremendo impacto que a BV Books Editora está tendo nas publicações evangélicas”. “Ao nos esforçarmos constantemente para servir fielmente a igreja, acreditamos que o Senhor abençoará nossos esforços.”

“Spurgeon modela para nós um compromisso inabalável com a pregação centrada em Cristo, oração e discipulado fervorosos, evangelismo local e mundial e ministérios urbanos encarnados”.

*“O próprio convite  
para orar implica que  
há bênçãos  
esperando por nós  
no propiciatório.”*

*A. Spurgeon*



# BIOGRAFIA DE *Charles Haddon Spurgeon*



Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, dez dias após a morte do grande William Carey na Índia. Por causa das condições econômicas, o jovem Spurgeon foi enviado para morar com os avós aos 18 meses de idade. Seu avô, James Spurgeon, ministrou na igreja em Stambourne por 54 anos. Aqueles poucos anos com os avós tiveram um impacto profundo na vida do jovem.

Spurgeon sempre foi um enigma intelectualmente. Ele poderia parecer desaprendido quando, na realidade, tinha um grande intelecto. Um incidente de seus primeiros dias de escola é um bom exemplo disso. Quando ele tinha dez anos, as notas do jovem Charles começaram a cair inexplicavelmente. Parecia que quanto mais o inverno se aprofundava, o mesmo acontecia com suas pontuações. A princípio, o professor ficou perplexo com essa queda no desempenho, até perceber que os assentos dos alunos da terceira série estavam perto de uma porta fechada, onde o vento frio entrava continuamente. Quando o professor inverteu a ordem dos assentos para que os assentos mais altos ficassem afastados do frio, as notas de Spurgeon aumentaram de acordo.<sup>1</sup>

Como muitos jovens de sua época, Charles lutou sobre seu relacionamento com Deus por vários anos. Naquela época, era comum as crianças serem incentivadas a buscar a Deus com todo o coração. Não havia tanta rapidez em levar as pessoas a “tomar uma decisão”, como vemos em muitas de nossas igrejas hoje. Assim como John Bunyan lutou contra Deus, Spurgeon lembrou como ele lutou contra a ideia de ceder ao senhorio de Cristo:

“Devo confessar que nunca teria sido salvo se alguém fosse me ajudar. Desde que pude, me rebelei, revoltei-me e lutei contra Deus. Quando Ele queria que eu orasse, eu não orava ... E quando ouvi e a lágrima escorreu pelo meu rosto, limpei-a e o desafiei a derreter minha alma. Mas muito antes de começar com Cristo, ele começou comigo.”<sup>2</sup>

Depois de algum tempo procurando e fugindo alternadamente, o Deus que já havia começado com um garoto de 16 anos levou Charles a um encontro que ele nunca esqueceu. Por algum tempo o Espírito Santo estava lidando com a alma do jovem. Spurgeon disse que “Deus estava lavrando sua alma, com dez cavalos pretos - os dez mandamentos - e cruzando-a com a mensagem do Evangelho, pois quando ouviu isso, nenhum conforto veio à sua alma”.<sup>3</sup> Sua educação bíblica e oração, ainda estavam perdidas na escuridão de seu próprio coração.

O incidente que se segue foi repetido com tanta frequência em tantas fontes que não precisa de documentação. Certa manhã de domingo, a neve estava caindo tão forte que Charles não conseguia chegar à sua própria igreja, então ele entrou em uma capela metodista primitiva. Do ponto de vista doutrinário, essa pequena irmandade fazia parte do mundo à parte da herança congregacional dos Spurgeons. No entanto, nesta pequena congregação de menos de 15 pessoas, Spurgeon vagou naquela manhã fria de inverno. Quando ele entrou, um pregador itinerante, iletrado e sem nome, proclamou o texto: “Olhe para mim e sede salvos, todos os confins da terra”. Durante essa mensagem, o pregador olhou diretamente para o jovem estrangeiro no meio deles e disse: “Jovem, você parece muito infeliz ... Você sempre será infeliz na vida e na morte se você não obedecer ao meu texto, mas se você obedecer agora, neste momento você será salvo.” Mais tarde, Spurgeon escreveu: “Entre as dez e meia, quando entrei naquela capela, e as doze e meia, quando voltei para casa, que mudança havia acontecido em mim!”<sup>4</sup> Charles Haddon Spurgeon realmente se tornou um filho do Reino.

Nem ele nem o mundo seriam os mesmos como resultado. Em pouco tempo, Spurgeon procurava uma igreja que se encaixasse no que ele sentia que Deus estava fazendo em sua vida. Ele nunca ouviu falar de batistas até os catorze anos, mas Charles foi atraído para a congregação batista em Isleham. Por respeito a seus pais, o jovem escreveu para lhes contar sobre seu desejo de ser batizado e fazer parte dessa comunhão. Sua mãe respondeu que muitas vezes orou para que ele fosse salvo, mas que nunca pediu que ele se tornasse um batista. Charles respondeu a sua mãe escrevendo que o “Senhor havia lidado com ela em sua generosidade habitual, e a tinha dado muito acima do que ela havia pedido”<sup>5</sup>.

Longe da vida tranquila de Waterbeach, em Londres, havia uma congregação conhecida como New Park Street. Era uma das seis

maiores igrejas batistas de Londres e possuía uma herança que poucas igrejas podiam reivindicar. Entre seus ex-pastores estavam Benjamin Keech, Dr. John Gill e Dr. John Rippon. Esses três grandes nomes da história batista haviam servido 150 anos juntos em New Park Street. Mas os tempos haviam mudado. New Park Street era agora o que chamaríamos de igreja do centro da cidade. Estava localizado no meio de um distrito industrial imundo, difícil de alcançar. O que antes era uma congregação crescente de 1200 membros, diminuiu para um grupo de cerca de 200 almas.

Após uma série de eventos, o jovem Spurgeon foi convidado a pastorear essa congregação outrora influente em 1854. Apesar de suas próprias dúvidas sobre sua idade, Charles Spurgeon, de 20 anos, havia se tornado pastor na linha de Keech, Gill e Rippon. Tão grande foi o impacto que esse pregador novato causou nas pessoas da New Park Street e da cidade de Londres que, em 1855, era evidente que era necessário um novo edifício da igreja para acomodar seu número crescente. Enquanto o prédio estava em progresso, a congregação foi forçada a alugar o Exeter Hall para se reunir. Isso foi considerado escandaloso para muitos dos tipos mais altos de igreja, pois as igrejas não se encontravam em prédios públicos naqueles dias. Esse crescimento não ficou isento de críticas. Alguns pastores em Londres alegaram que Spurgeon era um caçador de glórias, enquanto os jornais locais emitiam caricaturas de Spurgeon como um bufão egoísta e sem instrução.

Spurgeon não apenas ganhou um campo de ministério em New Park Street, mas também ganhou uma esposa. Em 1855, o pastor batizou uma jovem adorável com o nome de Susannah Thompson. Quase exatamente um ano depois, Charles e Susannah se uniram como almas gêmeas por toda a vida. As palavras não podem descrever o vínculo entre esses dois. A sra. Spurgeon seria semi-inválida e o Rev. Spurgeon sofreria de gota e depressão durante a maior parte do casamento. No entanto, eles se uniram em um casamento maravilhoso e tiveram filhos gêmeos. Susannah se tornou a secretária pessoal de seu marido. Uma vez que é relatado que ela tomou notas quando ele falava enquanto dormia. Quando ele acordou, Spurgeon encontrou o sermão que havia murmurado enquanto dormia. Ele dormiu, mas Susannah não. Mesmo após sua morte, a Sra. Spurgeon manteve o trabalho vivo, publicando os sermões de Charles e distribuindo milhares de livros para jovens ministros e outros.

Independentemente dos obstáculos, o trabalho continuou. Assim que a congregação retornou ao seu novo edifício, eles perceberam que não haviam construído o suficiente. Então eles começaram a adorar no Surrey Music Hall nas noites de domingo. Em 19 de outubro de 1856, dez mil pessoas foram amontoadas no salão para ouvir Spurgeon pregar, com outras dez mil do lado de fora. Pouco depois do início dos cultos, alguém gritou: "Fogo!" O pânico que se seguiu causou a morte de sete pessoas. Por várias semanas, o pastor Spurgeon se isolou em depressão durante vários eventos. Como sempre, porém, Deus usa até os piores eventos para realizar Seus propósitos. Esse evento e aqueles que se seguiram nos próximos meses levaram ao maior capítulo do ministério de Spurgeon.

Em 1856, a congregação de New Park Street se reuniu para discutir a construção de um novo santuário. De acordo com sua visão para Londres, Spurgeon e a congregação votaram para mudar o nome de sua igreja para Tabernáculo Metropolitano. Os anos de serviço em New Park Street e no Tabernáculo Metropolitano seriam surpreendentes. Quando Spurgeon chegou à New Park Street, em 1854, tinha 232 membros. No final de 1891, 14.460 almas haviam sido batizadas e adicionadas à igreja com 5311.<sup>6</sup> membros permanentes.

Pode-se ler todo esse trabalho e supor que Spurgeon nada sabia de se divertir. Tal coisa poderia estar mais longe da verdade. Seu senso de humor era conhecido. C.H.S. não gostava de música instrumental na igreja, especialmente hinos. Depois de ouvir uma apresentação especial, Spurgeon foi informado de que era música supostamente cantada por David. Sua resposta imediata foi: "Então eu sei por que Saul jogou o dardo nele". Em uma de suas palestras de sexta-feira para seus estudantes universitários, o pastor disse a seus alunos: "Quando você prega no céu, tenha um rosto que reflita a doçura de Deus; quando você prega no inferno, seu rosto normal se sai muito bem".

Em vez de focar nas coisas que Spurgeon fez na New Park Street e no Metropolitan Tabernacle, é melhor focar no que Spurgeon era. William Gladstone o chamou de "O Último Puritano". Somente o fim dos tempos pode provar se isso é completamente verdade, mas há um toque de verdade nesse título. Spurgeon não era calvinista da alta igreja, mas definitivamente se sentia mais infinito com homens como Calvin e Bunyan do que seus contemporâneos. Falando de seu avô, C.H.S. disse: "Às vezes sinto a sombra do seu largo (chapéu puritano) invadir meu espírito. Fui acusado de ser um mero eco dos puritanos, mas preferia ser um eco da verdade do que a voz da falsidade."<sup>7</sup>

Desde o início, ficou claro que Spurgeon não tinha medo de se rotular. Ele se rotulou por sua pregação e não por uma teologia sistemática. Ele era calvinista, mas não hiper-calvinista. Spurgeon nunca fugiu da aparente incompatibilidade da Soberania de Deus e da responsabilidade do homem ao arrependimento. Quando desafiado a fazê-lo, ele respondeu: "Não tento reconciliar amigos". Spurgeon já foi relatado uma vez orando antes de seu sermão: "Senhor, chame seus eleitos e depois escolha mais um pouco".<sup>8</sup>

Assim como Fuller e Carey, Spurgeon provou que a crença na soberania de Deus não esfria o evangelismo, mas o inflama. Ele sempre pregou aos pecadores, chamando-os ao arrependimento e salvação. Embora ele nem sempre tivesse o que chamaríamos de reuniões de avivamento, ele convidou D.L. Moody para pregar em sua igreja e Ira Sankey cantou em seu funeral. Como Spurgeon manteve os inquilinos do calvinismo enquanto era calorosamente evangelístico, parecia que ele era frequentemente atingido por todos os lados. Alguns calvinistas o chamavam de arminiano e muitos arminianos o chamavam de hiper-calvinista. Esses ataques pouco importavam para Spurgeon. O que ele ansiava era o que os puritanos anteriores haviam orado ardentemente. Ele ansiava que Deus derramasse Seu Espírito sobre Seu povo. Ele estava sempre chamando a igreja para o verdadeiro reavivamento.

Acima de tudo, Spurgeon era um pregador da Palavra. Não as alusões superficiais e egoístas à Palavra que ouvimos hoje. Ele estava apaixonado por todo o conselho de Deus. Na maior luta do mundo, ele disse: “A Palavra é como seu autor, infinita, incomensurável, sem fim. Se você fosse ordenado a ser um pregador por toda a eternidade, teria diante de si um tema igual às demandas eternas.” Essa lealdade eterna à Palavra de Deus trouxe grande triunfo na vida de Spurgeon e às vezes trouxe grande controvérsia.

No final da vida de Spurgeon, um incidente começou quase como uma nota de rodapé, mas que se tornaria uma manchete no corpo de Cristo. Em março e abril de 1887, dois artigos foram publicados na revista de Spurgeon, *The Sword and Trowel*. Os artigos apontaram o declínio constante que parecia estar ocorrendo entre os evangélicos. Depois desses artigos, havia vários outros nos quais Spurgeon alertou sobre a influência do liberalismo em geral e do arminianismo em específico. Em todos esses artigos, Spurgeon falou do grau descendente das igrejas evangélicas. Isso ficou conhecido como controvérsia do *downgrade*. Na edição de setembro, C.H.S. escreveu:

“Chegou a hora dos cristãos se mexerem: a casa está sendo assaltada, suas próprias paredes estão sendo escavadas, mas as pessoas boas que estão na cama gostam muito do calor e têm muito medo de quebrar a cabeça para descer as escadas e encontrar os ladrões ... Inspiração e especulação não podem permanecer em paz. Compromisso não pode existir. Não podemos manter a inspiração da Palavra e, no entanto, rejeitá-la; não podemos acreditar na expiação e negá-la; não podemos falar de doutrina da queda e, no entanto, falar da evolução da vida espiritual da natureza humana ... De uma maneira ou de outra, devemos seguir. Decisão é a virtude da hora.”<sup>9</sup>

Uma vez que Spurgeon começou a nomear a União Batista (à qual pertencia o Tabernáculo Metropolitano), as coisas degeneraram rapidamente. Em outubro, o pastor e a igreja se retiraram da União Batista e em dezembro a União estava formalmente questionando Spurgeon sobre suas declarações.

Foi a fé e a confiança de Spurgeon na Palavra de Deus que o levaram a advertir a igreja de sua queda em direção ao liberalismo, mas foi na verdade sua caridade cristã que o colocou em apuros. Spurgeon foi informado com confiança dos nomes de alguns dos pastores da União que estavam adotando a “nova teologia”. Por causa dessa confiança, Spurgeon se recusou a nomear os homens de quem estava falando. Então, em 18 de janeiro de 1888, um voto de censura foi lançado contra o maior pregador da União. O dardo foi lançado. As advertências de Spurgeon provariam verdade à medida que a União Batista se voltasse cada vez mais para as Críticas Mais Elevadas e gradualmente abandonasse sua adesão à Palavra de Deus como a única autoridade da vida e da fé.

A influência de Charles Spurgeon não pode ser confinada a graus ou títulos que lhe foram conferidos. Vários diplomas universitários foram concedidos a ele, mas ele sempre os recusou. Como observou seu biógrafo, W. Y. Fullerton, “as honras do mundo ... ele se manteve

barato; o intelecto valorizava e sempre era um amante de livros, mas sempre buscava as coisas eternas, e não o temporal”<sup>10</sup>.

Se ainda há alguma evidência tangível da influência que Spurgeon teve em seus dias, isso pode ser encontrado em seus sermões. Em particular, seus sermões impressos tiveram um impacto monumental por mais de 100 anos. Existem 63 volumes dos sermões de Spurgeon impressos até hoje. Os jornais transmitiam seus sermões semanalmente e às vezes diariamente por muitos anos. Mais de 100 milhões desses sermões semanais foram vendidos. Se alguém levasse em conta todas as suas publicações, encheria 200 livros grandes. Mesmo pela estimativa moderna, esses números são surpreendentes. As pessoas da Califórnia à Nova Zelândia tinham uma coisa em comum que podiam discutir, se alguma vez se conheceram, a escrita de C.H. Spurgeon. Dificilmente se poderia recomendar o método de preparação de sermão de Spurgeon, a menos que você também tenha seus dons espirituais e intelectuais. Ele era um leitor sincero e mergulhou nos puritanos. Charles descobriu pela primeira vez o livro *O Peregrino de Bunyan* na biblioteca de seu avô e o leu mais de 100 vezes antes de sua morte. Ele foi bem lido por Calvin, Baxter, Owens, Gill, Fuller e muitos outros. Em seus sermões, Spurgeon citou as vidas de Justin Mártir, Agostinho, John Bunyan, George Whitefield, Jonathan Edwards, John Gill, Andrew Fuller e John Newton.<sup>11</sup> Na época de sua morte, Spurgeon possuía uma biblioteca pessoal de cerca de 12.000 volumes. Grande parte dessa biblioteca agora reside no William Jewell College nos EUA.

Além disso, Spurgeon tinha uma memória fotográfica. Nada escapou de sua mente e foi catalogado para uso posterior no momento adequado. Por causa de todos esses presentes, C.H.S. não conseguia escrever seus sermões até sábado à noite. Seus sermões de domingo à noite foram preparados nas tardes de domingo. Na verdade, seus sermões estavam sempre sendo preparados. Toda a sua vida foi uma preparação para um sermão.

Outro grande campo de influência foi o *The Pastor's College*, que existe até hoje como *Spurgeon's College*. Em 1861, havia 21 alunos e logo a escola teria uma média de cerca de 100 alunos a qualquer momento. Este não era um seminário ou faculdade bíblica típica. “De onde vieram os homens, ficou claro que o colégio não existia para formar ministros, mas para treiná-los. A menos que um homem pudesse mostrar alguma evidência de que foi chamado para pregar ... não havia boas-vindas para ele, por maiores que fossem seus dons. em outras direções.”<sup>12</sup>

Pregar não era a única paixão de Spurgeon. Ele esteve envolvido em extensos empreendimentos sociais, especialmente no trabalho de orfanato. Centenas de crianças que de outra forma teriam percorrido as ruas enquanto ladrões e vagabundos eram alojados, alimentados e treinados na Palavra de Deus. Spurgeon disse uma vez: “Somos uma igreja grande e precisamos ter um coração grande para esta cidade”.

Como mencionado anteriormente, C.H.S. sofria de gota grave. A dor provocou tempos de depressão severa. Quando esses tempos se tornavam intensos, os Spurgeons costumavam tirar férias em Mentone, na França. Enquanto estava em Mentone, em janeiro de 1892, o Príncipe dos Pregadores deixou esta terra aos 57 anos. Seu

elogio fúnebre de Heber Evans resume o legado de Charles Haddon Spurgeon:

“Mas há um Charles Haddon Spurgeon que não podemos enterrar; não existe terra suficiente em Norwood para enterrá-lo – o Spurgeon da história.”<sup>13</sup>

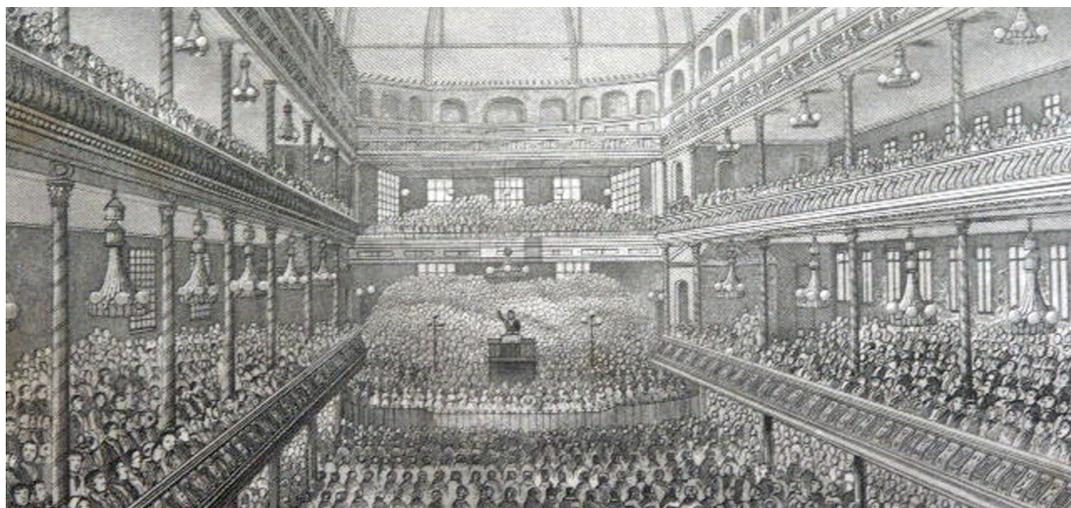
Seria fácil olhar para os últimos anos da vida de Spurgeon e presumir que, durante algum tempo, ele ficou contencioso com a dor de seus anos. Tal poderia estar mais longe da verdade. Embora fosse um fervoroso batista, Spurgeon escolheu dois homens que praticavam o batismo infantil para liderar seu orfanato. Embora fosse calvinista, ele foi salvo em uma igreja metodista primitiva e foi suprido por um presbiteriano próximo ao fim de sua vida. Havia espaço para um círculo maior de comunhão, mas não quando se tratava da infalibilidade da Bíblia e da centralidade do Evangelho. Para Spurgeon, a verdadeira marca de seu ministério seria muito depois de sua morte: “Às vezes, penso que, se estivesse no céu, quase desejaria visitar meu trabalho no Tabernáculo, para ver se ele permanecerá no teste do tempo e prosperará quando eu partir. Você manterá a verdade? Grandes e antigas doutrinas do evangelho? Ou será que esta igreja, como tantas outras, se afastará da simplicidade de sua fé e estabelecerá serviços vistosos e falsa doutrina? Acho que eu

deveria me revirar na sepultura, se algo assim pudesse acontecer. Deus o livre! Mas não haverá volta...”<sup>14</sup>

Uma semana após a chegada de Spurgeon em casa, B. H. Carroll pregou um sermão inteiro sobre sua maior influência em todo o mundo. No estilo típico de Carroll, ouça estas últimas palavras sobre Charles Haddon Spurgeon:

– Sim, Spurgeon está morto. O carvalho mais alto e mais largo da floresta dos tempos caiu. A voz mais doce, mais prateada e de maior alcance que publicou as boas novas desde os tempos apostólicos é abafada. A mão cuja foice cortou a faixa mais larga dos campos amadurecidos da redenção jazem dobrados e sem nervos, sobre um peito sem pulso, cujo coração, ao bater, acompanhava o tempo com toda alegria e aflição humana. Mas ele estava pronto para ser oferecido. Ele lutou uma boa luta. Ele manteve a fé, e enquanto nós choramos, ele usa a tríplice coroa da vida, a alegria e a glória, que Deus o justo juiz lhe conferiu ... Em resposta à pergunta: ‘Como você explica Spurgeon?’ a resposta é... ‘Deus’<sup>15</sup>

Para o homem que viveu sua vida, All of Grace, essa resposta teria sido realmente muito satisfatória. “Como você explica Spurgeon?” A resposta é... “Deus”<sup>16</sup>



#### Notas

**1** W. Y. Fullerton, Charles H. Spurgeon: O pregador mais popular de Londres. Chicago: Moody Press, 1966, pp. 19–20.

**2** Ibid., p. 23

**3** Ibid., p. 32)

**4** C. H. Spurgeon, Autobiography, Volume 1, Capítulos 9–11.

**5** Fullerton, p. 40

**6** Ibid., p. 121

**7** Timothy George, Teólogos Batista, p. 272

**8** Ibid., p. 274

**9** Iain Murray, The Forgotten Spurgeon, p. 143

**10** Fullerton, p. 165.

**11** George, p. 283

**12** Fullerton, p. 193

**13** Ibid., p. 274

**14** Murray, p. 258

**15** B. H. Carroll, Batistas e Suas Doutrinas, editado por Timothy e Denise George, p. 59

**16** Ibid., p. 59

De: Baptist Page Os artigos são oferecidos como um serviço aos leitores da The Baptist Page. Você tem permissão para reimprimir isso de qualquer forma disponível. Pedimos apenas que este parágrafo permaneça com o artigo.

© 1997–2001 Baptist Page.

# Projeto de Identificação das cores em vermelho

Temos a grata satisfação de lançar na Bíblia de Spurgeon um novo e revolucionário projeto de identificação das palavras de Deus, Jesus e do Espírito Santo. Além do fantástico estudo expositivo e de aplicação pessoal, você encontrará no texto BKJ 1611, alguns versículos destacados em **vermelho**.

Este recurso, que traz identificação imediata, está em toda a Bíblia. Exemplos:  
(O Pai) O SENHOR Deus disse: “E o SENHOR Deus disse: Não é bom que o homem esteja sozinho; eu farei uma ajudadora adequada para ele” Gn 2:18  
(O Filho) Então disse Jesus ao centurião: “Vai no teu caminho, e como tu creste, assim seja feito a ti. E o seu servo foi curado naquela mesma hora”. Mt 8:13  
(O Espírito Santo) E, ministrando eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: **Separa para mim Barnabé e Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado.**” Atos 13:2

## Critério para a Edição em vermelho

Nós acreditamos que toda a Bíblia seja inspirada na Palavra de Deus. A decisão de marcar certas passagens em vermelho enfatiza os momentos em que Deus falava como Pai, Filho ou Espírito Santo. Isso inclui os casos em que figuras bíblicas ou autores repetiram palavras que acreditavam ser citações de Deus; por isso, merecem atenção especial. Por exemplo, isso acontecia frequentemente quando os profetas terminavam suas declarações com frases como “diz o Senhor”. A maioria das versões bíblicas utiliza aspas ou meios similares para separar tais citações. Em algumas versões de Bíblias encontramos somente as palavras de Jesus em vermelho.

*A Bíblia King James 1611 com Estudo Spurgeon* oferece uma expansão dessa prática por meio da identificação de todas as citações de Deus. Esforços foram empregados para incluir todas as ocasiões em que Deus falou ou em que os escritores bíblicos ou personagens citavam as palavras de Deus. Quando essas ocorrências não eram identificadas claramente no texto, os compiladores estudavam o contexto da passagem e a sua relação aos versículos semelhantes em toda a Bíblia. Este processo reconhece tanto a integridade de cada um dos livros da Bíblia quanto a unidade essencial da Escritura. Isso também permite chamar a atenção para a questão do entendimento do leitor quanto às passagens. Essas preocupações guiam todas as decisões relativas à marcação dos versículos. Além disso, as seguintes orientações foram aplicadas quando não contradiziam os princípios definidos postos anteriormente.

### As passagens foram marcadas quando:

“O Anjo do Senhor” falava, a menos que estivesse falando com Deus (Veja Zacarias 1:12).  
As palavras de Deus parafraseadas sem mudar o sentido da passagem original.  
Uma voz do céu proferia palavras que revelavam a autoridade de Deus (Veja Daniel 4:31, 32).  
Passagens posteriores que ofereciam entendimento adicional (Veja em Gênesis 2:24 e Mateus 19:4,5).

## Nota do Editor

Amados... Início minha nota para a Bíblia de Estudo Spurgeon com uma expressão muito utilizada por este grande pregador da Palavra: "amados"! Podemos dizer que possuímos uma joia rara, uma obra prima, uma Bíblia diferente das que usualmente possuímos. Nesta Bíblia, em trabalho conjunto com a LifeWay e B&H Bible, você encontrará todos, ou quase todos, os estudos expositivos que Spurgeon desenvolveu na trajetória de sua vida pastoral. Foram inclusos 3 edições de estudos, você poderá encontrar nas notas, referências de versículos repetidos, mas isso não significa que as notas expositivas estão repetidas. Buscamos agrupar todas as três edições de estudos para o mesmo versículo, mas há, em alguns casos, a necessidade do verso estar "solo" pela importância da explicação, exposição teológica e cristã.

Vejamos no livro de Jeremias cap. 1 versos 11 a 14:

**1:11-12** *"Jeremias, o que tu vês?" Antes de Jeremias se tornar um porta-voz de Deus, devia tornar-se um vidente. O nome original para profeta era...*

**1:11-14** *Os caldeus e os babilônios eram como um grande caldeirão, fervendo, lançando fumaça e vapor sobre as nações...*

Observe a repetição dos versos 11 e 12, na nota seguinte 1:11-14. Você encontrará em muitos livros esse tipo de disposição das notas de estudo. Que esta Bíblia seja de grande benção, que as sábias e edificadoras palavras desse instrumento de Deus seja a Palavra do nosso Deus nas palavras do seu servo Charles H. Spurgeon.

Deus te abençoe, deixo aqui uma citação desse homem de Deus:

*"Que o sermão principal de sua vida seja pregado  
por sua conduta."*

Charles H. Spurgeon



Em Cristo,  
Cláudio Rodrigues  
Dir. Executivo  
BV Books Editora  
Editor Bíblia Spurgeon

*Disponível 3 modelos de capa*

---



---

[WWW.BIBLIASPURGEON.BVBOOKS.COM.BR](http://WWW.BIBLIASPURGEON.BVBOOKS.COM.BR)

[WWW.BVBOOKS.COM.BR](http://WWW.BVBOOKS.COM.BR)

# *Antigo Testamento*

# O PRIMEIRO LIVRO DE MOISÉS, CHAMADO

# *Gênesis*

## 1. Autor e período da escrita

### Circunstâncias da escrita

Desde os tempos pré-cristãos, a autoria da Torá, os primeiros cinco livros da Bíblia, tem sido atribuída a Moisés, um líder israelita enormemente influente do segundo milênio a.C., com um passado egípcio aristocrático. Embora Gênesis seja tecnicamente anônimo, o Antigo e o Novo Testamentos unanimemente reconhecem Moisés como o autor da Torá (Js 8:35; 2 Cr 23:18; Ne 8:1; Mc 12:19, 26; Lc 2:22; Rm 10:5; Hb 10:28). Ao mesmo tempo, evidências em Gênesis sugerem que pequenas mudanças editoriais, que datam de tempos antigos, foram inseridas no texto. Exemplos incluem a menção de “Dã” (14:14), uma cidade que não foi nomeada até os dias dos juízes (Jz 18:29), e o uso de uma frase que pressupunha a existência de reis israelitas (Gn 36:31). A Torá (um termo hebraico para lei) era vista como uma só unidade até pelo menos o século II a.C. Algum tempo antes do

nascimento de Cristo, a Torá foi dividida em cinco livros independentes, sendo chamada mais tarde de Pentateuco (literalmente, “cinco embarcações”). Gênesis, o primeiro livro da Torá, traz tanto a história universal da humanidade quanto a história patriarcal da nação de Israel. A primeira seção (caps. 1 a 11) traz uma história comumente chamada de “história primitiva”, mostrando como toda a humanidade é descendente de apenas um casal e se tornou pecadora. A segunda seção (caps. 12–50) é uma história mais específica comumente conhecida como “história patriarcal”, e concentra-se no pacto que Deus fez com Abraão e seus descendentes: Isaque, Jacó e seus doze filhos. O livro de Gênesis desdobra o plano de Deus para abençoar e redimir a humanidade através dos descendentes de Abraão. No final, há o relato dos eventos que levaram os israelitas à terra do Egito.

### Contribuição para a Bíblia

Gênesis estabelece as bases para todas as outras coisas que lemos e experimentamos nas Escrituras. Através dele, entendemos de onde viemos, como chegamos ao estado decaído em que nos encontramos, e o início do trabalho gracioso de Deus em nosso favor. Gênesis revela o propósito original de Deus para a humanidade.

O primeiro livro da Bíblia fornece o fundamento a partir do qual entendemos o pacto de Deus com Israel, que foi estabelecido com a entrega da lei. Para a comunidade israelita, as histórias das origens da humanidade, do pecado e do relacionamento de pacto com Deus os ajudaram a entender porque Ele lhes deu a Lei.

### Estrutura

Gênesis é, principalmente, uma narrativa. Do ponto de vista narrativo, Deus é o único verdadeiro herói da Bíblia, e esse livro tem o privilégio distinto de apresentá-lo. Deus é o primeiro sujeito de um verbo no livro e é mencionado com mais frequência do que qualquer outro personagem na Bíblia. O conteúdo dos primeiros onze capítulos é distinto do conteúdo das histórias patriarcais nos capítulos 12–50. O principal elemento de coesão textual é a frase “estas são as gerações de”. A frase é mais ampla em significado

do que um simples registro de gerações. Refere-se, antes de mais nada, a um registro narrativo. Isto era uma prática comum nos escritos orientais. Esta frase também serve como uma ligação entre a pessoa principal da narrativa anterior e a pessoa mencionada no texto seguinte. Gênesis poderia ser descrito como uma genealogia histórica, que une a criação e a história humana em um continuum.

### Spurgeon em Gênesis

“No princípio.” Quando esse princípio ocorreu não conseguimos precisar. Pode ter sido longas eras antes de Deus preparar este mundo para a moradia do homem, mas o mundo não é auto existente. Foi criado por Deus; surgiu da vontade e da palavra do Criador onisciente. Quando Ele começou a colocar este mundo

em ordem, o mundo estava envolto pela escuridão, e estava reduzido ao que chamamos de, por falta de um termo melhor, caos. Esta é exatamente a condição de toda alma humana quando Deus começa a trabalhar nela por Sua graça; ela é sem forma e vazia de todas as coisas boas.

## A criação

**1** No princípio criou Deus o céu e a terra. <sup>2</sup> E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. <sup>3</sup> E disse Deus: **Haja luz**; e houve luz. <sup>4</sup> E viu Deus a luz, que isto

*Como houve luz antes de haver o sol, já que o sol não foi criado até o quarto dia da semana, não nos cabe entender. Mas Deus não é dependente de sua própria criação. Ele pode produzir luz sem o sol. Ele pode divulgar o evangelho sem a ajuda de ministros. Ele pode converter almas sem qualquer método humano ou angelical, pois Ele age de acordo com sua própria vontade, tanto no céu como na terra.*

1:1 Jo 1:1,2; Is 42:5; 44:24; 45:12,18 **1:3** Sl 33:6,9; 2Co 4:6 **1:5** Sl 74:16 **1:6** Jr 10:12 **1:7** Sl 148:4 **1:9** Sl 104:6-9; Jr 5:22; 2Pe 3:5

**1:1** “No princípio.” Quando esse princípio ocorreu não conseguimos precisar. Pode ter sido longas eras antes de Deus preparar este mundo para a moradia do homem, mas o mundo não é autoexistente. Foi criado por Deus; surgiu da vontade e da palavra do Criador onisciente.

**1:2** “Sem forma e vazia.” Quando Deus começou a colocar este mundo em ordem, o mundo estava envolto pela escuridão, e estava reduzido ao que chamamos de caos, por falta de um termo melhor. Esta é exatamente a condição de toda alma humana quando Deus começa a trabalhar nela por Sua graça; ela é sem forma e vazia de todas as coisas boas. “Não há nenhum justo, não, nem um. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram do caminho.” Este foi o primeiro ato de Deus na preparação deste planeta para ser a morada do homem, e o primeiro ato de graça na alma é que o Espírito de Deus se mova dentro dela. Como o Espírito chega nela, não sabemos. Não podemos dizer como Ele age, assim como não podemos dizer como o vento sopra onde quer, mas até que o Espírito de Deus se mova sobre a alma, nada é feito com relação à nova criação em Cristo Jesus.

**1:3-4** “Haja luz. E houve luz”. Deus teve apenas que enunciar a palavra, e a grande maravilha foi realizada. Como houve luz antes de haver o sol, já que o sol não foi criado até o quarto dia da semana, não nos cabe entender. Mas Deus não é dependente de sua própria criação. Ele pode produzir luz sem o sol. Ele pode divulgar o evangelho sem a ajuda de ministros. Ele pode converter almas sem qualquer método humano ou angelical, pois Ele age de acordo com sua própria vontade, tanto no céu como na terra.

**1:5** “E chamou Deus a luz ‘dia’”. É bom ter os nomes certos para as coisas. Um erro geralmente está meio morto quando se sabe o nome real dele; seu poder reside em ser indescritível; mas assim que pode chamá-lo de “escuridão” você sabe como agir em relação

era bom; e Deus separou a luz das trevas. <sup>5</sup> E chamou Deus à luz **Dia**, e às trevas ele chamou **Noite**. E houve a tarde e a manhã, o primeiro dia.

<sup>6</sup> ¶ E disse Deus: **Haja um firmamento no meio das águas, e deixe que separe as águas das águas**. <sup>7</sup> E fez Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. E assim foi. <sup>8</sup> E Deus chamou ao firmamento **Céu**. E houve a tarde e a manhã, o segundo dia.

<sup>9</sup> ¶ E disse Deus: **Ajuntem-se as águas sob o céu em um lugar, e apareça a terra seca**. E assim foi. <sup>10</sup> E chamou Deus à terra seca **Terra**; e ao ajuntamento das águas ele chamou **Mares**. E Deus viu

a isso. Também é bom saber os nomes das verdades e os nomes de outras coisas que são corretas. Deus é muito específico nas Escrituras sobre dar às pessoas seus nomes corretos. O Espírito Santo diz: “Judas, não o Iscariotes”, para que não haja erro sobre a pessoa pretendida. Vamos sempre chamar as pessoas e as coisas pelos seus nomes corretos: “Deus chamou a luz ‘Dia’ e as trevas ‘Noite’”. “E a tarde e a manhã foram o primeiro dia.” Escuridão primeiro e luz depois. Assim também acontece conosco espiritualmente – primeiro vem a escuridão, depois a luz. Suponho que até chegarmos ao céu haverá escuridão e luz em nós. E quanto aos procedimentos providenciais de Deus, devemos esperar tanto a escuridão quanto a luz. Elas comoverão o nosso primeiro e o último dia, até chegarmos aonde não há mais dias, apenas o Ancião de Dias.

**1:6-8** “Haja um firmamento.” Uma extensão de ar em que flutuavam as águas que depois se condensaram e caíram sobre a terra em aguaceiros refrescantes. Essas águas acima foram divididas das águas debaixo. Talvez, todas elas fossem um conglomerado cheio de vapor antes, mas agora estão separadas. Note essas três palavras: “e assim foi”. Tudo o que Deus ordena sempre acontece. Isso é válido para todas as suas promessas; tudo que Ele disse se cumprirá, e um dia usaremos essas palavras para tudo: “E assim foi”. É igualmente válido para todas as suas advertências; o que Ele disse certamente se cumprirá. E os ímpios terão que dizer: “E assim foi”. Essas palavras são repetidas frequentemente neste capítulo. Elas nos transmitem a grande lição de que a Palavra de Deus certamente será seguida pelos feitos de Deus. O que Ele fala é realizado.

**1:9-13** “Deixe a terra trazer a relva” Tendo cuidado do ar, Deus exerceu seu poder ainda mais colocando a terra em ordem. Observe o fato notável de que, tão logo Ele fez aparecer a terra seca, parecia que não podia suportar vê-la em sua nudez. Que lugar estranho este mundo deve ter sido com suas planí-

que *isto era bom*.<sup>11</sup> E disse Deus: **Deixe a terra trazer a relva, a erva produzindo semente, e a árvore frutífera produzindo fruto segundo a sua espécie; cuja semente esteja em si mesma, sobre a terra.** E assim foi.<sup>12</sup> E a terra produziu a relva, e a erva que dava semente segundo a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente *estava* nela, segundo a sua espécie. E Deus viu que *isto era bom*.<sup>13</sup> E houve a tarde e a manhã, o terceiro dia.

<sup>14</sup> ¶ E disse Deus: **Haja luzes no firmamento do céu para dividir o dia da noite; e que sejam por sinais, e para estações, e para dias, e anos;**<sup>15</sup> e que eles sejam por luzes no firmamento do céu para dar luz sobre a terra. E assim foi.<sup>16</sup> E fez Deus duas grandes luzes; a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite; ele também *fez* as estrelas.<sup>17</sup> E Deus os colocou no firmamento do céu para dar luz sobre a terra;<sup>18</sup> e para

governar sobre o dia e sobre a noite, e para separar a luz das trevas, e Deus viu que *isto era bom*.<sup>19</sup> E houve a tarde e a manhã, o quarto dia.<sup>20</sup> E disse Deus: **Produzam as águas abundantemente criaturas viventes que se movem, e aves que possam voar acima da terra, no vasto firmamento do céu.**<sup>21</sup> E Deus criou grandes baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram abundantemente, segundo a sua espécie, e toda ave alada segundo a sua espécie; e Deus viu que *isto era bom*.<sup>22</sup> E Deus os abençoou, dizendo: **Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.**<sup>23</sup> E houve a tarde e a manhã, o quinto dia.

<sup>24</sup> ¶ E disse Deus: **Produza a terra criaturas viventes segundo as suas espécies, gado, e seres rastejantes, e animais da terra segundo a sua espécie.** E assim foi.

1:14 SL 74:16; SL 104:19 1:16 SL 136:8; SL 136:9; SL 8:3; Is 40:26

cies e colinas e rochas e vales sem uma única folha de grama, ou uma árvore ou um arbusto! Então, de uma só vez, antes que o dia acabasse, Deus jogou o manto de vegetação sobre a terra, e cobriu suas montanhas e vales com florestas e plantas e flores, como que para nos mostrar que o infrutífero é feio aos Seus olhos, que o homem que não dá fruto é intolerável para Ele. Não haveria beleza alguma em um cristão sem boas obras ou graça. Assim que a terra apareceu, vieram a erva, a árvore e a grama. Portanto, queridos irmãos, da mesma maneira, devemos produzir frutos para Deus, e de forma abundante, pois assim o nosso Pai celestial é glorificado: quando produzimos muitos frutos.

**1:14-19** Se aqui diz que o sol e a lua são criados do absoluto, ou se foram criados apenas no que diz respeito ao nosso planeta pelos densos vapores sendo eliminados para que o sol, a lua e as estrelas possam ser vistos, é uma questão que não importa, que não tem consequência para nós. Vamos então aprender uma lição com eles. Essas luzes devem governar, mas devem governar dando luz. E, irmãos, esta é a verdadeira regra na Igreja de Deus. Aquele que dá mais luz é o governante mais verdadeiro, e o homem que aspira à liderança na Igreja de Deus, se ele sabe o que é, aspira a ser um servo de todos, expondo-se para o bem de todos, assim como nosso Salvador disse a seus discípulos: "E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos." O sol e a lua são servos de toda a humanidade e, portanto, governam de dia e de noite. Humilhem-se, meus irmãos, se vocês desejam liderar outros. O caminho para cima é descendente. Para ser ótimo, vocês devem ser pequenos. Ele é o grandioso que nada é para si mesmo, mas é tudo para os outros.

**1:20-23** Não havia vida no mar ou na terra até que tudo estivesse pronto para isso. Deus não faria uma criatura para ser infeliz. Deveria haver alimento adequado para se alimentar, o sol e a lua para animar e confortar antes que um único pássaro gorjeasse no mato ou uma fruta solitária saltasse no córrego. Assim é depois que Deus dá luz aos homens e os abençoa de várias maneiras: sua vida espiritual começa a se desenvolver para a glória Dele. Temos os pensamentos que voam como aves no firmamento aberto do céu, e outros que mergulham nos mistérios de Deus, como os peixes mergulham no mar, e estes são o pós-desenvolvimento, o pós-crescimento do mesmo poder que no início disse: "Haja luz."

**1:24-25** "E Deus viu que isto era bom." Há tanta sabedoria e cuidado demonstrados na criação do menor inseto rastejante quanto na criação do próprio leviatã. Aqueles que usam o microscópio ficam tão surpresos com a grandeza e a bondade de Deus quanto àqueles que usam o telescópio. Ele é tão grandioso nas pequenas quanto é nas grandes coisas. Depois do trabalho de cada dia, Deus revisitava sua obra, e é bom para nós que revisemos todas as noites o trabalho que realizamos durante o dia. Algumas pessoas não suportam nem pensar em seu trabalho, e o novo dia se torna ainda pior para elas porque o hoje não foi considerado e não houve arrependimento pelos pecados cometidos neste dia. Mas se identificarmos os erros de hoje, a repetição deles pode ser evitada amanhã. Só Deus pode revisar o trabalho de um dia e dizer sobre ele como um todo, e em cada parte, se foi "bom". Quanto a nós, nossas melhores obras precisam ser aspergidas com o sangue de Cristo, do qual precisamos não apenas nos umbrar e nas vigas laterais de nossa casa, mas até mesmo no altar e no propiciatório no qual adoramos a Deus.

<sup>25</sup> E fez Deus os animais da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie e tudo que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie; e Deus viu que isto era bom.

<sup>26</sup> ¶ E disse Deus: **Façamos um homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e que eles tenham domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre toda a coisa rastejante que rasteja sobre a terra.** <sup>27</sup> Assim Deus criou o homem em sua própria imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea ele os criou. <sup>28</sup> E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: **Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjuguai-a; e tende domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre toda a coisa vivente que se move sobre a terra.**

<sup>29</sup> ¶ E disse Deus: **Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore na qual está o fruto de uma árvore que produz semente; para vós será para alimento.** <sup>30</sup> E a todo animal da terra, e a toda ave do céu, e a cada coisa que rasteja sobre a terra, em que há vida, eu tenho dado toda erva verde para

alimento. E assim foi. <sup>31</sup> E Deus viu todas as coisas que ele havia feito; e eis que era muito bom. E houve a tarde e a manhã, o sexto dia.

**2** Assim os céus e a terra foram finalizados, e todo o seu exército. <sup>2</sup> E no sétimo dia Deus terminou o trabalho que havia realizado; e ele descansou no sétimo dia de todo o trabalho que havia feito. <sup>3</sup> E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele ele havia descansado de todo o seu trabalho que Deus criou e fez.

### Adão e Eva

<sup>4</sup> ¶ Estas são as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus, <sup>5</sup> e toda planta do campo antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois o SENHOR Deus não havia feito chover sobre a terra, e não havia homem para cultivar a terra. <sup>6</sup> Mas ali subia uma neblina da terra, e regava toda a face da terra. <sup>7</sup> E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente.

<sup>8</sup> ¶ E o SENHOR Deus plantou um jardim na direção leste no Éden; e ali ele

1:27 Gn 5:2; Mt 19:4; Mc 10:6 1:28 Gn 9:1,7; Lv 26:9 1:29 Sl 104:14 1:30 Sl 145:15 1:31 Sl 104:24 2:2 Êx 20:11; Hb 4:4 2:5 Gn 1:11 2:7 Gn 3:19; 1Co 15:45

**1:26-28** “Façamos o homem à nossa imagem”. Deus evidentemente desejou que duas pessoas, macho e fêmea, completassem o homem, e a totalidade da humanidade está sobre os dois. A Terra está completa agora que o homem está vivendo nela, e o homem está completo quando a imagem de Deus está sobre ele, quando Cristo já formou nele a esperança da glória. Todavia, não antes disso. Quando recebermos o poder Dele, e temos domínio sobre nós mesmos e sobre todas as coisas terrenas através do poder do Espírito eterno de Deus, então estamos onde Deus quer que estejamos e somos quem Ele quer que sejamos.

**1:29-30** Agora você vê o comissariado de Deus. Ele não criou todas essas criaturas para matá-las de fome, mas forneceu-lhes grande variedade e abundância de alimentos para que suas necessidades pudessem ser satisfeitas. O Deus que cuida do gado não alimentará seus próprios filhos? Ele provê para corvos e pardais e permitirá que lhe falte alguma coisa, ó homem de pequena fé? Observe que Deus não criou o homem até

que Ele lhe tivesse providenciado qualquer coisa, nem jamais colocará uma obra de sua providência ou de sua graça fora de seu devido lugar, mas o que precede será preparatório para o que se segue.

**1:31** Tomado em sua plenitude, e todas as coisas juntas, Deus viu que era muito bom. Não devemos nunca julgar nada antes que esteja finalizado.

**2:1-8** Tudo estava pronto para o uso do homem, toda árvore frutífera para a sua nutrição, toda criatura para fazer a sua vontade, pois esta era a vontade de Deus para que ele pudesse “ter domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra.” Deus não colocou o homem criado à sua imagem e à sua semelhança em uma casa não mobiliada, ou em um mundo vazio, e o deixou para que provesse para si tudo o que necessitasse. Ele preparou tudo o que o homem pudesse necessitar, e finalizou o seu propósito plantando “um jardim na direção leste no Éden; e ali colocou o homem a quem havia formado.”

colocou o homem a quem havia formado. <sup>9</sup> E da terra o SENHOR Deus fez crescer toda árvore que é agradável à vista, e boa para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. <sup>10</sup> E um rio saía do Éden para regar o jardim; e dali partia-se, e tornava-se quatro cabeças. <sup>11</sup> O nome do primeiro é Pison; este é o que circunda toda a terra de Ávila, onde há ouro; <sup>12</sup> e o ouro dessa terra é bom; ali há bdélio e a pedra ônix. <sup>13</sup> E o nome do segundo rio é Gion; esse é o mesmo que circunda toda a terra de Cuxe. <sup>14</sup> E o nome do terceiro rio é Hidéquel; este é o que vai para o leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates. <sup>15</sup> E o SENHOR Deus tomou o homem, e o colocou no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo. <sup>16</sup> E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: **De toda árvore do jardim tu poderás comer livremente;** <sup>17</sup> **mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás.** Pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás.

<sup>18</sup> ¶ E o SENHOR Deus disse: **Não é bom que o homem esteja sozinho; eu farei uma ajudadora adequada para ele.** <sup>19</sup> E da terra o SENHOR Deus formou todo animal do campo, e toda ave do ar; e os levou até Adão para ver como ele lhes chamaria. E como quer que Adão chamasse cada criatura vivente, este era o

seu nome. <sup>20</sup> E Adão deu nomes a todo o gado, e a toda ave do céu, e a todo animal do campo; mas para Adão não foi encontrada uma ajudadora adequada. <sup>21</sup> E o SENHOR Deus fez um profundo sono cair sobre Adão, e ele dormiu; e ele tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar; <sup>22</sup> e da costela que o SENHOR Deus havia tirado do homem, ele fez uma mulher, e a levou ao homem. <sup>23</sup> E Adão disse: Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque ela foi tomada de dentro do Homem. <sup>24</sup> **Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se apegará à sua mulher, e eles serão uma carne.** <sup>25</sup> E estavam os dois nus, o homem e sua mulher, e não estavam envergonhados.



*“Não venho a este púlpito esperando que talvez alguém, por sua própria vontade, se volte para Cristo. Minha esperança está em outra coisa. Espero que meu professor pegue em alguns deles e diga: você é meu, você é meu e você será meu. Minha esperança surge da graça livre e não da liberdade da vontade. O livre arbítrio levou muitas almas para o inferno, mas nunca uma alma para o céu”.*



**2:9** Gn 3:22,24; Ap 2:7; 22:2,14,19 **2:14** Dn 10:4 **2:17** Rm 5:12; 6:23 **2:23** Ef 5:28-30; **2:24** Mt 19:5; Mc 10:7,8; 1Co 6:16; Ef 5:31 **2:25** Gn 3:7,10,11

**2:9** Aquela árvore da vida no meio do paraíso terrestre deveria simbolizar outra árvore da vida no paraíso celestial, do qual os filhos de Deus jamais serão expulsos como Adão e Eva foram expulsos do Éden.

**2:10-14** Esse rio no Éden também nos lembra do “rio puro de água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro”, sobre o qual lemos quase no final do Apocalipse que foi dado a João em Patmos. Assim, o começo e o fim da Bíblia chamam nossa atenção para a árvore e o rio da vida no paraíso terrestre e no paraíso celestial, que é muito melhor.

**2:15** Até mesmo no paraíso deveria haver ocupação para o homem, assim como aqueles que estão diante do trono de Deus em glória “o servem dia e noite em Seu templo.” A ociosidade não dá alegria, mas o trabalho santo aumentará a felicidade dos céus.

**2:16-17** Aparentemente, Adão não estava proibido de comer do fruto da árvore da vida, embora tenha sido expulso do Éden após a sua queda, como Deus disse, “para que ele não estenda a sua mão e tome também da árvore da vida, e coma e viva para sempre.” Ele poderia comer do fruto de toda árvore no jardim livremente, exceto uma: “da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não comerás”. Foi uma proibição leve, mesmo assim o teste foi maior do que o homem em um estado de inocência foi capaz de suportar, e, infelizmente, seu fracasso alcançou todos os seus descendentes, pois ele era o cabeça principal de toda a raça humana, e “por um único homem o pecado entrou no mundo, e a morte pelo pecado, e assim também a morte passou a toda a humanidade.” Felizmente, há outro Cabeça, e portanto lemos, “Porque se pela transgressão de um morreram muitos, muito mais abundou a graça de Deus para os muitos, e o dom pela graça de um homem: Jesus Cristo.”

### A desobediência do homem

**3** Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à mulher: Sim, Deus tem dito: Não comereis de toda árvore do jardim?

*A única maneira de repelir a sutileza de Satanás é adquirindo a verdadeira sabedoria.*

<sup>2</sup> E a mulher disse à serpente: Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim; <sup>3</sup> mas do fruto da árvore que *está* no meio do jardim, Deus disse: **Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.** <sup>4</sup> E a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. <sup>5</sup> Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal. <sup>6</sup> E quando a mulher viu que a árvore *era* boa para alimento, e que *era* agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer *alguém* sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele

o comeu com ela. <sup>7</sup> E os olhos de ambos foram abertos, e eles souberam que *estavam* nus; e coseram folhas de figos, e fizeram para si aventais. <sup>8</sup> E eles ouviram a voz do SENHOR Deus andando pelo jardim no frescor do dia. E Adão e sua mulher se esconderam da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim.

*Por mais que nos afastemos de Deus, teremos que nos voltar para Ele qualquer dia desses. Assim como a cometa que voa longe do sol, vaga no espaço e percorre uma distância incalculável tem que voltar, por mais que sua trajetória leve muito tempo – assim teremos que voltar para Deus, quer de bom grado, arrependido, acreditando, ou então contra a vontade e em correntes, para receber a nossa sentença de desgraça das lábios do Todo-Poderoso, a quem provocamos à ira com o nosso pecado.*

<sup>9</sup> E o SENHOR Deus chamou a Adão, e lhe disse: **Onde tu estás?** <sup>10</sup> E ele disse: Eu ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque eu *estava* nu, e me escondi. <sup>11</sup> E ele disse: **Quem te contou que *estavas* nu? Tens tu comido da árvore da qual eu te ordenei que não comesses?** <sup>12</sup> E o homem disse: A

3:1 2Co 11:3; Ap 12:9; 20:2 3:6 1Tm 2:14 3:8 Jô 31:33

**3:1** “Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo.” A única maneira de repelir a sutileza de Satanás é adquirindo a verdadeira sabedoria. Mais uma vez repito: o homem não tem nenhuma sabedoria em si mesmo. O que fazer então? Eis a verdadeira sabedoria. Se quisermos lutar contra Satanás com sucesso, devemos fazer das Escrituras Sagradas o nosso refúgio diário. Devemos tirar nossa armadura e munições deste livro sagrado continuamente. Precisamos nos apegar às gloriosas doutrinas da Palavra de Deus – fazer dela o nosso alimento e bebida diariamente. Então seremos fortes para resistir ao diabo e ficaremos felizes ao descobrir que ele fugirá.

**3:8** “E eles ouviram a voz do SENHOR Deus andando pelo jardim no frescor do dia.” A pior coisa que poderia ter acontecido à nossa raça seria se Deus tivesse deixado este planeta seguir seu próprio curso e dissesse isso a respeito das pessoas que ali estavam: “Vou deixá-los seguir seu próprio caminho, pois eles se entregaram aos ídolos.” Mas Ele esperou até a noite. Isto me sugere que Deus tem grande paciência com os

pecadores e também nos ensina a ser pacientes com os outros. A segunda coisa que percebi com a vinda do Senhor a Adão e Eva à noite é o seu cuidado divino pelos pecadores. Ele poderia não tê-los visitado até a manhã do dia seguinte. Mas Deus não deixaria Adão e Eva em suspense durante toda a noite depois de terem pecado contra Ele. Ele parecia dizer: “Eu não vou deixá-los a noite toda sem a promessa que vai aliviar a sua tristeza”.

**3:9** “Onde tu estás?” Deus faz com que eles percebam a sua condição de perdição. Isso está implícito na pergunta. Adão estava perdido – para Deus, para a santidade, para a felicidade. O próprio Deus diz: “Onde tu estás?” Isso foi para deixar Adão ciente do seguinte: “Eu perdi você, Adão. Antes eu podia falar com você como falo com um amigo, mas não posso mais fazê-lo. Você era o meu filho obediente, porém não é mais”.

**3:10-11** Note a majestosa calma de cada palavra. Aqui não há emoção humana e sim a dignidade divina: “E ele disse”.

mulher que tu me deste *para estar* comigo, ela me deu da árvore e eu comi. <sup>13</sup> E o SENHOR Deus disse à mulher: **O que é isto que tu fizeste?** E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi. <sup>14</sup> E o SENHOR Deus disse à serpente: **Porque tu fizeste isso, tu és amaldiçoada acima de todo gado, e acima de todo animal do campo; sobre o teu ventre tu andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.** <sup>15</sup> E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. <sup>16</sup> À mulher ele disse: **Eu multiplicarei grandemente o teu sofrimento e a tua concepção. Com sofrimento terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele governará sobre ti.** <sup>17</sup> E a Adão ele disse: **Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada é a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás dela todos os dias da tua vida.** <sup>18</sup> Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo; <sup>19</sup> no suor da tua face comerás o pão, até que retournes à terra, pois dela tu foste tirado; porque pó tu és, e ao pó tu retornarás.

<sup>20</sup> E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes. <sup>21</sup> Para Adão e também para sua mulher o SENHOR Deus fez vestes de pele, e os vestiu.

<sup>22</sup> ¶ E o SENHOR Deus disse: **Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;** <sup>23</sup> o SENHOR Deus, portanto, o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual fora tomado. <sup>24</sup> Assim ele expulsou o homem, e colocou no leste do jardim do Éden querubins, e uma espada flamejante, que se voltava a todos os lados para guardar o caminho para a árvore da vida.

*“Se você deseja conhecer a Deus, deve conhecer a Sua Palavra. Se você deseja perceber Seu poder, você deve ver como Ele trabalha com Sua Palavra. Se você quiser saber Seu propósito antes que aconteça, você só pode descobri-lo por meio de Sua Palavra.”*

3:15 1Jo 3:8; Rm 16:20 3:17 Rm 8:20-22; Ec 2:23 3:19 Gn 2:7; Sl 90:3; Ec 12:7 3:22 Ap 22:14

**3:11-12** “A mulher que tu me deste *para estar* comigo.” Aqui não há sinal de uma verdadeira confissão. Algumas horas antes, Adão havia sido uma criatura não caída, mas, agora, havia quebrado o mandamento do Senhor; então você pode ver como a morte foi introduzida em sua natureza moral; pois, se não fosse assim, ele teria dito: “Meu Deus, eu pequei, podes e irás me perdoar?” Mas, em vez disso, ele colocou a culpa por seu pecado em sua esposa, o que foi uma atitude completamente desprezível. Ele quase parecia estar culpando a Deus por ter lhe dado a mulher para ser sua companheira. Ele pecou na indelicadeza para com sua esposa e na blasfêmia contra seu Criador ao tentar escapar da confissão do pecado que cometera. É um mau sinal para os homens quando não podem ser levados a reconhecer suas ações erradas de maneira sincera.

**3:13** “O que é isto *que* tu fizeste?” Oh, essa pergunta! Quão ampla ela é! Por causa da ação de Eva e do seu marido, as comportas foram arrancadas e a inundação do pecado foi liberada sobre o universo. Eles acenderam um fósforo e incendiaram o mundo com o pecado. E cada um dos nossos pecados é essencialmente da mesma natureza, e tem neles, substancialmente, a mesma ofensa. Oh, se em todo momento em que pecamos, Deus perguntasse a cada um de nós, “O que é isto que tu fizeste?” Veja que ainda não há confissão

de culpa, mas somente a tentativa de empurrá-la sobre outra pessoa. O Senhor Deus não perguntou nada a serpente, pois sabia que ele era mentiroso, mas imediatamente o sentenciou:

**3:14-15** “Ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” O Senhor Deus não perguntou nada à serpente, pois sabia que ela era mentirosa. Não há criatura tão degradada como a serpente, que já foi um anjo de luz e que agora é o diabo. Ele está sempre serpenteando, procurando fazer mais dano. Ele se arrasta em sua barriga e a poeira ainda é o seu alimento. Ele se deleita em tudo o que é sujo, material e carnal. E sua cabeça está ferida. Bendito seja o nome da semente prometida da mulher. A cabeça da velha serpente está ferida com um hematoma fatal, enquanto o calcanhar ferido de nosso Salvador é a alegria e o prazer de nossos corações.

**3:16-17** Quão tortuosa a maldição caiu! Não, “Maldito és tu”, como o Senhor disse à serpente; mas, “Amaldiçoada é a terra por tua causa.”

**3:18-21** “Vestest de pele.” Alguma criatura teve que morrer a fim de lhes fornecer roupas, e vocês sabem quem é que morreu para que pudéssemos ser vestidos em sua imaculada justiça. O Cordeiro de Deus fez uma roupa que cobre nossa nudez, para que não tenhamos medo de ficar diante do tribunal de Deus.

## Gen. 3. 15 The first promise

59

This is a most glorious promise, the first and only one until the time of Abraham, we will notice.

- I. The occasion of its gift by making some remarks on the preceding verses.
  - II. The Characters mentioned. Jesus and his elect, the seed of the woman, all who believe on & partake the spirit of Jesus. Satan and the wicked who bear a likeness to him. Scoffers. Sinners. Self righteous. Rejecters of the gospel. Between these two parties there is a conflict.
  - III. The bruising of the heel or the inferior nature.
    1. In the temptation, suffering and death of Jesus.
    2. In the persecution of God's people.
    3. In the struggle of every Christian's heart.
 "bruising the heel"; is painful, difficult it makes the way, but it is not fatal - distress but not death.
  - IV. The bruising of the head of the serpent & his seed.
    1. In the triumph of Jesus & Satan's confinement in Hell.
    2. In the salvation of all the elect.
    3. In the overthrow of hell's dominion in the world and the establishment of the Kingdom of righteousness.
1. We must look for trial.
  2. And as sure as that comes will final triumph come.

# A PRIMEIRA PROMESSA

GÊNESIS 3:15

“E colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.”

Esta é uma promessa muito gloriosa, a primeira e única até o tempo de Abraão. Vamos observar:

**I. A ocasião em que foi feita, fazendo algumas observações sobre os versos precedentes.**

**II. Os personagens mencionados**

Jesus e seus eleitos, a semente da mulher, todos os que creem e participam do espírito de Jesus; Satanás e os ímpios que são semelhantes a ele. Escarnecedores, Pecadores, Hipócritas, Rejeitadores do evangelho. Entre essas duas partes há um conflito.

1. Na tentação, sofrimento e morte de Jesus.
2. Na perseguição do povo de Deus.
3. Na luta do coração de cada cristão. “Ferir o calcanhar” é doloroso. Torna o caminho difícil. Mas não é fatal. Angústia, mas não morte.

1. No triunfo de Jesus e o confinamento de Satanás no abismo.
2. Na salvação de todos os eleitos.
3. Na derrubada do domínio do inferno no mundo e no estabelecimento do reino da justiça.

1. Devemos procurar a provação.
2. E tão certo quanto a provação chega, o triunfo final virá.

82. 480.

### Caim e Abel

**4** E Adão conheceu Eva, sua mulher; e ela concebeu e teve Caim, e disse: Concebi um homem do SENHOR. <sup>2</sup> E ela também teve Abel, irmão dele. E Abel era um guardador de ovelhas, mas Caim era cultivador da terra. <sup>3</sup> E no passar do tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. <sup>4</sup> E Abel, ele também trouxe das primícias e da gordura do seu rebanho. E o SENHOR teve consideração por Abel e por sua oferta; <sup>5</sup> mas por Caim e por sua oferta ele não teve consideração. E Caim ficou muito irado, e o seu semblante caiu. <sup>6</sup> E o SENHOR disse a Caim: **Por que estás irado? E por que o teu semblante está caído? <sup>7</sup> Se tu fazes bem, não serás aceito? E se não fazes bem, o pecado jaz à porta. E para ti será o desejo dele, e tu deves governar sobre ele.** <sup>8</sup> E Caim falou com Abel, seu irmão; e aconteceu que, quando eles estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o assassinou.

<sup>9</sup> ¶ E o SENHOR disse a Caim: **Onde está Abel, teu irmão?** E ele disse: Eu não sei; *sou* eu guardador do meu irmão? <sup>10</sup> E ele disse: **O que tu fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.** <sup>11</sup> E agora tu és amaldiçoado desde a terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do teu irmão da tua mão; <sup>12</sup> quando tu cultivares a terra, ela não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra. <sup>13</sup> E Caim disse ao SENHOR: Meu castigo é maior do que eu posso suportar. <sup>14</sup> Eis que tu me expulsaste neste dia da face da terra; e de tua face eu estarei escondido; e serei fugitivo e errante na terra. E acontecerá *que* todo aquele que me encontrar me matará. <sup>15</sup> E o SENHOR lhe disse: **Portanto, todo aquele que matar Caim, a vingança será tomada sobre ele sete vezes.** E o SENHOR fixou uma marca sobre Caim, para que qualquer que o achasse não o matasse.

<sup>16</sup> ¶ E Caim saiu da presença do SENHOR, e habitou na terra de Node, no leste do Éden. <sup>17</sup> E Caim conheceu sua

4:4 Hb 11:4 4:8 Mt 23:35; 1Jo 3:12 4:14 Sl 51:11; Nm 35:19, 21, 27, 33 4:15 Ez 9:4, 6

**4:6** “Por que estás irado?” Muitas pessoas ímpias no mundo não são felizes na condição em que se encontram. Elas têm uma religião própria, que não lhes dá conforto algum. Elas gostariam de ter paz na consciência. Gostariam de ser elevadas além do medo da morte, e de serem tão felizes quanto os cristãos o são, mas não querem pagar o preço, ou seja, a obediência a Deus pela fé em Jesus Cristo. Elas fazem o papel do cachorro na manjedoura, que não conseguia comer o feno, mas também não deixava os cavalos comerem. Elas não aceitam a Cristo, mas reclamam porque outros o têm. Embora Caim estivesse de mau humor, zangado e desanimado, Deus, infinitamente gracioso, veio até ele, conversou e pacientemente argumentou com ele. É maravilhoso que Ele fale com o homem, considerando a insignificância do mesmo. Mas o Senhor falar com o homem pecador é uma maravilha ainda maior. E para Ele conversar com um homem como Caim, um assassino de coração e que logo seria um de fato – impenitente, implacável, presunçoso, blasfemador – isso é um milagre de misericórdia.

**4:9** “Sou eu guardador do meu irmão?” A impudência de Caim é uma indicação do estado de ânimo que o levou ao assassinato de seu irmão, e isso também foi parte do resultado de ele ter cometido aquele crime terrível. Ele não teria procedido ao ato cruel de derramar sangue se não tivesse, primeiro, descartado o temor de Deus e não estivesse pronto para desafiar seu Criador. Tendo cometido homicídio, a influência

endurecedora do pecado sobre a mente de Caim deve ter sido intensa, e por fim ele foi capaz de falar à face de Deus o que sentia em seu coração e perguntar: “Sou eu guardador do meu irmão?” O Deus, salva-nos de termos nossos corações endurecidos como a dureza do aço pela ação do pecado! Mantenha-nos diariamente, por sua graça, sensíveis e ternos diante de Ti, tremendo diante da Tua Palavra.

**4:10** “A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.” Talvez Caim tenha seguido seu caminho imaginando que o terrível evento estivesse terminado. O que ele fez estava feito, e não podia ser desfeito; ele desferira o golpe, livrando-se da presença de alguém que lhe era desagradável; o sangue havia sido engolido pela terra, e esse era o fim da questão sobre a qual não se precisava mais pensar. Mas não foi assim, pois embora o sangue estivesse em silêncio na consciência cauterizada de Caim, produzia uma voz em outro lugar. Uma voz misteriosa subiu além dos céus; chegou ao ouvido do Deus invisível e moveu o coração do Eterno Juiz, de modo que, rompendo o véu que oculta o infinito do homem, Deus se revelou e falou com Caim. Então ele soube que aquele sangue não poderia ter sido derramado à toa, que o assassinato seria vingado, pois havia uma língua em cada gota da essência vital que fluía da humanidade assassinada que prevalecia com Deus, de modo que ele se interpôs e realizou um inquérito solene.

mulher, e ela concebeu, e teve Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade de Enoque, conforme o nome do seu filho. <sup>18</sup> E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

<sup>19</sup> ¶ E Lameque tomou para si duas esposas. O nome de uma *era* Ada, e o nome da outra Zilá. <sup>20</sup> E Ada teve Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas, e *dos que têm gado*. <sup>21</sup> E o nome de seu irmão *era* Jubal. Ele foi o pai de todos os que manuseiam a harpa e o órgão. <sup>22</sup> E Zilá, ela também teve Tubalcaim, um instrutor de todo artífice de bronze e ferro; e a irmã de Tubalcaim *era* Naamá. <sup>23</sup> E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras, pois eu matei um homem pela minha ferida e um jovem pelo meu sofrimento. <sup>24</sup> Se Caim for vingado sete vezes, Lameque certamente setenta vezes sete.

<sup>25</sup> ¶ E Adão conheceu novamente sua mulher; e ela teve um filho, e chamou seu nome Sete, porque Deus, *ela disse*, me designou outra semente no lugar de Abel, a quem Caim matou. <sup>26</sup> E a Sete, também nasceu um filho; e ele chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

### Descendentes de Adão

*1Cr 1:1-4*

**5** Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus ele o fez; <sup>2</sup> macho e fêmea ele os criou; e os abençoou, e chamou seu nome **Adão**, no dia em que eles foram criados.

<sup>3</sup> ¶ E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou *um filho* à sua própria semelhança, segundo a sua imagem, e chamou seu nome Sete. <sup>4</sup> E os dias de Adão, depois de ter gerado Sete foram oitocentos

anos, e gerou filhos e filhas. <sup>5</sup> E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu. <sup>6</sup> E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou Enos. <sup>7</sup> E Sete viveu, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. <sup>8</sup> E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu.

<sup>9</sup> ¶ E Enos viveu noventa anos e gerou Cainã. <sup>10</sup> E Enos viveu, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. <sup>11</sup> E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu.

<sup>12</sup> ¶ E Cainã viveu setenta anos, e gerou Maalaleel. <sup>13</sup> E Cainã viveu, depois que gerou Maalaleel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>14</sup> E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

<sup>15</sup> ¶ E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jerede. <sup>16</sup> E Maalaleel viveu, depois que gerou Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>17</sup> E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

<sup>18</sup> ¶ E Jerede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque. <sup>19</sup> E Jerede viveu, depois que gerou Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>20</sup> E todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.



“O Espírito Santo desce sobre o escolhido e o transforma: sua ignorância é suprimida, suas afeições são alteradas, seu entendimento é iluminado, sua vontade é subjugada, seus desejos são refinados, sua vida é mudada; na verdade, é como um recém-nascida, para a qual tudo se fez novo”.



<sup>21</sup> ¶ E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. <sup>22</sup> E Enoque andou com Deus depois que gerou Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>23</sup> E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. <sup>24</sup> E Enoque caminhava com Deus, e ele não estava mais, pois Deus o tomou. <sup>25</sup> E Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque. <sup>26</sup> E Matusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. <sup>27</sup> E todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

<sup>28</sup> ¶ E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho. <sup>29</sup> E ele chamou seu nome Noé, dizendo: Este deve confortar-nos com respeito ao nosso trabalho e ao labor das nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou. <sup>30</sup> E Lameque viveu, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas. <sup>31</sup> E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e morreu. <sup>32</sup> E Noé tinha quinhentos anos de idade; e Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

### A maldade do homem

**6** E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra, e filhas lhes nasceram, <sup>2</sup> os filhos de Deus viram que as filhas dos homens *eram* belas; e tomaram

para si esposas de todas que escolheram. <sup>3</sup> E o SENHOR disse: **Meu Espírito não contendrá sempre com o homem, pois ele também é carne. Porém, seus dias serão cento e vinte anos.** <sup>4</sup> Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens, e elas lhes geraram *filhos*, estes *se tornaram* homens poderosos que *eram* na antiguidade, homens de renome.

<sup>5</sup> ¶ E Deus viu que a maldade do homem *era* grande na terra, e *que* toda a imaginação dos pensamentos do seu coração *era* apenas vil continuamente. <sup>6</sup> E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem na terra, e isso o afligia em seu coração. <sup>7</sup> E o SENHOR disse: **Eu destruirei o homem a quem criei da face da terra; tanto o homem quanto o animal, e a coisa rastejante, e as aves do céu; pois me arrependi de havê-los feito.** <sup>8</sup> Mas Noé encontrou graça aos olhos do SENHOR.



*“Não me diga para manter momentos de oração e leitura silenciosa das Escrituras quando se tem uma família com muitas crianças. Você será perturbado e haverá muitos incidentes que certamente colocarão a sua paciência à prova e tirarão você do sério. Isole-se em uma floresta e encontre um esconderijo eremita*



5:22 ver 24; Gn 6:9; Mq 6:8 5:24 2Rs 2:1,11; Hb 11:5 5:29 Gn 3:17 6:5 Gn 8:21 6:6 Is 63:10 6:8 Gn 19:19; Êx 33:12,13, 17; Lc 1:30; At 7:46

**5:21-24** “E Enoque andou com Deus”. Não era que ele simplesmente pensasse em Deus, que especulasse, discutisse, lesse ou que falasse sobre Ele; ele andou com Deus, que é a parte prática e experimental da verdadeira piedade. Em sua vida diária, percebeu que Deus estava com ele, e ele o considerava um Deus vivo em quem confiava e por quem era amado. E note que Enoque era um homem de família. Ele “gerou filhos e filhas.” Alguns disseram: “Ah, você não pode viver como quer se tiver muitos filhos à sua volta. Não me diga para manter momentos de oração e leitura silenciosa das Escrituras quando se tem uma família com muitas crianças. Você será perturbado e haverá muitos incidentes que certamente colocarão a sua paciência à prova e tirarão você do sério. Isole-se

em uma floresta e encontre um esconderijo eremita. Lá, com sua moringa de água e seu pão, pode ser que você consiga andar com Deus. Mas com uma esposa nem sempre amável e uma tropa de crianças que nunca ficam quietas, de dia ou de noite, como se pode esperar que um homem ande com Deus?” A esposa, por outro lado, exclama: “Creio que se eu tivesse permanecido solteira, conseguiria andar com Deus. Quando eu era jovem, era cheia de devoção. Mas agora com meu marido, que nem sempre está no melhor dos ânimos, e com meus filhos, que parecem ter um número ilimitado de necessidades e nunca estão satisfeitos, como posso conseguir andar com Deus?” No entanto, Enoque era um homem de família e andava com Deus.

### Noé constrói a arca

<sup>9</sup> ¶ Estas *são* as gerações de Noé: Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações, e Noé andava com Deus. <sup>10</sup> E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. <sup>11</sup> A terra também estava corrompida diante de Deus, e a terra estava cheia de violência. <sup>12</sup> E Deus olhou para a terra, e eis que ela estava corrompida, pois toda a carne havia corrompido seu caminho sobre a terra. <sup>13</sup> E Deus disse a Noé: O fim de toda a carne chegou diante de mim; pois a terra está cheia de violência por meio deles; e eis que eu os destruirei com a terra.

<sup>14</sup> ¶ Faze para ti uma arca de madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. <sup>15</sup> E esta *é a forma em que tu a farás*: O comprimento da arca *será* trezentos côvados; a sua largura de cinquenta côvados; e a sua altura de trinta côvados. <sup>16</sup> Uma janela farás para a arca, e em um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca colocarás em sua lateral, lhe farás com andares, inferior, um segundo e um terceiro. <sup>17</sup> E eis que eu mesmo trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que *há* sopro de vida de debaixo do céu. *E*

toda coisa que *está* na terra morrerá. <sup>18</sup> Mas contigo eu estabelecerei o meu pacto; e tu entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. <sup>19</sup> E de toda coisa vivente de toda a carne, dois de cada *espécie*, tu trarás para dentro da arca, para guardá-los vivos contigo; eles serão macho e fêmea. <sup>20</sup> De aves segundo a sua espécie, e de gado segundo a sua espécie, e de gado segundo a sua espécie, dois de cada *espécie* virão a ti, para guardá-los vivos. <sup>21</sup> E tomarás para ti de todo alimento que se come, e o ajuntarás a ti, e será por alimento para ti, e para eles. <sup>22</sup> Assim fez Noé; seguindo tudo o que Deus lhe ordenou, assim ele fez.

### O dilúvio

**7** E o SENHOR disse a Noé: Vem tu e toda a tua casa para dentro da arca; pois a ti eu vi como justo diante de mim nesta geração. <sup>2</sup> De todo animal limpo tomarás para ti de sete em sete, o macho e sua fêmea, e dos animais que não *são* limpos de dois em dois, o macho e sua fêmea. <sup>3</sup> Das aves do céu também de sete em sete, o macho e sua fêmea, para manter viva a semente sobre a face de toda a terra.

6:9 Hb 11:7; 2Pe 2:5; Gn 5:22 6:12 Sl 14:1-3 6:14 Êx 2:3 6:20 Gn 7:15 6:22 Gn 7:5,9,16 7:1 Gn 6:9 7:2 Lv 10:10; 11:1-47

**6:9** “Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações, e Noé andava com Deus.” Deus mantém os olhos nos filhos dos homens, e busca certos indivíduos entre eles sobre os quais se deleita em fixar seu olhar. Estes não são os reis e os príncipes. Estes não são os homens de talento ou que andam na moda. Estes não são os homens considerados famosos por seus companheiros. Quando Deus diz ter visto Noé (Gn 7:1); ele fala de ter visto o tipo de homem por quem Ele procurava, ou seja, um homem justo. Não há um homem justo na Terra a quem Deus não veja. Ele pode estar em uma posição obscura, suas circunstâncias podem ser de pobreza e pode estar longe de ser famoso. No entanto, desde que seja justo, Deus se deleita em olhar para ele. Em uma era de violência e opressão, somente Noé era justo. Ele não era opressor. Ele lidava com seus semelhantes de maneira justa. E também era um homem devoto, pois vemos que “Noé andava com Deus.” Como seu ancestral Enoque, ele vivia em comunhão com Deus, em oração e meditação piedosa; e sua vida diante de seus semelhantes era consistente com o seu caminho diante de Deus.

**7:1** Observe que o Senhor não disse a Noé, “Vá para a arca”, mas “Vem”, implicando que Deus estava lá

esperando para receber Noé e sua família no grande barco que seria o seu lugar de refúgio enquanto todas as outras pessoas na face da Terra eram afogadas. A distintiva palavra do evangelho é figurada: “Vem”. Jesus diz: “Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso”; e Ele dirá ao seu povo no fim, “Vinde, benditos de meu Pai, her dai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” “Apartai-vos” é a palavra de justiça e julgamento, mas “Vem” é a palavra de misericórdia e graça. “E o Senhor disse a Noé: Vem tu e toda a tua casa para dentro da arca...” Portanto, Deus estabeleceu uma distinção entre ele e os injustos, pois Ele sempre teve uma consideração especial por pessoas piedosas.

**7:2-3** Das criaturas puras que poderiam ser oferecidas em sacrifício a Deus, você verá que havia uma proporção maior das que eram impuras, para que fosse o suficiente para o sacrifício, sem a destruição de qualquer espécie. Os animais impuros eram, em sua maioria, predadores, e, portanto, o seu número era menor do que os das espécies puras. Oh, que em breve chegue o dia em que haverá mais homens e mulheres limpos do que impuros.

**4** Pois em mais sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e toda substância viva que eu fiz, destruirei da face da terra. **5** E Noé fez de acordo com tudo o que o SENHOR lhe ordenou. **6** E Noé *tinha* seiscentos anos de idade quando o dilúvio de águas veio sobre a terra.

**7** ¶ E entrou na arca Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele, por causa das águas do dilúvio. **8** Dos animais limpos, e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e de toda coisa que rasteja sobre a terra, **9** entraram de dois em dois até Noé na arca, o macho e a fêmea, conforme Deus ordenara a Noé. **10** E aconteceu que, depois dos sete dias, as águas do dilúvio estavam sobre a terra.

**11** ¶ No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, no mesmo dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e as janelas do céu foram abertas. **12** E a chuva esteve sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. **13** Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, e a mulher de Noé, e com eles as três mulheres de seus filhos. **14** Eles, e todo animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda coisa que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie, e toda ave segundo a sua espécie, pássaro de toda espécie. **15** E entraram para Noé na arca, de dois em dois de toda a carne em que *há* o sopro de vida. **16** E aqueles que entraram, entraram macho e fêmea de toda

7:11 Ez 26:19; Gn 8:2

**7:4** “Toda substância viva que eu fiz, destruirei da face da terra”. É uma prerrogativa do rei ter o poder da vida e da morte, e é a prerrogativa apenas do Rei dos reis que “Ele pode criar, e Ele pode destruir”. Mas quão destrutivo é o poder posto em operação por causa do pecado humano! O pecado deve ser uma coisa hedionda, já que Deus, que não despreza a obra de suas próprias mãos, prefere destruir a raça humana e eliminar todo o ser vivente a deixar o pecado continuar contaminando a terra. Ele destruiu a terra uma vez pela água por causa do pecado, e a destruirá pela segunda vez pelo fogo pelo mesmo motivo. Onde quer que o pecado esteja, Deus irá caçá-lo e vai acertá-lo com flechas farpadas. Ele o cortará em pedaços com sua espada de dois gumes afiada, pois não consegue suportar o pecado. Oh, quão insensatos são aqueles que abrigam o pecado em seus corações, pois mantê-lo só lhes trará destruição!

**7:5** Aqui estava uma prova de sua retidão, na medida em que era obediente a palavra do Senhor. Um homem que não obedece às ordens de Deus pode falar sobre justiça, até mesmo a justiça que vem da fé, mas é claro que ele não a possui, pois a fé opera por amor, e a justiça que é pela fé é provada pela obediência ao Senhor. “Noé fez conforme tudo o que o Senhor lhe ordenara”, e assim provou que era justo perante Ele.

**7:6** Ele tinha quase quinhentos anos de idade quando começou a pregar sobre o dilúvio: uma idade bem avançada para abordar tal assunto. Por cento e vinte anos ele seguiu seu tema – três vezes mais do que a maioria dos homens é capaz de pregar – e agora, finalmente, o tempo de longanimidade de Deus findou, e Ele prova a veracidade do testemunho do seu servo ao enviar o dilúvio que Noé havia predito.

**7:7-8** Esse maior e mais completo zoológico que jamais havia sido reunido, não foi juntado por habilidade

humana; somente o poder divino poderia realizar uma tarefa como essa.

**7:9** Eles “entraram”. Noé não teve que caçar ou procurar por eles, mas eles vieram de acordo com o plano e propósito de Deus, assim como, em relação à salvação através de Cristo Jesus, seu povo estará disposto a vir até Ele no dia do seu poder; eles virão até a arca da sua salvação com alegria.

**7:10-11** Talvez o mundo estivesse em seu auge, quando as árvores haviam florescido, e os pássaros estavam cantando em seus galhos e as flores desabrochavam na terra, “no mesmo dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e as janelas dos céus foram abertas.”

**7:12-13** Essas oito pessoas são cuidadosamente mencionadas. “O Senhor conhece os que são seus”, “e eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos, no dia em que preparei” – ou, calem-se, “minhas joias”, como Ele estava prestes a fazer no caso. De modo semelhante, Deus faz uma enumeração cuidadosa daqueles que acreditam nele, preciosos são aos seus olhos, e eles serão preservados quando todos os outros serão destruídos.

**7:14** “Toda ave segundo a sua espécie”, ou seja, cada tipo de pássaro; todos são mencionados novamente. Podemos recontar e ensaiar a história do nosso resgate da destruição universal e não precisamos ter medo ou vergonha de repeti-la. Assim que o Espírito Santo repete as palavras que temos aqui, você e eu podemos dizer frequentemente a história da nossa salvação, e lembrar-nos dos mínimos detalhes dela, pois cada item é repleto de instruções.

**7:15-16** Agora as joias estão todas dentro, e, portanto, o cofre está fechado.

a carne, conforme Deus lhe ordenara, e o SENHOR o fechou dentro. <sup>17</sup> E o dilúvio esteve quarenta dias sobre a terra; e as águas aumentaram, e levantaram a arca, e ela foi elevada sobre a terra. <sup>18</sup> E as águas prevaleceram, e foram aumentadas grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre a face das águas. <sup>19</sup> E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos, que *estavam* debaixo de todo o céu, foram cobertos. <sup>20</sup> Quinze côvados acima as águas prevaleceram; e os montes foram cobertos. <sup>21</sup> E morreu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto as aves, quanto o gado e os animais, e toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra, e todo homem. <sup>22</sup> Todos aqueles em cujas

narinas *estava* o sopro de vida, e tudo que *estava na terra* seca morreu. <sup>23</sup> E foi destruída toda substância viva que estava sobre a face da terra, tanto o homem, quanto o gado, e as coisas rastejantes e as aves do céu; e eles foram destruídos da terra; e somente Noé permaneceu *vivo*, e aqueles que *estavam* com ele na arca. <sup>24</sup> E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

**8** E Deus lembrou de Noé, e de toda coisa vivente, e de todo o gado que *estava* com ele na arca; e Deus fez um vento passar sobre a terra, e as águas se diminuiram. <sup>2</sup> Também as fontes do abismo e as janelas do céu foram fechadas, e a chuva do céu foi contida; <sup>3</sup> e as águas retornaram de sobre a terra

7:21 Gn 6:7,13 7:23 Mt 24:39; Lc 17:27; 2Pe 2:5

**7:17** Assim como havia sido predito, pois a providência de Deus sempre corresponde com as suas promessas ou as suas ameaças. “Diria ele algo e não o faria?” Você pode vê-la começar a se mover até vir à tona. O mesmo efeito é frequentemente produzido em nós; quando a inundação de aflição é profunda, então começamos a emergir. Oh, quantas vezes fomos levantados acima da terra pela mesma força que ameaçava nos encharcar e nos afogar! Davi disse, “Foi-me bom ter sido afligido”, e muitos outros santos podem dizer que ele nunca flutuou até que as inundações tivessem passado, mas foi quando ele deixou o mundanismo com o qual antes havia se satisfeito e começou a subir a um nível mais alto do que havia alcançado anteriormente.

**7:18-19** “E todos os montes altos, que estavam debaixo de todo o céu, foram cobertos”. Se Moisés pretendia descrever um dilúvio parcial em apenas uma pequena parte da Terra, ele usou uma linguagem muito enganosa; mas se quis informar que o dilúvio foi universal, ele utilizou as palavras que poderíamos esperar que usasse. Eu imagino que nenhuma pessoa, meramente lendo este capítulo, chegaria à conclusão que foi alcançada por alguns de nossos homens mais instruídos – muito cultos para suportarem a simples verdade. Parece-nos que o dilúvio foi universal quando vemos que não só as águas prevaleciam excessivamente sobre a Terra, mas que “todos os altos montes, que estavam debaixo de todo o céu, foram cobertos”. O que poderia ser mais simples e claro do que isso?

**7:20-23** Esta é a contrapartida do que seguirá à pregação do evangelho: aqueles que estão em Cristo viverão, ressuscitarão e reinarão com Ele para sempre, mas nenhum daqueles que estão sem Cristo viverá assim. “Somente Noé permaneceu vivo, e aqueles que estavam com ele na arca.”

**8:1** Noé esteve trancado dentro da arca por muitos dias, e, no tempo certo, Deus pensou nele de forma

prática, e veio visitá-lo. Querido coração, você tem estado fora do mundo por muitos dias, mas Deus não se esqueceu de você. Deus se lembrou de Noé, e se lembra de você. Deus se lembra do gado? Então certamente se lembrará do homem feito à Sua imagem. Ele se lembrará de você, mesmo que pense que é o mais indigno da face da Terra: “Deus lembrou-se de Noé, e de toda coisa vivente, e de todo o gado que estava com ele na arca.” “E Deus fez um vento.” Ventos e ondas estão totalmente sob o controle de Deus. Eu suponho que este tenha sido um vento para secar as águas, de modo que começassem a se transformar em vapor e gradualmente desaparecer. É Deus quem envia os ventos. Eles parecem mais voláteis e irregulares, mas Deus os envia para realizar suas ordens. Soprando ao leste ou ao oeste, o vento vem de Deus. E caso as águas aumentem ou diminuam, é um feito Dele. As águas estão muito profundas com você, querido amigo? Deus pode secá-las e, de maneira singular, pode parar um problema com outro: ele pode secar a água com o vento. Eu já o vi agindo de modo muito peculiar com seu povo e, quando eles pensaram que estavam completamente esquecidos, Ele provou que se lembrava deles, e tanto os ventos do céu quanto as águas do mar tiveram que trabalhar para o seu bem. Não há um anjo no céu que Deus não coloque ao nosso dispor, se precisarmos dele. Não há vento em qualquer parte do globo que Ele não traga até nós se for necessário. E não há ondas do mar que não obedeçam à vontade do Senhor ao nosso respeito.

**8:2** O trabalho de Deus vai além e fecha as janelas dos céus. Ele trabalha completamente e contém o rompimento das fontes do abismo. “Ele flui em todos os lugares, E todas as coisas servem ao seu poder.” Não tenha medo; ele pode abrir as janelas dos céus e derramar abundantes bênçãos para você, e fechar as comportas das grandes profundezas e parar as fontes que fluem. “Quando ele esvazia o braço, O que seu trabalho deve suportar?”

continuamente; e após o fim dos cento e cinquenta dias as águas foram diminuídas. <sup>4</sup> E a arca descansou no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, sobre os montes de Ararate. <sup>5</sup> E as águas diminuíram continuamente até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os topos dos montes.

<sup>6</sup> ¶ E aconteceu que, ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele fizera. <sup>7</sup> E ele enviou um corvo, que saindo, ia e voltava, até secar as águas de sobre a terra. <sup>8</sup> Ele também enviou uma pomba, para ver se as águas haviam diminuído da face da terra; <sup>9</sup> mas a pomba não encontrou descanso para a sola de seu pé, e ela retornou para ele na arca, pois as águas estavam sobre a face de toda a terra. Então, ele estendeu sua mão e a tomou, e a puxou para si para dentro da arca. <sup>10</sup> E ele ficou mais outros sete dias, e novamente enviou a pomba para fora da arca, <sup>11</sup> e a

pomba veio a ele à tarde, e eis que no seu bico estava uma folha de oliveira arrancada. Assim Noé soube que as águas haviam diminuído de sobre a terra. <sup>12</sup> E ele ficou mais outros sete dias, e enviou a pomba, que não mais retornou a ele.

<sup>13</sup> ¶ E aconteceu, no seiscentésimo primeiro ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, que as águas foram secas de sobre a terra. E Noé removeu a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava seca.

*“O corpo de Cristo não é conformado por denominações, nem por presbitérias, nem por sociedades cristãs. É composta de santos escaldados por Deus desde antes da fundação do mundo, redimidos pelo sangue, chamados pelo seu Espírito e feitos um com Jesus.”*

**8:3-5** Deus disse a Noé quando entrar na arca, mas não disse quando deveria sair novamente. O Senhor disse a Noé quando entrar, pois era necessário que soubesse disso, mas não disse quando sairia, pois era desnecessário que ele soubesse disso. Deus sempre deixa o seu povo saber o que é para o seu bem de forma prática. Há muitos pontos curiosos sobre os quais gostaríamos de ter informações, mas Deus não os revelou, e como Ele não tinha revelado nada, é melhor não tentar desvendar o mistério. Não adianta procurar a verdade não revelada. Noé sabia que sairia da arca um dia, pois não havia sido preservado para haver uma semente para manter a raça viva? Noé não foi informado quando deveria ser liberado, e o Senhor não diz quando seu problema chegará ao fim. Portanto, chegará ao fim: espere e seja paciente e não queira saber a hora da sua libertação. Saberíamos demais se soubéssemos tudo o que acontecerá no futuro. É o suficiente para nós se cumprirmos nosso dever no presente e confiarmos em Deus com o resto. Ainda assim, acho que Noé deve ter ficado muito satisfeito quando sentiu a arca finalmente descer nas montanhas do Ararate. Ele não conseguiu construir um depósito para o seu grande barco; mas Deus havia preparado uma vaga no lado da montanha. Agora, quando olhava para fora, ele podia ver, aqui e ali, um topo de montanha erguendo-se como uma ilha na grande extensão de água.

**8:6-10** Às vezes pousando na arca; e então voando para longe novamente. Eu me pergunto se Noé enviou essas criaturas nas manhãs do shabat. A menção dos sete dias, e o descanso entre eles, parece ser assim. Oh, queridos amigos, às vezes as pessoas enviam um corvo na manhã do dia do Senhor, e isso nunca lhes traz nada. Envie uma pomba ao invés de um corvo; venha à casa de Deus com uma calma, gentil e santa

expectativa, e ela voltará a você. Pode ser que um dia desses ela traga algo que vale a pena, como a pomba de Noé trouxe para ele.

**8:10-11** As águas foram reduzidas até as árvores frutíferas; não apenas às árvores florestais mais altas, mas algumas das árvores frutíferas apareceram por sobre as águas. A pomba arrancou “uma folha de oliveira”. Talvez você tenha visto uma foto desse animal carregando um ramo de oliveira na boca. Em primeiro lugar, ela não poderia arrancá-lo da árvore e, em segundo lugar, não poderia carregar um ramo de oliveira, mesmo que pudesse arrancá-lo. Era uma folha de oliveira, só isso. Por que as pessoas não conseguem se ater às palavras das Escrituras? Se a Bíblia menciona uma folha, eles a transformam em um ramo; e se diz que é um ramo, o transformam em uma folha.

**8:12** Noé pôde perceber algo daquela folha que a pomba lhe trouxe, mas aprendeu ainda mais quando ela não voltou para ele. Ele sabia que ela havia encontrado um local de descanso adequado e que a terra estava livre do dilúvio.

**8:13** Aquele foi um dia de ano novo feliz para Noé. Ele estava contente por se encontrar em repouso mais uma vez, embora ainda não estivesse em liberdade. Por que Noé não saiu? Veja bem, ele tinha entrado pela porta e pretendia sair por ela, e Aquele que lhe abriu a porta e o trancou, agora deveria abri-la e deixá-lo sair. Ele espera o tempo de Deus, e sempre somos sábios ao fazer isso. Você perde muito tempo por estar com pressa. Muitas pessoas pensam que fizeram muito quando realmente não fizeram nada. É melhor ir com calma para economizar tempo. Algo devagar às vezes é mais rápido do que algo veloz. Então Noé removeu a cobertura da arca e olhou para fora, mas não saiu até que Deus lhe ordenou que o fizesse.

14 E no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca.

15 ¶ E Deus falou a Noé, dizendo: 16 Vai adiante da arca, tu e tua mulher e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo. 17 Traze toda coisa vivente que *está* contigo, de toda carne, *tanto* das aves, quanto do gado e de toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra; que eles possam procriar abundantemente na terra, e sejam frutíferos, e se multipliquem sobre a terra. 18 E Noé foi adiante, e seus filhos e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. 19 E saíram da arca todo animal, toda coisa rastejante, e toda ave, e tudo que rasteja sobre a terra, segundo as suas espécies.

20 ¶ E Noé construiu um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu ofertas

queimadas sobre o altar. 21 E o SENHOR cheirou um aroma doce, e o SENHOR disse em seu coração: **Eu não amaldiçoarei novamente a terra por causa do homem; pois a imaginação do coração do homem é má desde a sua juventude. Tampouco eu ferirei novamente toda coisa vivente, como o fiz. 22 Enquanto a terra permanecer, tempo de sementeira e de colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.**



*“Nós necessitamos de ventos e tempestades para exercitar nossa fé, para arrancar o ramo podre da autossuficiência e nos enraizar mais firmemente em Cristo”*



8:17 Gn 1:22 8:20 Gn 12:7,8; Gn 22:2,13; Êx 10:25 8:21 Lv 1:9,13; 2Co 2:15; Gn 3:17; Gn 9:11,15; Is 54:9 9:1 Gn 1:22 9:3 Gn 1:29 9:4 Lv 3:17; 17:10-14; Dt 12:16, 23-25; 1Sm 14:33 9:5 Êx 21:28-32; Gn 4:10 9:6 Êx 21:12,14; Lv 24:17; Mt 26:52; Gn 1:26 9:7 Gn 1:22 9:9 Gn 6:18

**8:14** Noé esperou quase dois meses para que a terra ficasse completamente seca. “A face da terra estava seca” no primeiro mês; “a terra estava seca”, no segundo mês. Noé deve ter pensado que estava seca o suficiente antes; mas Deus não pensava assim: havia lama o suficiente para uma pestilência se reproduzir, então Noé deveria esperar até que Deus tivesse preparado a terra para ele.

**8:15-16** Noé deveria esperar até que Deus falasse com ele. Oh, se algumas pessoas esperassem pela ordem de Deus, mas elas não o farão! Ele abençoará a tua saída e a tua entrada se tu fores e voltares quando Ele te ordenar. “Vá em frente”, diz o Senhor, “Saia da arca”.

**8:16-19** Essa foi uma precissão muito maravilhosa, foi o novo começo de tudo sobre a terra. Qualquer evolução, loucureza ou maldade do homem teve que acabar; tudo teve que começar de novo. Todo mundo se afogou, exceto esses grandes pais da nova era, e tudo teve que começar dessa linhagem.

**8:20** O senso comum teria dito: “Poupe-os, pois você vai querer cada um deles”. Mas a graça disse: “Sacrifique-os, pois eles pertencem ao Senhor. Dê a Jeová o que lhe é devido”. Eu sempre admirei aquela viúva de Sarepta: quando tinha apenas um punhado de comida, ela fez um pequeno bolo para o profeta de Deus primeiro, porém depois Deus multiplicou a sua comida e o seu óleo. Oh, se buscássemos primeiro o reino de Deus e a sua justiça, todas as coisas nos seriam acrescentadas! Do pequeno estoque que ele tinha, Noé separou os animais puros, as aves puras, e ofereceu oferta queimada no altar.

**8:21** “O SENHOR cheirou um aroma doce.” A fé de Noé era agradável a Deus. Foi a confiança de Noé em um sacrifício de sangue que lhe deu aceitação por parte do Senhor. Deus pensou em seu Filho e naquele grande sacrifício a ser oferecido muito depois na cruz,

e Ele “cheirou um aroma doce.” Deus sempre fala palavras doces àqueles que trazem um sacrifício agradável. Se você ouvir a voz de uma promessa divina, vá ao sangue expiatório de Jesus. Se souber o que significa uma perfeita reconciliação, chegue ao Seu altar onde o Grande Sacrifício foi apresentado. “Pois a imaginação do coração do homem.” Antes do dilúvio, no quinto versículo do capítulo seis, está escrito: “E Deus viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era apenas vil continuamente.” Depois do dilúvio, aconteceu exatamente o mesmo. A descrição no sexto capítulo pertencia a toda a raça antediluviana. Poderíamos ter esperado que, depois de um julgamento tão terrível, quando apenas alguns – um grupo seleto e peculiar – isto é, oito pessoas, foram salvos da água, que então, quando o homem recomeçasse com uma natureza melhor, os ramos velhos que estavam podres fossem removidos, e que agora a natureza do homem seria melhor. Não foi assim; o mesmo Deus que, olhando para o homem, declarou que sua imaginação era má antes do dilúvio, pronuncia o mesmo veredito sobre ele depois. Oh Deus! Quão incorrigível é a natureza humana! Quão impossível é que a mente carnal se reconcilie com Deus! Quão necessário se faz que nos deem novos corações e espíritos retos, visto que a velha natureza é tão má que nem as inundações de nossos julgamentos podem curá-la de suas vis imaginações!

**8:22** Eles nunca cessaram. Tivemos um inverno longo e triste; parecia que a primavera nunca chegaria. Apenas alguns dias atrás, as castanhas estavam começando a ficar verdes; então surgiram os pequenos espinhos e agora você pode vê-los plenamente floridos. Como Deus é fiel para cumprir seu pacto com a terra! Quão verdadeiramente cumprirá seu pacto com todo pecador temente a Ele! Oh, confie Nele, pois sua promessa permanecerá firme para sempre!

### Pacto de Deus com Noé

**9** E Deus abençoou Noé e seus filhos, e lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra. <sup>2</sup> E o temor de vós e o pavor de vós estará sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do céu, sobre tudo que se move *sobre* a terra, e sobre todos os peixes do mar; em vossas mãos eles foram entregues. <sup>3</sup> Toda coisa viva que se move será por alimento para vós; assim como a erva verde, eu vos dei todas as coisas. <sup>4</sup> Mas a carne com a sua vida, *que é* o sangue dela, não comereis. <sup>5</sup> E, certamente, vosso sangue das vossas vidas eu requererei; da mão de todo animal requererei, e da mão do homem, e da mão de todo irmão do homem requererei a vida do homem. <sup>6</sup> Quem assim derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois à imagem de Deus ele fez o homem. <sup>7</sup> E vós, sede fecundos e multiplicai-vos, povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.

<sup>8</sup> ¶ E Deus falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo: <sup>9</sup> E eu, eis que eu estabeleço meu pacto convosco, e com vossa semente depois de vós, <sup>10</sup> e com toda

criatura vivente que *está* convosco, das aves, do gado e de todo animal da terra convosco; de todos os que saem da arca, a todo animal da terra. <sup>11</sup> E eu estabelecerei o meu pacto convosco; não será mais destruída toda carne pelas águas de um dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a terra. <sup>12</sup> E Deus disse: Este *é* o sinal do pacto que fiz entre mim e vós, e toda criatura vivente que *está* convosco, para as gerações perpétuas. <sup>13</sup> Eu ponho o meu arco na nuvem, e isto será por sinal do pacto entre mim e a terra. <sup>14</sup> E acontecerá, quando eu trazer uma nuvem sobre a terra, que o arco será visto na nuvem. <sup>15</sup> E eu lembrarei do meu pacto, que *está* entre mim e vós e toda criatura vivente de toda a carne; e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne. <sup>16</sup> E o arco estará na nuvem; e eu olharei para ele, para que eu me lembre do pacto eterno entre Deus e toda criatura vivente de toda a carne que *está* sobre a terra. <sup>17</sup> E Deus disse a Noé: Este *é* o sinal do pacto, que eu estabeleci entre mim e toda carne que *está* sobre a terra.

9:12 Gn 17:11 9:15 Lv 26:42,45 9:16 Gn 17:7,13,19 9:17 ver 12; Gn 17:11

**9:8-10** Aves, rebanhos e animais ferozes da terra felizes por estarem unidos a Noé, ficarão sobre um pacto de preservação. Nós – embora sejamos dignos de ser tipificados por essas criaturas que Deus havia preservado na arca, – somos triplamente felizes por estarmos no mesmo pacto com quem o nosso Noé está, nosso descanso, nosso doce aroma a Deus.

**9:11-17** Que expressão maravilhosa! É semelhante à memorável declaração de Jeová, registrada em Êx 12:13. “Quando eu vir o sangue, passarei sobre vós.” O sangue não era para ser aspergido dentro de casa, onde os israelitas poderiam ser consolados por vê-lo, mas fora, onde somente Deus podia vê-lo. É para o nosso bem que o arco-íris está definido na nuvem, e podemos vê-lo ali; contudo, a misericórdia infinita o representa como um refresco para a memória de Deus: “O arco estará na nuvem; e eu olharei para ele...”. “Que eu me lembre do pacto eterno.” A história da preservação de Noé na arca é uma representação sugestiva da salvação por nosso Senhor Jesus Cristo. Pensamos que trata-se especialmente de descrever a parte de nossa salvação que consiste na regeneração. Da mesma forma que o batismo é o símbolo externo da regeneração, assim também é a arca, “onde poucas, oito almas foram salvas pela água”. A arca estava imersa naquelas chuvas e cachoeiras terríveis que cobriram a terra, e a família de Noé foi enterrada nela, isolando-se do mundo.

Mas por esse enterro eles foram levados do velho mundo condenado para o novo mundo de vida e graça divina. A morte para o mundo e o enterro na arca eram os meios de sua segurança (1Pe 3:21). Seria isso forçar a alegoria, ou levá-la muito longe, se eu concluísse essa espiritualização observando que a mesma segurança que Deus deu a Noé e a seus descendentes é a segurança sob a qual estamos? Ele lhes deu um pacto embelezado com um símbolo divino e ratificado com sua própria assinatura escrita em todas as cores da beleza. Nós também estamos sob um pacto que tem sua própria testemunha fiel no céu, mais transcendentemente ilustre e belo do que o arco-íris – a pessoa de Cristo Jesus nosso Senhor (Is 54:8-10; Ap 4:3; 10:1). Aquele que prometeu salvá-los, os amou em Cristo e deu-lhes fé, que é o sinal de sua graça, certamente os salvará e os trará à glória. A terra poderá ser destruída com água, mas um dos eleitos de Deus não será condenado. Será destruída com fogo, nós sabemos, mas mesmo quando “os montes desaparecerem” e “as colinas forem removidas”, o pacto de sua graça ainda permanecerá.

**9:16** Assim, quando meus olhos da fé estiverem escuros e eu não puder ver o sinal do pacto, lembrarei que há um olho que nunca pode ser obscurecido, que sempre vê o símbolo do pacto, e assim continuarei seguro, apesar da obscuridade da minha visão espiritual. Para nosso conforto, precisamos vê-lo; mas, para nossa segurança, bendito seja Deus, é apenas necessário que Ele veja.

### A embriaguez de Noé

<sup>18</sup> ¶ E os filhos de Noé, que saíram da arca, foram: Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã. <sup>19</sup> Estes *são* os três filhos de Noé; e por eles toda a terra foi povoada. <sup>20</sup> E Noé começou a ser lavrador, e ele plantou uma vinha. <sup>21</sup> E ele bebeu do vinho, e ficou embriagado, e ele ficou desnudo dentro da sua tenda. <sup>22</sup> E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e contou a seus dois irmãos que estavam fora. <sup>23</sup> E Sem e Jafé tomaram uma capa, e a puseram sobre os seus ombros, e viraram para trás, e cobriram a nudez de seu pai; e suas faces estavam viradas para trás, e eles não viram a nudez de seu pai. <sup>24</sup> E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho mais novo havia feito a ele. <sup>25</sup> E ele disse: Amaldiçoado *seja* Canaã; servo de servos ele será para seus irmãos. <sup>26</sup> E ele disse: Abençoado *seja* o SENHOR Deus de Sem; e Canaã será o seu servo. <sup>27</sup> E Deus alargará Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e Canaã será o seu servo.

<sup>28</sup> ¶ E Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos. <sup>29</sup> E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

### Os descendentes de Noé

**10** Ora, estas *são* as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé. E a eles nasceram filhos depois do dilúvio. <sup>2</sup> Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras. <sup>3</sup> E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma. <sup>4</sup> E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim. <sup>5</sup> Por estes, foram divididas as ilhas dos Gentios nas suas terras, cada

qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

<sup>6</sup> ¶ E os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã. <sup>7</sup> E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã. <sup>8</sup> E Cuxe gerou Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. <sup>9</sup> Ele foi um caçador poderoso diante do SENHOR, pelo que é dito: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. <sup>10</sup> E no começo do seu reino estavam Babel, e Ereque, e Acade, e Calné na terra de Sinar. <sup>11</sup> Daquela terra saiu Assíria e edificou Nínive, e a cidade de Reobote-Ir, e Calá. <sup>12</sup> E Resen, entre Nínive e Calá; esta mesma é uma grande cidade. <sup>13</sup> E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim, <sup>14</sup> e Patrusim, e Casluim (de quem vieram os filisteus), e Caftorim.

<sup>15</sup> ¶ E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, <sup>16</sup> e o jebuseu, e o amoreu, e o girgaseu, <sup>17</sup> e o heveu, e o arqueu, e o sineu, <sup>18</sup> e o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu, e depois as famílias dos cananeus foram espalhadas. <sup>19</sup> E o termo dos cananeus era desde Sidom, quando se vai para Gerar, até Gaza; quando se vai para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim até Lasa. <sup>20</sup> Estes *são* os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, e em suas nações.

<sup>21</sup> ¶ A Sem também nasceram *filhos*, o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé. <sup>22</sup> Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã. <sup>23</sup> E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Geter, e Más. <sup>24</sup> E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou Éber. <sup>25</sup> E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* Pelegue, pois em seus dias foi dividida a terra; e o nome

do seu irmão *foi* Joctã. <sup>26</sup> E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá, <sup>27</sup> e Hadorão, e Usal, e Dicla, <sup>28</sup> e Obal, e Abimael, e Sabá, <sup>29</sup> e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos estes *eram* filhos de Joctã. <sup>30</sup> E sua habitação foi desde Messa, quando se vai para Sefar, um monte do leste. <sup>31</sup> Estes *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações. <sup>32</sup> Estas *são* as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, em suas nações; e por estas foram as nações divididas na terra depois do dilúvio.

### A torre de Babel

**11** E toda a terra era de uma língua, e de uma fala. <sup>2</sup> E aconteceu que, eles viajando do leste, acharam uma planície na terra de Sinar, e eles habitaram ali. <sup>3</sup> E eles disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e queimemo-los. E eles tiveram tijolos por pedra, e betume por argamassa. <sup>4</sup> E eles disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo topo *possa alcançar* o céu. E façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. <sup>5</sup> E o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam. <sup>6</sup> E o SENHOR disse: **Eis que o povo é um, e todos eles têm uma língua. E isto eles começam a fazer, e agora nada lhes será restrito, do que eles imaginam fazer.** <sup>7</sup> **Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros.** <sup>8</sup> Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e eles deixaram de edificar a cidade. <sup>9</sup> Por isso, o nome dela é chamado Babel; porque o SENHOR ali confundiu a língua de toda a terra. E a partir dali o SENHOR os espalhou sobre a face de toda a terra.

### Os descendentes de Sem

*1Cr 1:24-27*

<sup>10</sup> ¶ Estas *são* as gerações de Sem: Sem *tinha* cem anos de idade, e gerou Arfaxade dois anos depois do dilúvio. <sup>11</sup> E Sem viveu, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>12</sup> E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou Salá. <sup>13</sup> E Arfaxade viveu, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. <sup>14</sup> E Salá viveu trinta anos, e gerou Éber. <sup>15</sup> E Salá viveu, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. <sup>16</sup> E Éber viveu trinta e quatro anos, e gerou Pelegue. <sup>17</sup> E Éber viveu, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>18</sup> E Pelegue viveu trinta anos, e gerou Reú. <sup>19</sup> E Pelegue viveu, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas. <sup>20</sup> E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou Serugue. <sup>21</sup> E Reú viveu, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. <sup>22</sup> E Serugue viveu trinta anos, e gerou Naor. <sup>23</sup> E Serugue viveu, depois que gerou Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>24</sup> E Naor viveu vinte e nove anos, e gerou Terá. <sup>25</sup> E Naor viveu, depois que gerou Terá, cento e dezanove anos, e gerou filhos e filhas. <sup>26</sup> E Terá viveu setenta anos, e gerou Abrão, Naor e Harã.

### Os descendentes de Terá

<sup>27</sup> ¶ Ora, estas *são* as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló. <sup>28</sup> E Harã morreu antes de seu pai Terá, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus. <sup>29</sup> E Abrão e Naor tomaram esposas para si; o nome da esposa de Abrão era Sarai, e o nome da esposa de Naor *era* Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá. <sup>30</sup> Mas Sarai era estéril, e ela não *tinha* filhos. <sup>31</sup> E Terá tomou

Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, esposa de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; e eles vieram até Harã e habitaram ali. <sup>32</sup> E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

### O chamado de Abrão

**12** Ora, o SENHOR havia dito a Abrão: **Sai-te do teu país, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei.** <sup>2</sup> E eu farei de ti uma grande nação, e eu te abençoarei,

*É muito mais fácil nos tornarmos um monge, ou uma freira, e nos isolarmos do mundo do que vivermos no meio de pessoas ímpias e ainda assim sermos divinos - negociarmos com os costumeiros comerciantes e não praticarmos os seus negócios - nos misturarmos à multidão de pensadores e não pensarmos como pensam, mas nos esforçarmos para termos os pensamentos de Deus e obedecermos à vontade do Altíssimo.*

e farei teu nome grande; e tu serás uma bênção. <sup>3</sup> E eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem, e em ti todas as famílias da terra serão abençoadas. <sup>4</sup> Assim, Abrão partiu, como o SENHOR lhe havia falado, e Ló foi com ele. E Abrão *tinha* setenta e cinco anos de idade quando ele partiu de Harã. <sup>5</sup> E Abrão tomou Sarai, sua esposa, e Ló, filho de seu irmão, e todas as posses que haviam ajuntado, e as almas que eles tinham obtido em Harã, e eles saíram para a terra de Canaã, e para a terra de Canaã eles vieram.

<sup>6</sup> ¶ E Abrão passou pela terra até o lugar de Siquém, até a planície de Moré. E os cananeus *estavam* nesse tempo na terra. <sup>7</sup> E o SENHOR apareceu a Abrão e disse: **A tua semente eu darei esta terra;** e ali ele edificou um altar ao SENHOR, que lhe apareceu. <sup>8</sup> E ele moveu-se dali para o monte ao leste de Betel, e armou sua tenda, *tendo* Betel ao oeste e Ai ao leste. E ali ele edificou um altar ao SENHOR, e invocou o nome do SENHOR. <sup>9</sup> E Abrão viajou, indo adiante para o sul.

12:1 At 7:3; Hb 11:8 12:2 Gn 17:2,4; 18:18 12:3 Gn 27:29; Nu 24:9; Gn 22:18; 26:4; At 3:25; Gl 3:8 12:5 Gn 14:14 12:7 Gn 17:1; Gn 13:15,17; Sl 105:9-11 12:8 Gn 13:3

**12:1** "Sai-te do teu país." Era intenção de Deus manter viva a sua verdade e a sua adoração pura no mundo, confiando-as à responsabilidade de um homem e da nação que deveria nascer dele. Na infinita soberania de sua graça, ele escolheu Abraão - passando por todo o resto da humanidade - e o elegeu como depositário da luz celestial, para que através dele pudesse ser preservado no mundo até os dias em que deveria ser amplamente disperso. Parecia essencial para esse fim que Abraão saísse de seus compatriotas e se separasse a Jeová, então o Senhor lhe disse: "Sai-te do teu país e da tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei." Abraão é chamado o pai dos fiéis, isto é, o pai de todos os que acreditam em Deus, de modo que, se verdadeiramente acreditamos Nele, faremos o que Abraão, como um crente, fez. Podemos não ser chamados a deixar nossas casas e a nossa terra natal, mas teremos uma tarefa muito mais problemática do que essa, pois temos que nos separar das pessoas entre as quais moramos - moramos entre elas, mas não podemos ser uma delas - no mundo, mas não do mundo. Isso não é uma coisa fácil. É muito mais fácil nos tornarmos um monge, ou uma freira, e nos isolarmos do mundo do que vivermos no meio de pessoas ímpias e ainda assim sermos divinos - negociarmos com os costumeiros comerciantes e não praticarmos os seus negócios - nos misturarmos à multidão de pensadores e não pensarmos como pensam, mas nos esforçarmos para termos os pensamentos de Deus e obedecermos à vontade do Altíssimo.

**12:2-3** Veja, ali havia o caráter missionário da semente de Abraão, se eles o tivessem reconhecido. Deus não os abençoou por si só, mas por todas as nações: "Em ti todas as famílias da terra serão abençoadas."

**12:4** "Assim, Abrão partiu." Ele já estava bem idoso, mas ainda tinha outro século de vida diante dele, o qual não podia prever ou esperar. Se, na idade dele, ele dissesse: "Senhor, estou velho demais para viajar, velho demais para deixar meu país e começar a viver uma vida errante", não nos surpreenderíamos. Mas ele não falou dessa maneira. Ele foi ordenado a ir e eis o que vemos: "Assim, Abrão partiu".

**12:5-6** "E os cananeus estavam nesse tempo na terra." Nações ferozes e poderosas possuíam o país. Não parecia um país que provavelmente se tornaria a herança de um homem amante da paz como Abraão. Deus nem sempre cumpre de uma só vez as suas promessas ao seu povo; caso contrário, onde haveria espaço para a fé? Esta nossa vida é para ser uma vida de fé, e será bem recompensada no final. Abraão não tinha um palmo de terra que pudesse chamar de seu, exceto aquela caverna de Macpela que comprou dos filhos do heteu para servir de sepultura para sua amada Sara.

**12:7** Veja, Abraão iniciou sua nova vida assim: com uma bênção do Senhor seu Deus. Mais adiante em sua história, ele recebeu uma bênção ainda maior quando retornou de sua vitória sobre os reis.

### Abrão no Egito

<sup>10</sup> ¶ E houve fome na terra, e Abrão desceu para o Egito para peregrinar ali, pois a fome *era* severa na terra. <sup>11</sup> E aconteceu que, quando ele estava prestes a entrar no Egito, ele disse a Sarai, sua esposa: Eis que eu sei que tu *és* uma mulher formosa à vista. <sup>12</sup> Por isso, acontecerá que, quando os egípcios te virem, eles dirão: Esta *é* a esposa dele. E me matarão, mas te manterão viva. <sup>13</sup> Dize, suplico-te, que tu *és* minha irmã, para que eu possa ficar bem por tua causa, e a minha alma viverá por causa de ti.

<sup>14</sup> ¶ E aconteceu que, quando Abrão havia chegado ao Egito, os egípcios viram a mulher, e que ela *era* muito formosa. <sup>15</sup> Também os príncipes do Faraó a viram, e a elogiaram diante do Faraó, e a mulher foi levada à casa do Faraó. <sup>16</sup> E ele tratou bem a Abrão por causa dela. E ele teve ovelhas, e bois, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas e camelos. <sup>17</sup> E o SENHOR atormentou Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, esposa de Abrão. <sup>18</sup> E Faraó chamou Abrão, e disse: O que é isto *que* tu me fizeste? Por que não me disseste que ela *era* tua esposa? <sup>19</sup> Por que disseste: Ela *é* minha irmã? Portanto eu a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua esposa. Toma-a e vai no teu caminho. <sup>20</sup> E Faraó ordenou aos *seus* homens com respeito a ele; e eles o mandaram embora, e a sua esposa, e a tudo que ele tinha.

### Abrão e Ló se separam

**13** E Abrão saiu do Egito para o sul, ele, e sua esposa, e tudo que tinha, e Ló com ele. <sup>2</sup> E Abrão *era* muito rico em gado, em prata e em ouro. <sup>3</sup> E ele foi em suas viagens do sul até Betel, até o lugar em que sua tenda havia estado no

início, entre Betel e Ai, <sup>4</sup> até o lugar do altar, que ele fizera ali no início. E ali Abrão invocou o nome do SENHOR.

<sup>5</sup> ¶ E Ló também, que foi com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas. <sup>6</sup> E a terra não foi capaz de comportá-los, para que eles pudessem habitar juntos. Porque eram muitos os seus bens, de modo que não puderam habitar juntos. <sup>7</sup> E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló, e os cananeus e os perizeus habitavam na terra nesse tempo. <sup>8</sup> E Abrão disse a Ló: Que não haja contenda, eu te suplico, entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, pois *somos* irmãos. <sup>9</sup> Não *está* a terra toda diante de ti? Suplico-te que te apartes de mim. Se *tomares* a esquerda, então eu irei para a direita. Se *te apartares* para a direita, então eu irei para a esquerda. <sup>10</sup> E Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que *era* bem regada em todo lugar, antes do SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar. <sup>11</sup> Então, Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e Ló viajou para o leste, e eles se apartaram um do outro. <sup>12</sup> Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e armou *sua* tenda em direção a Sodoma. <sup>13</sup> Mas os homens de Sodoma *eram* extremamente perversos e pecadores diante do SENHOR.

<sup>14</sup> ¶ E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se apartou dele: **Eleva agora os teus olhos, e olha do lugar em que estás para o norte, e para o sul, e para o leste, e para o oeste.** <sup>15</sup> Porque toda a terra que tu vês, para sempre eu te darei, e à tua semente. <sup>16</sup> E eu farei a tua semente como o pó da terra, de modo que se um homem puder contar o pó da terra, **então** também a tua semente será contada.

<sup>17</sup> Levanta-te, caminha pela terra no seu comprimento e na sua largura, pois a ti eu a darei. <sup>18</sup> Então Abrão removeu a sua tenda, e veio e habitou na planície de Manre, que é Hebrôm, e ali edificou um altar ao SENHOR.

### Abrão liberta Ló

**14** E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, <sup>2</sup> que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela, que é Zoar. <sup>3</sup> Todos estes foram reunidos no vale de Sidim, que é o mar de sal. <sup>4</sup> Eles serviram doze anos a Quedorlaomer, e no décimo terceiro ano se rebelaram. <sup>5</sup> E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim, <sup>6</sup> e os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que fica junto ao deserto. <sup>7</sup> E eles retornaram, e vieram a En-Mispate, que é Cades, e feriram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. <sup>8</sup> E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e se ajuntaram à batalha contra eles no vale de Sidim, <sup>9</sup> contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. <sup>10</sup> E o vale de Sidim

estava cheio de poços de betume, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, e caíram ali, e os restantes fugiram para o monte. <sup>11</sup> E eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todos os seus mantimentos, e foram no seu caminho. <sup>12</sup> E eles tomaram Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, e os seus bens, e partiram.

<sup>13</sup> ¶ E veio um que havia escapado, e contou a Abrão, o hebreu, pois ele habitava na planície de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; e estes eram confederados de Abrão. <sup>14</sup> E quando Abrão ouviu que o seu irmão foi levado cativo, ele armou os seus servos treinados, nascidos na sua própria casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. <sup>15</sup> E ele se dividiu contra eles, ele e seus servos, à noite, e os feriu e os perseguiu até Hobá, que está à esquerda de Damasco. <sup>16</sup> E ele trouxe de volta todos os bens, e também trouxe novamente o seu irmão Ló, e seus bens, e também as mulheres, e o povo.

### Melquisedeque abençoa Abrão

<sup>17</sup> ¶ E o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo depois do seu retorno do massacre a Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, no vale de Savé, que é o vale do rei. <sup>18</sup> E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele era o sacerdote do Deus Altíssimo. <sup>19</sup> E ele o abençoou, e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, criador do céu e da terra. <sup>20</sup> E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas

**13:17** Nm 13:17-25 **13:18** Gn 14:13,24 **14:3** Nm 34:3,12; Js 3:16 **14:6** Dt 2:12,22 **14:13** ver 24; Gn 13:18 **14:14** Gn 15:3 **14:17** 2Sm 18:18 **14:18** Sl 110:4; Hb 5:6; Hb 7:2 **14:19** ver 22 **14:20** Gn 24:27; Hb 7:4

**14:17-18** Aquele que exerceu tanto a realeza quanto o sacerdócio, a única pessoa que o conhecemos que fez isso e que, portanto, é um ótimo tipo daquele maravilhoso sacerdote-rei que lemos nos Salmos 110 e na Epístola aos Hebreus.

**14:19-20** Deve ter sido particularmente revigorante para Abraão ser encontrado por um homem com o mesmo espírito, alguém que reconheceu como seu superior. Sem dúvida, ele estava cansado, embora triunfante; e então, e só então, o Senhor enviou-lhe um alívio especial.

Amado, quão doce é para nós quando o Grande Melquisedeque nos encontra! Jesus Cristo, nosso grande Rei-Sacerdote, ainda nos conhece e nos traz pão e vinho. Muitas vezes, os próprios símbolos em sua mesa nos revigoram, mas o significado interno deles tem sido muito mais sustentador e reconfortante para o nosso espírito. Não há comida como o pão e o vinho que nosso Abençoado Melquisedeque nos traz, até Sua própria carne e sangue. Fazemos bem lhe dando dízimo de tudo o que temos. Mais ainda, podemos dizer-lhe: "Não tome dízimos, ó Senhor, mas tome tudo!"

mãos. E lhe deu dízimos de tudo. <sup>21</sup> E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti. <sup>22</sup> E Abrão disse ao rei de Sodoma: Eu levanto a minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, <sup>23</sup> que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, e que não tomarei coisa alguma que é tua, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão, <sup>24</sup> salvo tão somente o que os jovens comeram, e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre; que eles tomem a sua parte.

### O Pacto de Deus com Abrão

**15** Depois dessas coisas, a palavra do SENHOR veio a Abrão em uma

visão, dizendo: **Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo, e a tua recompensa será infinitamente grande.** <sup>2</sup> E Abrão disse: Senhor DEUS, o que me darás, visto que ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é Eliézer de Damasco? <sup>3</sup> E Abrão disse: Eis que não me destes semente, e eis que um nascido na minha casa é meu herdeiro. <sup>4</sup> E eis que a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo: **Este não será teu herdeiro, mas o que sairá de tuas próprias entranhas será teu herdeiro.** <sup>5</sup> E ele o trouxe para fora e disse: **Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se tu fores capaz de contá-las; e lhe disse: Assim será a tua semente.**

15:1 Gn 21:17; 26:24; Is 41:10,13,14; Dt 33:29 15:5 Rm 4:18; Hb 11:12

**14:21** Por direito, eles eram espólios de guerra de Abraão.

**14:22-23** “Que não tomarei nem um fio.” Às vezes, um filho de Deus se vê lançado, pela força das circunstâncias, em uma companhia muito curiosa. Por causa de Ló, Abraão teve que ir e combater os inimigos do rei de Sodoma e, às vezes, na luta pela liberdade religiosa, tivemos que estar associados a pessoas de quem diferíamos, tanto quanto Abraão diferia do rei de Sodoma. Mas o que é direito deve ser defendido em todas as circunstâncias. No entanto, mais cedo ou mais tarde, chega um teste crucial em que nosso verdadeiro caráter será descoberto. Teremos algum ganho pessoal com essa associação? Nós o detestamos, mesmo quando reconhecemos que é necessário durante aquele momento, mas não o inserimos em prol de ganhos pessoais. O patriarca é mais poderoso do que o rei. Ele tem o direito a todo o seu despojo, mas não o tocará, para que a glória de seu Deus não seja manchada. Abraão não terá nada além do que o seu Deus lhe dará. Ele não tomará nada do rei de Sodoma. Gosto de ver essa gloriosa independência do crente. “Eu tenho direito a isso”, diz ele, “mas não levarei. O que são os meros direitos terrestres para mim? Meu principal negócio é honrar ao Deus a quem pertença e sirvo. E se a tomada desse despojo o desonra, não tomarei sequer um cadarço ou um fio”.

**14:24** Eles tinham direito a isso. Nem sempre esperamos que os outros façam o que nós mesmos fazemos. Existe um código moral mais elevado para o servo de Deus do que para outros homens; e muitas vezes podemos pensar no que eles fazem e não condená-los, embora não pudéssemos fazer o mesmo, pois somos elevados a uma posição mais alta como servos do Senhor.

**15:1** “Eu sou o teu escudo.” O Senhor aparece a Abrão e parece dizer-lhe: “O teu sobrinho Ló confiou no que conseguiu ver. Ele seguiu o caminho do seu próprio julgamento e escolheu aquilo que lhe parecia uma vantagem imediata, e agora perdeu tudo. Mas, não temas, Abrão: Eu sou o teu escudo e a tua grande recompensa. Você

não terá perdas. Você escolheu a boa parte que não lhe será tirada. Você não tem posses que pode perder na parte da planície do Jordão que é bem regada, mas você não precisa se preocupar, pois nunca perderá a sua porção”. Novamente, Abrão acabara de recusar os presentes do rei de Sodoma. O Senhor admira esse espírito, então vem e diz ao seu servo: “Eu sou o teu escudo, e a tua recompensa será infinitamente grande.” Fazemos algum sacrifício por Cristo? Temos sido chamados a pôr em perigo nossos próprios interesses para seguir um caminho certo? Temos permanecido firmes apesar de termos perdido amizades? Temos permanecido tão firmes em nossa obediência aos princípios que somos chamados de obstinados? Bem, se é esse o caso, a nossa fidelidade não nos trará perdas. Tão certo como Deus está no céu, provaremos, de uma forma ou de outra, que cumprir os seus mandamentos nos traz grande recompensa.

**15:1-3** Talvez ele não tenha duvidado da promessa, mas queria que lhe fosse explicada. Ele pode ter se questionado se isso significava que um nascido em sua casa, mesmo que não fosse o seu próprio filho, seria o seu herdeiro, e assim, pensou ele, a bênção viria. Ele aproveita a oportunidade para fazer uma pergunta, para saber como agir. Ao mesmo tempo, parece haver um conflito entre a pergunta de Abraão: “O que me darás?”, e a declaração de Deus: “Eu sou o teu escudo e a tua recompensa.” Há um grande declínio da linguagem do Senhor para a do crente mais estável, e quando você e eu estamos até mesmo em nosso melhor, não tenho dúvidas de que, se tudo pudesse ser gravado (o que pensamos e falamos), alguns dos nossos irmãos se sentiriam que o melhor do homem não é nada senão o homem em seu melhor, e que a linguagem de Deus segue um modo mais nobre do que a nossa jamais o fará, até que vejamos a Sua face em glória.

**15:4-5** Agora a sua fé realmente foi provada: ele não tinha filhos, estava velho, e sua esposa também, mesmo assim a promessa do Senhor era de que como as estrelas do céu “assim será a tua descendência”. Ele acreditaria? Ele creu.

<sup>6</sup> E ele creu no SENHOR, e ele lhe atribuiu isto por justiça. <sup>7</sup> E ele disse-lhe: **Eu sou o SENHOR que te trouxe de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra para herdá-la.** <sup>8</sup> E ele disse: Senhor DEUS, como eu saberei que hei de herdá-la? <sup>9</sup> E ele lhe disse: **Toma para mim uma novilha de três anos de idade, e uma cabra de três anos de idade, e um carneiro de três anos de idade, e uma rola e um pombinho.** <sup>10</sup> E tomou para ele todos estes, e os dividiu ao meio, e colocou cada parte na frente da outra, mas as aves ele não dividiu. <sup>11</sup> E quando as aves desciam sobre as carcaças, Abrão as enxotava. <sup>12</sup> E quando o sol estava se

pondo, um profundo sono caiu sobre Abrão, e eis que um horror de grande escuridão caiu sobre ele. <sup>13</sup> E ele disse a Abrão: **Saibas com certeza que tua semente será estrangeira na terra que não é sua, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos.** <sup>14</sup> E também a essa nação, a quem eles servirão, eu julgarei, e depois eles sairão com grandes posses. <sup>15</sup> E tu irás para os teus pais em paz, tu serás sepultado em boa velhice. <sup>16</sup> **Mas na quarta geração, eles virão para cá novamente, pois a iniquidade dos amorreus ainda não está completa.** <sup>17</sup> E aconteceu que, quando o sol se pôs, e ficou escuro, eis que um forno de

15:6 Rm 4:3, 20-24; Gl 3:6; Tg 2:23 15:12 Gn 2:21 15:13 Êx 12:40; At 7:6,17 15:14 At 7:7; Êx 12:32-38 15:15 Gn 25:8

**15:6** “E ele creu no SENHOR.” Oh, que bênção aprender o caminho da fé simples em Deus! Isto é uma qualidade salvadora na vida de muitos. Veja a lista de Paulo dos heróis da fé; alguns deles são personagens extremamente imperfeitos, alguns dificilmente teríamos pensado em mencionar, mas eles tinham fé; e, embora os homens, em seu julgamento falho, pensem que a fé é uma virtude inferior e, muitas vezes, mal a consideram como uma virtude. Contudo, no julgamento de Deus, a fé é uma virtude suprema. “Esta”, disse Cristo, “é a obra de Deus”: a maior de todas as obras, “que creiais naquele que ele enviou.” Confiança, fé – isso nos será imputado por justiça, assim como foi para Abraão. Se Abrão, quando cheio de boas obras, não foi justificado por elas, mas pela sua fé, quanto mais nós, estando cheios de imperfeições, devemos chegar ao trono da graça celestial e pedir que sejamos justificados pela fé, que está em Cristo Jesus, e que sejamos salvos pela misericórdia graciosa de Deus.

**15:7-8** O quê? Abrão, a promessa de Deus não é suficiente para ti? Ó pai da fé, apesar de creres, e ser considerado justo por acreditar, ainda perguntas: “Como saberei?” Ah, querido! A fé é frequentemente marcada por certa descrença; ou, se não completamente descrente, ainda há o desejo de ter alguma prova, algum sinal, além da simples promessa de Deus.

**15:9-11** Aqui está uma lição para nós. Talvez você tenha alguns desses pássaros impuros descendo sobre o seu sacrifício agora. Aquela ave que você não trançou devidamente em casa está aqui atrás de você. Águias, abutres e todos os tipos de pássaros em forma de inquietação, tristes memórias, medos e dúvidas vêm pairando sobre o banquete sagrado. Afaste-os. Deus lhe dê graça para afastá-los pelo poder do Seu gracioso Espírito!

**15:12** Ele havia pedido uma manifestação, um sinal, um símbolo, e, eis que vem o “horror de grande escuridão.” Não tenha medo, querido, se a sua alma às vezes sabe o que é o horror. Lembre-se como os três mais amados, no Monte da Transfiguração, “temeram quando entraram na nuvem”; no entanto, era lá que deveriam ver o

Mestre em Sua glória. Lembre o que o Senhor disse a Jeremias a respeito de Jerusalém e seu povo: “Eles temerão e tremerão por toda a bondade e por toda a prosperidade que lhes dou.” Este é o espírito certo para receber prosperidade, mas quanto à adversidade, alegre-se nela, pois Deus geralmente envia os mais ricos tesouros para seus filhos em carroças puxadas por cavalos pretos. Você pode esperar que alguma grande bênção está chegando quando um “horror de grande escuridão” cair sobre você.

**15:13** “Que tua semente será estrangeira na terra que não é sua, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos.” Levaria muito tempo até que a nação entrasse em sua descendência. Aqui está uma promessa que levaria quatrocentos anos para amadurecer. Alguns de vocês não acreditariam em uma promessa se seu cumprimento fosse adiado por quatro dias; dificilmente conseguiriam perseverar em oração se a demora chegasse a quatro anos. O que pensaríamos de uma promessa de quatrocentos anos? No entanto, ela demorou tanto para amadurecer porque era muito vasta. Se a descendência de Abraão seria uma multidão numerosa como as estrelas do céu, haveria de levar tempo para que esse crescimento ocorresse.

**15:14-17** Verdadeiros emblemas da Igreja de Deus: sua fumaça, sua lâmpada e sua tribulação aflitiva. E mais ainda, a graça pela qual ela continua queimando e brilhando no mundo. “Pois a iniquidade dos amorreus ainda não está completa.” Os amorreus se entregaram ao mais degradante dos pecados. Deus havia observado isso, mas não executou vingança contra eles de imediato. Levaria mais de quatrocentos anos durante os quais Ele aguardou com paciência enquanto os amorreus continuavam a acumular pecado sobre pecado, iniquidade sobre iniquidade, até que chegou a um ponto em que Deus não suportou mais. Ele tem grande longanimidade, mas há um ponto além do qual nem mesmo Sua longanimidade chega. Tem sido assim nos grandes juízos realizados por Deus no mundo, e assim também acontece com os indivíduos.

3. Genesis . 15 . 6 . Abraham justified by faith . .

I. The Fact . . "believed God."

Leaving his Country . Life in Canaan . Sodom .  
Isaac's birth . Promises to him . Isaac's Sacrifice .

2. Sorts of Faith . 1. Historical or Dead Faith .
2. Living Faith . producing works .

II. The Result . . "counted to him for righteousness."

1. Sins forgiven .
2. Righteousness imputed & by faith .

and by it .

He gained on earth . God's favour & love .

He gained Heaven & Eternal Life . . .

these bring . Peace . How easy lies the head that does with

Love . When we are pure we love God

Joy . The justified person has

Comfort . All things work together for good .

Security . None can condemn nor destroy .

III. As Abraham was saved so must we be .

Not by works as Abraham would have been .

Not by ceremonies Abram believed before circumcision .

Reasons why we should believe God , both  
sinner & Christian & exhortations to it .

# ABRAÃO JUSTIFICADO PELA FÉ

Gênesis 15:6

“E ele creu no SENHOR; e ele lhe contou isso por justiça.”

## I. O FATO. “Acreditei em Deus”.

Deixando seu país. Vida em Canaã. Sodoma. O nascimento de Isaac.

Promessas a ele. O sacrifício de Isaac.

Dois tipos de fé:     1. Fé histórica ou morta.  
                          2. Fé Viva, produzindo obras.

## II. O RESULTADO. “Contou a ele por justiça.”

1. Pecados perdoados.            }  
2. Justiça imputada.            } pela fé

E por isso:

Ele ganhou na terra o favor e o amor de Deus.

Ele ganhou o Céu e a Vida Eterna.

Estes trazem:

Paz. Quão fácil é a cabeça que não faz mal.

Ame. Quando somos puros, amamos a Deus.

Alegria. A pessoa justificada tem.

Conforto. Todas as coisas funcionam juntas para sempre.

Segurança. Ninguém pode condenar nem destruir.

## III. COMO ABRAÃO FOI SALVO, DEVEMOS SER.

Não por obras, ou Abraão teria sido.

Não por cerimônias. Abrão acreditava antes da circuncisão.

Razões pelas quais devemos crer em Deus, ambos pecadores e cristãos, e exortações para ele.

fumaça e uma lâmpada acesa passaram entre aqueles pedaços. <sup>18</sup> No mesmo dia, o SENHOR fez um pacto com Abrão, dizendo: **À tua semente eu dei esta terra, do rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:** <sup>19</sup> os queueus, e os quenezeus, e os cadmoneus, <sup>20</sup> e os heteus, e os ferezeus, e os refains, <sup>21</sup> e os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.

### Agar e o nascimento de Ismael

**16** Ora, Sarai, esposa de Abrão, não lhe gerava filhos, mas ela tinha uma serva, uma egípcia, cujo nome *era* Agar. <sup>2</sup> E Sarai disse a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de gerar; suplico-te, entra na minha serva; pode ser que eu possa obter filhos por ela. E Abrão ouviu à voz de Sarai. <sup>3</sup> E Sarai, esposa de Abrão, tomou Agar, sua serva, a egípcia, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu marido.

<sup>4</sup> ¶ E ele entrou em Agar, e ela concebeu. E vendo ela que tinha concebido, sua senhora foi desprezada a seus olhos. <sup>5</sup> E Sarai disse a Abrão: Meu erro *seja* sobre ti; eu dei minha serva em teu seio,

e quando ela viu que havia concebido, fui desprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti. <sup>6</sup> Mas Abrão disse a Sarai: Eis que tua serva *está* em tua mão. Faze a ela como te apraz. E quando Sarai a tratou severamente, ela fugiu da sua face.

<sup>7</sup> ¶ E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho para Sur. <sup>8</sup> E ele disse: **Agar, serva de Sarai, de onde tu vieste? E para onde vais? E ela disse: Eu fujo da face da minha senhora Sarai.** <sup>9</sup> E o anjo do SENHOR lhe disse: **Volta a tua senhora, e sujeita-te debaixo das suas mãos.** <sup>10</sup> E o anjo do SENHOR lhe disse: **Eu multiplicarei a tua semente tão excessivamente, que não será contada por seu grande número.** <sup>11</sup> E o anjo do SENHOR lhe disse: **Eis que tu *estás* com filho, e gerarás um filho, e chamarás seu nome Ismael; porque o SENHOR ouviu a tua aflição.** <sup>12</sup> **E ele será homem selvagem; sua mão *será* contra todo homem, e a mão de todo homem contra ele; e ele habitará na presença de todos os seus irmãos.** <sup>13</sup> E ela invocou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és Deus que me vê; pois ela

16:2 Gn 30:3,4, 9,10 16:3 Gn 12:5 16:5 Gn 31:53 16:12 Gn 25:18

**15:18-21** “Os queueus, e os quenezeus, e os cadmoneus, e os heteus, e os ferezeus, e os refains, e os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.” Ele menciona os adversários para mostrar quão grandes seriam as vitórias daqueles que viria e os destituiria. Vamos sempre considerar a lista de nossas dificuldades apenas como um catálogo de nossos triunfos. Quanto maiores os nossos problemas, mais alta será a nossa canção de triunfo no final.

**16:1** “Mas ela tinha uma serva, uma egípcia, cujo nome *era* Agar.” Agar tinha vivido muitos anos na família de Abrão. Esta não era uma vantagem pequena. Enquanto todo o resto do mundo estava no paganismo, a luz de Deus brilhava na tenda de Abrão. Não só o próprio Abrão era um adorador do Deus Altíssimo, como também a sua família, sob a orientação dele. Podemos ter certeza de que havia reuniões devocionais domésticas – e o patriarca as aproveitou tanto por um princípio que cultivava quanto para dar o exemplo – para ensinar o conhecimento do verdadeiro Deus a todos os que estavam ao seu serviço. Ele era o ponto central da luz de Deus no mundo, e ao seu redor repousava a grossa penumbra do paganismo.

**16:6-7** “E o anjo do SENHOR a achou.” O pesar tem uma voz eloquente quando a misericórdia é a ouvinte. Acho que a vejo ali, com os olhos vermelhos de chorar,

com o espírito quebrado por causa da fome que passou durante a jornada; sentando-se e revigorando-se por um momento. De repente, resolve não se rebaixar e nunca mais voltar – e então, de novo, estremece devido à escuridão que se apresenta diante dela e o medo de continuar a envolver. Foi nessa condição que estava quando Deus encontrou-se com ela. Para todos os efeitos, ela era uma mulher abandonada, sem amigos. Havia deixado as únicas tendas onde poderia reivindicar como um abrigo. Ela tinha ido para o deserto – sem pai, sem mãe, sem irmão e sem irmã para cuidar dela. Ela virou as costas para os únicos que tinham algum interesse nela, e agora foi deixada sozinha – sozinha em uma terra deserta, sem um olhar de compaixão ou uma mão amiga. Deus encontra-se com ela sob essas circunstâncias peculiares de provação e de pecado misturadas.

**16:13** “Tu és Deus que me vê.” E chegou a sua casa o que ela tinha ouvido muitas vezes antes, mas nunca havia sentido. “Há um Deus. Deus não é alguém impalpável lá de cima que não tem nada a ver comigo, mas existe aqui; Ele está aqui, e me vê”. Deus interage comigo – não está distante, adormecido ou cego – e me vê”. Oh, que coisa gloriosa quando essa convicção surge na alma: “Eu não estou sozinho, não estou sem um amigo. Existe um Deus e um Deus que me vê, que está tão atento a mim que até fala comigo”.

disse: Não olhei eu também para aquele que me vê? <sup>14</sup> Portanto o poço foi chamado Beer-Laai-Roi; e eis que *ele está* entre Cades e Berede.

<sup>15</sup> ¶ E Agar gerou um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Agar lhe gerou, Ismael. <sup>16</sup> E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos quando Agar gerou Ismael a Abrão.

### O pacto da circuncisão

**17** E quando Abrão era da idade de noventa e nove anos, o SENHOR apareceu a Abrão, e lhe disse: *Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim, e sê perfeito.* <sup>2</sup> E eu farei o meu pacto entre mim e ti, e multiplicar-te-ei excessivamente. <sup>3</sup> E Abrão caiu sobre a sua face, e Deus falou com ele, dizendo: <sup>4</sup> Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e tu serás um pai de muitas nações. <sup>5</sup> O teu nome não se chamará mais Abrão, mas teu nome será Abraão, pois pai de muitas nações eu te fiz. <sup>6</sup> E eu te farei extremamente fértil, e farei nações de ti, e reis sairão de ti. <sup>7</sup> E eu estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e tua semente depois de ti nas suas gerações, para um pacto eterno, para ser um Deus para ti, e para tua semente depois de ti. <sup>8</sup> E eu darei a ti, e para a tua semente depois de ti, a terra em que és estrangeiro, toda a terra de Canaã, para possessão eterna, e eu serei seu Deus.

<sup>9</sup> ¶ E Deus disse a Abraão: Portanto, tu guardarás o meu pacto, tu, e tua semente depois de ti nas suas gerações. <sup>10</sup> Este é

o meu pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado. <sup>11</sup> E vós circuncidareis a carne do vosso prepúcio, e será um sinal do pacto entre mim e vós. <sup>12</sup> E aquele que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo filho homem nas vossas gerações, aquele que é nascido em casa, ou comprado com dinheiro de algum estrangeiro, que não é da tua semente. <sup>13</sup> Aquele que é nascido em tua casa, e aquele que é comprado com teu dinheiro deverá ser circuncidado; e meu pacto estará na vossa carne como um pacto eterno. <sup>14</sup> E o homem incircunciso cuja carne do seu prepúcio não for circuncidada, esta alma será cortada de seu povo; ele quebrou o meu pacto.

<sup>15</sup> ¶ E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua esposa, não chamarás seu nome Sarai, mas Sara *será* seu nome. <sup>16</sup> E eu a abençoarei, e te darei também um filho dela; e a abençoarei, e ela será *uma mãe* de nações; reis de povos virão dela. <sup>17</sup> Então Abraão caiu sobre sua face e riu, e disse no seu coração: Nascerá *um filho* àquele que tem cem anos de idade? E gerará Sara, com noventa anos de idade? <sup>18</sup> E Abraão disse a Deus: Que Ismael possa viver diante de ti! <sup>19</sup> E Deus disse: Sara, tua esposa, de fato te gerará um filho, e tu chamarás seu nome Isaque. E eu estabelecerei o meu pacto com ele como pacto eterno, e com sua semente depois dele. <sup>20</sup> E quanto a Ismael, eu te ouvi: Eis que o tenho abençoado, e o farei

17:1 Gn 28:3; Dt 18:13 17:5 ver 15; Ne 9:7; Rm 4:17 17:6 Gn 35:11 17:7 Rm 9:8; Gl 3:16 17:8 Gn 12:7 17:10 ver 23; At 7:8 17:11 Rm 4:11 17:12 Lv 12:3 17:17 Gn 18:12; 21:6 17:19 Gn 18:14; 21:2 17:20 Gn 16:10; Gn 25:12-16; Gn 21:18

**17:1** “Eu sou o Deus Todo-Poderoso.” A verdadeira confiança se apoia somente em Deus, que se declara o Deus Todo-Poderoso, ou o Deus Todo-Suficiente – e essa é uma tradução igualmente correta da passagem. O Senhor é todo suficiente em poder para realizar seus próprios propósitos; ele é todo suficiente em sabedoria para encontrar seu próprio caminho através de dificuldades que para nós podem parecer como um labirinto, mas que para ele são bastante claras. E é todo suficiente em amor, de modo que jamais faltará misericórdia em seu coração ou piedade em

seu seio. Deus é Deus Todo-Suficiente! O Senhor quis expressar uma repreensão suave, porém inconfundível, a Abrão, pois ele disse: “Eu sou Deus Todo-Poderoso – suficiente para cumprir meus propósitos sem a sua ajuda, capaz de alcançar meus próprios projetos sem essa situação questionável como a de Agar e seu filho Ismael”. Essa é, sem dúvida, a intenção divina na declaração de total suficiência. Se em algum momento também estivermos em dúvida, devemos deixar os desígnios de Deus tomar conta de nossas almas: “Eu sou Deus Todo-Poderoso”.

frutífero, e o multiplicarei excessivamente; doze príncipes ele gerará, e eu farei dele uma grande nação. <sup>21</sup> Mas, o meu pacto eu estabelecerei com Isaque, que Sara te gerará neste tempo determinado, no próximo ano. <sup>22</sup> E deixou de falar com ele, ascendeu Deus de junto de Abraão.

<sup>23</sup> ¶ E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os que haviam nascido em sua casa, e todos os que haviam sido comprados com seu dinheiro, todo homem entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seu prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito. <sup>24</sup> E Abraão era da idade de noventa e nove anos, quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio. <sup>25</sup> E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio. <sup>26</sup> No mesmo dia foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael. <sup>27</sup> E todos os homens de sua casa, nascidos na casa, e comprados com dinheiro de estrangeiros, foram circuncidados com ele.

### Promessa do nascimento de Isaque

**18** E o SENHOR apareceu a ele nas planícies de Manre, e ele sentou-se à porta da tenda no calor do dia. <sup>2</sup> E ele elevou seus olhos e olhou, e eis que três homens estavam em pé com ele; e quando ele os viu, ele correu da porta da tenda para encontrá-los, e se curvou em direção a terra, <sup>3</sup> e disse: Meu Senhor, se agora eu encontrei favor aos teus olhos, suplico que não passes de teu servo. <sup>4</sup> Pegue um pouco de água, peço-vos, e lavai os vossos pés e descansai debaixo da árvore. <sup>5</sup> E trarei um bocado de pão, e confortai os vossos corações; depois disso, passareis adiante, pois para isto vieste a vosso servo. E eles disseram: Faze como disseste. <sup>6</sup> E Abraão se apressou para dentro da tenda até Sara, e disse: Prepara depressa três medidas de

farinha fina, amasse-a e faça bolos sobre a lareira. <sup>7</sup> E Abraão correu para o rebanho, e trouxe um novilho tenro e bom, e o deu a um jovem, e ele se apressou em prepará-lo. <sup>8</sup> E ele pegou manteiga, e leite, e o novilho que havia preparado, e o colocou diante deles; e ele ficou em pé junto deles debaixo da árvore, e eles comeram.

<sup>9</sup> ¶ E eles lhe disseram: Onde está Sara, tua esposa? E ele disse: Eis que está na tenda. <sup>10</sup> E ele disse: **Eu certamente retornarei a ti de acordo com o tempo da vida; e eis que Sara, tua esposa, terá um filho.** E Sara o ouviu na porta da tenda, que estava atrás dele. <sup>11</sup> Ora, Abraão e Sara eram velhos e bem adiantados em idade, e cessou de estar com Sara a maneira das mulheres. <sup>12</sup> Por isso, Sara riu dentro de si, dizendo: Depois de tão envelhecida, eu terei prazer, e meu senhor sendo também velho? <sup>13</sup> E o SENHOR disse a Abraão: **Por que Sara riu, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, gerarei uma criança? Há alguma coisa difícil demais para o SENHOR? No tempo determinado, eu retornarei a ti, de acordo com o tempo de vida, e Sara terá um filho.** <sup>15</sup> Então Sara negou, dizendo: Eu não ri, pois ela estava com medo. E ele disse: **Não, mas tu riste.**

### Sodoma e Gomorra

<sup>16</sup> ¶ E os homens se levantaram dali, e olharam para Sodoma; e Abraão foi



*“Nossa primeira palavra deve ser com nosso pai celestial. É bom para a saúde da alma começar o dia tomando uma bebida saborosa do rio da água da vida”.*



com eles para levá-los ao caminho. <sup>17</sup> E o SENHOR disse: **Eu ocultarei de Abraão as coisas que faço,** <sup>18</sup> **vendo que Abraão certamente se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?** <sup>19</sup> **Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do SENHOR, para fazer justiça e juízo, para que o SENHOR possa trazer sobre Abraão aquilo que dele tem falado.** <sup>20</sup> E o SENHOR disse: **Porque o clamor de Sodoma e Gomorra é grande, e porque o seu pecado é muito grave,** <sup>21</sup> **eu descerei agora e verei se eles fizeram segundo o clamor que veio a mim, e se não, eu saberei.** <sup>22</sup> E os homens voltaram as suas faces dali, e foram em direção a Sodoma, mas Abraão ainda estava em pé diante do SENHOR.

<sup>23</sup> ¶ E Abraão se aproximou e disse: **Tu destruirás também os justos com os ímpios?** <sup>24</sup> **Se porventura houver cinquenta justos na cidade, tu destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão nela?** <sup>25</sup> **Esteja longe de ti fazer segundo essa maneira, matar os justos com os ímpios; e que os justos sejam**

como os ímpios, isso esteja longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra? <sup>26</sup> E o SENHOR disse: **Se eu achar em Sodoma cinquenta justos na cidade, então eu pouparei todo o lugar por causa deles.** <sup>27</sup> E Abraão respondeu e disse: **Eis que agora resolvi falar ao Senhor, que sou somente pó e cinzas.** <sup>28</sup> **Se porventura faltarem cinco dos cinquenta justos, tu destruirás toda a cidade pela falta de cinco?** E ele disse: **Se eu achar ali quarenta e cinco, eu não a destruirei.** <sup>29</sup> E falou-lhe mais uma vez e disse: **Se porventura se acharem quarenta ali.** E ele disse: **Não o farei por causa dos quarenta.** <sup>30</sup> E ele *lhe* disse: **Oh! Não se ire o Senhor, e eu falarei: Se porventura se acharem trinta ali.** E ele disse: **Não o farei, se eu encontrar trinta ali.**

*“A verdadeira oração é medida pela peso, não pela comprimento. Um simples gemido diante de Deus pode conter maior plenitude de oração do que um belo discurso de longa duração”.*

18:18 Gl 3:8 18:19 Dt 4:9,10; 6:7 18:23 Nm 16:22 18:24 Jr 5:1 18:25 Jó 8:3,20; Is 3:10,11 18:27 Gn 2:7; 3:19

**18:17-19** Abraão é chamado de “o amigo de Deus”. Não apenas Deus era seu Amigo – isso era uma verdadeira bênção e uma grande maravilha da graça – mas ele teve a honra de ser chamado de “amigo de Deus” – alguém com quem Deus poderia ter uma doce conversa, um homem segundo o seu coração, em quem confiava e a quem revelou seus segredos. Receio que não haja muitos homens como Abraão no mundo, mas, sempre que houver algum assim, com quem Deus é familiarizado, ele certamente será aquele que colocará sua casa em ordem. Se o Senhor é meu Amigo, e se sou, de fato, seu amigo, eu desejarei que Ele seja respeitado por meus filhos e tentarei dedicá-los ao serviço Dele. Receio que o declínio da devoção da família, que é tão tristemente notável nos dias de hoje, seja a fonte dos muitos pecados que causam aflição; a Igreja de Deus em geral teria sido mais separada do mundo se a pequena igreja na casa de cada homem tivesse sido mais cuidadosamente treinada para Deus. Se deseja que o Senhor se abra e confie em você com seus segredos, você deve ver que Ele é capaz de dizer de você o que disse de Abraão: “Ele ordenará a seus filhos e sua casa depois dele.”

**18:20-22** Ele não estava com pressa de finalizar aquela abençoada conversa; uma vez que estava na

presença iminente do Senhor, ele permaneceu ali. Aqueles que são amigos de Deus gostam muito de estar na companhia do seu Senhor.

**18:23-25** Não há nada como chegar bem perto de Deus em oração: “Abraão se aproximou.” Ele estava prestes a usar sua influência com seu Grande Amigo; não por si mesmo, mas por esses homens de Sodoma que seriam destruídos. Felizes são aqueles que, quando estão perto de Deus, aproveitam a oportunidade para suplicar pelos outros, sim, até mesmo pelos mais perversos e perdidos dos homens. “Não fará justiça o Juiz de toda a terra?” Abraão baseia seu argumento na justiça de Deus. Quando um homem se atreve a fazer isso, torna sua súplica poderosa, pois pode confiar que Deus nunca fará uma coisa injusta. Se ousares suplicar por Sua justiça, sua infalível justiça, então terás uma súplica poderosa.

**18:26-30** Desta vez, o patriarca avançou por dez; antes, era por cinco. Os homens suplicantes ficam mais corajosos em suas súplicas. Um homem que é muito familiarizado com a vontade de Deus, pouco a pouco, se aventurará a dizer aquilo que, de início, não ousaria pronunciar.

<sup>31</sup> E ele disse: Eis que agora ousei falar ao Senhor: Se porventura houver vinte ali. E ele disse: **Não a destruirei por causa dos vinte.** <sup>32</sup> E ele disse: Oh! Não se ire o Senhor, e ainda eu falarei somente esta vez. Se porventura se encontrarem dez ali. E ele disse: **Não a destruirei por causa dos dez.** <sup>33</sup> E o SENHOR foi pelo seu caminho, assim que deixou de falar com Abraão, e Abraão retornou ao seu lugar.

### Destruição de Sodoma e Gomorra

**19** E vieram dois anjos a Sodoma à tarde; e Ló estava sentado no portão de Sodoma. E Ló, vendo-os, levantou-se para encontrá-los, e ele curvou-se com a sua face em direção a terra; <sup>2</sup> e ele disse: Eis, agora, meus senhores, entrai, rogo-vos, na casa de vosso servo, e ficai a noite toda, e lavaí vossos pés, e levantareis cedo e ireis no vosso caminho. E eles disseram: Não! Nós permaneceremos na rua toda noite. <sup>3</sup> E insistiu com eles grandemente, e foram com ele, e entraram em sua casa; e ele lhes fez um banquete, e assou pão ázimo, e eles comeram.

<sup>4</sup> ¶ Mas antes que eles se deitassem, os homens da cidade, até os homens de Sodoma, rodearam a casa toda, tanto velhos como os jovens, todo o povo de cada quarteirão. <sup>5</sup> E eles chamaram Ló,

e lhe disseram: Onde *estão* os homens que vieram a ti esta noite? Traze-os fora até nós, para que possamos conhecê-los. <sup>6</sup> E Ló saiu à porta até eles, e fechou a porta atrás de si; <sup>7</sup> e disse: Rogo-vos, irmãos, que não venhais a agir tão perversamente. <sup>8</sup> Eis que eu tenho duas filhas que não conheceram homem. Suplico-vos, deixai que eu as traga a vós, e fazei a elas o que *for* bom aos vossos olhos; porém a estes homens não façais nada; pois, eles vieram sob a sombra do meu telhado. <sup>9</sup> E eles disseram: Para trás. E eles disseram *novamente*: Este *indivíduo* veio aqui para peregrinar, e ele quer ser juiz; agora agiremos pior contigo do que com eles. E pressionaram severamente sobre o homem, *sobre* Ló, e chegaram perto de quebrar a porta. <sup>10</sup> Mas os homens estenderam suas mãos, e puxaram Ló para dentro da casa até eles, e fecharam a porta. <sup>11</sup> E eles feriram os homens que *estavam* à porta da casa com cegueira, tanto pequenos quanto grandes, de modo que se cansaram tentando achar a porta.

<sup>12</sup> ¶ E os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genro, e teus filhos e tuas filhas e qualquer um que tiveres na cidade? Traze-os para fora deste lugar. <sup>13</sup> Porque destruiremos este lugar, porque o clamor deles tem subido diante da face

19:3 Gn 18:6 19:5 Jz 19:22; Rm 1:24-27 19:9 Êx 2:14 19:12 Gn 7:1 19:13 1Cr 21:15

**18:31-32** "Se porventura se encontrarem dez ali". Ele não foi além de alegar que Sodoma poderia ser poupada se dez justos pudessem ser achados nela. Eu já ouvi alguns dizerem que foi uma pena Abraão não ter persistido em implorar a Deus, mas eu não ousaria dizer isso. Ele sabia melhor do que você e eu quando começar e quando parar de argumentar com Deus. Há certas restrições na oração que um homem de Deus não consegue explicar a outros, mas que ele, no entanto, sente. Deus move seus servos para orarem sobre um determinado caso, e eles oram com grande liberdade e manifestação de poder. Um outro caso pode parecer exatamente igual a aquele, mas a boca do mesmo suplicante se fecha, e, em seu coração, percebe que não consegue orar como antes. Devo culpar os homens de Deus? Certamente que não! O Senhor lida sabiamente com os seus servos, e lhes diz, de forma sutil, quando e onde suas súplicas devem parar.

**18:33** Sabemos que os anjos desceram a Sodoma, onde foram recebidos por Ló e usados de forma despeitosa pelos sodomitas.

**19:12** "Tens mais alguém aqui?" Pode haver alguns que ultimamente passaram da escuridão para a luz. No temor de nos enganarmos, ou na alegria de nosso novo conforto, podemos até ter nos esquecido de pensar em nossas esposas, filhos ou parentes. Não está mais do que na hora de começarmos a pensar nessas pessoas? Que este texto saia da Sagrada Escritura como se tivesse acabado de ser proferido por um anjo: "Tens mais alguém aqui?" Permita-me propor a todo cristão que olhe ao seu redor, entre todos os seus amigos e parentes, para ver qual deles ainda não foram convertidos. Que suas orações subam por todos eles: "genros, e teus filhos, e tuas filhas."

**19:13-14** "O velho está caduco", eles disseram; "ele sempre foi estranho, nunca agiu como os outros cidadãos; chegou aqui como um estrangeiro e sempre teve um comportamento estranho".

do SENHOR, e o SENHOR nos enviou para destruí-lo. <sup>14</sup> E Ló saiu, e falou a seus genros, que haviam casado com suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR destruirá esta cidade. Mas ele parecia com alguém que zombava dos seus genros.

<sup>15</sup> ¶ E quando a manhã surgiu, então os anjos apressaram Ló, dizendo: Levantate, toma tua esposa, e tuas duas filhas, que estão aqui, para que não sejas consumido na iniquidade da cidade. <sup>16</sup> E enquanto ele demorava, os homens seguraram a sua mão e a mão de sua esposa, e a mão de suas duas filhas; o SENHOR foi misericordioso com eles, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

<sup>17</sup> ¶ E aconteceu que, quando os haviam trazido para fora dali, ele disse:

Foge pela tua vida, não olhes para trás, nem fiques em toda esta planície; foge para o monte, para que não sejas consumido. <sup>18</sup> E Ló lhes disse: Oh! Assim não, meu Senhor; <sup>19</sup> eis que agora teu servo encontrou graça aos teus olhos, e tu magnificaste a tua misericórdia, que mostraste ao salvar a minha vida, e eu não posso fugir para o monte, para que o mal não me alcance, e eu morra. <sup>20</sup> Eis que esta cidade *está* próxima para fugir, e é pequena. Oh! Deixa que eu fuja para lá (não é pequena?) e minha alma viverá. <sup>21</sup> E ele lhe disse: Vê, aceitei-te também com respeito a esta coisa, que eu não derrubarei esta cidade, pela qual tu falaste. <sup>22</sup> Apressa-te, fuja para lá, pois eu não posso fazer coisa alguma até que

19:14 Nm 16:21 19:17 ver 26

**19:15** “Os anjos apressaram Ló.” Depois que esses anjos contaram a Ló a verdade sobre seu perigo, eles não se contentaram em fazer apenas isso, mas começaram a pressioná-lo e a instigá-lo a fugir da cidade condenada: “Os anjos apressaram Ló”. E quando essa insistência não parecia ser suficiente para convencê-lo, eles puseram as mãos sobre ele, sua esposa e suas filhas. E se você e eu, nós mesmos, que somos salvos, quisermos ser um meio de salvação para outros, não devemos simplesmente contar-lhes a mesma velha história, por mais simples e fervorosa que seja a forma como falamos, mas devemos travar uma luta com eles. Devemos implorá-los e chorar por eles, e devemos estar convencidos de que, se não pudermos quebrantar o coração deles, iremos quebrantar os nossos. Se não conseguirmos fazer com que fujam de Sodoma, não será porque não trabalhamos com todas as nossas forças para tirá-los de lá. Oh, que possamos estar tão limpos do sangue de todos os homens assim como esses anjos estavam sobre o destino da esposa de Ló! Nós não seremos capazes de resgatar a todos; nem os anjos fizeram isso. A esposa de Ló foi um exemplo simbólico de uma pessoa que pereceu após a melhor instrução possível; e os genros de Ló foram exemplos de como, com alguns homens, a súplica mais séria pode terminar em escárnio. Sim, não podemos nos surpreender se alguns rejeitarem nossa mensagem quando muitos rejeitam o ensinamento do próprio Mestre. Mas devemos, de qualquer forma, entregar a mensagem para que, se a recusarem, a culpa recaia sobre eles mesmos.

**19:15-16** “E puseram-no fora da cidade.” Eu sempre senti satisfação em pensar que havia a quantidade de mãos suficientes para guiar essas quatro pessoas para fora: Ló, sua esposa e suas duas filhas. Se houvesse mais um, não haveria mão para conduzir a quinta pessoa, mas esses dois anjos, com suas quatro mãos, podiam guiar somente essas quatro pessoas para fora da cidade condenada. Deus sempre

possui o número de agentes suficiente para salvar os seus eleitos. Sempre haverá pregação do evangelho o suficiente, mesmo nos tempos mais sombrios e mortais, para conduzir os seus remidos para fora da Cidade da Destruição. Deus não perderá nenhum dos seus.

**19:17** Talvez as pernas do velho homem tremessem embaixo dele; ele sentiu que não poderia correr tão longe; e, além disso, a montanha parecia tão sombria e sem vida, que talvez não conseguisse abandonar a casa dos homens.

**19:18-21** Penso que já lhe disse antes que esta preservação de Zoar é um exemplo do poder cumulativo da oração. Posso comparar o poderoso pedido de Abraão ao peso de uma tonelada de oração, a súplica que tinha uma força e poder maravilhosos. A petição de Ló é como uma oração de algumas gramas. Coitadinho do Ló, que prece insignificante a dele! Ainda assim, essas gramas viraram a balança. Portanto, pode ser que haja algum poderoso homem de Deus que esteja próximo de prevalecer com Ele, mas ainda não consegue obter seu pedido; mas você, pobre e fraco articulador que é, deve adicionar o peso da sua pena à sua grande intercessão, e então a balança irá virar. Essa narrativa sempre me conforta; acho que Zoar foi preservado, não tanto pela oração de Ló, como pela grande oração de Abraão que já havia acontecido antes. Todavia, a poderosa intercessão do amigo de Deus não prevaleceu até que fosse sustentada pela fraca petição do pobre Ló.

**19:22** A mão da justiça foi retida até que o servo de Deus estivesse seguro. Não pode haver destruição do mundo, não pode haver o derramamento das últimas pragas, não pode haver a varredura total dos ímpios até que, antes de tudo, os servos de Deus sejam selados e levados a um local seguro. O Senhor preservará os seus. Ele deixa o andaime ficar de pé até o prédio terminar; somente então, o baixará rapidamente.

tu chegues lá. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

<sup>23</sup> ¶ O sol havia se levantado sobre a terra quando Ló entrou em Zoar. <sup>24</sup> Então, o SENHOR fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do SENHOR desde o céu. <sup>25</sup> E ele derubou aquelas cidades, e toda a planície, e todos os habitantes das cidades, e o que crescia sobre a terra.

<sup>26</sup> ¶ Mas a sua esposa olhou para trás por detrás dele, e ela se tornou um pilar de sal.

<sup>27</sup> ¶ E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para o lugar onde havia estado de pé diante do SENHOR. <sup>28</sup> E ele olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da planície, e eis que viu a fumaça da terra que subia como fumaça de uma fornalha.

<sup>29</sup> ¶ E aconteceu que, quando Deus destruiu as cidades da planície, Deus lembrou-se de Abraão e retirou Ló do meio da destruição, quando ele derrubou as cidades em que Ló habitara.

### Ló e suas filhas

<sup>30</sup> ¶ E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e suas duas filhas com ele, pois ele temia habitar em Zoar; e ele habitou em uma caverna, ele e suas duas filhas. <sup>31</sup> E a primogênita disse à mais jovem: Nosso pai *está* velho, e não *há* homem na terra para entrar a nós, segundo a maneira de toda a terra; <sup>32</sup> vem, façamos nosso pai beber vinho, e deitaremos com ele, para que possamos preservar semente de nosso pai. <sup>33</sup> E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite; e a primogênita entrou e deitou com seu

pai, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou. <sup>34</sup> E aconteceu que, no dia seguinte, a primogênita disse à mais jovem: Eis que eu deitei com meu pai na noite passada; demos-lhe de beber vinho esta noite também, e entra tu, e deita com ele, para que possamos preservar a semente de nosso pai. <sup>35</sup> E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite também; e a mais jovem se levantou, e deitou-se com ele, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou. <sup>36</sup> Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai. <sup>37</sup> E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este mesmo é o pai dos moabitas até este dia. <sup>38</sup> E a mais jovem, ela também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este mesmo é o pai dos filhos de Amom até este dia.

### Abraão e Abimeleque

**20** E Abraão viajou dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerar. <sup>2</sup> E Abraão disse de Sara, sua esposa: Ela é minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara. <sup>3</sup> Mas Deus veio a Abimeleque em um sonho à noite, e lhe disse: *Eis que és nada mais que um homem morto, pela mulher que tomaste, pois ela é a mulher de um homem.* <sup>4</sup> Mas Abimeleque não havia se aproximado dela. E ele disse: Senhor, tu matarás também uma nação justa? <sup>5</sup> Não me disse ele: Ela é minha irmã? E ela também disse: Ele é meu irmão. Na integridade de meu coração e na inocência das minhas mãos eu fiz isso.

19:24 Dt 29:23; Is 1:9; 13:19; Lc 17:29 19:26 ver 17; Lc 17:32 19:27 Gn 18:22 19:28 Ap 18:9 19:37 Dt 2:9 19:38 Dt 2:19 20:1 Gn 18:1 20:2 ver 12; Gn 12:13; 26:7

**19:22-28** "E Abraão...olhou para Sodoma." Quais devem ter sido as meditações de Abraão? Quais devem ser as meditações de qualquer homem piedoso quando olha para Sodoma e vê a fumaça de sua destruição? Seria muito bom para certos homens se eles não insistissem em fechar os olhos para a destruição dos ímpios. Olhe, peço-lhe para aquele lugar de escuridão e aflição onde todos os espíritos impiedosos e incrédulos

são banidos para sempre da presença do Senhor. Olhemos até que as lágrimas inundem nossos olhos enquanto agradecemos a Deus por termos sido resgatados de uma terrível desgraça. Olhemos até que o nosso coração se derreta de misericórdia pelos muitos que estão tomando um caminho descendente e eternamente arruinarão as suas vidas, a menos que a graça poderosa os impeça.

<sup>6</sup> E Deus lhe disse em um sonho: **Sim, eu sei que o fizeste na integridade de teu coração; pois também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.** <sup>7</sup> Agora, portanto, restitui ao homem *sua* mulher, pois ele *é* um profeta, e ele orará por ti, e tu viverás; e se tu não *a* restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os que *são* teus. <sup>8</sup> Por isso, Abimeleque levantou-se cedo de manhã, e chamou todos os seus servos, e contou todas estas coisas em seus ouvidos. E os homens temeram muito. <sup>9</sup> Então Abimeleque chamou Abraão, e lhe disse: O que nos fizeste? E em que eu te ofendi, para que trouxesses sobre mim e sobre meu reino um grande pecado? Tu fizeste-me coisas que não deviam ser feitas. <sup>10</sup> E Abimeleque disse a Abraão: O que tu viste para fazeres tal coisa? <sup>11</sup> E Abraão disse: Porque pensei: Certamente o temor de Deus não *está* neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher. <sup>12</sup> E, na verdade, *ela é* minha irmã; *ela é* a filha de meu pai, mas não a filha de minha mãe; e ela se tornou minha mulher. <sup>13</sup> E aconteceu que, quando Deus me fez peregrinar desde a casa de meu pai, eu disse a ela: Esta *é* a bondade que tu me mostrarás: em todo lugar aonde chegarmos, dirás de mim: Ele *é* meu irmão. <sup>14</sup> E Abimeleque tomou ovelhas, e bois, e servos, e servas, e *os* deu a Abraão, e lhe restituiu Sara, sua esposa. <sup>15</sup> E Abimeleque disse: Eis que a minha terra *está* diante de ti; habita onde te agradar. <sup>16</sup> E a Sara ele disse: Eis que eu dei a teu irmão mil *peças* de prata. Servirão de honra para ti, para todos os que *estão* contigo e com todos os *outros*; assim ela foi repreendida.

<sup>17</sup> ¶ Então Abraão orou a Deus; e Deus curou Abimeleque, e sua esposa, e suas servas; e elas geraram *filhos*. <sup>18</sup> Porque o SENHOR havia fechado totalmente os

úteros da casa de Abimeleque por causa de Sara, esposa de Abraão.

### O nascimento de Isaque

**21** E o SENHOR visitou a Sara como ele dissera, e fez o SENHOR a Sara como ele tinha falado. <sup>2</sup> Pois Sara concebeu e gerou um filho a Abraão em sua velhice, no tempo estabelecido de que Deus lhe falara. <sup>3</sup> E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sara lhe concebeu, Isaque. <sup>4</sup> E Abraão circuncidou seu filho Isaque, sendo ele de oito dias de idade, como Deus lhe ordenara. <sup>5</sup> E Abraão era da idade de cem anos quando seu filho Isaque lhe nasceu.

<sup>6</sup> ¶ E Sara disse: Deus me fez rir, *de modo que* todos os que ouvirem rirão comigo. <sup>7</sup> E ela disse: Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois eu *lhe* dei um filho em sua velhice.

### A partida de Agar e Ismael

<sup>8</sup> E o menino cresceu, e foi desmamado. E Abraão fez um grande banquete no *mesmo* dia em que Isaque foi desmamado.

<sup>9</sup> ¶ E Sara viu o filho de Agar, a egípcia, que ela dera a Abraão, zombando. <sup>10</sup> Por isso ela disse a Abraão: Lança fora esta serva e seu filho, porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque. <sup>11</sup> E a coisa pareceu muito grave aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

<sup>12</sup> ¶ E Deus disse a Abraão: **Não seja isso grave a tua vista por causa do rapaz, e por causa da tua serva. Em tudo que Sara disser, dá ouvidos à sua voz, porque em Isaque será chamada a tua semente.** <sup>13</sup> E também do filho da serva eu farei uma nação, porque ele *é* tua semente. <sup>14</sup> E Abraão se levantou cedo de manhã, e tomou pão, e um odre de

água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro, e ao filho, e a despediu. E ela partiu, e peregrinou pelo deserto de Berseba. <sup>15</sup> E a água do odre foi consumida, e ela colocou o filho debaixo de um dos arbustos. <sup>16</sup> E ela foi sentar-se em frente dele a boa distância, como a de um tiro de arco. Pois ela disse: Que eu não veja a morte da criança. E sentada em frente *dele*, levantou sua voz e chorou. <sup>17</sup> E Deus ouviu a voz do menino. E o anjo de Deus chamou Agar desde o céu, e lhe disse: **Que te aflige, Agar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino de onde ele está.** <sup>18</sup> **Ergue-te, levanta o menino nos teus braços, pois farei dele uma grande nação.** <sup>19</sup> E Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água. E foi, e encheu o odre com água, e deu de beber ao menino. <sup>20</sup> E Deus

sua mãe lhe tomou uma mulher da terra do Egito.

### Pacto entre Abraão e Abimeleque

<sup>22</sup> ¶ E aconteceu naquele tempo que Abimeleque e Ficol, capitão-chefe de seu exército, falou a Abraão, dizendo: Deus *está* contigo em tudo que tu fazes; <sup>23</sup> por isso, agora, jura a mim por Deus que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho de meu filho, *mas*, de acordo com a bondade que eu te fiz, tu farás comigo, e para com a terra na qual peregrinaste. <sup>24</sup> E Abraão disse: Eu jurei. <sup>25</sup> E Abraão repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque tinham tomado violentamente. <sup>26</sup> E Abimeleque disse: Eu não sei quem fez isso, nem tampouco me contaste, nem ouvi a respeito *disso*, a não ser hoje. <sup>27</sup> E Abraão tomou ovelhas e bois, e os deu a Abimeleque, e os dois fizeram um pacto. <sup>28</sup> E Abraão pôs à parte sete cordeiras do rebanho. <sup>29</sup> E Abimeleque disse a Abraão: O que *significam* essas sete cordeiras que puseste à parte? <sup>30</sup> E ele disse: *Estas* sete cordeiras tomarás da minha mão, para que sejam uma testemunha para mim de que eu cavei este poço. <sup>31</sup> Por isso, chamou aquele lugar Berseba, porque ambos juraram ali. <sup>32</sup> Assim, eles fizeram um pacto em Berseba; então levantaram-se Abimeleque e Ficol, o capitão-chefe do seu exército, e eles retornaram à terra dos filisteus.

<sup>33</sup> ¶ E *Abraão* plantou um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR, o Deus eterno. <sup>34</sup> E Abraão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.



*O infinito Deus está acostumado a fazer coisas pequenas. Ele conta as estrelas, mas ele também conta os cabelos das nossas cabeças. Lembre-se de que o mesmo Deus que moldou a órbita na qual nós habitamos também criou cada pequena gota de orvalho. E aquele que faz o relâmpago correr através do céu também dá asas a cada borboleta e orienta cada peixinho na riacha. Ele preparou um grande peixe para engolir Jonas, mas ele também preparou um pequeno verme para destruir a cabaca. Que grande condescendência ele demonstra quando olha cuidadosamente para as pequenas questões de seus filhos, e não apenas mata para eles o bezerro cevado, mas também coloca sapatos nos seus pés.*



estava com o menino, e ele cresceu e habitou no deserto, e se tornou um arqueiro. <sup>21</sup> E ele habitou no deserto de Parã; e

21:17 Êx 3:7 21:20 Gn 28:15 21:21 Gn 24:4,38 21:25 Gn 26:15,18, 20-22 21:27 Gn 26:28,31 21:30 Gn 31:44,47, 48,50,52

**21:19** “E Deus abriu-lhe os olhos.” O mesmo Deus que divide o Mar Vermelho e faz o Jordão secar também abre os olhos de uma pobre mulher. O mesmo Deus que veio com todas as suas carruagens de fogo a Parã e com todos os seus santos ao Sinai e fez o monte fumar em sua presença, é o mesmo a respeito de quem temos: “E Deus abriu-lhe os olhos.” Deus, ao abrir os olhos de Agar, assegurou a existência da raça ismaelita, que até hoje permanece: do pequeno

vem o grande. Pode haver pessoas presentes que não precisam de muito para conseguirem galgar a vida eterna; elas precisam apenas que seus olhos sejam abertos. Que o Senhor lhes conceda esse favor! Oh, que ele possa agora permitir que muitas Agars vejam a sua salvação! Por que as almas sedentas deveriam esperar ainda mais? Tudo está pronto. Elas estão nas fronteiras da salvação, mas precisam que seus olhos sejam abertos.

## Deus ordena a Abraão que sacrifique Isaque

**22** E aconteceu depois destas coisas, que Deus provou Abraão, e lhe disse: **Abraão**; e ele disse: Eis-me aqui. <sup>2</sup> E ele disse: **Toma agora o teu filho, teu único filho Isaque, a quem tu amas, e vai para a terra de Moriá, e oferece-o ali como oferta queimada sobre um dos montes que eu te direi.**

<sup>3</sup> ¶ E Abraão levantou-se cedo de manhã e selou seu jumento, e tomou consigo dois de seus servos, e Isaque, seu filho, e cortou a lenha para a oferta queimada, e se levantou e foi para o lugar que Deus lhe dissera. <sup>4</sup> Então, no terceiro dia, Abraão levantou seus olhos, e viu o lugar de longe. <sup>5</sup> E Abraão disse aos seus servos: Ficai aqui com o jumento, e eu e o menino

vamos adiante para adorar, e voltaremos a vós. <sup>6</sup> E Abraão pegou a lenha da oferta queimada, e a colocou sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo em sua mão, e uma faca; e foram os dois juntos.



*Note aqui que Deus não provou Abraão dessa forma no início. "Depois destas coisas" Deus provou Abraão. Houve um curso educativo para prepará-lo para este grande período de testes, e a Senhor sabe como nos educar de forma que possamos suportar, nos próximos anos, o que não poderíamos suportar hoje - assim como hoje ele pode nos fazer carregar um fardo que, dez anos atrás, teria nos reduzido a pó. Depois de todas as instruções que Deus lhe dera - depois de uma comunhão íntima com Deus, e de ter recebido em abundância o Espírito de Deus em sua alma - "depois destas coisas," Deus provou Abraão.*



**22:1** Dt 8:2,16; Hb 11:17; Tg 1:12,13 **22:2** Jo 3:16 **22:6** Jo 19:17

**22:1** "E aconteceu depois destas coisas que Deus provou Abraão." Como Deus lidou com Abraão, assim ele tratará na mesma medida com todos aqueles que, como crentes, são filhos do crente Abraão. Podemos almejar para nossas vidas uma considerável medida de conformidade com a vida do grande patriarca, e não devemos nos surpreender, como se alguma coisa estranha nos tivesse acontecido, se grandes e severas provações nos sobrevierem antes do capítulo final de nossas vidas. Ser amado por Deus com o amor que ele tem por seus escolhidos é uma honra maravilhosa, mas esse amor traz consigo a autoridade do Pai. "Pois aquele a quem o Senhor ama também castiga, e açoita a cada filho que recebe". Note aqui que Deus não provou Abraão dessa forma no início. "Depois destas coisas" Deus provou Abraão. Houve um curso educativo para prepará-lo para este grande período de testes, e o Senhor sabe como nos educar de forma que possamos suportar, nos próximos anos, o que não poderíamos suportar hoje - assim como hoje ele pode nos fazer carregar um fardo que, dez anos atrás, teria nos reduzido a pó. Depois de todas as instruções que Deus lhe dera - depois de uma comunhão íntima com Deus, e de ter recebido em abundância o Espírito de Deus em sua alma - "depois destas coisas", Deus provou Abraão.

**22:2** "Mas, Senhor, tanto Ismael quanto Isaque são meus filhos, e cada um deles é o filho único de suas mães". Veja como Deus indica a Abraão de forma definitiva o filho que deve ser o meio da grande provação da fé de seu pai: "Toma agora o teu filho, teu único filho Isaque, a quem tu amas...". Geralmente era a maneira, nos mandamentos de Deus para Abraão, para fazê-lo navegar sob ordens secretas. Quando foi ordenado a deixar seu país, seus parentes e a casa de seu pai, ele teve que ir para uma terra que Deus lhe mostraria. Quem pode seguir o comando de Deus sem saber para onde está indo tem uma fé verdadeira. Assim fez Abraão, e agora o Senhor lhe diz: "Pegue Isaque e ofereça-o como sacrifício em uma das montanhas das quais eu te direi".

**22:3** Obediência deve ser imediata, devemos mostrar nossa disposição em obedecer à ordem do Senhor ao não atrasar: "Abraão levantou-se cedo de manhã." Todos os detalhes são mencionados, pois a verdadeira obediência é muito cuidadosa com isso. Aqueles que serviriam a Deus corretamente deveriam servi-lo fielmente tanto nas pequenas quanto nas grandes coisas. O jumento deveria ser selado, alguém deveria chamar os dois jovens, assim como Isaque, e cortar a madeira para o sacrifício. Devemos fazer tudo o que está incluído nos limites do mandamento divino e fazer tudo com rigor e cuidado escrupulosos. A obediência indiferente ao mandamento de Deus praticamente é desobediência; obediência descuidada é obediência morta. O coração se esvai com isso. Vamos aprender com Abraão como obedecer.

**22:4** Sua obediência foi deliberada; ele podia suportar o suspense, pensando sobre o assunto por três dias e colocando o seu rosto como uma pederneira para obedecer a ordem do Senhor.

**22:5** "Eu e o menino vamos adiante...e voltaremos a vós." Abraão não enganou os seus servos. Ele acreditava que ele e Isaque voltariam para eles novamente. Embora ele fosse compelido a matar seu filho, "considerava que Deus era poderoso para levantá-lo até mesmo dentre os mortos; e então também figuradamente ele o recebeu". Abraão ordenou aos rapazes que permanecessem onde estavam. Eles não deviam ver tudo o que ele havia de fazer diante do Senhor. Muitas vezes, a nossa maior obediência deve ser solitária. Amigos não podem nos ajudar em tais emergências, e é melhor para eles, e para nós, que eles não estejam conosco.

**22:6** Aquela faca estava cortando seu próprio coração o tempo todo, mas ele a pegou. A incredulidade teria deixado a ferramenta em casa, mas a fé genuína a leva.

7 E Isaque falou a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai, e ele disse: Aqui *estou*, meu filho. E ele disse: Eis o fogo e a lenha, mas onde *está* o cordeiro para a oferta queimada? 8 E Abraão disse: Meu filho, Deus proverá para si um cordeiro para a oferta queimada; então foram os dois juntos. 9 E eles chegaram ao lugar de que Deus lhe dissera; e Abraão construiu ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou Isaque, seu filho, e o pôs no altar sobre a lenha. 10 E Abraão estendeu sua mão, e tomou a faca para imolar seu filho. 11 E o anjo do SENHOR o chamou do céu e disse: **Abraão, Abraão;** e

ele disse: Aqui *estou*. 12 E ele disse: **Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem faças alguma coisa com ele. Porque agora eu sei que temes a Deus, vindo que não negaste a mim teu filho, teu único filho.** 13 E Abraão levantou seus olhos, e olhou, e eis detrás *dele* um carneiro, preso pelos chifres em um arbusto; e Abraão foi e tomou o carneiro, e o ofereceu como oferta queimada no lugar de seu filho. 14 E Abraão chamou o nome daquele lugar: Jeová-Jiré, como se diz *até* este dia: No monte do SENHOR ele será visto.

22:12 ver 2; Jo 3:16 22:13 Rm 8:32 22:16 Hb 6:13

**22:6-8** “Meu filho, Deus proverá para si um cordeiro para a oferta queimada.” Abraão aqui falou como um profeta; de fato, durante todo esse incidente, ele nunca abriu a boca sem um pronunciamento profético, e, acredito que, quando os homens andam com Deus e vivem perto Dele, eles possivelmente, mesmo sem estarem conscientes disso, falam palavras muito importantes que terão muito mais significado nelas do que eles próprios percebem. Não está escrito a respeito do homem cujo prazer está na Lei do Senhor, “a sua folha também não murchará”? Assim foi com Abraão. Ele falou como um profeta de Deus quando, na verdade, estava falando com seu filho na angústia de seu espírito; e em sua expressão profética, encontramos a substância final do evangelho: “Meu filho, Deus proverá para si o cordeiro para a oferta queimada”. Ele é o Grande Provedor, e provê a oferta, não somente para nós, mas para Ele mesmo, pois o sacrifício era necessário para Deus assim como era para o homem. É uma oferta queimada, não apenas uma oferta pelo pecado, mas uma oferta de um suave aroma para Si mesmo. “Então foram os dois juntos.” Lemos isso duas vezes, pois este incidente é uma tipificação do Pai indo com o Filho e o Filho indo com o Pai até o grande sacrifício no Calvário. Não foi Cristo sozinho que morreu de bom grado, ou o Pai sozinho que deu o seu Filho, mas “foram os dois juntos” – da mesma forma que Abraão e Isaque fizeram.

**22:9-10** Veja-o puxando as pedras grandes, ásperas e brutas que se espalham pelo local, e depois as arrumando em um altar. De modo que ele havia consumado o sacrifício em intenção e propósito e, portanto, lemos em Hebreus 11:17: “Pela fé Abraão, quando foi provado, ofereceu a Isaque; e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu filho unigênito”. Ele realmente o fizera por amor a Deus, embora nenhum vestígio de ferida pudesse ser encontrado em Isaque. Quantas vezes Deus aceita do seu povo a vontade no lugar da ação! Quando Ele os encontra dispostos a fazer o sacrifício que exige, muitas vezes não o exige em suas mãos. Se você está disposto a sofrer por amor a Cristo, pode ser que não seja levado a isso, e se estiver disposto a ser um mártir da verdade, poderá usar a coroa de mártir, mesmo que nunca seja chamado para ficar na estaca, na guilhotina ou na arena.

**22:11** Abraão sempre dá a mesma resposta ao chamado do Senhor: “Aqui estou”.

**22:12** O teste necessário havia sido aplicado e a fé de Abraão havia suportado a provação. Deus sabe de todas as coisas por sua onisciência divina, mas agora Ele sabia através desse teste e provação severo que havia lhe aplicado que Abraão realmente O amava acima de todas as coisas. Note que o anjo diz: “Agora eu sei que temes a Deus.” Não creio que o uso gracioso do temor ao Senhor tenha sido suficientemente estimado pela maioria de nós; aqui, o destaque não recai sobre a fé, mas sobre o medo filial de Abraão. Aquele santo temor, essa sagrada reverência de Deus é a própria essência da nossa aprovação com ele. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” “O Senhor sente prazer naqueles que o temem.” Isso é muito diferente do medo servil; é um tipo certo de medo, o tipo que o amor não lança fora, mas com o qual vive em feliz comunhão.

**22:13** Aqui está outro modelo de grande sacrifício do nosso Salvador no Calvário: o carneiro oferecido no lugar de Jesus. Quantas vezes você e eu temos nosso Grande Substituto muito perto de nós, mas não o vemos porque não levantamos os olhos e o avistamos. “Abraão levantou seus olhos, e olhou, e eis detrás dele um carneiro, preso pelos chifres.” Então, se você erger os olhos e avistar corretamente, sim, verá o grande sacrifício realizado com firmeza próximo a você, assim como quando este carneiro foi pego para morrer em vez de Isaque. Oh, que você tenha a graça de virar a cabeça na direção certa, olhar para Cristo e viver!

**22:14** “No Monte do SENHOR ele será visto.” Deus irá prever; “Deus quer prover” – como costumamos dizer – o que está sendo interpretado, antecipado. Ele terá tudo pronto que será necessário contra o tempo. Aquele que providenciou o carneiro para a oferta queimada no lugar de Isaque providenciará tudo o que for necessário; e você pode confiar que Aquele que, na maior emergência que já poderia ter acontecido, providenciou que seu Filho amado e unigênito morresse por nós como substituto dos pecadores, terá previsto todas as outras emergências que possam ocorrer e terá fornecido previamente tudo o que é necessário para alcançá-la. Bendito seja o nome de Jeová-Jiré!! Abraão chamou o nome daquele lugar “Jeová-Jiré!”, ou “Jeová verá”, ou “Jeová proverá”, ou “Jeová será visto”.

<sup>15</sup> ¶ E o anjo do SENHOR chamou a Abraão do céu uma segunda vez, <sup>16</sup> e disse: **Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, pois porque tu fizeste tal coisa, e não negaste teu filho, teu único filho;** <sup>17</sup> em bênção eu te abençoarei, e em multiplicação eu multiplicarei tua semente como as estrelas do céu, e como a areia que *está* sobre a beira do mar; e a tua semente possuirá o portão dos seus inimigos; <sup>18</sup> e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque tu obedeste à minha voz. <sup>19</sup> Então Abraão voltou aos seus servos, e eles se levantaram e foram juntos a Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

### Os filhos de Naor

<sup>20</sup> ¶ E depois destas coisas, comunicaram a Abraão, dizendo: Eis que Milca, ela também gerou filhos a teu irmão Naor. <sup>21</sup> Uz, seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, o pai de Arã, <sup>22</sup> e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidrafe, e Betuel. <sup>23</sup> E Betuel gerou Rebeca; estes oito Milca deu a Naor, irmão de Abraão. <sup>24</sup> E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, lhe gerou também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

### Morte e sepultamento de Sara

**23** E Sara tinha cento e vinte e sete anos de idade; *estes foram* os anos da vida de Sara. <sup>2</sup> E Sara morreu em

Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar por Sara, e chorar por ela.

<sup>3</sup> ¶ E Abraão levantou-se de diante de seu corpo, e falou aos filhos de Hete, dizendo: <sup>4</sup> Eu *sou* um estrangeiro e peregrino convosco; dai-me a posse de um lugar de sepultamento convosco, para que eu possa sepultar a minha falecida de diante da minha vista. <sup>5</sup> E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe: <sup>6</sup> Ouve-nos, meu senhor; tu *és* um príncipe poderoso entre nós; na escolha dos nossos sepulcros, sepulta a tua falecida; ninguém de nós reterá de ti seu sepulcro, para que possas sepultar a tua falecida. <sup>7</sup> E Abraão levantou-se e curvou-se diante do povo da terra, aos filhos de Hete. <sup>8</sup> E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha falecida distante da minha vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, filho de Zoar; <sup>9</sup> para que ele possa me dar a caverna de Macpela, que ele tem, que *está* na extremidade do seu campo; pois não importa o preço que custe, ele me dará como posse para lugar de sepultamento entre vós. <sup>10</sup> E Efrom habitava entre os filhos de Hete, e Efrom, o heteu, respondeu a Abraão aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade, dizendo: <sup>11</sup> Não, meu senhor, ouve-me: O campo eu te dou, e a caverna que *está* nele, eu a dou para ti;

22:17 Hb 6:14; Gn 15:5; Gn 26:24 22:17 Gn 24:60 22:18 At 3:25; Gl 3:8 22:23 Gn 24:15 23:2 Js 14:15 23:4 Sl 105:12; Hb 11:9,13 23:6 Gn 14:14-16; 24:35 23:10 Rt 4:4

Temos uma variedade de interpretações, mas a ideia exata é a de ver e ser visto. Para Deus, ver é prover. Nossa própria palavra, "prover", é no latim, "ver". Às vezes dizemos que vamos ver um assunto. Possivelmente, essa expressão atinge o prego na cabeça. Nosso Pai celestial vê nossas necessidades e, com a visão divina do amor, prepara o suprimento. Ele vê a necessidade para supri-la e, ao ver, ele é visto – na provisão, ele se manifesta. Eu oro para que possamos beber desta verdade de Deus e assim sejamos renovados por ela. Se seguirmos as ordens do Senhor, ele fará com que não nos envergonhemos e que não fiquemos confusos. Se entrarmos em grandes dificuldades porque estamos seguindo o seu comando, ele providenciará para que a perda seja recompensada. Se nossas dificuldades se multiplicarem e aumentarem de modo que nosso caminho pareça completamente

bloqueado, Jeová providenciará para que a estrada seja desobstruída. O Senhor nos verá no caminho da santidade, se estivermos dispostos a ser íntegros e nos atrevermos a seguir aonde quer que ele nos conduza.

**22:15** "Sempre que Eu estiver comprometido em abençoar, eu te abençoarei. Não pronunciarei uma bênção na qual não terá parte: 'Em bênção, eu te abençoarei...'"

**22:17-18** "Porque tu obedeste à minha voz." Veja o resultado do grande ato de obediência de um homem, e observe como Deus pode fazer desse homem o canal de bênçãos para todas as futuras gerações. Oh, que você e eu possamos possuir a fé Abraâmica que obedece ao Senhor e traz bênçãos para todas as nações da Terra!

na presença dos filhos do meu povo eu te dou; sepulta a tua falecida. <sup>12</sup> E Abraão curvou-se diante do povo da terra. <sup>13</sup> E ele falou a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu *o deres*, te suplico, ouve-me: Dar-te-ei dinheiro pelo campo; toma-o de mim, e eu sepultarei ali a minha falecida. <sup>14</sup> E Efrom respondeu a Abraão, dizendo lhe: <sup>15</sup> Meu senhor, ouve-me, a terra *vale* quatrocentos siclos de prata; o que *é* isso entre mim e ti? Por isso, sepulta tua falecida. <sup>16</sup> E Abraão ouviu a Efrom; e Abraão pesou a prata para Efrom, da qual ele tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, *dinheiro* corrente entre os mercadores.

<sup>17</sup> ¶ E o campo de Efrom, que *estava* em Macpela, que *estava* diante de Manre, o campo e a caverna que *estava* nele, e todas as árvores que *estavam* no campo, que *estavam* em todas as extremidades ao redor, foram confirmados, <sup>18</sup> para Abraão como possessão na presença dos filhos de Hete, diante de todos os que entravam no portão da cidade. <sup>19</sup> E depois disso, Abraão sepultou

Sara, sua esposa, na caverna do campo de Macpela, diante de Manre, que *é* Hebrom na terra de Canaã. <sup>20</sup> E o campo, e a caverna que *está* nele, foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete para posse de um lugar de sepultamento.

### Abraão busca esposa para Isaque

**24** E Abraão era velho e bem avançado em idade; e o SENHOR havia abençoado Abraão em todas as coisas. <sup>2</sup> E Abraão disse ao servo mais velho de sua casa, que governava sobre tudo o que ele tinha: Rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa; <sup>3</sup> e eu te farei jurar pelo SENHOR, o Deus do céu, e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, entre os quais eu habito; <sup>4</sup> mas irás à minha terra, e à minha parentela, e tomarás uma mulher para meu filho Isaque. <sup>5</sup> E o servo lhe disse: Se porventura a mulher não quiser seguir-me para esta terra, eu deixarei levar teu filho novamente para a terra de onde tu vieste? <sup>6</sup> E Abraão lhe disse: Cuida para que não leves meu filho para lá novamente.

23:16 Jr 32:9 23:17 Gn 25:9; 49:30-32; 50:13 24:1 ver 35 24:3 Gn 14:19 24:4 Gn 12:1

**24:1** Feliz o homem que pode dizer isso, que tem uma bênção em todos os lugares! E ainda assim, Abraão tinha o seu “mas”, pois Isaque era solteiro, e talvez não tivesse imaginado que vinte anos depois, aquele que construiria a casa de Abraão não teria filhos. No entanto, foi assim. Sempre houve uma provação para a fé de Abraão, mas até elas foram abençoadas, pois “Deus abençoou Abraão em todas as coisas”.

**24:2** De acordo com a maneira oriental de juramento.

**24:3** Esse santo homem era cuidadoso com a pureza de sua família. Ele sabia quais efeitos negativos de se ter uma esposa Cananéia poderia recair sobre o seu filho, e também sobre a sua descendência. Ele foi, portanto, particularmente cuidadoso. Eu gostaria que todos os pais fossem assim.

**24:4-5** O criado foi muito cuidadoso. Aqueles que juram muito prontamente não sabem o porquê, juram por muito tempo até não se importarem com o quê. Melhor ainda é para o cristão lembrar-se da palavra de Cristo: “Não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento.” Sem dúvida, a doutrina do Salvador é que todos os juramentos são lícitos aos cristãos, mas, se algum dia forem feitos, devem ser com

profunda circunspecção e com fervorosa oração, para que não haja engano sobre o assunto.

**24:5-8** “Ele enviará o seu anjo adiante de ti.” (Nota do Editor: Spurgeon faz uma analogia entre o servo de Abraão com sua missão de encontrar uma esposa para Isaque e o ministro do evangelho com sua missão de encontrar almas para Jesus. Então ele afirma:) A pregação do evangelho não parece grande coisa para a estima de alguns. No entanto, se Deus está conosco, o nosso negócio é maior do que o serviço dos anjos. De uma maneira humilde estamos falando de Jesus para nossos alunos e alunas em nossas aulas. E alguns nos desprezarão ao nos descreverem como “apenas professores de escola dominical”. Mas o nosso trabalho tem um peso espiritual que as assembleias de senadores e os conselhos de imperadores desconhecem. A morte, o inferno e mundos desconhecidos dependem do que temos a dizer. Estamos trabalhando nos destinos dos espíritos imortais, tirando as almas da ruína para a glória, do pecado para a santidade.

**24:6** Ele sabia que Deus havia chamado a ele e a sua parentela para herdar a terra de Canaã, e, portanto, não estava disposto a voltar para sua antiga habitação.

*O Espírito Santo não escreve para dar crédito ao homem. Ele escreve para a glória da graça de Deus.*

<sup>7</sup> ¶ O SENHOR Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que falou comigo, e que jurou para mim, dizendo: **À tua semente eu darei esta terra**, ele enviará o seu anjo adiante de ti, e tu tomarás para o meu filho uma mulher de lá. <sup>8</sup> E se a mulher não quiser te seguir, então tu estarás livre deste meu juramento; somente não leves o meu filho para lá novamente. <sup>9</sup> E o servo colocou sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele acerca deste assunto.

<sup>10</sup> ¶ E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu senhor, e partiu; pois todos os bens de seu senhor *estavam* em suas mãos. E ele se levantou, e foi à Mesopotâmia, para a cidade de Naor. <sup>11</sup> E ele fez seus camelos se ajoelharem fora da cidade, junto a um poço de água na hora da tarde, a hora em que as mulheres saem para tirar *água*.

<sup>12</sup> E ele disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, rogo-te, dá-me bom êxito neste dia, e mostra bondade para com meu senhor Abraão. <sup>13</sup> Eis que eu estou em pé *aqui* junto ao poço de água; e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água; <sup>14</sup> E seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Inclina o teu cântaro e beberei, e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, essa seja a que designaste para o teu servo Isaque, e por ela saberei que tens misericórdia para com meu senhor.

<sup>15</sup> ¶ E aconteceu que, antes que ele terminasse de falar, eis que saiu Rebeca, que era nascida a Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, irmão de Abraão, com seu cântaro sobre seu ombro. <sup>16</sup> E a donzela *era* muito formosa à vista, uma virgem, nem homem algum a conhecia, e ela desceu ao poço, e encheu seu cântaro, e subiu. <sup>17</sup> E o servo correu para encontrá-la, e disse: Permite-me, rogo-te, beber um pouco da água de teu cântaro. <sup>18</sup> E ela disse: Bebe, meu senhor; e ela se apressou e abaixou seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu de beber.

24:7 Gê 3:16, Gn 12:7, 13:15; Êx 23:20,23 24:11 ver 13; 1Sm 9:11 24:12 ver 27,42,48; Gn 26:24; Êx 3:6,15,16 24:15 Gn 22:23 24:16 Gn 26:7

**24:7** Que fé simples! Essa era a própria glória da fé de Abraão: ela era tão simples, tão infantil. Poderiam ser muitas milhas até Padã-Arã, mas isso não importa para a fé: "Meu Deus enviará o seu anjo". Oh! Estamos sempre dificultando e insinuando sofrimentos, mas se a nossa fé estivesse em pleno exercício, fariamos a vontade de Deus mais prontamente. "Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel, te tornarás uma planície." Irmãos, sejamos de bom coração e de boa coragem em todos os assuntos, pois sem dúvida o anjo de Deus irá adiante de nós.

**24:8-11** "E foi à Mesopotâmia, para a cidade de Naor." Agora acho que tenho a liberdade de dizer que isso parece ser uma perda de tempo com uma busca inútil. Ele deveria ir e encontrar uma esposa para um jovem que ficou em casa. Ele não sabia nada das pessoas entre as quais deveria peregrinar, mas acreditava que o anjo de Deus o guiaria no caminho correto. O que deveria fazer, agora que chegara perto da hora em que uma decisão deveria ser tomada? Ele devia buscar o conselho de Deus, e observe que foi exatamente isso o que ele fez.

**24:12-14** Não sei se ele deve ser imitado ao estabelecer um sinal para Deus; talvez não, mas ele fez o seu melhor – deixou o assunto com Deus, e uma coisa está sempre em boas mãos quando é deixada com Ele.

No entanto, há muita sabedoria neste sinal. Por que ele não disse: "A donzela que primeiro me oferecer água para beber"? Não; ela poderia ser um pouco oferecida demais, e uma mulher assim não era uma esposa adequada para o bom e pensativo Isaque. Ele próprio deveria falar com ela primeiro, e então ela deveria estar pronta, com toda a alegria, para fazer muito mais do que ele pedisse. Ela deveria oferecê-lo para beber água e tirar para os seus camelos; portanto, ela não teria medo do trabalho, seria cortês, gentil, e todas essas qualidades reunidas lhe seriam mostradas. Por esse teste ele poderia descobrir sabiamente que ela era uma mulher adequada para Isaque, e poderia torná-la sua esposa.

**24:15-16** "Antes que ele terminasse de falar." Não, ele não conhecia aquela promessa: "Enquanto eles ainda estiverem falando, eu ouvirei...", mas Deus mantém suas promessas antes de fazê-las; e, portanto, tenho certeza de que Ele as manterá depois de tê-las feito. E assim prosseguiu. Não preciso ler o resto da história porque agora descobrimos que, por meio de fervorosas orações, o bom servo foi conduzido de forma correta. Passaremos agora para mais uma passagem em que teremos outra instância de um caso difícil, onde outra pessoa colocará seu caso diante do Senhor, buscará orientação e a encontrará.

<sup>19</sup> E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Eu também tirarei *água* para os teus camelos, até que tenham bebido.

<sup>20</sup> E ela se apressou e esvaziou o seu cântaro no cocho, e correu novamente para o poço para tirar *água*, e tirou para todos os seus camelos. <sup>21</sup> E o homem estava admirado de vê-la, e ficou em paz, para saber se o SENHOR havia feito prosperar sua viagem ou não. <sup>22</sup> E aconteceu que, quando os camelos haviam acabado de beber, que o homem tomou um brinco de ouro de meio siclo de peso, e dois braceletes para as mãos dela, do peso de dez *siclos* de ouro. <sup>23</sup> E disse: De quem tu és filha? Dize-me, suplico-te. Há lugar *na* casa de teu pai para nos alojarmos? <sup>24</sup> E ela lhe disse: Eu *sou* a filha de Betuel, filho de Milca, o que deu à luz a Naor. <sup>25</sup> E ela disse além disso a ele: Nós temos tanto palha quanto forragem suficientes, e lugar para se alojar. <sup>26</sup> E o homem curvou sua cabeça, e adorou ao SENHOR. <sup>27</sup> E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não deixou desamparado meu senhor sem misericórdia e verdade. Eu *estando* no caminho, o SENHOR me conduziu à casa dos irmãos de meu senhor. <sup>28</sup> E a donzela correu, e contou *aos* da casa de sua mãe estas coisas.

<sup>29</sup> ¶ E Rebeca tinha um irmão, e seu nome *era* Labão; e Labão correu até o homem, junto ao poço. <sup>30</sup> E aconteceu que, quando ele viu o brinco e os

braceletes nas mãos de sua irmã, e quando ele ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, dizendo: Assim falou o homem comigo, que ele veio ao homem, e eis que ele estava em pé junto aos camelos diante do poço. <sup>31</sup> E ele disse: Vem, bendito do SENHOR. Por que estás em pé aí fora? Pois eu preparei a casa, e lugar para os camelos.

<sup>32</sup> ¶ E o homem entrou na casa, e ele desatou os seus camelos, e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar seus pés, e os pés dos homens que *estavam* com ele. <sup>33</sup> E foi posto *alimento* diante dele para comer, mas ele disse: Não comerei, até que eu tenha dito a minha incumbência. E ele disse: Fala. <sup>34</sup> E ele disse: Eu *sou* o servo de Abraão. <sup>35</sup> E o SENHOR abençoou meu senhor grandemente, e ele tornou-se grande; e ele lhe deu rebanhos, e gado, e prata, e ouro, e servos, e servas, e camelos e jumentos. <sup>36</sup> E Sara, esposa de meu senhor, deu um filho a meu senhor quando ela já estava velha, e a ele deu ele tudo que possui. <sup>37</sup> E meu senhor me fez jurar, dizendo: Tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito; <sup>38</sup> mas tu irás à casa de meu pai, e à minha parentela, para tomar uma mulher para meu filho. <sup>39</sup> E eu disse ao meu senhor: E se porventura a mulher não quiser me seguir. <sup>40</sup> E ele me disse: O SENHOR, diante de quem eu ando, enviará seu anjo contigo,

24:26 48,52 24:29 Gn 29:5,12,13 24:31 Gn 26:29 24:32 Gn 43:24; Jz 19:21 24:36 Gn 21:2,10; Gn 25:5

**24:26** “E o homem curvou sua cabeça, e adorou ao SENHOR.” Observe como Eliézer orou durante todo o caminho. Ele não tinha dúvida em sua mente a respeito da intervenção de Deus em assuntos humanos, mas, de forma corajosa e simples, procurou conhecer a vontade divina. Então, tendo apresentado sua petição, nós o encontramos em silenciosa confiança, “para saber se o SENHOR havia feito prosperar sua viagem ou não” (24:21). E quando o sucesso coroava seus esforços, ele era rápido em reconhecer que o pronto cumprimento de seu objetivo era em resposta à sua súplica. Era a orientação de Deus, e não a sua própria perspicácia ou sabedoria, que havia levado a uma resolução tão favorável. Assim também é com todo verdadeiro ministro

do Novo Testamento. Jamais falaremos aos homens sobre Deus com qualquer poder de persuasão a menos que, em primeiro lugar, falemos com Deus sobre os homens com poder de súplica.

**24:33** “Não comerei até que eu tenha dito a minha incumbência.” Ele quis dizer ‘negócio’ e sequer comeu o alimento posto diante dele antes de explicar sua missão. Como todo verdadeiro servo de Cristo, ele colocou os negócios de seu Mestre antes de sua própria conveniência ou conforto – mesmo antes da alimentação necessária. Quando um homem começa a pensar mais em sua alimentação do que em fazer a vontade de Deus, ele deixa de ser um ministro sincero. Vamos imitar a eficiência do servo de Abraão nesta questão.

e prosperará o teu caminho; e tu tomarás uma mulher para meu filho da minha parentela, e da casa de meu pai. <sup>41</sup> Então tu estarás livre *deste* meu juramento, quando fores à minha parentela; e se eles não te derem *uma*, estarás livre do meu juramento. <sup>42</sup> E eu vim neste dia para este poço, e disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, se agora tu fizeres prosperar o caminho em que eu ando, <sup>43</sup> eis que estou em pé junto ao poço de água, e acontecerá que, quando uma virgem vier para tirar *água*, e eu disser a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água de teu cântaro para beber, <sup>44</sup> e ela me disser: Bebe tu, e eu tirarei também para teus camelos, *seja* esta a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor. <sup>45</sup> E antes que eu tivesse acabado de falar em meu coração, eis que Rebeca veio com seu cântaro no seu ombro, e ela desceu ao poço e tirou *água*. E eu lhe disse: Permite-me que eu beba, rogo-te. <sup>46</sup> E ela se apressou, e baixou seu cântaro de seu *ombro*, e disse: Bebe, e eu darei de beber também aos teus camelos. Assim eu bebi, e ela fez os camelos beberem também. <sup>47</sup> E eu lhe perguntei, e disse: De quem tu és filha? E ela disse: A filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu, e eu coloquei o brinco sobre a sua face, e os braceletes nas suas mãos. <sup>48</sup> E eu curvei a minha cabeça, e adorei ao SENHOR, e

bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que havia me conduzido no caminho certo para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho. <sup>49</sup> E agora, se quiserdes agir de forma bondosa e verdadeira com meu senhor, digei-mo; e se não, digei-mo, para que eu possa tornar para a direita ou para a esquerda. <sup>50</sup> Então Labão e Betuel responderam e disseram: A coisa procede do SENHOR; não podemos falar-te mal ou bem. <sup>51</sup> Eis que Rebeca *está* diante de ti, toma-a e vai. E deixa que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como o SENHOR disse. <sup>52</sup> E aconteceu que, quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, adorou ao SENHOR, *curvando-se* à terra. <sup>53</sup> E o servo trouxe joias de prata, e joias de ouro, e vestes e *os* deu a Rebeca, e ele deu coisas preciosas também ao seu irmão e à sua mãe. <sup>54</sup> E eles comeram e beberam, ele e os homens que *estavam* com ele, e passaram toda a noite. E se levantaram de manhã, e ele disse: Enviai-me a meu senhor. <sup>55</sup> E o irmão dela e a sua mãe disseram: Deixa que a donzela fique conosco *alguns* dias, pelo menos dez, e depois disso, ela irá. <sup>56</sup> E ele lhes disse: Não me detenhais, vendo que o SENHOR tem prosperado o meu caminho. Enviai-me para que eu possa ir ao meu senhor. <sup>57</sup> E eles disseram: Chamaremos a donzela, e perguntaremos de sua boca. <sup>58</sup> E eles chamaram

24:41 ver 8 24:42 ver 12 24:43 ver 13 24:45 1Sm 1:13; ver 15 24:48 ver 26 24:49 Gn 47:29; Js 2:14 24:50 Sl 118:23; Gn 31:7,24, 29,42 24:52 ver 26 24:54 ver 56,59

**24:49** “E agora, se quiserdes agir de forma bondosa e verdadeira com meu senhor.” A principal razão, no entanto, por que esse homem bom queria encontrar uma resposta sincera sobre Rebeca era porque isso alegraria o filho de seu mestre. “Oh”, ele pensou, “que alegria eu lhe darei se trouxer comigo a mulher certa para ele, a esposa que Deus lhe designou. Ele perdeu sua mãe, Sara, e está sofrendo e angustiado. Mas se eu conseguir levar de volta comigo alguém que possa preencher o vazio deixado por sua mãe em seu terno coração, eu me regozijarei”. Quanto a nós, nosso único objetivo é alegrar o coração de Cristo. Seu coração foi perfurado por uma lança depois de ter sido partido por tamanha angústia, e nada o deixaria tão feliz quanto uma alma que se entrega aos seus cuidados.

**24:55** “Deixe que a donzela fique conosco alguns dias, pelo menos dez.” Eu não sei qual pode ter sido o motivo particular de Labão, mas suspeito que seus motivos estivessem de acordo com seu caráter. Sua conduta subsequente em relação a Jacó mostra que havia algo por trás. Talvez ele tenha pensado que havia mais braceletes de ouro para se ganhar, que estava deixando sua irmã partir por um preço muito baixo ou que não deveria permitir que pedras preciosas saíssem de suas mãos cedo demais. Portanto, ele manteria a conta aberta e negociaria um pouco mais. Ou, se no fim das contas ele não conseguisse tirar mais proveito do servo, poderia pelo menos obter dez dias a mais de serviço da donzela, pois aparentemente ela era a pastora das ovelhas da casa e fazia os deveres servis comuns às jovens mulheres das famílias do Oriente.

Rebeca, e lhe disseram: Tu queres ir com este homem? E ela disse: Eu irei.<sup>59</sup> E eles enviaram Rebeca, sua irmã, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens.<sup>60</sup> E eles abençoaram Rebeca, e lhe disseram: Tu és nossa irmã, seja a mãe de milhares de milhões, e que a tua semente possua o portão dos que te odeiam.

<sup>61</sup> ¶ E Rebeca se levantou, e suas donzelas, e montaram em seus camelos, e seguiram o homem. E o servo tomou Rebeca, e foi pelo seu caminho.<sup>62</sup> E Isaque veio do caminho do poço Beer-Laai-Rói, pois ele habitava na terra do sul.<sup>63</sup> E Isaque saiu para meditar no campo ao anoitecer. E ele levantou seus olhos, e viu, e eis que os camelos estavam vindo.<sup>64</sup> E Rebeca levantou seus olhos, e quando ela viu Isaque, desceu do camelo,<sup>65</sup> pois ela havia dito ao servo: Que homem é este que anda no campo ao nosso encontro? E o servo havia dito: É meu senhor. Por isso, ela tomou um véu e se cobriu.<sup>66</sup> E o servo contou a Isaque todas as coisas que ele havia feito.<sup>67</sup> E Isaque a levou para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou Rebeca, e ela se tornou sua esposa. E ele a amou, e Isaque foi confortado após a morte de sua mãe.

### Os descendentes de Abraão e Quetura

**25** Então Abraão tomou novamente uma mulher, e o seu nome era Quetura.<sup>2</sup> E ela lhe gerou Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá.<sup>3</sup> E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.<sup>4</sup> E os filhos de Midiã foram Efé, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

<sup>5</sup> ¶ E Abraão deu tudo o que ele tinha para Isaque.<sup>6</sup> Mas aos filhos das concubinas, que Abraão tinha, Abraão deu

presentes, e ainda em vida os enviou para longe de seu filho Isaque, ao leste, para a terra oriental.

### Morte e sepultamento de Abraão

<sup>7</sup> E estes são os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu, cento e setenta e cinco anos.<sup>8</sup> Então Abraão entregou o espírito, e morreu em boa velhice, um homem velho, e cheio de anos. E foi reunido ao seu povo.<sup>9</sup> E seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que está diante de Manre;<sup>10</sup> no campo que Abraão comprou dos filhos de Hete, ali foi Abraão sepultado, e Sara, sua esposa.

<sup>11</sup> ¶ E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque, e Isaque habitou junto ao poço Beer-Laai-Rói.

### Os descendentes de Ismael

*1Cr 1:28-31*

<sup>12</sup> ¶ Agora, estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, gerou para Abraão,<sup>13</sup> e estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, de acordo com suas gerações: O primogênito de Ismael era Nebaiote, e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,<sup>14</sup> e Misma, e Dumá, e Massá,<sup>15</sup> e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.<sup>16</sup> Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes, pelas suas aldeias, e pelas suas fortalezas; doze príncipes de acordo com suas nações.<sup>17</sup> E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele entregou o espírito e morreu, e foi reunido ao seu povo.<sup>18</sup> E eles habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente ao Egito, quando se vai para a Assíria. E ele morreu na presença de todos os seus irmãos.

### Nascimento de Jacó e Esaú

<sup>19</sup> ¶ E estas *são* as gerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque. <sup>20</sup> E Isaque era da idade de quarenta anos quando ele tomou como esposa Rebeca, filha de Betuel, o sírio de Padã-Arã, irmã de Labão, o sírio. <sup>21</sup> E Isaque intercedeu ao SENHOR pela sua esposa, porque ela *era* estéril. E o SENHOR ouviu a intercessão dele, e Rebeca, sua esposa, concebeu. <sup>22</sup> E os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: *Se é assim, por que sou eu assim? E ela foi consultar ao SENHOR.* <sup>23</sup> E o SENHOR lhe disse: *Duas nações estarão no teu ventre, e dois tipos de povos se dividirão das tuas entranhas; e um povo será mais forte do que o outro povo, e o mais velho servirá ao mais novo.*

<sup>24</sup> ¶ E cumprindo os seus dias para dar à luz, eis que *havia* gêmeos em seu ventre. <sup>25</sup> E o primeiro saiu ruivo, todo ele peludo como uma veste de pelo, e chamaram o seu nome Esaú. <sup>26</sup> E depois dele veio seu irmão, e sua mão segurou no calcanhar de Esaú, e seu nome foi chamado Jacó. E Isaque *era* da idade de sessenta anos quando ela os gerou.

### Esaú vende sua primogenitura

<sup>27</sup> E os meninos cresceram; e Esaú era um caçador habilidoso, um homem do campo. E Jacó *era* um homem simples, habitando em tendas. <sup>28</sup> E Isaque amou Esaú, porque ele comia da sua caça; mas Rebeca amou Jacó.

<sup>29</sup> ¶ E Jacó cozeu um ensopado; e Esaú veio do campo, e ele *estava* desfalecendo. <sup>30</sup> E Esaú disse a Jacó: *Dá-me de comer, rogo-te, desse ensopado vermelho, pois eu estou desfalecendo.* Por isso, seu nome foi chamado Edom. <sup>31</sup> E Jacó disse: *Vende-me neste dia a tua primogenitura.* <sup>32</sup> E Esaú disse: *Eis que eu estou a ponto de morrer, de que me serve essa primogenitura?* <sup>33</sup> E Jacó disse: *Jura-me*

neste dia. E ele lhe jurou, e vendeu sua primogenitura a Jacó. <sup>34</sup> Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas. E ele comeu e bebeu, e se levantou, e foi pelo seu caminho. Assim Esaú desprezou *sua* primogenitura.

### Isaque e Abimeleque

**26** E houve fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão. E Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, até Gerar. <sup>2</sup> E o SENHOR apareceu a ele, e disse: *Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te direi.* <sup>3</sup> *Peregrina nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei; pois a ti, e à tua semente, eu darei todas estas regiões. E eu farei o juramento que jurei a Abraão, teu pai, e eu farei tua semente multiplicar como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas regiões. E em tua semente serão abençoadas todas as nações da terra, porque Abraão obedeceu à minha voz, e guardou minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.*

<sup>6</sup> ¶ E Isaque habitou em Gerar. <sup>7</sup> E os homens do lugar *lhe* perguntaram acerca de sua esposa, e ele disse: *Ela é minha irmã, pois ele temia dizer: Ela é minha esposa; para que, dizia ele, os homens do lugar não me matem por causa de Rebeca, pois ela era formosa à vista.* <sup>8</sup> E aconteceu que, quando ele já estava lá um longo tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu, e eis que Isaque *estava* brincando com Rebeca, sua esposa. <sup>9</sup> E Abimeleque chamou Isaque, e disse: *Eis que ela certamente é tua esposa. E como tu disseste: Ela é minha irmã? E Isaque lhe disse: Porque eu disse: Para que eu não morra por causa dela.* <sup>10</sup> E Abimeleque disse: *O que é isto que tu nos fizeste? Alguém do povo poderia facilmente ter deitado com tua mulher, e tu poderias ter trazido*

culpa sobre nós. <sup>11</sup> E Abimeleque ordenou a todo o *seu* povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua esposa certamente morrerá. <sup>12</sup> Então Isaque semeou naquela terra, e recebeu no mesmo ano cem vezes; e o SENHOR o abençoou. <sup>13</sup> E o homem se engrandeceu e foi adiante e cresceu até ser muito grande. <sup>14</sup> Porque ele tinha posses de rebanhos, e posses de gado, e uma grande quantidade de servos; e os filisteus o invejaram. <sup>15</sup> Porquanto, todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam fechado e enchido com terra. <sup>16</sup> E Abimeleque disse a Isaque: Sai de nós, pois és muito mais poderoso do que nós.

<sup>17</sup> ¶ E Isaque partiu dali, e armou sua tenda no vale de Gerar, e habitou ali. <sup>18</sup> E Isaque cavou novamente os poços de água que eles haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai; pois os filisteus os haviam fechado depois da morte de Abraão. E ele chamou os seus nomes segundo os nomes pelos quais seu pai os havia chamado. <sup>19</sup> E os servos de Isaque cavaram no vale, e encontraram ali um poço de águas correntes. <sup>20</sup> E os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa. E ele chamou o nome do poço Esequê, porque contenderam com ele. <sup>21</sup> E eles cavaram um outro poço, e contenderam por aquele também, e chamou o nome dele Sitna. <sup>22</sup> E ele partiu dali e cavou outro poço, e por aquele eles não contenderam, e chamou o nome dele Reobote. E ele disse: Pois agora o SENHOR fez um lugar para

nós, e seremos frutíferos na terra. <sup>23</sup> E ele foi dali para Berseba. <sup>24</sup> E o SENHOR apareceu a ele naquela mesma noite, e disse: **Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois eu estou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei tua semente por causa do meu servo Abraão.** <sup>25</sup> E ele edificou um altar ali, e invocou o nome do SENHOR, e armou sua tenda ali, e ali os servos de Isaque cavaram um poço.

<sup>26</sup> ¶ Então, Abimeleque foi até ele de Gerar, com Ausate, um de seus amigos, e Ficol, o capitão-chefe de seu exército. <sup>27</sup> E Isaque lhes disse: Por que vindes a mim, visto que vós me odiais, e me enviastes de vós? <sup>28</sup> E eles disseram: Vimos que certamente o SENHOR estava contigo, e dissemos: Que haja agora um juramento entre nós, entre nós e ti, e façamos um pacto contigo, <sup>29</sup> de que tu não nos farás mal, assim como não te tocamos, e assim como fizemos a ti, somente o bem, e te enviamos de nós em paz. Tu és agora o bendito do SENHOR. <sup>30</sup> E ele lhes fez um banquete, e eles comeram e beberam. <sup>31</sup> E eles se levantaram cedo de manhã, e juraram um ao outro. E Isaque os despediu, e eles partiram dele em paz. <sup>32</sup> E aconteceu no mesmo dia que os servos de Isaque vieram, e lhe falaram com respeito ao poço que haviam cavado, e lhe disseram: Nós encontramos água. <sup>33</sup> E ele chamou-o Seba. Por isso o nome da cidade é Berseba até este dia.

<sup>34</sup> ¶ E Esaú era da idade de quarenta anos quando ele tomou por mulher Judite, a filha de Beerí, o heteu, e

26:12 ver 3 26:15 Gn 21:30 26:22 Gn 17:6 26:24 Gn 24:12; Gn 17:7 26:25 Gn 12:7,8; 13:4,18; Sl 116:17 26:26 Gn 21:22 26:28 Gn 21:22 26:31 Gn 21:31 26:34 Gn 36:2

**26:29** “Tu és agora o bendito do SENHOR.” Os filisteus tinham se comportado de modo vil em relação à Isaque, e agora que ele havia prosperado, insistiam para que Isaque esquecesse o passado. Eles queriam dizer: “Nós acreditamos que você vai nos tratar com gentileza e ignorar nossa conduta cruel, pois, apesar de tudo, Deus tem abençoado você de tal maneira que não precisa ser indecoroso e mesquinho e lembrar do que lhe fizemos”. Se Deus tem nos abençoado tão ricamente, apesar de todas as nossas falhas e fracassos, certamente devemos aprender a

perdoar muitos dos prejuízos que outros nos causaram. Se o Senhor nos perdoa uma dívida de 10.000 talentos, devemos estar dispostos a perdoar ao nosso companheiro de trabalho sua dívida de cem talentos. Se agora somos abençoados pelo Senhor, muitas vezes fecharemos os olhos para as ofensas de nossos semelhantes. Diremos: “Deus me abençoou tanto que posso ignorar os erros que você cometeu contra mim ou alguma palavra dura que tenha dito. Agora eu sou bendito do Senhor, então vou deixar o passado no passado”.

Basemate, filha de Elom, o heteu, <sup>35</sup> Que foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

### Isaque abençoa Jacó

**27** E aconteceu que, quando Isaque era velho e seus olhos estavam escuros, de modo que ele não podia ver, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho; e ele lhe disse: Eis que eu *estou aqui*. <sup>2</sup> E ele disse: Eis que agora eu estou velho, e não sei o dia da minha morte. <sup>3</sup> Agora, portanto, rogo-te, toma as tuas armas, tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e traz-me *alguma caça*, <sup>4</sup> e faz-me uma carne saborosa, tal como eu gosto, e traze-a para mim, para que eu possa comer, para que a minha alma te abençoe antes que eu morra. <sup>5</sup> E Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. E Esaú foi ao campo para caçar *alguma caça e trazê-la*.

<sup>6</sup> ¶ E Rebeca falou a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo: <sup>7</sup> Traz-me

uma caça, e faz-me uma carne saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR antes da minha morte. <sup>8</sup> Agora, portanto, meu filho, obedece à minha voz de acordo com o que eu te ordenar. <sup>9</sup> Vai agora ao rebanho e traz-me de lá das cabras dois bons cabritos, e eu farei deles uma carne saborosa para teu pai, tal como ele gosta. <sup>10</sup> E tu *a* levarás a teu pai, para que ele coma e para que ele te abençoe antes da sua morte. <sup>11</sup> E Jacó disse a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, *é* um homem peludo, e eu *sou* um homem liso; <sup>12</sup> se porventura meu pai me tocar, eu lhe parecerei como um enganador, e eu trarei maldição sobre mim, e não bênção. <sup>13</sup> E sua mãe lhe disse: Sobre mim *esteja* a tua maldição, meu filho. Somente obedece à minha voz, e vai, e traze-mos. <sup>14</sup> E ele foi, e buscou, e *os* trouxe à sua mãe. E sua mãe fez uma carne saborosa, tal como seu pai gostava. <sup>15</sup> E Rebeca tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que *estavam* com ela na

26:35 Gn 27:46 27:3 Gn 25:27 27:8 ver 13,43 27:11 Gn 25:25 27:12 ver 22 27:15 ver 27

**27:1-4** Perder a visão dos olhos é um triste infortúnio! Como devemos agradecer a Deus pelo prolongamento de nossa visão, muito mais do que fazemos, e foi bem observado por um de nossos maiores homens da ciência "que raramente ouvimos homens cristãos agradecerem a Deus como deveriam pelo uso de óculos nestes tempos modernos". Um filósofo escreveu um longo artigo sobre as bênçãos que encontrou na velhice com esta invenção, e nós que ainda conseguimos ler a Palavra quando nossa visão se deteriora, deveríamos ser extremamente gratos por isso. Afinal, com todos os alívios, é uma grande provação alguém ser privado da visão, mas esses estão em boa companhia. Enquanto eles têm alguns dos maiores teólogos da história moderna, também possuem aqui um dos melhores homens – um dos patriarcas cujos olhos estavam escuros de modo que ele não podia ver. Ele parece ter tido algum tipo de confusão de alma naquele tempo que era muito pior e, portanto, desejou dar a bênção a Esaú, a quem Deus determinou que nunca deveria tê-la.

**27:2-4** "Para que a minha alma te abençoe antes que eu morra." Agora Isaque queria pronunciar a bênção sobre Esaú. Ele não contou à sua esposa, mas providenciou habilmente para que o filho lhe preparasse um pequeno banquete. Então, naquela ocasião, quando estavam sozinhos, ele lhe daria a bênção. O modo usual teria sido o pai, na iminência de sua morte, juntar toda a família e pronunciar a bênção diante de todos, assim como fez Jacó quando abençoou todos os seus filhos antes de partir. Mas esta bênção foi feita de maneira secreta. Isaque estava com medo das objeções

que poderiam ser levantadas por sua esposa, com medo da objeção válida que ela teria levantado, pois Deus dissera que o mais velho deveria servir ao mais novo. Ele então pensa em uma maneira simples de resolver o problema: ele chama Esaú e lhe dá a bênção. Ele não confiava em sua esposa e não lhe disse o que iria fazer. E geralmente quando um homem não conta a sua esposa o que vai fazer é porque irá fazer uma coisa errada.

**27:5-11** Ele não parece ter levantado nenhuma objeção ao que ela propunha em termos morais, mas apenas em razão da dificuldade e da probabilidade de ser descoberto. Isso apenas mostra quão baixo o senso moral pode ser em alguns que, apesar disso, têm um desejo em relação a Deus e têm fé nele. Naqueles dias mais sombrios, dificilmente podemos esperar encontrar tantas das excelências do espírito como deveríamos encontrar hoje em dia naqueles que possuem o espírito de Deus plenamente.

**27:12-15** E Esaú, completamente um homem do mundo, muito parecido com os filhos de outras famílias por toda a parte, tinha o cuidado de se adornar em boas vestes. Isso sempre parece mais apropriado para os mundanos do que para os cristãos. Jacó tinha um traje bom o suficiente para esta ocasião, mas o homem deste mundo, não. Eu gostaria que aqueles que temem a Deus tenham menos cuidado com os adornos de seus corpos. Existem ornamentos muito melhores do que o ouro pode comprar – ornamentos limpos e bonitos. Que todos possamos tê-los.

casa, e as colocou sobre Jacó, seu filho mais novo. <sup>16</sup> E ela colocou as peles dos cabritos sobre as mãos dele, e sobre a lisura do seu pescoço. <sup>17</sup> E ela deu a carne saborosa e o pão que ela havia preparado na mão de seu filho Jacó.

<sup>18</sup> ¶ E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai. E ele disse: Aqui *estou*. Quem *és* tu, meu filho? <sup>19</sup> E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito. Eu fiz de acordo como tu me ordenaste. Levantate, rogo-te, senta-te e come da minha caça, para que tua alma me abençoe. <sup>20</sup> E Isaque disse a seu filho: Como *é* que tu *a* achaste tão rapidamente, meu filho? E ele disse: Porque o SENHOR, teu Deus, *a* trouxe a mim. <sup>21</sup> E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te, rogo-te, para que eu possa sentir-te, meu filho, se tu *és* verdadeiramente o meu filho Esaú ou não. <sup>22</sup> E Jacó se aproximou de Isaque, seu pai. E ele o sentiu, e disse: A voz *é* a voz de Jacó, mas as mãos *são* as mãos de Esaú. <sup>23</sup> E ele não o discerniu, porque suas mãos eram peludas, como as mãos de seu irmão Esaú, então ele o abençoou. <sup>24</sup> E ele disse: *És* tu verdadeiramente meu filho Esaú? E ele disse: Eu *sou*. <sup>25</sup> E ele disse: Traze-*a* para perto de mim, e eu comerei da caça de meu filho, para que a minha alma possa te abençoar. E ele *a* trouxe para perto dele, e ele comeu, e lhe trouxe vinho, e ele bebeu. <sup>26</sup> E seu pai Isaque lhe disse: Aproxima-te agora, e beija-me, meu filho. <sup>27</sup> E ele se aproximou, e o beijou. E ele cheirava o cheiro das suas vestes, e o abençoou, e disse: Vê, o cheiro de meu filho *é* como o

cheiro do campo que o SENHOR abençoou. <sup>28</sup> Por isso, Deus te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e vinho. <sup>29</sup> Que povos te sirvam, e nações se curvem a ti. Sê senhor sobre teus irmãos; e que os filhos de tua mãe se curvem a ti. Maldito *seja* todo o que te amaldiçoar, e bendito *seja* o que te abençoar.

<sup>30</sup> ¶ E aconteceu que, assim que Isaque havia acabado de abençoar Jacó, e Jacó havia acabado de sair da presença de Isaque, seu pai, Esaú, seu irmão, veio de sua caça. <sup>31</sup> E ele também havia feito uma carne saborosa, e a trouxe para o seu pai, e disse a seu pai: Levantate, meu pai e coma da caça de seu filho, para que a tua alma me abençoe. <sup>32</sup> E Isaque, seu pai, lhe disse: Quem *és* tu? E ele disse: Eu *sou* teu filho, teu primogênito Esaú. <sup>33</sup> E Isaque estremeceu excessivamente, e disse: Quem? Onde *está* aquele que tomou a caça, e *a* trouxe a mim, e eu comi de tudo antes de tu vires, e o abençoei? Sim, e ele será abençoado. <sup>34</sup> E quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele chorou com grande e amargo clamor, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, ó meu pai!



*“É fundamental que coloquemos em prática o que lemos na palavra de Deus. A essência da fé cristã está em sua prática e, portanto, os cristãos deveriam ser Biblias ambulantes de carne e osso.”*



27:19 ver 4 27:21 ver 12 27:23 ver 16 27:25 ver 4 27:27 Hb 11:20; Ct 4:11 27:28 Dt 33:13; Dt 33:28 27:29 Is 49:7,23; Gn 9:25; 25:23; Gn 12:3 27:31 ver 4 27:33 Gn 28:3,4; Rm 11:29 27:34 Hb 12:17

**27:16-19** “Eu sou Esaú, teu primogênito”. Não importa o que se diga sobre isso, a verdade é que uma grande mentira foi dita e não deve ser desculpada em nenhuma hipótese. Foi tanto um pecado para Jacó como seria para nós, exceto que talvez ele tivesse menos da luz de Deus, e a mentalidade pecadora da maioria dos que o rodeavam pode ter feito com que isso não pesasse tanto em sua consciência do que no nosso caso. “Eu sou Esaú”, disse ele. Por que tudo isso está registrado na Bíblia? Não é para dar crédito a esses homens. Não, o Espírito Santo não escreve para dar crédito ao homem.

Ele escreve para a glória da graça de Deus. Ele escreve para advertir os crentes de agora, e essas coisas são exemplos para que possamos evitar que os defeitos maculem os homens bons e, assim, nos tornemos mais como deveríamos ser.

**27:19-20** Aqui ele traz o nome de Deus para a sua mentira, e isso é ainda pior.

**27:21-29** Então ele amarra suas próprias mãos: ele não poderia revogar a sua bênção, ou se o fizesse, teria trazido a maldição sobre si mesmo.

<sup>35</sup> E ele disse: Teu irmão veio com sutileza, e tomou a tua bênção. <sup>36</sup> E ele disse: Não é o seu nome com razão chamado Jacó? Pois ele me suplantou duas vezes: ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha bênção. E ele disse: Tu não reservaste uma bênção para mim? <sup>37</sup> E Isaque respondeu a Esaú: Eis que eu fiz dele teu senhor, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e com trigo e vinho o sustentei. E o que farei agora a ti, meu filho? <sup>38</sup> E Esaú disse a seu pai: Tens somente uma bênção, meu pai? Abençoa-me a mim também, ó meu pai! E Esaú levantou sua voz e chorou. <sup>39</sup> E Isaque, seu pai, respondeu e lhe disse: Eis que a tua habitação será da gordura da terra, e do orvalho de cima do céu. <sup>40</sup> E por tua espada viverás, e servirás ao teu irmão. E acontecerá que, quando tiveres domínio, quebrarás o seu jugo do teu pescoço.

### Jacó foge de Esaú

<sup>41</sup> ¶ E Esaú odiou Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou. E Esaú disse em seu coração: Os dias de luto pelo meu pai estão próximos; então eu matarei o meu irmão Jacó. <sup>42</sup> E estas palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram relatadas a Rebeca. E ela enviou e chamou Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: Eis que teu irmão Esaú, no tocante a ti, está se confortando, *propondo* matar-te. <sup>43</sup> Por isso, agora, meu filho, obedece à minha voz e levanta-te; foge

para Labão, meu irmão, em Harã, <sup>44</sup> e fica com ele alguns dias, até que a fúria de teu irmão passe, <sup>45</sup> até que a ira de teu irmão se afaste de ti, e ele esqueça *aquilo* que tu fizeste a ele. Então enviarei para te buscar de lá. Por que ficaria eu privada de ambos em um só dia? <sup>46</sup> E Rebeca disse a Isaque: Eu estou cansada da vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma mulher das filhas de Hete, como estas *que são* as filhas da terra, que bem a vida me fará?

**28** E Isaque chamou Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã. <sup>2</sup> Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma mulher para ti, dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe. <sup>3</sup> E o Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutífero, e te multiplique, para que tu possas ser uma multidão de povos, <sup>4</sup> e te dê a bênção de Abraão, a ti, e a tua semente contigo, para que herdes a terra em que és estrangeiro, que Deus deu a Abraão. <sup>5</sup> E Isaque enviou Jacó, e ele foi a Padã-Arã até Labão, filho de Betuel, o sírio, o irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

<sup>6</sup> ¶ Quando Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar uma mulher de lá, e que quando ele o abençoou lhe deu uma ordem, dizendo: Tu não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã, <sup>7</sup> e que Jacó obedeceu ao seu pai e a sua mãe, e foi para Padã-Arã, <sup>8</sup> Esaú vendo que as filhas de Canaã

**27:36** Gn 25:26; Gn 25:33 **27:37** ver 28 **27:38** Hb 12:17 **27:39** ver 28 **27:40** Gn 25:23; 2Rs 8:20-22 **27:43** Gn 11:31 **27:46** Gn 26:35 **28:1** Gn 24:3 **28:3** Gn 17:1; Gn 17:6 **28:4** Gn 12:3; Gn 17:8 **28:8** Gn 26:35

**27:35** "Teu irmão veio com sutileza, e tomou a tua bênção." (Nota do Editor: Spurgeon aponta os pecados cometidos por Isaque, Rebeca e Jacó. Isaque ignorou a palavra de Deus em relação a Jacó, Rebeca tomou o plano de Deus em suas próprias mãos e Jacó mentiu. Então ele aponta a aflição que resultou disso.) Isaque queria providenciar para que a bênção continuasse. Ele não a viu. Jacó devia ser mandado para longe imediatamente. Ele tem a bênção, mas ele precisa fugir. Isaque viveu para vê-lo novamente em extrema velhice. Ele viveu para ver seu filho de volta, mas houve um período de quarenta anos, talvez, durante os quais ele esteve ausente. O filho em casa

traria um pouco de consolo para ele, e o filho a quem ele abençoara devia ser tirado dele por um tempo. Quanto a Rebeca, ela nunca mais viu seu filho novamente. Ela despediu-se dele com muitas lágrimas, e quando ele voltou, ela havia ido para o seu descanso eterno. Ela não sabia o que estava trazendo sobre si mesma: estava se separando de seu filho neste mundo para sempre. Quanto a Jacó, a partir daquele momento ele passou por um longo capítulo de tamanha tristeza que ao final o levou a dizer: "Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida". Ao longo de toda a sua vida, aquela única transgressão lançou obscuridade sobre todo o resto.

não agradavam a Isaque, seu pai, <sup>9</sup> então, foi Esaú a Ismael, e tomou para ser sua esposa, além das mulheres que ele tinha, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

### O sonho de Jacó em Betel

<sup>10</sup> ¶ E Jacó saiu de Berseba, e foi em direção a Harã. <sup>11</sup> E ele chegou a um certo lugar, e ali ficou a noite toda, porque o sol estava posto, e ele tomou umas pedras daquele lugar e *as colocou como* seu travesseiro, e se deitou naquele lugar para dormir. <sup>12</sup> E ele sonhou, e eis que uma escada estava posta sobre a terra, e o seu topo alcançava o céu, e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela. <sup>13</sup> E eis que o SENHOR estava em pé acima dela, e disse: **Eu sou o SENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado, darei a ti e à tua semente.** <sup>14</sup> **E tua semente será como o pó da terra, e tu serás espalhado para o ocidente, e para o oriente, e para o norte, e para o sul. E em ti e em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas.** <sup>15</sup> **E eis que eu estou contigo, e te**

**guardarei em todos os lugares aos quais tu fores, e te trarei novamente a esta terra; pois eu não te deixarei, até que eu tenha feito aquilo que eu tenho falado.**

<sup>16</sup> ¶ E Jacó despertou de seu sono, e disse: Certamente o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia. <sup>17</sup> E ele estava temeroso, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro senão a casa de Deus, e este é o portão do céu. <sup>18</sup> E Jacó levantou-se cedo de manhã, e tomou a pedra que tinha posto *como* seu travesseiro, e a colocou *como* um pilar, e derramou óleo no topo dela. <sup>19</sup> E ele chamou o nome daquele lugar Betel; mas no começo o nome daquela cidade *era* chamado de Luz. <sup>20</sup> E Jacó jurou um juramento, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar neste caminho em que eu vou, e me der pão para comer, e vestes para vestir, <sup>21</sup> de modo que eu torne novamente à casa de meu pai em paz, então que o SENHOR seja o meu Deus, <sup>22</sup> e esta pedra, que tenho posto *como* um pilar, será a casa de Deus, e de tudo que tu me deres eu certamente te darei o dízimo.

28:12 Jo 1:51 28:13 Gn 26:24; Gn 13:15 28:14 Gn 26:4; Gn 12:3; 18:18; 22:18; Gl 3:8 28:17 Êx 3:5; Js 5:15 28:19 Jz 1:23,26 28:20 Gn 31:13; ver 15 28:21 Jz 11:31; Dt 26:17 28:22 Gn 35:7,14; Gn 14:20; Lv 27:30

**28:15** “Eu estou contigo.” Esta misericórdia foi trazida para casa a Jacó em um momento em que ele realmente precisava. Ele acabara de sair da casa do seu pai e se sentia sozinho. Ele estava entrando em uma prova especial, e foi então que recebeu uma compreensão mais completa do privilégio que Deus tinha guardado para ele. Tentei investigar a profundidade dessas palavras para explicá-las, mas elas são inescrutáveis. Desafio qualquer um a medir sua altura e profundidade, seu comprimento e largura. Deus dar a Jacó pão para comer e roupas para vestir já era muito, mas isso não é nada comparado com “Eu estou contigo.” Deus enviar seu anjo a Jacó para protegê-lo já era muito, mas não é nada se comparado a “Eu estou contigo.” Quando Deus está com uma pessoa, há uma familiaridade de condescendência que é totalmente inexprimível. Isso garante um amor infinito. Deus não habita com aqueles os quais odeia. Ele repele os ímpios da terra como escória. Ele lhes diz: “Apartai-vos, pois eu nunca vos conheci.” Mas a cada um de seu povo, ele diz: “Eu te conheço pelo nome; tu és meu”. E mais do que isso, “Eu estou contigo.” Assim como um homem se deleita em estar com um amigo, assim Cristo se deleita em estar com os filhos dos homens os quais ele escolheu e redimiu com seu sangue. “Eu estou contigo” significa ajuda prática. O que quer que façamos, Deus está conosco em nossa empreitada. Se temos que passar

por algum problema, Ele está conosco na superação. Onde quer que vaguemos, Deus está conosco em nossa caminhada.

**28:16** “Certamente o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia.” A noção predominante dos pagãos entre os quais Jacó habitava era que seus deuses tinham apenas autoridade local. O deus de Gaza não era o deus de Ascalão; o deus de Berseba não era o deus de Betel (veja 1Rs 20:28). É possível que, por conta de seus relacionamentos com os pagãos, Jacó tenha deixado de entender claramente que o Deus de seu pai não era como os outros deuses. Assim, ao deixar a casa de seu pai, ele pode ter tido esse pensamento preocupante de que também estava deixando o Deus de seu pai – e que agora suas orações dificilmente seriam ouvidas, que ele seria um estrangeiro da terra de Jeová e separado da congregação dos abençoados. Mas a compaixão do Senhor o seguiu mesmo quando Jacó não sabia que Deus estava ali. Quão bem-vindo foi o sonho que lhe assegurou de que a Casa de Jeová havia coberto sua cama de pedra da mesma forma como cobria seu sofá mais macio na tenda de Isaque. A verdade pareceu surpreendê-lo, mas deve ter produzido um doce consolo. “Certamente”, disse ele, e abriu os olhos para uma nova luz, como se soubesse que a noite de angústia havia passado e que um dia de confiança havia começado.

### Jacó encontra-se com Raquel

**29** Então, Jacó seguiu na sua jornada, e veio à terra do povo do oriente. <sup>2</sup> E ele olhou, e eis um poço no campo, e eis que ali *havia* três rebanhos de ovelhas deitados junto a ele, porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e uma grande pedra *estava* sobre a boca do poço. <sup>3</sup> E ali estavam reunidos todos os rebanhos, e removiam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e colocavam a pedra no lugar novamente sobre a boca do poço. <sup>4</sup> E Jacó lhes disse: Meus irmãos, de onde *sois*? E eles disseram: Nós *somos* de Harã. <sup>5</sup> E ele lhes disse: Conheceis Labão, filho de Naor? E eles disseram: Nós o conhecemos. <sup>6</sup> E ele lhes disse: Ele *está* bem? E eles disseram: *Ele está* bem. E eis que Raquel, sua filha, está vindo com as ovelhas. <sup>7</sup> E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, e nem *é* tempo de reunir o gado; daí de beber às ovelhas, e ide alimentá-las. <sup>8</sup> E eles disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam reunidos, e *até* que eles removam a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

<sup>9</sup> ¶ E enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai, porquanto ela as guardava. <sup>10</sup> E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó se aproximou e removeu a pedra da boca do poço, e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe. <sup>11</sup> E Jacó beijou Raquel, e levantando a voz, chorou. <sup>12</sup> E Jacó contou a Raquel que ele *era* irmão do pai dela, e que ele *era* filho de Rebeca; e ela correu e contou a seu pai. <sup>13</sup> E aconteceu que, quando Labão ouviu as notícias de Jacó, filho de sua irmã, ele correu para encontrá-lo, e o abraçou, e o beijou, e o trouxe para sua casa. E ele contou a Labão todas estas

coisas. <sup>14</sup> E Labão lhe disse: Certamente tu *és* meu osso e minha carne. E ficou com ele por um período de um mês.

<sup>15</sup> ¶ E Labão disse a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, deverias portanto servir-me por nada? Dize-me, qual *será* o teu salário?

### Jacó casa com Lia e Raquel

<sup>16</sup> E Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha *era* Lia, e o nome da mais nova *era* Raquel. <sup>17</sup> Lia *era* de olhos ternos, mas Raquel era formosa e bem favorecida. <sup>18</sup> E Jacó amou Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova. <sup>19</sup> E Labão disse: *É* melhor que eu a dê a ti do que dá-la a outro homem; habita comigo. <sup>20</sup> E Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareciam *apenas* poucos dias, por causa do amor que ele tinha por ela.

<sup>21</sup> ¶ E Jacó disse a Labão: Dá-me minha esposa, pois os meus dias se cumpriram para que eu entre a ela. <sup>22</sup> E Labão reuniu todos os homens do lugar, e fez um banquete. <sup>23</sup> E aconteceu que, à tarde, ele tomou Lia, sua filha, e a levou a ele, e ele entrou nela. <sup>24</sup> E Labão deu sua serva Zilpa *por* serva a Lia, sua filha. <sup>25</sup> E aconteceu que, de manhã, eis que ela *era* Lia. E ele disse a Labão: O que *é* isto que tu me fizeste? Eu não te servi por Raquel? Por que então me enganaste? <sup>26</sup> E Labão disse: Não se deve fazer assim na nossa terra, dar a mais nova antes da primogênita. <sup>27</sup> Cumpre a semana dela, e nós te daremos também esta pelo serviço com que tu servirás comigo ainda outros sete anos. <sup>28</sup> E assim Jacó fez, e cumpriu a semana dela; e ele lhe deu também por mulher Raquel, sua filha. <sup>29</sup> E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha. <sup>30</sup> E ele entrou também em Raquel, e ele também amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

### Os filhos de Jacó

<sup>31</sup> ¶ E quando o SENHOR viu que Lia era odiada, ele abriu seu ventre, mas Raquel era estéril. <sup>32</sup> E Lia concebeu, e gerou um filho, e ela chamou o seu nome Rúben, pois ela disse: Certamente o SENHOR olhou para a minha aflição, por isso agora o meu marido me amará. <sup>33</sup> E ela concebeu outra vez, e gerou um filho, e disse: Porque o SENHOR ouviu que eu era odiada, por isso ele me deu também este filho, e ela chamou o seu nome Simeão. <sup>34</sup> E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E disse: Agora, desta vez o meu marido se ajuntará a mim, porque lhe gerei três filhos, por isso seu nome foi chamado Levi. <sup>35</sup> E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E ela disse: Agora eu louvarei ao SENHOR, por isso ela chamou o seu nome Judá, e parou de gerar.

**30** E vendo Raquel que não gerava filhos a Jacó, Raquel teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, ou eu morrerei. <sup>2</sup> E se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e ele disse: *Estou* eu no lugar de Deus, que de ti reteve o fruto do útero? <sup>3</sup> E ela disse: Eis aí minha serva Bila; entra nela, e ela gerará sobre os meus joelhos, para que eu também possa ter filhos por meio dela. <sup>4</sup> E ela deu sua serva Bila a ele por mulher; e Jacó entrou nela. <sup>5</sup> E Bila concebeu, e gerou um filho a Jacó. <sup>6</sup> E Raquel disse: Deus me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso ela chamou o seu nome Dã. <sup>7</sup> E Bila, serva de Raquel, concebeu novamente, e gerou um segundo filho a Jacó. <sup>8</sup> E Raquel disse: Com grandes lutas eu tenho lutado com minha irmã, e eu prevaleci; e ela chamou o seu nome Naftali. <sup>9</sup> Vendo Lia que ela tinha parado de gerar, ela tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher. <sup>10</sup> E Zilpa, serva de Lia, gerou um

filho a Jacó. <sup>11</sup> E Lia disse: Vem uma tropa; e ela chamou o seu nome Gade. <sup>12</sup> E Zilpa, serva de Lia, gerou a Jacó um segundo filho. <sup>13</sup> E Lia disse: Eu sou feliz, pois as filhas me chamarão abençoada; e ela chamou seu nome Aser.

<sup>14</sup> ¶ E Rúben foi nos dias da colheita de trigo, e encontrou mandrágoras no campo, e as trouxe à sua mãe Lia. Então, Raquel disse a Lia: Dá-me, rogo-te, das mandrágoras de teu filho. <sup>15</sup> E ela lhe disse: *Seria* pequena coisa que tomaste o meu marido? Agora tomarias também as mandrágoras de meu filho? E Raquel disse: Ele poderá deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho. <sup>16</sup> E Jacó veio do campo à tarde, e Lia foi ao seu encontro e disse: Tu devês entrar a mim; porque certamente eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E ele se deitou com ela naquela noite. <sup>17</sup> E Deus ouviu a Lia, e ela concebeu e gerou a Jacó o quinto filho. <sup>18</sup> E Lia disse: Deus me deu meu pagamento, porque eu dei a minha serva a meu marido; e ela chamou o seu nome Issacar. <sup>19</sup> E Lia concebeu novamente, e gerou a Jacó o sexto filho. <sup>20</sup> E Lia disse: Deus me dotou com boa dádiva; agora o meu marido habitará comigo, porque lhe gerei seis filhos; e ela chamou o seu nome Zebulom. <sup>21</sup> E depois ela gerou uma filha, e chamou o seu nome Diná.

<sup>22</sup> ¶ E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu o seu útero. <sup>23</sup> E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: Deus removeu a minha vergonha. <sup>24</sup> E ela chamou o seu nome José, e disse: O SENHOR me acrescentará outro filho.

### O acordo de Jacó com Labão

<sup>25</sup> ¶ E aconteceu que, quando Raquel gerou José, Jacó disse a Labão: Envia-me, para que eu possa ir ao meu próprio lugar e à minha terra. <sup>26</sup> Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu

te servi, e deixa-me ir, pois tu sabes o serviço que eu tenho feito a ti. <sup>27</sup> E Labão lhe disse: Peço-te, se encontrarei favor aos teus olhos, *fica*; pois eu tenho aprendido por experiência que o SENHOR me abençoou por tua causa. <sup>28</sup> E ele disse: Determina o teu salário, e eu o darei. <sup>29</sup> E ele lhe disse: Tu sabes como eu te servi, e como teu gado estava comigo. <sup>30</sup> Porque *era* pouco o que tinhas antes da minha *vinda*, e *agora* cresceu para uma multidão; e o SENHOR te abençoou desde a minha *vinda*. E agora, quando deverei prover também para a minha casa? <sup>31</sup> E ele disse: O que eu te darei? E Jacó disse: Tu não me darás nada. Se fizeres esta coisa por mim, eu alimentarei e guardarei o teu rebanho novamente. <sup>32</sup> Passarei por todo o teu rebanho hoje, removendo dele todo o gado salpicado e malhado, e todos os marrons entre as ovelhas, e o salpicado e malhado entre as cabras, e de *tais* será o meu salário. <sup>33</sup> Assim, a minha justiça responderá por mim no tempo vindouro, quando vieres ver o meu salário diante da tua face; todo o que não *for* salpicado ou malhado entre as cabras, e marrom entre as ovelhas, isto será contado como furto comigo. <sup>34</sup> E Labão disse: Eis que possa ser conforme a tua palavra. <sup>35</sup> E ele separou naquele dia os bodes que eram listrados e malhados, e todas as cabras que eram salpicadas e malhadas, e tudo que tinha *algum* branco, e tudo o que era marrom entre as ovelhas, e *os* deu nas mãos de seus filhos. <sup>36</sup> E ele estabeleceu três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó alimentava o restante dos rebanhos de Labão.

<sup>37</sup> ¶ E Jacó tomou para si varas verdes de álamo, e de aveleira, e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, e fez aparecer o branco que estava nas varas. <sup>38</sup> E colocou as varas que havia descascado diante dos rebanhos nos cochos e nos bebedouros aonde os rebanhos vinham para beber, para que concebesssem quando viessem para beber. <sup>39</sup> E os rebanhos concebiam diante das varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas. <sup>40</sup> E Jacó separou os cordeiros, e colocou as faces do rebanho para os listrados, e todo marrom no rebanho de Labão. E ele separou seus próprios rebanhos, e não os colocou entre o rebanho de Labão. <sup>41</sup> E aconteceu que, quando o rebanho forte concebia, Jacó colocava as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que eles pudessem conceber entre as varas. <sup>42</sup> Mas quando o rebanho era fraco, ele não *os* colocava. Assim os fracos eram de Labão, e os fortes de Jacó. <sup>43</sup> E o homem cresceu grandemente, e possuía muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

### Jacó foge de Labão

**31** E ele ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou tudo que *era* de nosso pai; e do *que era* do nosso pai ele obteve toda a sua glória. <sup>2</sup> E Jacó viu o semblante de Labão, e eis que não *era* para com ele como antes. <sup>3</sup> E o SENHOR disse a Jacó: **Volta à terra de teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.** <sup>4</sup> E Jacó enviou e chamou Raquel e Lia para o campo para o seu rebanho, <sup>5</sup> e lhes disse: Eu vejo o semblante do vosso pai,

30:27 Gn 26:24; 39:3,5 30:28 Gn 29:15 30:32 Gn 31:8,12 30:43 Gn 12:16; 13:2; 24:35; 26:13,14 31:3 Gn 32:9; Gn 21:22; 26:3; 28:15 31:5 Gn 21:22; 26:3

**31:3** “E eu serei contigo.” É como se dissesse: “Eu serei mais contigo em Canaã do que jamais estive neste lugar, que não é a terra da promessa. Eu lhe concederei minha presença especial se você sair e for para um lugar onde terá uma vida separada e andar comigo como seu pai Isaque andou”. Se aqueles em quem nós confiamos se voltarem contra nós, se aqueles que estavam em dívida conosco ficaram com inveja,

“todavia”, diz Deus, “eu serei contigo.” A jornada de Jacó era arriscada. Ele sabia que Labão não estava contente e, provavelmente, iria persegui-lo. Mas Deus diz: “Vá e eu serei contigo”. Ele também sabia que seu irmão Esaú iria, com certeza, tentar vingar-se dele por conta da trapassa que ele havia perpetrado contra seu irmão, e isso lhe pesava na consciência. Jacó temeu e tremeu, mas Deus disse: “Eu serei contigo.”

que não é para comigo como antes, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. <sup>6</sup> E vós sabeis que, com todas as minhas forças eu tenho servido a vosso pai. <sup>7</sup> E vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; Deus, porém, não lhe permitiu ferir-me. <sup>8</sup> Se ele dizia: Os salpicados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias salpicadas. E se ele dizia: Os listrados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias listradas. <sup>9</sup> Então Deus tomou o rebanho de vosso pai, e o tem dado a mim. <sup>10</sup> E aconteceu nesse tempo que o rebanho deu cria, eu levantei meus olhos, e vi em um sonho, e eis que os carneiros que montavam sobre o rebanho eram listrados, salpicados e malhados. <sup>11</sup> E o anjo de Deus falou comigo em um sonho, *dizendo: Jacó*; e eu disse: *Aqui estou*. <sup>12</sup> E ele disse: *Levanta teus olhos agora e vê; todos os carneiros que montam sobre o rebanho são listrados, salpicados e malhados; pois eu tenho visto tudo o que Labão faz contigo*. <sup>13</sup> *Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungeste o pilar, e onde juraste um juramento para mim. Agora, levanta-te, vai-te desta terra e volta à terra de tua parentela*. <sup>14</sup> E Raquel e Lia responderam e lhe disseram: *Ainda há alguma porção de herança para nós na casa de nosso pai?* <sup>15</sup> Não somos por ele consideradas como estrangeiras? Pois ele nos vendeu, e devorou também o nosso dinheiro. <sup>16</sup> Porque todas as riquezas que

Deus tomou de nosso pai é nossa, e de nossos filhos. Agora, então, tudo quanto Deus te disse, faze-o.

<sup>17</sup> ¶ Então, Jacó se levantou, e pôs seus filhos e mulheres sobre camelos, <sup>18</sup> e ele levou todo o seu rebanho, e todos os seus bens que havia obtido, o rebanho de sua possessão, que havia obtido em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, na terra de Canaã. <sup>19</sup> E Labão foi tosquiar suas ovelhas; e Raquel havia furtado as imagens que eram de seu pai. <sup>20</sup> E Jacó ocultou a Labão, o sírio, a notícia de sua partida. <sup>21</sup> Assim ele fugiu com tudo o que tinha, e se levantou e cruzou o rio, e pôs a sua face *em direção* ao monte Gileade.

### Labão persegue Jacó

<sup>22</sup> E ao terceiro dia, foi declarado a Labão que Jacó havia fugido. <sup>23</sup> E ele tomou seus irmãos consigo, e o perseguiu numa jornada de sete dias; e eles o alcançaram no monte Gileade. <sup>24</sup> E Deus veio a Labão, o sírio, em um sonho à noite, e lhe disse: *Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal*.

<sup>25</sup> ¶ Então Labão alcançou Jacó. Ora, Jacó havia armado sua tenda no monte,



*Assim como um homem se deleita em estar com um amigo, assim Cristo se deleita em estar com os filhos dos homens os quais ele escolheu e redimiu com seu sangue.*



31:6 Gn 30:29 31:7 ver 41 31:8 Gn 30:32 31:12 Êx 3:7 31:13 Gn 28:10-22 31:15 Gn 29:20 31:18 Gn 35:27 31:19 ver 30,32, 34, 35; Gn 35:2; Jz 17:5; 1Sm 19:13; Os 3:4 31:20 Gn 27:36 31:24 Gn 20:3; Gn 24:50

**31:13** "Eu sou o Deus de Betel". O Deus de Betel é um Deus que se preocupa com as coisas terrenas. Ele não é um Deus que se fecha no céu. O Deus de Betel é um Deus que tem uma escada entre o céu e a terra. O deus dos não regenerados é um deus inanimado, ou, se for vivo e capaz de ver, é um deus insensível, que não cuida de seus servos e dos interesses dos mesmos. "Oh, isso é absurdo", dizem eles, "pensar que ele olha para nossas tristezas e problemas – e é ainda mais absurdo supor que ouve orações, ou que ele sempre intervém em resposta à voz de súplica para conceder a um pobre os seus pedidos. Não pode ser!" Esse é o deus deles. Esse é o deus dos pagãos – um deus morto, cego e mudo. Não me admiro que não orem a ele. Eles não podem esperar uma resposta. Mas o Deus da graça é aquele que abriu um canal de comunicação entre o céu e a terra. Ele percebe o cla-

mor de seus filhos, coloca suas lágrimas em seu frasco (Sl 56:8), simpatiza com suas tristezas e olha para eles com um olhar de pena e amor de pai. E tudo isso através da pessoa abençoada do Senhor Jesus Cristo. Ele vê onde o pé desta escada repousa sobre a terra, pois está na manjedoura em Belém como um bebê. Ele vive na terra a vida de um trabalhador comum, e veste sua roupa de trabalho. Ele morre na madeira amaldiçoada a morte de um criminoso, para que possa ser como um homem quando tem a imagem da morte em seu rosto. É aqui que a escada está, no barro que espelha a humanidade. Mas veja onde ela se ergue, pois ele é igual a Deus – igual em poder, sabedoria, dignidade, santidade e em todo atributo glorioso – Deus pleno, diante do qual os anjos se curvam. O fundo da escada desce até o homem, mas o topo dela vai até Deus nos céus.

e Labão com seus irmãos armaram no monte Gileade. <sup>26</sup> E Labão disse a Jacó: O que fizeste, para fugir às escondidas e conduzir minhas filhas, como cativas à espada? <sup>27</sup> Por que tu fugiste em segredo e escondeste de mim, e não me contaste, para que eu pudesse te enviar com alegria, e com cânticos, com tamboril, e com harpas? <sup>28</sup> E não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Agiste como um insensato ao fazer *assim*. <sup>29</sup> Está no poder da minha mão te fazer mal; mas o Deus de teu pai falou comigo ontem à noite, dizendo: **Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.** <sup>30</sup> E agora, se decidiste ir-te pelo muito que anelas pela casa de teu pai, *contudo* por que tu furtaste meus deuses? <sup>31</sup> E Jacó respondeu e disse a Labão: Porque eu tive medo. Pois eu disse: E se porventura tomasse à força tuas filhas de mim? <sup>32</sup> Com quem encontrares os teus deuses, que este não viva. Diante de nossos irmãos, discerne o que *é* teu comigo, e toma-o a ti. Porque Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado. <sup>33</sup> E Labão foi à tenda de Jacó, e à tenda de Lia, e às tendas das duas servas, mas não *os* encontrou. Então ele saiu da tenda de Lia, e entrou na tenda de Raquel. <sup>34</sup> Ora, Raquel havia tomado as imagens, e as tinha colocado na albarda de um camelo, e estava sentada sobre elas. E Labão buscou em toda a tenda, mas não *as* encontrou. <sup>35</sup> E ela disse a seu pai: Não se aborreça o meu senhor que não posso levantar-me perante ti, pois o costume das mulheres *está* sobre mim. E ele procurou, mas não encontrou as imagens.

<sup>36</sup> ¶ E Jacó irou-se e contendeu com Labão. E Jacó respondeu e disse a Labão: Qual *é* a minha transgressão? Qual *é* o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido? <sup>37</sup> Enquanto buscaste em todas as minhas coisas, o

que achaste de todas as coisas da tua casa? Põe-*no* aqui diante de meus irmãos e teus irmãos, para que eles possam julgar entre nós dois. <sup>38</sup> Estes vinte anos eu *tenho estado* contigo; tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram suas crias, e eu não comi os carneiros do teu rebanho. <sup>39</sup> O que foi despedaçado *pelos animais* eu não trouxe a ti; eu carreguei a perda disso. Da minha mão o requerias, *se* furtado de dia ou furtado de noite. <sup>40</sup> *Assim* fui eu. Durante o dia a seca me consumia, e a geada de noite, e o meu sono fugia dos meus olhos. <sup>41</sup> Assim eu estive vinte anos na tua casa. Eu te servi catorze anos pelas tuas filhas, e seis anos pelo teu rebanho, e tu mudaste o meu salário dez vezes. <sup>42</sup> Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não estivesse comigo, certamente tu me terias enviado embora vazio. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e *te* repreendeu ontem à noite.

### O pacto de Labão com Jacó

<sup>43</sup> ¶ E Labão respondeu e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *esse* rebanho *é* meu rebanho, e tudo o que tu vês *é* meu. E o que eu posso fazer hoje a essas minhas filhas, ou aos seus filhos que elas geraram? <sup>44</sup> Portanto, vem agora e façamos um pacto, eu e tu, e que isto seja por testemunha entre mim e ti. <sup>45</sup> E Jacó tomou uma pedra, e a colocou *por* pilar. <sup>46</sup> E Jacó disse a seus irmãos: Ajuntai pedras; e eles tomaram pedras e fizeram um montão; e eles comeram ali sobre o montão. <sup>47</sup> E Labão o chamou Jegar-Saaduta, mas Jacó o chamou Galeede. <sup>48</sup> E Labão disse: Este montão *é* uma testemunha entre mim e ti neste dia. Por isso, foi o nome dele chamado Galeede, <sup>49</sup> e Mispá, pois ele disse: O SENHOR observe entre mim e

ti, quando nos apartarmos um do outro. <sup>50</sup> Se tu afligires minhas filhas, ou se tomares *outras* mulheres além das minhas filhas, nenhum homem *está* conosco. Vê, Deus *é* testemunha entre mim e ti. <sup>51</sup> E Labão disse a Jacó: Vê este montão, e olha para *este* pilar, que tenho erigido entre mim e ti. <sup>52</sup> Este montão *seja* testemunha, e *este* pilar *seja* testemunha, de que eu não passarei deste montão a ti, e que tu não passarás deste montão e deste pilar até mim, para o mal. <sup>53</sup> O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus do seu pai julgue entre nós. E Jacó jurou pelo temor do seu pai Isaque. <sup>54</sup> Então, Jacó ofereceu sacrifício sobre o monte, e chamou seus irmãos para comer pão, e eles comeram pão, e ficaram a noite toda no monte. <sup>55</sup> E cedo de manhã Labão levantou-se, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou, e Labão partiu, e retornou ao seu lugar.

### Jacó se prepara para o encontro com Esaú

**32** E Jacó foi no seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram. <sup>2</sup> E quando Jacó os viu, ele disse: Este *é* o exército de Deus. E ele chamou o nome do lugar Maanaim. <sup>3</sup> E Jacó enviou mensageiros adiante dele a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, região de Edom. <sup>4</sup> E ele lhes ordenou, dizendo: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó diz assim: Eu habitei como peregrino com Labão, e fiquei lá até agora. <sup>5</sup> E eu tenho bois, e jumentos, rebanhos, e servos, e servas. E eu enviei para dizer a meu senhor para que eu encontre graça aos seus olhos.

<sup>6</sup> ¶ E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Nós chegamos ao teu irmão Esaú, e ele também vem para te encontrar, e quatrocentos homens com ele. <sup>7</sup> Então Jacó ficou muito amedrontado e angustiado, e ele dividiu em dois bandos o povo que *estava* com

31:50 Jr 29:23; 42:5 31:53 Gn 16:5; ver 42 32:3 Gn 25:30; 36:8,9 32:5 Gn 12:16; 30:43; Gn 33:8,10,15 32:6 Gn 33:1

**32:1** “E os anjos de Deus o encontraram.” Quando deixou a terra prometida, ele teve uma visão de anjos subindo e descendo uma escada, como que para se despedirem dele. Agora que ele está retornando, os anjos estão lá novamente para acelerá-lo a caminho de casa, a terra da promessa, a terra que o Senhor havia prometido dar a Abraão e à sua descendência. Podemos seguir nosso caminho em paz e segurança, pois os exércitos de Deus estão ao nosso redor. Nós não ficamos desacompanhados em nenhum momento de nossas vidas. Melhores do que esquadrões de cavalos e regimentos de soldados de infantaria são os “espíritos ministradores, enviados para servir àqueles que serão herdeiros da salvação” (Hb 1:14). Que encorajamento a visita desses anjos deve ter sido a Jacó, após o conflito que tivera com Labão! Mas, queridos amigos, os anjos costumam nos encontrar, embora não o saibamos. Como na velha história clássica, o pobre homem disse: “Esta é uma cabana simples, mas Deus esteve aqui”, então podemos dizer da cabana de todo cristão: “Embora seja pobre, um anjo veio aqui”, pois Davi diz: “O anjo do SENHOR acampa ao redor daqueles que o temem, e os livra”. Assim como os anjos de Deus encontraram Jacó, confio que, se você veio aqui após alguma batalha severa, provação ou dificuldade, poderá encontrar os anjos de Deus esperando por você. Eles entram nas assembleias dos santos. Paulo nos diz que a mulher deve ter a cabeça coberta na assembleia “por causa dos anjos”, isto é, porque eles estão lá para ver que todas as coisas são feitas em ordem e decência.

**32:2** Ele o nomeou para celebrar a Deus por ter enviado os anjos, e o chamou de “dois campos” ou “dois exércitos”.

**32:3** Ele tinha resolvido o problema com Labão, agora tinha que lidar com o de Esaú. Como John Bunyan disse: “Um cristão raramente fica muito à vontade; Quando um problema acaba, outro acaso o apanha.”

**32:4-5** Essa é uma linguagem muito respeitosa e também bastante obsequiosa, mas quando um homem sabe que fez algo errado com outro, deve estar preparado para humilhar-se ao indivíduo ferido. Embora isso tenha acontecido há muito tempo, Jacó realmente havia machucado seu irmão Esaú, e era justo que, ao encontrá-lo novamente, ele se colocasse em uma posição humilde diante dele. Há pessoas orgulhosas que, quando sabem que cometeram um erro, ainda não o reconhecem, e é muito difícil terminar uma briga quando um não cede e o outro sente que também não cederá. Contudo, há uma boa esperança de que as coisas dêem certo quando Jacó, que é o melhor dos dois irmãos, também é o mais humilde dos dois.

**32:6-8** E ele estava certo em ficar assim, pois um irmão zangado, com quatrocentos seguidores ferozes, deve significar algum embate. Isso é característico de Jacó. Ele era um homem de planos e arranjos, um homem de considerável astúcia, que algumas pessoas hoje em dia chamam de “prudência”. Ele usava recursos e às vezes os usava demais. Talvez tenha feito isso neste caso, mas, ao mesmo tempo, ele era um homem de fé e, portanto, recorreu à oração.

ele, e os rebanhos, e o gado, e os camelos, <sup>8</sup> e ele disse: Se Esaú vier a um bando e o ferir, então o outro bando que sobrar escapará.

<sup>9</sup> ¶ E Jacó disse: Oh! Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR que disse a mim: **Torna à tua terra, à tua parentela, e eu te tratarei bem.** <sup>10</sup> Eu não sou digno da menor de todas as misericórdias, e de toda a verdade, que tu tens mostrado ao teu servo, porque com meu cajado passei este Jordão, e agora eu me tornei dois bandos. <sup>11</sup> Livra-me, rogo-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que ele não venha e me fira, e a mãe com os filhos. <sup>12</sup> E tu disseste: **Eu certamente te farei bem, e farei tua semente como a areia do mar, que não pode ser enumerada por ser uma multidão.**

<sup>13</sup> ¶ E ele pernoitou ali aquela mesma noite, e tomou do que veio à sua mão por presente para Esaú, seu irmão: <sup>14</sup> duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, <sup>15</sup> trinta camelas de leite com suas crias, quarenta

vacas e dez novilhos, vinte jumentas e dez jumentinhos. <sup>16</sup> E ele *os* entregou na mão de seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim, e deixai espaço entre rebanho e rebanho. <sup>17</sup> E ele ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar, dizendo: De quem *és* tu? E para onde vais? E de quem *são* estes diante de ti? <sup>18</sup> Então tu dirás: *Eles são* de teu servo Jacó. *É* um presente enviado ao meu senhor Esaú; e eis que ele também *está* atrás de nós. <sup>19</sup> E assim ele ordenou ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que seguiram os rebanhos, dizendo: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes. <sup>20</sup> E dissei além disso: Eis que teu servo Jacó *está* atrás de nós. Porque ele disse: Eu vou apaziguá-lo com o presente que vai adiante de mim, e depois eu verei a sua face, porventura ele me aceitará. <sup>21</sup> Assim foi o presente antes dele, e ele mesmo pernoitou aquela noite no acampamento.

32:9 Gn 31:13 32:10 Gn 24:27 32:11 Gn 27:41 32:12 Gn 28:13-15; Os 1:10 32:13 Gn 43:11,15, 25,26; Pv 18:16

**32:9-12** “Livra-me, rogo-te.” A oração, meus irmãos e irmãs, deve ser o nosso primeiro recurso. Não vamos meramente bater à porta de Deus só porque tentamos todas as outras pessoas e não obtivemos sucesso. Não vamos à fonte simplesmente porque as cisternas estão esgotadas, mas vamos primeiramente recorrer ao nosso Deus. Digamos: “Mesmo que as cisternas da terra estivessem repletas de água, não abandonaríamos o nosso Deus por causa delas. E se todas as forças de nossos semelhantes fossem tão reais e poderosas quanto alegam ser, ainda assim nos apoiáramos no braço que sustenta todo o universo – o braço invisível do fiel Criador”. Uma oração mais humilde, mais direta em suas petições e também cheia de fé. Esse foi um grande argumento para ele usar: “Tu dissestes: certamente te farei bem.” Este é um dos apelos mais poderosos que podemos pedir ao orar a Deus: “Faças como dissestes. Lembra-te da palavra a teu servo, sobre a qual Tu me fizestes ter esperança.” Ó irmãos, se vocês podem lembrar a Deus de sua própria promessa, deverá ganhar o dia, pois as misericórdias prometidas são certas. “Assim como ele poderia ter desistido, Assim como quebrar sua promessa, ou esquecê-la”. “Falaria e não o cumpriria?” Somente para isso ele será solicitado pela casa de Israel a fazer isso por eles, e devemos cuidar para que lembremos sua promessa e implorá-la no propiciatório.

**32:10** “E agora eu me tornei dois bandos.” Ele não tinha consigo nem mesmo um servo quando fugiu pelo rio. Ele havia estado sozinho e abandonado, mas agora

estava voltando à frente de uma grande família, com tropas de criados e uma abundância de gado, ovelhas e tudo o mais que os homens consideram valioso e querem ter. Quão grandemente Deus o abençoou e o fez prosperar! Ele se lembra bem o quão solitário estava quando deixou sua terra natal e não consegue deixar de comparar sua vida anterior com sua atual prosperidade.

**32:13-21** Se Jacó tivesse sido fiel à sua fé em Deus, ele teria dispensado esses preparativos muito prudentes; pois, afinal, a fidelidade de Deus era a sua melhor defesa. Sua segurança veio Dele, e não de sua própria conspiração, planejamento e cuidado. Existem alguns de vocês, queridos irmãos, que têm mentes naturalmente dadas a invenções, artifícios, planos e conspirações, e acredito que, nesse caso, vocês têm mais pelo que lutar do que aqueles com uma mente aberta e que se lançam mais inteiramente ao Senhor. É uma coisa abençoada ser tão ingênuo que não conhece ninguém em quem confiar, exceto em seu Deus. É uma coisa doce ser tão despojado da sua sabedoria que você cai nos braços Dele. No entanto, se vocês acham que é certo fazer planos como Jacó, lembrem-se de fazer o que ele também fez. Orem tanto quanto planejam, e se seus planos forem numerosos, deixem suas orações ainda mais fervorosas, para que a tendência natural de suas constituições não se degenerem em dependência do braço da carne e de sua própria sabedoria, em vez da confiança absoluta em Deus.

### Jacó luta com o anjo em Peniel

<sup>22</sup> E ele levantou-se naquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. <sup>23</sup> E ele os tomou, e os enviou a passar o ribeiro, e enviou o que ele tinha.

<sup>24</sup> ¶ E Jacó foi deixado só. E ali lutou com ele um homem até o romper do dia. <sup>25</sup> E quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta de sua coxa. E se desconjuntou a junta de sua coxa, enquanto lutava com ele. <sup>26</sup> E ele disse: **Deixa-me ir,**

**pois o dia já rompe.** E ele disse: Eu não te deixarei ir, a não ser que me abençoes. <sup>27</sup> E ele lhe disse: **Qual é o teu nome?** E ele disse: Jacó. <sup>28</sup> E disse-lhe: **Teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel, porque como um príncipe tu tens poder com Deus e com homens, e prevaleceste.** <sup>29</sup> E Jacó *lhe* perguntou, e disse: **Dize-me, rogo-te, teu nome.** E ele disse: Por que *é que* tu perguntas o meu nome? E ele o abençoou ali. <sup>30</sup> E Jacó chamou o nome do lugar Peniel, pois eu tenho visto a Deus face a face, e a minha vida foi preservada. <sup>31</sup> E quando ele

32:22 Dt 2:37; 3:16 32:26 Os 12:4 32:28 Gn 17:5; 35:10 32:30 Gn 16:13; Êx 24:11; Jz 6:22

**32:22-24** Foi o homem Jesus Cristo, colocado na forma de homem antes do tempo em que realmente encarnaria, e a luta parece ter estado mais do seu lado do que do de Jacó, pois não se diz que Jacó lutou, mas que “ali lutou com ele um homem.” Havia algo que precisava ser tirado de Jacó – sua força e sua astúcia – e esse anjo veio tirá-los dele. Mas, por outro lado, Jacó viu sua oportunidade e, estando o anjo lutando com ele, ele por sua vez começou a lutar com o anjo. “E Jacó foi deixado só.” Este foi um tempo de ansiedade para Jacó, a prova mais pesada de sua vida. Ele temia mais do que era necessário, pois Deus nunca quis que o problema que ele mais temia viesse sobre ele. Ele temia de baixo de uma nuvem escura que passaria por sua cabeça sem estourar. Nenhuma explosão de fúria recairia sobre ele. No entanto, devemos admirar Jacó neste aspecto, que, apesar de todo o seu pensamento, cuidado, planejamento e conspiração, ele não negligenciou a oração. Ele sentia que nada do que pudesse fazer seria eficaz sem a bênção de Deus. Ele não alcançara o ponto mais alto da fé, embora tivesse seguido na direção certa – muito mais do que muitos cristãos. E agora ele resolveu passar uma noite em oração para que pudesse receber um livramento. “E ali lutou com ele um homem até o romper do dia.” Eu suponho que o nosso Senhor Jesus Cristo, como em muitas outras ocasiões preparatórias para a sua encarnação completa, assumiu forma humana e veio lutar com o patriarca.

**32:25-26** Quando nos aproximamos de Deus, devemos ter um profundo senso de nossa fraqueza pessoal. Nunca deve ser suposto, se a nossa petição prevalecer no céu, que exista algo em nós ou em nossas orações para explicar nossa prevalência. Qualquer que seja o poder que temos, deve vir somente da graça de Deus; e, portanto, quando oramos para prevalecer com o Senhor, há ao mesmo tempo um encolhimento do tendão, uma consciência de fraqueza, um sentimento de dor. Todavia, é exatamente nesse momento que estamos prevalecendo e, portanto, podemos ter certeza de que nossa oração será respondida. O anjo disse: “Deixa-me ir”, no exato momento em que Jacó sentiu o encolhimento

do tendão: “Ele disse: Deixa-me ir, pois o dia já rompe”. E ele (Jacó) disse: “Não te deixarei ir, a menos que me abençoes.”

**32:27-29** Desejos sagrados serão realizados e orações fervorosas serão respondidas, mas a mera curiosidade não será gratificada. Aqueles que lêem as Escrituras com o objetivo de simplesmente descobrir novidades que podem agradar sua fantasia, lêem em vão. O Anjo do pacto te dará o que queres, se for necessário para ti; mas não responderá às tuas perguntas inúteis. Ele disse a Jacó: “Por que é que tu perguntas o meu nome?” Esse tem sido o pedido do povo de Deus com frequência: eles queriam saber o nome maravilhoso de Deus. Os judeus, supersticiosamente, acreditam que perdemos o som do nome de Jeová e que agora ele é impronunciável. Achamos que não, mas, certamente, ninguém conhece a natureza de Deus e O compreende, além daquele a quem o Filho o revelar. Talvez o pedido de Jacó tivesse um pouco de curiosidade, então o anjo não o atenderia.

**32:29-30** Ele não lhe deu o que havia pedido, mas deu-lhe algo melhor e, da mesma maneira, se o Senhor não lhe abrir uma doutrina sombria, mas sim lhe der um privilégio brilhante, isso será melhor para você. “Porque eu vi Deus face a face.” Como ele deve ter tremido ao pensar em como teve a audácia – talvez o seu temor tenha interpretado isso como presunção – de realmente lutar com o próprio Deus, pois agora estava consciente de que não era um simples anjo, mas o Anjo do pacto, o próprio Senhor, com quem ele havia lutado. Assim Jacó, o lutador, venceu o seu Deus. Agora, vá ao trigésimo segundo capítulo do Livro de Êxodo, onde encontramos uma descrição do pecado de idolatria em que os israelitas caíram enquanto Moisés estava ausente durante sua comunhão com Deus na montanha. O povo trouxe seus brincos de ouro para Arão, que fez um bezerro e eles se curvaram diante dele, dizendo: “Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito”. Enquanto essa maldade acontecia, Moisés estava no topo da montanha com Deus.

passou por Peniel, o sol se levantou sobre ele, e ele manquejava da sua coxa. <sup>32</sup> Por isso os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, do nervo que está sobre a juntura da coxa, porque ele tocou a juntura da coxa de Jacó no tendão que se encolheu.

### O encontro de Jacó e Esaú

**33** E Jacó levantando os seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele quatrocentos homens. E ele dividiu seus filhos entre Lia e entre Raquel, e entre as duas servas. <sup>2</sup> E ele colocou as servas e os filhos delas à frente, e Lia e seus filhos depois, e Raquel e José atrás. <sup>3</sup> E ele passou adiante deles, e se curvou na terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão. <sup>4</sup> E Esaú correu para encontrá-lo, e o abraçou, e se lançou ao seu pescoço, e o beijou; e eles choraram. <sup>5</sup> E ele levantando os seus olhos, viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo. <sup>6</sup> Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e eles se curvaram. <sup>7</sup> E Lia também com seus filhos se aproximaram, e se curvaram; e depois se aproximaram José e Raquel, e eles se curvaram. <sup>8</sup> E ele disse: O que significa todo este rebanho que eu encontrei? E

ele disse: *Isto é* para encontrar graça aos olhos de meu senhor. <sup>9</sup> E Esaú disse: Eu tenho o suficiente, meu irmão; guarda o que tu tens para ti mesmo. <sup>10</sup> E Jacó disse: Não! Rogo-te, se agora encontrei graça aos teus olhos, então recebe meu presente da minha mão, porque eu vi a tua face, como se tivesse visto a face de Deus, e tu tiveste contentamento comigo. <sup>11</sup> Toma, rogo-te, minha bênção que te trago; porque Deus agiu graciosamente comigo, e porque eu tenho o suficiente. E ele insistiu, e ele o tomou. <sup>12</sup> E ele disse: Partamos, vamos, e eu irei adiante de ti. <sup>13</sup> E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os filhos *são* tenros, e os rebanhos e o gado com as crias *estão* comigo. E se os homens os afadigarem por um dia, todo o rebanho morrerá. <sup>14</sup> Que o meu senhor, rogo-te, passe adiante de seu servo; e eu seguirei calmamente, de acordo com o passo do gado que vai adiante de mim e conforme o passo dos meninos, até que eu alcance o meu senhor em Seir. <sup>15</sup> E Esaú disse: Permite-me agora deixar contigo *alguns* do povo que *estão* comigo. E ele disse: Que necessidade tem? Permite-me encontrar graça aos olhos do meu senhor.

**33:1** Gn 32:6 **33:3** Gn 42:6 **33:4** Gn 45:14,15 **33:5** Gn 48:9; Sl 127:3; Is 8:18 **33:8** Gn 32:14-16 **33:11** 1Sm 25:27 **33:14** Gn 32:3

**32:31** “E ele manquejava da sua coxa.” A lembrança de sua fraqueza permaneceria com ele enquanto visse. As pessoas perguntariam: “Como aquele príncipe ficou manco?” E a resposta seria: “Foi por sua fraqueza que ele conquistou o seu principado. Ele se tornou Israel, o príncipe de Deus, quando a juntura da sua coxa foi tocada”. Quão feliz você e eu seríamos se ficássemos mancos por toda a nossa vida por causa de uma fraqueza como a de Jacó, contanto que também recebêssemos a bênção que ele recebeu!

**33:1-2** Ele os colocou na ordem de sua afeição por eles: os mais amados na retaguarda.

**33:3-4** Deus havia sido muito gentil com ele e todos os seus medos haviam desaparecido, então ele encontrou Esaú como irmão, não como inimigo, e os quatrocentos homens estavam dispostos a se tornar seus protetores.

**33:5** Havia um número considerável deles, imagino que a maioria de vocês pensaria que era mais do que o suficiente; mas Jacó não falou deles de forma depreciativa, mas os descreveu como “os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo”.

**33:6-10** Entre os orientais é um costume tão comum oferecer e receber presentes, que, se não forem aceitos, é considerado uma afronta.

**33:9-11** “Eu tenho o suficiente.” Esaú foi descrito em Hebreus 12:16 como “fornicário, ou pessoa profana, como Esaú, que por um bocadinho de alimento vendeu o seu direito de primogenitura.” No entanto, ele diz: “Eu tenho o suficiente.” O outro era um homem que tinha lutado com Deus e que tinha poder com Ele e com os homens, como um príncipe. Ele também diz: “Eu tenho o suficiente.” Parece-me que, naquela ocasião, a bênção de seu pai Isaíque pronunciou sobre ele com todo o fervor de um pai que amava seu filho com muito ardor. Esaú, portanto, recebeu o que mais queria, pois ele pouco se importava com a bênção espiritual – não sendo um homem espiritual – e quando obteve a bênção temporal, seu coração ficou satisfeito.

<sup>16</sup> ¶ Assim Esaú retornou naquele dia no seu caminho para Seir. <sup>17</sup> E Jacó viajou para Sucote, e construiu para si uma casa, e fez habitações para seu gado; por isso o nome do lugar é chamado Sucote.

<sup>18</sup> ¶ E Jacó veio a Salém, uma cidade de Siquém, que *está* na terra de Canaã, quando ele veio de Padã-Arã; e amou sua tenda diante da cidade. <sup>19</sup> E ele comprou uma parte de um campo, onde havia armado sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. <sup>20</sup> E ele ergueu ali um altar, e o chamou El-Elohey-Israel.

### Diná é profanada

**34** E Diná, filha de Lia, que ela ge-rou a Jacó, saiu para ver as filhas da terra. <sup>2</sup> E quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, tomou-a e deitou-se com ela, e a desonrou. <sup>3</sup> E sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e ele amou a donzela, e falou amorosamente à moça. <sup>4</sup> E Siquém falou com seu pai, Hamor, dizendo: Toma-me esta donzela por mulher. <sup>5</sup> E Jacó ouviu que ele havia desonrado Diná, sua filha; ora, seus filhos estavam com seu gado no campo, e Jacó manteve-se quieto até eles chegarem.

<sup>6</sup> ¶ E Hamor, pai de Siquém, saiu para ter com Jacó, para conversar com ele. <sup>7</sup> E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram sobre isso. E os homens se entristeceram e se iraram muito, pois ele havia feito loucura em Israel ao deitar com a filha de Jacó, coisa que não deveria ter sido feita. <sup>8</sup> E Hamor conversou com eles, dizendo: A alma

de meu filho Siquém anseia por tua filha; suplico-te que lha dês por mulher. <sup>9</sup> E fazei vós casamentos conosco, e dai vossas filhas a nós, e tomai nossas filhas para vós. <sup>10</sup> E habitareis conosco, e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri possessão nela. <sup>11</sup> E Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos, e o que me disserdes eu o darei. <sup>12</sup> Pedi-me o quanto mais quiserdes de dote e dádiva, e eu darei de acordo com o que me disserdes, mas dai-me a donzela por mulher. <sup>13</sup> E os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente; e disseram, porque ele havia desonrado Diná, sua irmã, <sup>14</sup> e disseram-lhes: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a alguém incircunciso, pois isso *seria* uma vergonha para nós. <sup>15</sup> Mas nisto consentiremos convosco: Se fordes como nós *somos*, que todo homem entre vós seja circuncidado, <sup>16</sup> então daremos nossas filhas a vós, e nós tomaremos vossas filhas para nós, e habitaremos convosco, e nos tornaremos um povo. <sup>17</sup> Mas se não nos ouvirdes, para serdes circuncidados, então tomaremos nossa filha, e nós iremos embora. <sup>18</sup> E as suas palavras agradaram a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor. <sup>19</sup> E o jovem não tardou em fazer isto, pois ele tinha prazer na filha de Jacó, e ele *era* o mais honrável em toda a casa de seu pai.

<sup>20</sup> ¶ E Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão da sua cidade, e conversaram com os homens da sua cidade, dizendo: <sup>21</sup> Estes homens *são* pacíficos

**33:17** Jz 8:5,6,8, 14-16 **33:18** Js 24:1; Jz 9:1 **33:19** Js 24:32; Jo 4:5 **34:1** Gn 30:21 **34:6** Jz 14:2-5 **34:7** Dt 22:21; Jz 20:6; 2Sm 13:12 **34:10** Gn 47:6,27; Gn 13:9; 20:15; Gn 42:34 **34:12** Êx 22:16; Dt 22:29; 1Sm 18:25 **34:14** Gn 17:14 **34:15** Êx 12:48

**34:1** "E Diná...saiu para ver as filhas da terra." Agora que tinham vindo a Siquém e seu pai havia comprado um pedaço de terra ali, eles se sentiram um tanto importantes, e assim quiseram sair para passear, porque todo mundo gosta de viver em sociedade. E agora vem o mal decorrente disso. A única filha de Jacó deve visitar o príncipe do povo. A filha de Israel é convidada para as danças e encontros de pessoas das classes superiores daquela terra. O pai, possivelmente,

consente, e os irmãos a ajudam e a estimulam. Então ela sempre vai à residência de Siquém, o jovem príncipe heveu, um respeitável cavaleiro, de fato, possuidor de mansão e propriedades. Mas eis que surge uma questão maligna. Um mal abundante resulta da tentativa de se unir o que Deus separou. Os cadáveres dos siquemitas e a indignação de todos os que ouviram falar do ato sujo foram o resultado direto da tentativa de misturar Israel com Canaã.

conosco; por isso, deixai-os habitar na terra e negociar nela, pois a terra, eis que *é* grande o suficiente para eles; tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e daremos as nossas filhas a eles. <sup>22</sup> Somente nisto consentirão os homens conosco para habitar entre nós, para sermos um povo: se todo homem entre nós for circuncidado, assim como eles *são* circuncidados. <sup>23</sup> Não *serão* nossos o seu gado, suas posses e todos os seus animais? Somente consintamos com eles, e habitarão conosco. <sup>24</sup> E a Hamor e a Siquém, seu filho, ouviram com atenção todos os que saíam do portão da sua cidade. E todo homem foi circuncidado, todos os que saíram do portão da sua cidade.

<sup>25</sup> ¶ E aconteceu no terceiro dia que, quando eles estavam doloridos, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada homem a sua espada, e vieram contra a cidade corajosamente, e mataram todos os homens. <sup>26</sup> E eles mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram. <sup>27</sup> Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque eles haviam desonrado a sua irmã. <sup>28</sup> Tomaram as ovelhas deles, e os bois, e os jumentos, e o que *estava* na cidade, e o que *estava* no campo, <sup>29</sup> e toda a sua riqueza, e todos os seus pequenos, e suas mulheres eles tomaram cativas, e saquearam

tudo o que *havia* na casa. <sup>30</sup> E Jacó disse a Simeão e a Levi: Tendes me perturbado para me fazer cheirar mal entre os habitantes da terra, entre os cananeus e ferezeus. *Sendo* eu pequeno em número, eles se unirão contra mim, e me matarão; e serei destruído, eu e a minha casa. <sup>31</sup> E eles disseram: Deveria ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

### Deus abençoa Jacó em Betel

**35** E Deus disse a Jacó: **Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali. E faze ali um altar para Deus, que te apareceu quando tu fugias da face de Esaú, teu irmão.** <sup>2</sup> Então Jacó disse a sua família, e a todos que *estavam* com ele: Lançai



*Há momentos em que a mal nas corações dos filhos e na natureza dos pais torna-se especialmente enérgico e traz dificuldades e perplexidades, de modo que um pequeno erro pode trazer uma consequência desastrosa.*

*Mas mesmo assim, se há graça divina nos corações de alguns ou toda a família, uma mão forte e graciosa sobre o leme do navio pode guiá-lo habilmente através das águas quebradas e desviá-lo do perigo com segurança para que possa prosseguir viagem de forma mais feliz no futuro.*



fora os deuses estranhos que *estão* entre vós, e sede puros, e mudai as vossas vestes. <sup>3</sup> Levantemo-nos e vamos a Betel, e lá eu farei um altar para Deus, que me respondeu no dia da minha

34:25 Gn 49:5; Gn 49:7 35:1 Gn 28:19; Gn 27:43 35:2 Gn 18:19; Js 24:15; Gn 31:19; Êx 19:10,14 35:3 Gn 32:7

**35:1** "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali." Agora, tal crise chegara à família de Jacó. As coisas tinham chegado a um triste impasse e algo precisava ser feito. Tudo parecia fora de controle e as coisas não podiam mais continuar como estavam. Devia haver uma renovação no lar e um reavivamento da religião em toda a família.

**35:3** "Deus...esteve comigo no caminho em que eu andei." Pobre Jacó! Ficou cheio de medo quando ouviu que Esaú estava vindo ao seu encontro. Mas Deus não deixa o seu povo por causa de seus temores. Eu sou muito grato por isso! Se Ele nos abandonasse por causa de nossa incredulidade, por acaso haveria algum de nós que não teria sido abandonado há muito tempo? Ali estava Pedro, andando sobre as águas com uma fé

corajosa. Cristo não estava com ele? Claro! Do contrário ele não poderia ter andado sobre as ondas. Mas então sua fé falhou, e ele começou a afundar. Por acaso Cristo desistiu dele e disse: "Você vai morrer! Conforme a sua incredulidade seja feito? Não, não existe uma frase como essa na Bíblia. Mas está escrito: "Conforme a vossa fé vos seja feito" (Mt 9:29). Jesus estendeu sua mão e agarrou Pedro, que já afundava, dizendo: "Oh vós de pequena fé, por que duvidaste?" Então, embora possamos entristecer o Senhor duvidando e temendo, e embora devamos nos envergonhar de fazê-lo, ainda assim Ele não nos abandonará. Se há fé em nosso coração, embora pequena, teremos que dizer, apesar de nossas dúvidas e temores, "Deus...esteve comigo no caminho em que andei" (Gn 35:3).

angústia, e esteve comigo no caminho em que eu andei. <sup>4</sup> E eles deram a Jacó todos os deuses estranhos que *estavam* em suas mãos, e *todos os seus* brincos que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que *estava* junto a Siquém. <sup>5</sup> E eles viajaram, e o terror de Deus estava sobre as cidades que *estavam* ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Jacó.

<sup>6</sup> ¶ Então Jacó veio a Luz, que *está* na terra de Canaã, isto é, Betel, ele e todo o povo que *estava* com ele. <sup>7</sup> E ele edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali Deus lhe apareceu, quando ele fugia da face de seu irmão. <sup>8</sup> Mas morreu Débora, ama de Rebeca, e ela foi sepultada abaixo de Betel debaixo do carvalho; e o nome do lugar foi chamado Alom-Bacute.

<sup>9</sup> ¶ E Deus apareceu a Jacó novamente, quando ele veio de Padã-Arã, e o abençoou. <sup>10</sup> E Deus lhe disse: **Teu nome é Jacó; teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome;** e ele chamou seu nome Israel. <sup>11</sup> E Deus lhe disse: **Eu sou o Deus Todo-Poderoso; seja frutífero e multiplique; uma nação e uma multidão de nações virão de ti, e reis virão dos teus lombos.** <sup>12</sup> E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a ti eu a darei, e à tua semente depois de ti eu darei a terra. <sup>13</sup> E Deus subiu do lugar em que falou com ele. <sup>14</sup> E Jacó levantou um pilar no lugar em que falou com ele, um pilar de pedra; e ele derramou uma oferta de bebida nele, e derramou óleo nele. <sup>15</sup> E Jacó chamou Betel o nome do lugar onde Deus falou com ele.

### A morte de Raquel e Isaque

*1Cr 2:1-2*

<sup>16</sup> ¶ E eles partiram de Betel, e era um curto caminho para chegar a Efrata; e Raquel entrou em trabalho de parto; e

ela teve dificuldades no parto. <sup>17</sup> E aconteceu que, quando ela estava com dificuldades no parto, a parteira lhe disse: Não temas, tu terás este filho também. <sup>18</sup> E aconteceu que, enquanto sua alma partia (porque ela morreu), ela chamou seu nome Benoni, mas seu pai o chamou Benjamim. <sup>19</sup> E Raquel morreu, e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém. <sup>20</sup> E Jacó colocou um pilar sobre o seu túmulo; este é o pilar do túmulo de Raquel até este dia.

<sup>21</sup> ¶ E Israel viajou, e estendeu sua tenda além da torre de Éder.

### Os filhos de Jacó

*1Cr 2:1-2*

<sup>22</sup> E aconteceu que, quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e se deitou com Bila, concubina de seu pai, e Israel o escudou. Ora, os filhos de Jacó eram doze: <sup>23</sup> os filhos de Lia: Rúben, primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom; <sup>24</sup> os filhos de Raquel: José e Benjamim; <sup>25</sup> e os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali; <sup>26</sup> e os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

### A morte de Isaque

<sup>27</sup> ¶ E Jacó veio a Isaque, seu pai, em Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde Abraão e Isaque peregrinaram. <sup>28</sup> E os dias de Isaque foram cento e oitenta anos. <sup>29</sup> E Isaque entregou o espírito, e morreu, e foi reunido ao seu povo, sendo idoso e pleno de dias; e seus filhos, Esaú e Jacó o sepultaram.

### Os descendentes de Esaú

*1Cr 1:34-54*

**36** Ora, estas são as gerações de Esaú, que é Edom. <sup>2</sup> Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã:

Ada, filha de Elom, heteu; Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu; <sup>3</sup> e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. <sup>4</sup> E Ada gerou de Esaú a Elifaz; e Basemate gerou Reuel; <sup>5</sup> e Aolibama gerou Jeús, e Jalão, e Corá; estes *são* os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. <sup>6</sup> E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que ele havia obtido na terra de Canaã, e foi para outra terra, afastando-se da face de seu irmão Jacó. <sup>7</sup> Porque as suas riquezas eram demais para que eles pudessem habitar juntos, e a terra em que eles eram estrangeiros não podia sustentá-los por causa de seu gado. <sup>8</sup> Assim, Esaú habitou no monte Seir; Esaú *é* Edom.

<sup>9</sup> ¶ E estas *são* as gerações de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir; <sup>10</sup> Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. <sup>11</sup> E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. <sup>12</sup> E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e gerou de Elifaz a Amaleque; estes *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú. <sup>13</sup> E estes *são* os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

<sup>14</sup> ¶ E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e ela gerou a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

<sup>15</sup> ¶ Estes *são* os xeiques dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o *filho* primogênito de Esaú: o xeique Temã, o xeique Omar, o xeique Zefô, o xeique Quenaz, <sup>16</sup> o xeique Corá, o xeique Gaetã, e o xeique Amaleque; estes *são* os xeiques *que vieram* de Elifaz, na terra de Edom; estes *foram* os filhos de Ada.

<sup>17</sup> ¶ E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o xeique Naate, o xeique Zerá, o xeique Samá, o xeique Mizá; estes *são* os xeiques *que vieram* de Reuel, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

<sup>18</sup> ¶ E estes *são* os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o xeique Jeús, o xeique Jalão, o xeique Corá; estes *são* os xeiques *que vieram* de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú. <sup>19</sup> Estes *são* os filhos de Esaú, que *é* Edom, e estes *são* os seus xeiques.

### Os filhos de Seir

<sup>20</sup> ¶ Estes *são* os filhos de Seir, horeu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, e Aná, <sup>21</sup> e Disom, e Eser, e Disã; estes *são* os xeiques dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom. <sup>22</sup> E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna. <sup>23</sup> E os filhos de Sobal *foram* estes: Alvã, e Manaate, e Ebal, Sefô e Onã. <sup>24</sup> E estes *são* os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este *é* o Aná que achou as mulas no deserto, quando ele alimentava os jumentos de Zibeão, seu pai. <sup>25</sup> E os filhos de Aná *são* esses: Disom e Aolibama, a filha de Aná. <sup>26</sup> E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. <sup>27</sup> Os filhos de Eser *são* esses: Bilã, Zaavã e Acã. <sup>28</sup> Os filhos de Disã *são* esses: Uz e Arã. <sup>29</sup> Estes *são* os xeiques *que vieram* dos horeus: o xeique Lotã, o xeique Sobal, o xeique Zibeão, o xeique Aná, <sup>30</sup> o xeique Disom, o xeique Eser, o xeique Disã; estes *são* os xeiques *que vieram* de Hori, segundo seus xeiques, na terra de Seir.

### Os reis de Edom

*1Cr 1:43-54*

<sup>31</sup> ¶ E estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel. <sup>32</sup> E Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome

da sua cidade *foi* Dinabá. <sup>33</sup> E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar. <sup>34</sup> E morreu Jobabe; e Husão, da terra de Temã, reinou em seu lugar. <sup>35</sup> E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite. <sup>36</sup> E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar. <sup>37</sup> E morreu Samlá; e Saul, de Reobote *junto ao rio*, reinou em seu lugar. <sup>38</sup> E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar. <sup>39</sup> E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade *foi* Paú; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe. <sup>40</sup> E estes *são* os nomes dos xeiques *que vieram* de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete, <sup>41</sup> o xeique Aolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom, <sup>42</sup> o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar, <sup>43</sup> o xeique Magdiel, o xeique Irã; estes *são* os xeiques de Edom, de acordo com as suas habitações na terra da sua possessão; este *é* Esaú, pai dos edomitas.

### Os sonhos de José

**37** E Jacó habitou na terra em que seu pai foi estrangeiro, na terra de Canaã. <sup>2</sup> Estas *são* as gerações de Jacó. José, *sendo* da idade de dezessete anos, estava apascentando as ovelhas com seus irmãos. E o rapaz *estava* com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai. E José trouxe a seu pai más notícias sobre eles. <sup>3</sup> Ora, Israel amava José mais do que a todos os seus filhos, porque ele *era* o filho da sua velhice, e ele lhe fez uma túnica de *muitas* cores. <sup>4</sup> E quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os

seus irmãos, eles o odiaram, e não conseguiam falar pacificamente com ele.

<sup>5</sup> ¶ E José sonhou um sonho, e *o* contou a seus irmãos; e eles o odiaram ainda mais. <sup>6</sup> E ele lhes disse: Ouvi, rogo-vos, este sonho que eu sonhei: <sup>7</sup> Eis que *estávamos* amarrando feixes no campo; e eis que meu feixe se levantava e ficava em pé. E eis que vossos feixes estavam em pé ao redor e faziam reverência ao meu feixe. <sup>8</sup> E seus irmãos lhe disseram: Deverias tu reinar sobre nós? Ou deverias ter domínio sobre nós? E eles o odiaram ainda mais por seus sonhos, e por suas palavras.

<sup>9</sup> ¶ E ele sonhou ainda outro sonho, e *o* contou a seus irmãos, e disse: Eis que eu sonhei mais um sonho. E eis que o sol e a lua e onze estrelas faziam reverência a mim. <sup>10</sup> E ele *o* contou a seu pai, e a seus irmãos; e seu pai o repreendeu, e lhe disse: O que *é* este sonho que tu sonhaste? Iremos eu e tua mãe e teus irmãos, de fato nos curvar diante de ti em terra? <sup>11</sup> E seus irmãos o invejaram; mas seu pai observou o que se dizia.

### José é vendido como escravo

<sup>12</sup> ¶ E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém. <sup>13</sup> E Israel disse a José: Teus irmãos não estão apascentando *o rebanho* em Siquém? Vem, e eu te enviarei a eles. E ele disse: Aqui eu *estou*. <sup>14</sup> E ele lhe disse: Vai, rogo-te, vê se está bem com teus irmãos, e bem com os rebanhos, e traze-me palavra novamente. Assim ele *o* enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

<sup>15</sup> ¶ E um certo homem *o* encontrou; e eis que *ele estava* vagando pelo campo. E o homem lhe perguntou, dizendo: O que tu estás procurando? <sup>16</sup> E ele disse: Eu procuro os meus irmãos. Dize-me, rogo-te, onde eles estão apascentando *seus rebanhos*. <sup>17</sup> E o homem disse: Eles

partiram daqui, pois eu os ouvi dizendo: Vamo-nos a Dotã. E José foi após seus irmãos, e os encontrou em Dotã. <sup>18</sup> E quando eles o viram de longe, antes que se aproximasse deles, conspiraram contra ele para matá-lo. <sup>19</sup> E eles disseram uns aos outros: Eis que está vindo o sonhador. <sup>20</sup> Vamos, pois, matá-lo e lançá-lo numa cova, e diremos: Algum animal o devorou, e veremos o que se tornará os seus sonhos. <sup>21</sup> E Rúben ouvindo isso, o livrou de suas mãos, e disse: Não o matemos. <sup>22</sup> E Rúben lhes disse: Não derrameis sangue, *mas* lançai-o nesta cova que *está* no deserto, e não ponde as mãos sobre ele; disse isso a fim de livrá-lo de suas mãos para fazê-lo voltar ao seu pai.

<sup>23</sup> ¶ E aconteceu que, quando José havia chegado a seus irmãos, eles despiram José de sua túnica, *a* túnica de *muitas* cores que *estava* nele; <sup>24</sup> e eles o tomaram, e o lançaram em uma cova. E a cova *estava* vazia, não *havia* água nela. <sup>25</sup> E eles sentaram-se para comer pão, e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade com seus camelos carregando especiarias e bálsamo e mirra, transportando para o Egito. <sup>26</sup> E Judá disse a seus irmãos: Que proveito *haverá* se matarmos nosso irmão e escondermos seu sangue? <sup>27</sup> Vinde, e vendamo-lo aos ismaelitas, e que nossas mãos não estejam sobre ele, pois ele *é* nosso irmão *e* nossa carne; e seus irmãos ficaram satisfeitos. <sup>28</sup> Então, passavam ali mercadores midianitas, e eles tiraram

e levantaram José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte *peças* de prata; e eles trouxeram José ao Egito.

<sup>29</sup> ¶ E Rúben retornou à cova, e eis que José não *estava* na cova; e ele rasgou suas vestes. <sup>30</sup> E ele retornou aos seus irmãos, e disse: O menino não *está*; e eu, para onde irei? <sup>31</sup> E eles tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e mergulharam a túnica no sangue. <sup>32</sup> E eles enviaram a túnica de *muitas* cores, e *a* levaram a seu pai, e disseram: Achamos isto; vê agora se *é* ou não a túnica de teu filho. <sup>33</sup> E ele a reconheceu, e disse: *É* a túnica de meu filho; uma fera o devorou; José sem dúvida foi rasgado em pedaços. <sup>34</sup> E Jacó rasgou suas vestes, e colocou pano de saco sobre os seus lombos, e lamentou por seu filho durante muitos dias. <sup>35</sup> E todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. E ele disse: Pois, eu descerei ao túmulo lamentando meu filho. Assim seu pai chorou por ele. <sup>36</sup> E os midianitas o venderam ao Egito, a Potifar, oficial de Faraó, *e* capitão da guarda.

### Judá e Tamar

**38** E aconteceu naquele tempo que separando-se Judá dos seus irmãos, relacionou-se com um adulamita, cujo nome *era* Hira. <sup>2</sup> E Judá viu ali uma filha de um certo cananeu, cujo nome *era* Sua; e ele a tomou, e entrou a ela. <sup>3</sup> E ela concebeu e teve um filho; e ele chamou o seu nome Er. <sup>4</sup> E ela concebeu

**37:18** Mc 14:1 **37:20** Gn 50:20 **37:21** Gn 42:22 **37:25** ver 28 **37:26** ver 20; Gn 4:10 **37:27** Gn 42:21 **37:28** Jz 6:1-3; Gn 45:4,5; Sl 105:17; At 7:9 **37:29** Jô 1:20 **37:30** ver 22; Gn 42:13,36 **37:31** ver 3,23 **37:33** ver 20 **37:35** Gn 42:38; 44:22,29,31 **37:36** Gn 39:1 **38:2** 1Cr 2:3 **38:3** ver 6; Gn 46:12

**37:28** "Midianitas...trouxeram José ao Egito." Essa criança delicada de um pai indulgente, que fora vestido com uma vestimenta de muitas cores digna de um príncipe, agora tinha que usar vestimentas de escravo e marchar sob o sol quente e sobre a areia escaldante. Mas nunca um cativo foi tão submisso sob tratamento tão cruel. Ele suportou tudo como se visse aquele que é invisível. Seu coração foi sustentado por uma profunda confiança no Deus de seu pai, Jacó, pois "Jeová

estava com ele". Acho que consigo vê-lo no mercado de escravos em exposição para venda. Já ouvimos falar sobre a ansiedade com a qual um escravo olhava dentro dos olhos daqueles que estavam prestes a comprá-lo. Ele vai ter um bom senhor? Será que aquele que vai comprá-lo vai tratá-lo como um homem ou pior do que um animal de carga? "O Senhor estava com José" enquanto estava lá esperando para ser vendido, e ele caiu em boas mãos.

novamente, e teve um filho; e ela chamou o seu nome Onã. <sup>5</sup> E ela concebeu mais uma vez, e teve um filho; e chamou seu nome Selá. E ele estava em Quezibe quando ela o teve. <sup>6</sup> E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome *era* Tamar. <sup>7</sup> E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR o matou. <sup>8</sup> E Judá disse a Onã: Entra à mulher de teu irmão, e case-se com ela, e levanta a semente de teu irmão. <sup>9</sup> E Onã sabia que a semente não seria sua. E aconteceu que, quando ele entrava à mulher de seu irmão, ele o derramava no chão, para que ele não desse semente ao seu irmão. <sup>10</sup> E a coisa que ele fez desagradou ao SENHOR; e por isso ele o matou também. <sup>11</sup> Então Judá disse a Tamar, sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande, pois ele disse: Para que porventura ele não morra também, como seus irmãos. E Tamar foi e habitou na casa de seu pai.

<sup>12</sup> ¶ E no decorrer do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá, e Judá foi confortado, e subiu até seus tosquiadores de ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita. <sup>13</sup> E contaram a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar suas ovelhas. <sup>14</sup> E ela tirou de si suas vestes da viuvez, e se cobriu com um véu, e enrolou-se, e sentou-se em um lugar aberto, que *fica* junto ao caminho de Timna, porque ela viu que Selá havia crescido, e ela não havia sido entregue a ele por esposa. <sup>15</sup> Quando Judá a viu, ele pensou que *fosse* uma prostituta, porque ela havia coberto a sua face. <sup>16</sup> E ele se voltou a ela junto ao caminho e disse: Vem, rogo-te, e deixa-me entrar em ti (pois ele não sabia que ela *era* sua nora). E ela disse: O que me darás para que possa entrar em mim? <sup>17</sup> E ele disse: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. E ela disse:

Dar-me-ás um penhor até que o envies? <sup>18</sup> E ele disse: Qual penhor eu te darei? E ela disse: Teu selo, e tuas pulseiras, e teu cajado que *está* em tua mão. E ele o deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele. <sup>19</sup> E ela levantando-se, se foi, e colocou de lado seu véu, e pôs as vestes da sua viuvez. <sup>20</sup> E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para receber *seu* penhor da mão da mulher; mas ele não a encontrou. <sup>21</sup> Então ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a prostituta, que *estava* publicamente junto ao caminho? E eles disseram: Não esteve nenhuma prostituta neste *lugar*. <sup>22</sup> E ele voltou a Judá, e disse: Não pude encontrá-la, e também os homens do lugar disseram *que* não esteve nenhuma prostituta nesse *lugar*. <sup>23</sup> E Judá disse: Que ela o tome para si, para que não sejamos envergonhados. Eis que envie este cabrito, e tu não a encontraste.

<sup>24</sup> ¶ E aconteceu que, quase três meses depois, contaram a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se, e também: Eis que *está* com filho da prostituição. E Judá disse: Trazei-a, e seja ela queimada. <sup>25</sup> Mas enquanto era trazida, enviou a dizer a seu sogro: Do homem, a quem estas coisas pertencem, *estou* grávida. E ela disse: Reconheces, suplico-te, de quem *são* estas coisas: o selo, as pulseiras e o cajado. <sup>26</sup> E Judá *os* reconheceu, e disse: Ela foi mais justa do que eu, porque não lhe dei Selá, meu filho. E ele nunca mais a conheceu.

<sup>27</sup> ¶ E aconteceu que, no tempo de seu parto, eis que *havia* gêmeos em seu ventre. <sup>28</sup> E aconteceu que, quando ela deu à luz, *um* pôs para fora *sua* mão; e a parteira tomou e amarrou na sua mão um fio escarlate, dizendo: Este saiu primeiro. <sup>29</sup> E aconteceu que, quando ele puxou de volta sua mão, eis que seu irmão saiu. E ela disse: Como foi que

rompeste? *Esta brecha seja sobre ti.* Por isso seu nome foi chamado Perez. <sup>30</sup> E depois saiu seu irmão, o que tinha o fio escarlate sobre sua mão; e seu nome foi chamado Zerá.

### José e a esposa de Potifar

**39** E José foi conduzido ao Egito, e Potifar, um oficial de Faraó, capitão da guarda, um egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas, que o haviam levado para lá. <sup>2</sup> E o SENHOR estava com José, e ele era um homem próspero; e ele estava na casa de seu senhor, o egípcio. <sup>3</sup> E seu senhor viu que o SENHOR estava com ele, e que o SENHOR fazia tudo prosperar na sua mão. <sup>4</sup> E José encontrou graça aos olhos dele, e ele o serviu. E ele o fez supervisor da sua casa, e tudo o que ele possuía colocou na mão dele. <sup>5</sup> E aconteceu que, desde o tempo em que ele o fizera supervisor sobre sua casa, e sobre tudo que possuía, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José. E a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que ele possuía na casa, e no campo. <sup>6</sup> E ele deixou tudo que possuía nas mãos de José, e ele não sabia o que possuía, a não ser o pão que comia. E José era uma boa pessoa e formoso à vista.

<sup>7</sup> ¶ E aconteceu que, depois destas coisas, a esposa de seu senhor lançou seus

olhos sobre José; e ela disse: Deita-te comigo. <sup>8</sup> Mas ele se recusou, e disse à esposa de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe do que *está* comigo na casa, e ele confiou tudo o que tem nas minhas mãos; <sup>9</sup> não *há* ninguém maior na casa do que eu. Tampouco me negou coisa alguma senão a ti, pois *és* mulher dele. Como, então, eu poderia fazer tamanho mal e pecar contra Deus? <sup>10</sup> E aconteceu que, enquanto ela falava com José dia após dia, ele não lhe ouvia para deitar-se com ela, *ou* para estar com ela. <sup>11</sup> E aconteceu que, certo tempo, José entrou na casa para fazer seu serviço, e não *havia* ninguém dos homens da casa ali dentro. <sup>12</sup> E ela o apanhou pela sua veste, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou sua veste na mão dela, fugiu e saiu para fora. <sup>13</sup> E aconteceu que, quando ela viu que ele havia deixado sua veste em sua mão, e havia fugido para fora, <sup>14</sup> ela chamou os homens da casa, e falou a eles, dizendo: Vede, ele trouxe para cá um hebreu para nos escarnecer. Ele veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei em alta voz, <sup>15</sup> e aconteceu que, quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, fugiu e saiu para fora. <sup>16</sup> E ela guardou a veste dele consigo, até que seu senhor voltasse para casa. <sup>17</sup> E ela lhe falou segundo estas

39:1 Gn 37:36; Gn 37:25; Sl 105:17 39:3 Gn 21:22; 26:28; Sl 1:3 39:8 Pv 6:23,24 39:9 Gn 20:6; 42:18; 2Sm 12:13 39:12 Pv 7:13 39:14 Dt 22:24,27 39:17 Êx 23:1,7

**39:2** "O SENHOR estava com José". Quando ele foi levado para a casa do seu senhor e as várias tarefas de seu serviço lhe foram designadas, o Senhor estava com José. A casa dos egípcios nunca fora tão pura, tão honesta, tão honrada antes. Sob o comando de José, a casa se tornou, secretamente, o templo de suas devoções e, abertamente, um local de conforto e confiança. Aquele escravo hebreu tinha uma glória de caráter sobre ele que todos percebiam, especialmente seu senhor, pois lemos: "E seu senhor viu que o SENHOR estava com ele, e que o SENHOR fazia tudo prosperar na sua mão."

**39:7-12** "Deita-te comigo!" A diligência, integridade e gentileza de José conquistaram o seu senhor. Oh, que todos os servos cristãos imitem José nisso para que todos possam ver que o Senhor está conosco. E então veio uma crise em sua história, um tempo de

provação. José foi tentado através de uma situação na qual muitos caem. Ele foi tentado em um ponto no qual o jovem é peculiarmente vulnerável. Sua beleza fez dele um objeto de solicitações profanas da parte de alguém de cuja boa vontade muito dependia o seu bem-estar. E se o Senhor não estivesse com ele, ele teria caído. A maioria dos homens não o teria culpado se ele tivesse caído naquele pecado; eles teriam culpado a pessoa que o tentou e o teriam perdoado por conta da fragilidade da sua juventude. Eu não digo isso! Em atos de impureza, nenhum dos transgressores pode ser desculpado! Mas Deus estava com José, e ele não deslizou quando se viu em lugares escorregadios; ele fugiu. Essa fuga foi a mais verdadeira demonstração de coragem. É a única forma de vencer os pecados da carne. O apóstolo diz: "Foge também dos desejos da mocidade" (2 Tm 2:22; 1 Pe 2:11).

palavras, dizendo: O servo hebreu, que tu nos trouxeste, veio a mim para me escarner. <sup>18</sup> E aconteceu que, quando eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, e fugiu. <sup>19</sup> E aconteceu que, quando seu senhor ouviu estas palavras de sua mulher, que ela lhe falou, dizendo: Foi desta maneira que teu servo agiu comigo, sua ira se acendeu. <sup>20</sup> E o senhor de José o tomou, e o colocou na prisão, em um lugar onde *estavam* presos os prisioneiros do rei; e ele esteve ali na prisão.

*Como uma rolha, que você pode empurrar para baixo mas com certeza volta, assim era José. Ele nadava mas não se afogava porque o Senhor estava com ele. A presença do Senhor fez dele um rei e um sacerdote onde quer que ele fosse, e os homens tacitamente reconheciam sua influência.*

<sup>21</sup> ¶ Mas o SENHOR estava com José, e lhe mostrou misericórdia, e lhe deu favor aos olhos do guarda da prisão. <sup>22</sup> E o guarda da prisão confiou à mão de José todos os prisioneiros que *estavam* na prisão, e tudo o que eles faziam ali, era ele *que* fazia ali. <sup>23</sup> O guarda da prisão não cuidava de nada *que estava* sob a mão dele, porque o SENHOR estava com ele, e *aquilo* que ele fazia, o SENHOR fazia prosperar.

### José interpreta sonhos

**40** E aconteceu, depois destas coisas, *que* o mordomo do rei do Egito e *seu* padeiro haviam ofendido seu senhor e rei do Egito. <sup>2</sup> E Faraó estava irado contra dois *de* seus oficiais, contra o chefe dos mordomos, e contra o chefe dos padeiros. <sup>3</sup> E ele colocou-os em custódia, na casa do capitão da guarda, na prisão, o lugar em que José *estava* preso. <sup>4</sup> E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu, e eles estiveram um período na prisão.

<sup>5</sup> ¶ E ambos sonharam um sonho, cada homem seu sonho em uma noite, cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho, o mordomo e o padeiro do rei do Egito, que *estavam* presos na prisão. <sup>6</sup> E José veio a eles de manhã, e olhou para eles, e eis que eles *estavam* tristes. <sup>7</sup> E ele perguntou aos oficiais de Faraó, que *estavam* com ele na prisão, da casa de seu senhor, dizendo: Por que aparentais tão tristes hoje? <sup>8</sup> E lhes disseram: Sonhamos um sonho, e não *há* quem o interprete. E José lhes disse: Não *pertencem* as interpretações a Deus? Diga-me eles, rogo-vos. <sup>9</sup> E o chefe dos mordomos contou seu sonho a José, e lhe disse: No meu sonho, eis que uma videira *estava* diante de mim, <sup>10</sup> e na videira *estavam* três ramos; e *era* como se estivesse brotando, e sua flor

39:19 Pv 6:34 39:20 Sl 105:18 39:21 Êx 3:21 39:23 ver 3 40:3 Gn 39:20 40:8 Gn 41:8,15; Gn 41:16; Dn 2:22,28,47

**39:20** "E ele esteve ali na prisão." A cena muda novamente, e ele que tinha sido primeiramente um filho favorecido em casa e depois um escravo – e em seguida também foi tentado – agora se torna um prisioneiro. Sem dúvida, as prisões do Egito eram tão horríveis como quaisquer outras prisões dos tempos antigos, e aqui está José em um calabouço com cheiro ruim. Ele, evidentemente, sentiu muito o seu aprisionamento, pois nos Salmos lemos: "Cujos pés machucam com grilhões; foi posto em ferros" (Sl 105:18). Ele achava cruel estar sob tal difamação e sofrer na sua inocência. Um jovem tão puro, tão casto, ao ser acusado como foi, deve ter sofrido mais do que se tivesse sido vitimado por escorpiões. Ainda assim, quando se sentava na escuridão de sua cela, o Senhor estava com ele.

**39:21** "Mas o SENHOR estava com José." Deus estava com José, e logo as maneiras bondosas, a gentileza, a atividade, a veracidade e o comportamento dele conquistaram o guarda da prisão, e assim José se ergueu novamente até o topo, e passou a ser o supervisor dali. José reinou no pequeno reino da prisão porque Deus estava com ele. [Nota do Editor: No entanto, a presença do Senhor não protegeu José do ódio, da tentação, da calúnia, da dor ou do desapontamento.] O Senhor não nos promete que teremos o que parece ser prosperidade, mas teremos uma verdadeira prosperidade, no melhor dos sentidos.

saía, e os seus cachos produziram uvas maduras. <sup>11</sup> E o copo de Faraó *estava* na minha mão, e eu apanhei as uvas, e as espremi dentro do copo de Faraó, e dei o copo na mão de Faraó. <sup>12</sup> E José lhes disse: Esta *é* a sua interpretação: Os três ramos *são* três dias. <sup>13</sup> Mas em três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restabelecerá ao teu lugar, e tu servirás o copo de Faraó nas mãos dele, conforme a maneira antiga quando tu eras seu mordomo. <sup>14</sup> Mas lembra-te de mim quando estiver bem contigo, e mostra bondade, rogo-te, para comigo, e faz menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa, <sup>15</sup> pois na verdade eu fui roubado da terra dos hebreus, e aqui também não fiz nada para que eles me pusessem na masmorra. <sup>16</sup> Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era boa, ele disse a José: Eu também *estava* no meu sonho, e eis que *eu tinha* três cestos brancos sobre minha cabeça, <sup>17</sup> e no cesto mais alto *havia* todo tipo de pão para Faraó; e as aves os comiam do cesto sobre a minha cabeça. <sup>18</sup> E José respondeu e disse: Esta *é* a sua interpretação: Os três cestos *são* três dias. <sup>19</sup> Mas em três dias Faraó levantará tua cabeça de sobre ti, e te pendurará em uma árvore, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

<sup>20</sup> ¶ E aconteceu *que*, no terceiro dia, *era* o aniversário de Faraó, e ele fez uma festa para todos os seus servos; e ele levantou a cabeça do chefe dos mordomos e do chefe dos padeiros entre seus servos. <sup>21</sup> E ele restabeleceu o chefe dos mordomos a seu ofício de mordomo novamente; e ele serviu o copo na mão de Faraó. <sup>22</sup> Mas ele enforcou o chefe dos padeiros, como José havia lhes interpretado. <sup>23</sup> Mas o chefe dos mordomos não se lembrou de José, porém o esqueceu.

### José interpreta o sonho do Faraó

**41** E aconteceu que, ao final de dois anos completos, Faraó sonhou. E eis que ele estava em pé junto ao rio. <sup>2</sup> E eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina. <sup>3</sup> E eis que sete outras vacas saíram depois delas do rio, feias de aparência e magras, e estavam em pé junto às *outras* vacas sobre a margem do rio. <sup>4</sup> E as vacas feias de aparência e magras, comeram as sete vacas gordas e de formoso aspecto. Então Faraó acordou. <sup>5</sup> E ele dormiu e sonhou uma segunda vez. E eis que sete espigas de trigo brotaram de um mesmo talo, cheias e boas. <sup>6</sup> E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam depois delas. <sup>7</sup> E as sete espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. E Faraó acordou, e eis que *era* um sonho. <sup>8</sup> E aconteceu que, de manhã, seu espírito estava perturbado, e ele enviou e chamou todos os magos do Egito, e todos os homens sábios de lá. E Faraó lhes contou o seu sonho, mas não *houve* um que pudesse interpretá-lo para Faraó.

<sup>9</sup> ¶ Então, falou o chefe dos mordomos a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje das minhas falhas. <sup>10</sup> Faraó estava irado com seus servos, e me colocou na prisão da casa do capitão da guarda, a mim e o chefe dos padeiros; <sup>11</sup> e nós sonhamos um sonho certa noite, eu e ele. Sonhamos cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho. <sup>12</sup> E *havia* lá conosco um jovem, um hebreu, servo do capitão da guarda. E nós lhe contamos, e ele nos interpretou nossos sonhos, para cada homem de acordo com o seu sonho ele interpretou. <sup>13</sup> E aconteceu que, assim como ele interpretou para nós, assim foi. A mim ele restabeleceu para o meu ofício, e a ele enforcou.

14 ¶ Então, Faraó enviou e chamou José, e eles o trouxeram apressadamente da masmorra. E ele *se* barbeou, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó. 15 E Faraó disse a José: Sonhei um sonho, e não *há* ninguém que o possa interpretar. E eu ouvi dizer de ti, *que* tu podes entender um sonho e interpretá-lo. 16 E José respondeu a Faraó, dizendo: Não *está* em mim; Deus dará a Faraó uma resposta de paz. 17 E Faraó disse a José: No meu sonho, eis que eu estava em pé na margem do rio, 18 e eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina. 19 E eis que sete outras vacas saíram depois delas, feias de aparência e magras, tais como eu nunca vi em toda a terra do Egito, quanto à fealdade. 20 E as vacas magras e feias à vista comeram as primeiras sete vacas gordas. 21 E quando as haviam comido, não se podia saber que as haviam comido, mas ainda *eram* feias à vista, como no início. Então eu acordei. 22 E eu vi no meu sonho, e eis que sete espigas brotaram de um talo, cheias e boas. 23 E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental brotaram depois delas. 24 E as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. E eu contei *isso* aos magos, mas não *houve* ninguém que pudesse interpretá-lo para mim.

25 ¶ E José disse a Faraó: O sonho de Faraó é um: Deus mostrou a Faraó o que ele *está para* fazer. 26 As sete vacas boas *são* sete anos, e as sete espigas boas *são* sete anos; o sonho é um. 27 E as sete vacas magras e feias à vista que saíram depois delas *são* sete anos, e as sete espigas vazias queimadas do vento oriental

serão sete anos de fome. 28 Isto é o que eu tenho para falar a Faraó: O que Deus *está* prestes a fazer, ele mostrou a Faraó. 29 Eis que vêm sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito; 30 e depois deles surgirão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra, 31 e a fartura não será conhecida na terra por causa da fome que se seguirá, pois esta *será* muito grave. 32 E por isso, o sonho foi repetido a Faraó duas vezes; é porque a coisa *está* estabelecida por Deus, e Deus em breve a fará acontecer. 33 Agora faça Faraó encontrar um homem prudente e sábio, e o coloque sobre a terra do Egito. 34 Que Faraó *o* faça, e que ele nomeie oficiais sobre a terra, e que recolham uma quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura. 35 E ajuntem eles todo o alimento desses bons anos que vêm, e amontoem trigo sob a mão de Faraó, e que eles guardem alimento nas cidades. 36 E esse alimento será para o provimento da terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

### José, governador do Egito

37 ¶ E a coisa foi boa aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos. 38 E Faraó disse a seus servos: Acharemos *alguém* como este, um homem em quem *está* o Espírito de Deus? 39 E Faraó disse a José: Visto que Deus te mostrou tudo isto, não *há* ninguém tão prudente e sábio como tu *és*. 40 Tu estarás sobre a minha casa, de acordo com tua palavra todo o meu povo será governado; somente

41:14 Sl 105:20; Dn 2:25 41:15 Dn 5:16 41:16 Gn 40:8; Dn 2:30; At 3:12; 2Co 3:5 41:25 Dn 2:45 41:27 2Rs 8:1 41:29 ver 47 41:30 ver 54; Gn 47:13 41:35 ver 48 41:38 Nm 27:18; J6 32:8; Dn 4:8,9,18; 5:11,14 41:40 Sl 105:21,22; At 7:10

**41:14** “Então Faraó enviou e chamou José.” Claramente, José é ousado, pois o jovem hebreu se levanta corajosamente e fala de Deus em uma corte idólatra. O faraó acreditava em multidões de deuses: adorava o crocodilo, o íbis, o touro e todos os tipos de coisas (até alho-poró e cebola) de modo que se dizia do seu povo: “Os egípcios é que são felizes, pois seus deuses crescem em suas próprias hortas!” Mas José não

se envergonhava em falar de seu Deus como o único Deus vivo e verdadeiro. Ele disse: “Deus revelou a Faraó o que ele está prestes a fazer”. De maneira calma e digna, ele desvenda o sonho e explica tudo ao Faraó, renunciando, entretanto, a qualquer crédito por sua sabedoria. Ele declara: “Deus dará a Faraó uma resposta de paz”. Deus estava com ele, de fato!

no trono eu serei maior do que tu. <sup>41</sup> E Faraó disse a José: Vê! Coloquei-te sobre toda a terra do Egito. <sup>42</sup> E Faraó tomou seu anel da sua mão e o colocou sobre a mão de José, e o vestiu com vestes de linho fino, e colocou um colar de ouro em volta do seu pescoço, <sup>43</sup> e o fez subir na segunda carruagem que ele tinha, e clamavam adiante dele: Ajoelhai; e ele o fez *governador* sobre toda a terra do Egito. <sup>44</sup> E Faraó disse a José: Eu sou Faraó, e sem ti nenhum homem levantará sua mão ou pé em toda a terra do Egito. <sup>45</sup> E Faraó chamou o nome de José Zafenate-Paneaia, e lhe deu por mulher Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om. E José saiu por *toda* a terra do Egito.

<sup>46</sup> ¶ E José *estava* com trinta anos de idade quando estava diante de Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó, e foi por toda a terra do Egito. <sup>47</sup> E nos sete anos de fartura a terra produziu aos montões. <sup>48</sup> E ele juntou todo o alimento dos sete anos, que havia na terra do Egito, e armazenou o alimento nas cidades. O alimento do campo, que *estava* ao redor de cada cidade, ele armazenou da mesma forma. <sup>49</sup> E José juntou trigo como a areia do mar, muitíssimo, até ele perder a conta, pois *era* sem número. <sup>50</sup> E a José nasceram dois filhos, antes de virem os anos da fome, que Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om, lhe deu. <sup>51</sup> E José chamou o nome do primeiro Manassés, pois Deus, *disse ele*, me fez esquecer todo o meu labor, e toda a casa de meu pai. <sup>52</sup> E o nome do segundo chamou Efraim, pois

Deus me fez ser frutífero na terra da minha aflição.

<sup>53</sup> ¶ E os sete anos de fartura, que houve na terra do Egito, terminaram. <sup>54</sup> E os sete anos de escassez começaram, de acordo com o que José havia dito; e a escassez estava em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão. <sup>55</sup> E quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele lhes disser, fazei. <sup>56</sup> E a fome estava sobre toda a face da terra, e José abriu todos os depósitos, e vendeu aos egípcios, e a fome aumentou muito na terra do Egito. <sup>57</sup> E todas as regiões vinham ao Egito, a José para comprar *trigo*, porque a fome era *tão* grande em todas as terras.

### Os irmãos de José vão ao Egito

**42** Ora, quando Jacó viu que havia trigo no Egito, Jacó disse a seus filhos: Por que ficais olhando uns para os outros? <sup>2</sup> E ele disse: Eis que eu ouvi que há trigo no Egito; descei para lá e comprai para nós dali, para que vivamos, e não morramos.

<sup>3</sup> ¶ E os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito. <sup>4</sup> Mas a Benjamim, irmão de José, Jacó não enviou com seus irmãos, pois ele disse: Para que porventura não lhe aconteça alguma desgraça. <sup>5</sup> E os filhos de Israel vieram comprar *trigo* entre os que vieram, porque a fome estava na terra de Canaã. <sup>6</sup> E José *era* o governador da terra, e *era* ele que vendia a todas as pessoas da terra; e os irmãos de José vieram, e se curvaram

41:41 Gn 42:6 41:42 Et 3:10; Dn 5:7,16,29 41:52 Gn 17:6; 49:22 41:54 ver 30; Sl 105:11; At 7:11 42:1 At 7:12 42:2 Gn 43:8 42:4 ver 38 42:5 At 7:11 42:6 Gn 41:41; Gn 37:7-10

**41:46** "E José saiu da presença de Faraó, e foi por toda a terra do Egito". Quando José foi exaltado e Faraó o tornou governante sobre o Egito, ele não se gabou ou levou sua causa aos tribunais. Também não parou para desfrutar de suas honras em paz, deixando os outros fazerem os seus negócios; ao contrário, ele próprio começou a trabalhar imediatamente. Muitos estão tão desgastados por seus esforços na obtenção de uma posição que não têm forças para desempenhar suas funções. José, no entanto, não era desse tipo, pois tão

logo se tornou comissário-geral do Egito, ficou assobado com a tarefa de construir armazéns e recolher grãos para preenchê-los. Implementando sua maravilhosa política econômica, ele saciou o povo na época da fome e, nesse processo, o poder do faraó foi grandemente fortalecido. O Senhor estava com ele; desse modo, ele não pensava na honra a que fora promovido, mas na responsabilidade que lhe fora confiada e entregou-se inteiramente ao seu grande trabalho.

diante dele *com* sua face em terra. <sup>7</sup> E José viu seus irmãos, e ele os reconheceu, mas se fez de estranho para eles, e falou asperamente com eles. E ele lhes disse: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã para comprar alimento. <sup>8</sup> E José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram. <sup>9</sup> E José lembrou-se dos sonhos que havia sonhado sobre eles, e lhes disse: *Sois* espíes. Viestes para ver a nudez da terra. <sup>10</sup> E eles lhe disseram: Não, meu senhor, mas para comprar alimento vieram teus servos. <sup>11</sup> *Somos* todos filhos de um homem; *somos homens* verdadeiros; teus servos não são espíes. <sup>12</sup> E ele lhes disse: Não, mas para ver a nudez da terra é que viestes. <sup>13</sup> E eles disseram: Teus servos são doze irmãos, os filhos de um homem na terra de Canaã. E eis que o mais jovem *está* hoje com nosso pai, e um não *está*. <sup>14</sup> E José lhes disse: Foi *isso* que eu vos falei, dizendo: *Sois* espíes. <sup>15</sup> Por isto sereis provados: Pela vida de Faraó não saireis daqui, a não ser que vosso irmão mais jovem venha para cá. <sup>16</sup> Enviai um de vós, e que ele traga vosso irmão, e vós sereis mantidos na prisão, para que vossas palavras sejam provadas, se *há alguma* verdade em

vós. Ou senão pela vida de Faraó, verdadeiramente *sois* espíes. <sup>17</sup> E ele os colocou todos juntos na prisão por três dias. <sup>18</sup> E José lhes disse no terceiro dia: Fazei isto, e vivei, *pois* eu temo a Deus: <sup>19</sup> Se *sois homens* verdadeiros, deixai que um de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão. Ide vós, levai trigo para a fome de suas casas, <sup>20</sup> mas trazei-me vosso irmão mais jovem. Assim, vossas palavras serão verificadas, e vós não morrereis. E assim eles fizeram.

<sup>21</sup> ¶ E eles disseram uns aos outros: *Somos* realmente culpados a respeito do nosso irmão, quando vimos a angústia da sua alma, quando nos implorou, e não o escutamos; por isso veio essa desgraça sobre nós. <sup>22</sup> E Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei, dizendo: Não pequeis contra o menino, e vós não ouvistes? Por isso, eis que o seu sangue também é requerido. <sup>23</sup> E eles não sabiam que José *os* entendia, pois ele falava com eles por meio de um intérprete. <sup>24</sup> E ele se afastou deles, e chorou, e voltou a eles novamente, e falou com eles, e tomou deles Simeão, e o amarrou diante dos seus olhos.

<sup>25</sup> ¶ Então José ordenou que enchessem de trigo seus sacos, e que devolvessem a cada homem seu dinheiro, a cada um em

42:9 Gn 37:7 42:13 Gn 37:30,33; 44:20 42:15 1Sm 17:55 42:18 Lv 25:43 42:20 ver 15,34; Gn 43:5 42:21 Os 5:15 42:22 Gn 37:21,22; Gn 9:5 42:25 Rm 12:17, 20, 21

**42:17** “E ele os colocou todos juntos na prisão por três dias.” Quando tinha prisioneiros sob sua responsabilidade, ele não os tratava com crueldade, porém com extrema consideração. Ele observava os seus semblantes, investigava seus problemas e estava disposto a fazer por eles tudo o que estivesse em seu poder. Esse era um segredo do seu sucesso na vida: ele era amigo de todos. Aquele que está disposto a ser o servo de todos, será o principal de todos. Deus estava com José e ensinou-lhe compaixão, pois Ele próprio é cheio de misericórdia para com o que sofre. Talvez façamos objeção a isso – que aparentemente, por um tempo, José tenha afligido e atormentado seus irmãos. De jeito nenhum! Ele estava procurando o bem deles. O amor que tinha por eles era sábio e prudente. Deus, que é muito mais amoroso do que José, frequentemente nos aflige para nos levar ao arrependimento e para nos curar de muitos males. José desejava corrigir a atitude errônea de seus irmãos, e conseguiu fazê-lo, embora o processo tenha sido mais doloroso para ele próprio do que para os irmãos.

**42:23-26** “E tomou deles Simeão.” José pretende abençoar seus irmãos. Ele tem o melhor dos projetos

reais em relação a eles, mas primeiro os trata duramente. Antes de o Senhor Jesus Cristo vir para trazer à sua igreja sua última e mais transcendente bênção em seu reinado milenar de esplendor, há taças que devem ser derramadas. Haverá guerras e rumores de guerras. Haverá tremores de terra – grande aflição, fome, pestes e terremotos. Quanto maior for a bênção, maior será a provação que a precederá. Assim também ocorre com nossas próprias almas. Quando o Senhor Jesus Cristo quis nos salvar e nos conceder perdão para os nossos pecados, ele começou nos convencendo de nossa iniquidade. Ele deu golpes pesados em nossa suposta santidade. Ele nos colocou no pó e nos rolou na lama. Parecia que ele se deleitava em pisar em nós, esmagar todas as nossas esperanças e destruir todas as nossas doces expectativas. Tudo isso só para nos afastar da nossa falsa santidade, para nos puxar pelas raízes, para evitar que crescêssemos e nos apegássemos à terra, para nos obrigar a descansar em seu sangue e justiça e a buscar a vida de nossa alma apenas nele. Essa grande bênção da salvação é, muitas vezes, precedida por nuvens espessas e tempestades.

seu saco, e que lhes dessem provisão para o caminho. E assim lhes fizeram.



*Quanta maior for a bênção, maior será a provação que a precederá. Assim também ocorre com nossas próprias almas.*



### Os irmãos de José voltam para casa

<sup>26</sup> E eles carregaram os seus jumentos com trigo, e partiram dali. <sup>27</sup> E quando um deles abriu o seu saco para dar forragem ao seu jumento na hospedaria, ele viu o seu dinheiro, pois eis que *estava* na boca do seu saco. <sup>28</sup> E ele disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi devolvido, e eis que *está* no meu saco. E o coração deles desfaleceu, e eles ficaram temerosos, dizendo uns aos outros: O que *é* isto que Deus nos fez?

<sup>29</sup> ¶ E eles vieram a Jacó, seu pai, à terra de Canaã, e lhe contaram tudo que lhes acontecera, dizendo: <sup>30</sup> O homem, *que é* o senhor da terra, falou asperamente conosco, e nos tomou por espíões da terra. <sup>31</sup> E lhe dissemos: *Somos homens* verdadeiros, não somos espíões; <sup>32</sup> *somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *está*, e o mais jovem *está* hoje com nosso pai na terra de Canaã. <sup>33</sup> E o homem, senhor da terra, nos disse: Por isto eu saberei que *sois homens* verdadeiros: Deixai um de vossos irmãos *aqui* comigo, e levai *alimento para* a fome de vossas famílias, e parti. <sup>34</sup> Trazei-me vosso irmão mais jovem. Então eu saberei que não *sois* espíões, mas *que sois homens* verdadeiros. Assim eu vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

<sup>35</sup> ¶ E aconteceu que, quando eles esvaziaram seus sacos, eis que cada homem *tinha* o seu pacote de dinheiro no seu saco; e quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, ficaram temerosos. <sup>36</sup> E Jacó, seu pai, disse-lhes: Vós me privastes *de meus filhos*: José não *está*, e Simeão não *está*, e ainda quereis tomar Benjamim. Todas estas coisas estão contra mim. <sup>37</sup> E Rúben falou com seu pai, dizendo: Mata meus dois filhos, se eu não o trouxer a ti. Entrega-o em minha mão, e eu o trarei para ti novamente. <sup>38</sup> E ele disse: Meu filho não descera convosco, pois seu irmão *está* morto, e ele foi deixado só. Se alguma desgraça cair sobre ele no caminho em que fordes, então, com tristeza, levareis meus cabelos grisalhos à sepultura.

### Os irmãos de José retornam com Benjamim

**43** E a fome *era* grave na terra. <sup>2</sup> E aconteceu que, quando eles terminaram de comer o trigo que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Ide novamente, comprai um pouco de alimento. <sup>3</sup> E Judá falou com ele, dizendo: O homem nos afirmou solenemente, dizendo: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão *estiver* convosco. <sup>4</sup> Se tu enviareis nosso irmão conosco, descemos para comprar-te alimento, <sup>5</sup> mas se tu não *o* enviareis, não descemos, porque o homem nos disse: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão *estiver* convosco. <sup>6</sup> E Israel disse: Por que agistes tão maldosamente comigo, *ao* contar ao homem que tínheis ainda um irmão? <sup>7</sup> E eles disseram: O homem nos perguntou particularmente por nossa

42:30 ver 7 42:34 Gn 34:10 42:36 Gn 43:14 42:38 Gn 37:33; Gn 37:35 43:1 Gn 12:10; 41:56,57 43:3 Gn 42:15; 44:23 43:7 Gn 42:13 43:9 Gn 42:37; 44:32; Fm 18,19 43:11 Gn 32:20; Pv 18:16; Gn 37:25; Jr 8:22 43:12 Gn 42:25 43:16 Gn 44:1,4,12

**42:36** “Todas estas coisas estão contra mim!” Jacó tinha lido a sua lista de desgraças; não havia mais que três itens, no entanto, a melhor conclusão a que ele chegou foi essa: “todas essas coisas estão contra mim”. Nossa lista de provações pode se apresentar em um número exagerado; mas quando comparamos com as misericórdias a nós dispensadas, nossa tendência é

diminuir a lista. Nós magnificamos o nosso exército de problemas e subestimamos os exércitos de nossos benefícios. Seria melhor se não fosse assim, pois tal hábito é muito doloroso para nós e desonroso para Deus. “Todas estas coisas” são insignificantes comparadas ao incrível peso da glória que em breve será revelada em nós!

condição, e por nossa parentela, dizendo: Vosso pai ainda *está vivo*? Tendes outro irmão? E lhe contamos de acordo com o teor destas palavras. Como poderíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão? <sup>8</sup> E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, e nos levantaremos e partiremos, para que vivamos, e não morramos, tanto nós, como tu e também nossos pequenos. <sup>9</sup> Eu serei fiador por ele; da minha mão o exigirás. Se eu não o trouxer a ti, e o colocar diante de ti, então deixa-me carregar a culpa para sempre, <sup>10</sup> porque se não tivéssemos demorado, certamente agora já teríamos retornado uma segunda vez. <sup>11</sup> E o seu pai, Israel, disse-lhes: Se *precisa ser* assim agora, fazei-o: tomai os melhores frutos da terra em vossos vasos, e levai um presente ao homem, um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas. <sup>12</sup> E levai dinheiro em dobro em vossas mãos. E o dinheiro que foi trazido novamente na boca dos vossos sacos, levai-o novamente em vossas mãos. Talvez *tenha sido* um erro. <sup>13</sup> Levai também vosso irmão, e levantai-vos, ide novamente ao homem; <sup>14</sup> e o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele possa enviar vosso outro irmão, e Benjamim. Se eu for privado *de meus filhos*, privado serei.

<sup>15</sup> ¶ E os homens tomaram o presente, e levaram dinheiro em dobro nas suas mãos, e a Benjamim, e se levantaram, e desceram ao Egito, e se colocaram diante de José. <sup>16</sup> E quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: Levai *estes* homens para casa, e mata *um animal*, e prepara, porque *estes* homens comerão comigo ao meio-dia. <sup>17</sup> E o homem fez como José ordenara, e o homem levou os homens para a casa de José. <sup>18</sup> E os

homens ficaram temerosos, porque eles foram levados à casa de José, e disseram: Por causa do dinheiro que foi devolvido aos nossos sacos na primeira vez fomos trazidos aqui, para procurarem motivo contra nós, e se arremessar sobre nós, e nos tomar por escravos, e a nossos jumentos.

### A festa com José

<sup>19</sup> E se aproximaram do administrador da casa de José, e conversaram com ele à porta da casa, <sup>20</sup> e disseram: Oh! Senhor, viemos, na verdade, a primeira vez para comprar alimento, <sup>21</sup> e aconteceu que, quando chegamos à hospedaria, abrimos nossos sacos e eis que o dinheiro de *cada* homem estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em todo o seu peso, e o trouxemos nas nossas mãos novamente. <sup>22</sup> E outro dinheiro trouxemos nas nossas mãos para comprar alimento; não sabemos quem colocou o nosso dinheiro em nossos sacos. <sup>23</sup> E ele disse: Paz *esteja* convosco, não temais. Vosso Deus, e o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro em vossos sacos; eu recebi o vosso dinheiro. E ele lhes trouxe Simeão. <sup>24</sup> E o homem conduziu os homens à casa de José, e *lhes* deu água, e eles lavaram seus pés, e ele deu forragem aos seus jumentos. <sup>25</sup> E eles prepararam o presente para José, que viria ao meio-dia, porque ouviram que eles deveriam comer pão ali.

<sup>26</sup> ¶ E quando José veio para casa, trouxeram-lhe o presente que *estava* nas mãos deles para dentro da casa, e se curvaram diante dele com a face em terra. <sup>27</sup> E ele lhes perguntou sobre *seu* bem-estar, e disse: *Está* bem o vosso pai, o velho de quem falastes? Ele ainda *está vivo*? <sup>28</sup> E eles responderam: Teu servo, nosso pai, *está* com boa saúde, ele ainda *está vivo*. E eles curvaram sua cabeça, e fizeram reverência. <sup>29</sup> E ele levantou

seus olhos, e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais jovem, do qual me falastes? E ele disse: Deus seja gracioso contigo, meu filho. <sup>30</sup> E José se apressou, pois as suas entranhas se moveram para com seu irmão. E ele procurou *onde* chorar, e entrou na *sua* câmara, e chorou ali. <sup>31</sup> E ele lavou sua face, e saiu, e se conteve, e disse: Ponde o pão. <sup>32</sup> E colocaram para ele à parte, e para eles à parte, e à parte para os egípcios que comiam com ele, porque os egípcios não podiam comer pão com os hebreus, porque isso é abominação para os egípcios. <sup>33</sup> E assentaram-se diante dele, o primogênito de acordo com seu direito de nascimento, e o mais jovem de acordo com sua juventude, e os homens se maravilharam entre si. <sup>34</sup> E de si mesmo ele tomou porções para eles, mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as dos outros. E eles beberam, e se alegraram com ele.

### José detém Benjamim

**44** E ele ordenou ao administrador de sua casa, dizendo: Enche os sacos dos homens *com* alimento, tanto quanto eles puderem carregar, e põe o dinheiro de cada homem na boca de seu saco. <sup>2</sup> E põe o meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais jovem, e o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José havia falado. <sup>3</sup> Assim que raiou a luz da manhã, os homens foram enviados, eles e seus jumentos. <sup>4</sup> E quando haviam saído da cidade, e *ainda* não estavam distantes, José disse a seu administrador: Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal? <sup>5</sup> Isso não é o que o meu senhor usa para beber, e pelo qual ele adivinha? Fizestes mal em fazer isso.

<sup>6</sup> ¶ E ele os alcançou e lhes falou as mesmas palavras. <sup>7</sup> E eles lhe disseram: Por que meu senhor diz estas palavras? Deus proíbe que teus servos façam conforme esta coisa. <sup>8</sup> Eis que o dinheiro que encontramos na boca dos nossos sacos trouxemos novamente a ti da terra de Canaã. Como então nós roubaríamos da casa de teu senhor prata ou ouro? <sup>9</sup> Aquele dos teus servos com quem for achado, que morra, e nós também seremos escravos de meu senhor. <sup>10</sup> E ele disse: Então *seja* agora de acordo com vossas palavras. Aquele com quem for encontrado será meu escravo, e vós estareis sem culpa. <sup>11</sup> Então eles se apressaram em descer, cada homem pôs em terra o seu saco, e cada homem abriu o seu saco. <sup>12</sup> E ele procurou, e começou pelo mais velho, e terminou com o mais jovem, e o copo foi encontrado no saco de Benjamim. <sup>13</sup> Então eles rasgaram suas vestes, e carregaram cada homem os seus jumentos, e voltaram à cidade. <sup>14</sup> ¶ E Judá e seus irmãos vieram à casa de José, pois ele ainda *estava* ali; e eles prostraram-se em terra diante dele. <sup>15</sup> E José lhes disse: Que ato é este que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode certamente adivinhar? <sup>16</sup> E Judá disse: O que diremos a meu senhor? O que devemos falar? Ou como nos innocentaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Eis que *somos* servos de meu senhor, tanto nós quanto *aquele* com quem também foi achado o copo. <sup>17</sup> E ele disse: Longe de mim que eu faça isso; *mas* o homem em cuja mão foi achado o copo, este será meu servo. E quanto a vós, levantai-vos e voltai em paz ao vosso pai.

### Judá intercede por Benjamim

<sup>18</sup> ¶ Então Judá se aproximou dele, e disse: Ó meu senhor, deixai que teu servo, suplico-te, fale uma palavra aos

ouvidos de meu senhor, e não deixai que a tua ira se acenda contra teu servo, porque tu és como o próprio Faraó. <sup>19</sup> Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes ainda um pai, ou um irmão? <sup>20</sup> E nós dissemos a meu senhor: Temos um pai, um homem velho, e um filho da sua velhice, um pequeno. E seu irmão está morto, e só ele foi deixado de sua mãe, e seu pai o ama. <sup>21</sup> E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que eu possa colocar meus olhos nele. <sup>22</sup> E dissemos ao meu senhor: O rapaz não pode deixar seu pai, pois se ele deixar seu pai, seu pai morrerá. <sup>23</sup> E tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais jovem não vier, não vereis mais a minha face. <sup>24</sup> E aconteceu que, quando nós subimos a teu servo, meu pai, dissemos-lhe as palavras de meu senhor. <sup>25</sup> E nosso pai disse: Ide novamente, e comprai-nos um pouco de alimento. <sup>26</sup> E dissemos: Não podemos descer. Se o nosso irmão mais jovem for conosco, aí descemos, porque não podemos ver a face do homem, se nosso irmão mais jovem não estiver conosco. <sup>27</sup> E teu servo, meu pai, disse-nos: Sabeis que minha esposa me deu dois filhos; <sup>28</sup> e um se foi de mim, e eu disse: Ele certamente foi despedaçado, e eu não o vi desde então. <sup>29</sup> E se tirardes também este de mim, e um mal acontecer a ele, levareis meus cabelos grisalhos com tristeza à sepultura. <sup>30</sup> Agora, pois, quando eu for a teu

servo, meu pai, e o rapaz não estiver conosco, visto que a sua vida está atada com a vida dele, <sup>31</sup> acontecerá, quando ele vir que o rapaz não está conosco, ele morrerá, e teus servos levarão, com tristeza à sepultura, os cabelos grisalhos de teu servo, nosso pai. <sup>32</sup> Porquanto, teu servo se tornou fiador do rapaz diante do meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer a ti, então eu levarei a culpa diante do meu pai para sempre. <sup>33</sup> Agora, pois, suplico-te: Deixa teu servo ficar no lugar do rapaz como servo para o meu senhor, e deixa o rapaz subir com seus irmãos. <sup>34</sup> Como, pois, eu subirei a meu pai, e o rapaz não estando comigo? Para que porventura eu não veja o mal que virá sobre o meu pai.

### José revela sua identidade

**45** Então José não se pôde conter diante de todos os que estavam com ele, e ele clamou: Fazei sair todo homem de diante de mim. E não havia homem algum com ele, enquanto José se deu a conhecer a seus irmãos. <sup>2</sup> E ele chorou em voz alta, e os egípcios e a casa de Faraó ouviu. <sup>3</sup> E José disse a seus irmãos: Eu sou José; acaso ainda vive o meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, pois eles estavam conturbados com a sua presença. <sup>4</sup> E José disse a seus irmãos: Aproximai-vos de mim, rogo-vos. E eles se aproximaram. E ele disse: Eu sou José, vosso irmão, a

44:20 Gn 37:3 44:20 Gn 37:33; Gn 42:13 44:21 Gn 42:15 44:23 Gn 43:5 44:27 Gn 46:19 44:28 Gn 37:33 44:29 Gn 42:38 44:30 1Sm 18:1 44:32 Gn 43:9 45:3 At 7:13 45:4 Gn 37:28

**45:1** “Então José não pôde se conter”. Por fim, ele não conseguiu se conter e começou a chorar diante de todos eles, pois havia um grande coração amoroso sob o traje egípcio de José. Ele amava com toda a sua alma, e assim acontece com todo homem que tem Deus consigo, porque “Deus é amor”. Se não amamos, Ele não está conosco. Se passarmos pelo mundo de forma egoísta, aborrecida, amarga, desconfiada, preconceituosa e insensível, o diabo está conosco, e não Deus. Pois onde Deus está, ele expande o espírito. Ele nos faz amar a humanidade inteira com o amor da benevolência, e nos faz ter um cuidado especial com a fraternidade escolhida de Israel, de modo que nos deleitamos especialmente em fazer o bem a todos os que são da família da fé. Isto era um sinal de que Deus estava com José.

**45:1-2** A emoção há muito reprimida cresce violenta; e quando finalmente explode, não pode ser contida: “Ele chorou em voz alta”.

**45:2-3** Que onda de pensamentos deve ter passado pela mente deles quando se lembraram de todo o seu comportamento cruel com ele! Não é à toa que “eles ficaram perturbados com a presença dele”.

**45:4** “Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes ao Egito.” Isso os fez corar, ousar dizer, e deve tê-los feito lamentar. Mas também os fez pensar: “Sim, esse é o nosso irmão. Ninguém, a não ser o próprio José, sabia que o vendemos como escravo”. Então, quando José se revelou a seus irmãos, ele não disse mais nada até que tivesse gentilmente posto de lado todo o ressentimento que poderia sentir em relação a eles.

quem vendestes ao Egito. <sup>5</sup> Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos ireis convosco mesmos, por terdes me vendido para cá; pois Deus me enviou adiante de vós para preservar a vida. <sup>6</sup> Por estes dois anos a fome *esteve* na terra; e ainda *há* cinco anos nos quais não *haverá* cultivo nem colheita. <sup>7</sup> E Deus me enviou adiante de vós para preservar para vós uma posteridade na terra, e para salvar as vossas vidas com grande livramento. <sup>8</sup> Então, agora, não *fostes* vós *que* me enviastes aqui, mas Deus. E ele me fez pai de Faraó, e senhor sobre toda a sua casa, e governador de toda a terra do Egito. <sup>9</sup> Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus

me fez senhor de todo o Egito. Desce até mim, e não te demores, <sup>10</sup> e tu habitará na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu, e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e teus rebanhos, e teu gado, e tudo que tens. <sup>11</sup> E ali eu te sustentarei, pois ainda *há* cinco anos de fome, para que tu e tua casa e tudo que tens não vades à pobreza. <sup>12</sup> E eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que *é* minha boca que está falando convosco. <sup>13</sup> E contareis a meu pai de toda a minha glória no Egito, e de tudo o que tendes visto; apressar-vos-eis, e trareis meu pai para cá. <sup>14</sup> E ele caiu sobre o pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou, e Benjamim chorou sobre o pescoço dele.

45:5 ver 7,8; Gn 50:20; SL 105:17 45:8 Jz 17:10; Gn 41:41 45:10 Gn 47:1 45:13 At 7:14

O grupo ficou perturbado porque sabia que o havia vendido ao Egito, mas ele lhes disse: "Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos ireis convosco mesmos, por terdes me vendido para cá." Assim também diz Jesus aos seus amados que o entristeceram com suas más ações: "não se aflijam, pois eu apaguei a nuvem espessa de suas transgressões e a nebulosidade dos seus pecados. Não fiquem zangados consigo mesmos, pois eu vou recebê-los graciosamente e amá-los incondicionalmente. Não fiquem zangados consigo mesmos, pois todos os seus pecados, que são muitos, estão perdoados. Vão e não pequem mais. Pelo meu nome, vou adiar a minha indignação. Portanto: 'Embora vossos pecados sejam como escarlate, eles serão tão brancos como a neve.'"

**45:4** Ele roga a eles, aquele que era muito maior do que eles – um príncipe entre os camponeses – agora suplica a eles; e não é maravilhoso que o Senhor Jesus, nosso irmão infinitamente maior, às vezes roge a nós, assim como disse à mulher na fonte: "Dá-me para beber"? José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, rogo-vos".

**45:5-7** "Pois Deus me enviou adiante de vós para preservar a vida". Os irmãos de José haviam errado. Mas ele queria que soubessem que Deus havia anulado sua ação e que o pecado deles havia se tornado o meio de preservação para eles e para muitos outros. Quão maravilhosamente essas duas coisas se encontram na prática – o livre arbítrio do homem e a predestinação de Deus. O homem age arbitrariamente e incorretamente como se não houvesse qualquer predestinação. E Deus organiza, supervisiona e anula os efeitos como se não houvesse livre arbítrio no universo. Algumas pessoas só acreditam em uma ou em outra dessas duas verdades de Deus, mas ambas são verdadeiras, e uma é tão verdadeira quanto à outra. Eu acredito que grande parte da teologia que advoga o livre arbítrio é verdadeira, e sei que o ensinamento que proclama plenamente o amor e a graça soberanos também é verdadeiro, e encontramos muito dessas duas verdades nas Escrituras.

A falha está em tentar comprimir toda a verdade de Deus dentro de uma dessas duas dimensões. Esses homens verdadeiramente erraram por vender seu irmão, mas Deus foi verdadeiramente sábio em permitir que José fosse vendido. O olhar compreensivo com o qual José vê a má conduta dos irmãos é, naturalmente, um olhar de amor. O amor pode não ser sempre lógico, mas é terno e consolador, como deve ter sido neste caso. Deveria haver mais cinco anos sombrios de completa desolação e escassez.

**45:8** Veja como José mostra a mão de Deus em toda a sua carreira.

**45:9** Veja como o amor atrai: José teria seus irmãos perto dele e agora também quer ter seu pai perto. "Subi a meu pai, e dizei-lhe: 'Desça até mim'". Veja como o grande amor se torna mais um pedido; ele quem disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim", envia a seu pai a mensagem: "Desça até mim". José, depois de se dar a conhecer a seus irmãos, pede que eles voltem ao pai e o levem ao Egito para ver seu filho há muito tempo perdido.

**45:10** Nosso conhecido ditado: "Quem bem me quer, ama o que eu tiver", é muito verdadeiro. Ame-me, ame até meus rebanhos e minhas manadas. Portanto, a bênção de Deus se estende a tudo o que seu povo escolhido tem; não apenas aos seus filhos, mas a tudo o que eles possuem.

**45:11-13** O amor é impaciente para ter o objeto de sua afeição por perto. Agora, leremos duas partes curtas de Cantares de Salomão 6:3, das quais você verá como o amor sempre anseia por proximidade com o ente querido.

**45:12-22** E os filhos de Israel o fizeram: José lhes deu carroças, conforme a ordem de Faraó, e lhes deu provisão para o caminho. Ele deu a cada homem mudanças de vestuário; mas a Benjamim deu trinta moedas de prata e cinco mudas de roupa. Benjamin era seu irmão também por parte de mãe, então ele o amava mais e presenteava melhor.

<sup>15</sup> Além disso, ele beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles. E depois disso, seus irmãos falaram com ele.

<sup>16</sup> ¶ E essa notícia foi ouvida na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E isso agradou muito a Faraó e a seus servos. <sup>17</sup> E Faraó disse a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: Carregai vossos animais, e parti, e ide à terra de Canaã, <sup>18</sup> e tomai vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, e eu vos darei o bom da terra do Egito, e vós comereis a gordura da terra. <sup>19</sup> A ti, agora, ordeno: Fazei isto: Tomai carroças da terra do Egito para vossos pequenos, e para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde. <sup>20</sup> Também não considereis os vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito é vosso. <sup>21</sup> E os filhos de Israel assim fizeram. E José lhes deu carroças, de acordo com a ordem de Faraó, e lhes deu provisões para o caminho. <sup>22</sup> A todos eles deu, a cada homem, mudas de roupas; mas a Benjamim ele deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas. <sup>23</sup> E para seu pai ele enviou desta maneira: dez jumentos carregados com as coisas boas do Egito, e dez jumentas carregadas com trigo e pão e alimento

para seu pai, para o caminho. <sup>24</sup> Assim ele enviou seus irmãos, e eles partiram. E ele lhes disse: Vede para que não contendeis pelo caminho.

<sup>25</sup> ¶ E eles subiram e saíram do Egito, e vieram à terra de Canaã até Jacó, seu pai; <sup>26</sup> e lhe contaram, dizendo: José ainda *está* vivo, e ele é governador sobre toda a terra do Egito. E o coração de Jacó desfaleceu, pois ele não acreditou neles. <sup>27</sup> E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia dito. E quando ele viu as carroças que José havia enviado para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, seu pai; <sup>28</sup> E Israel disse: *Isto é o suficiente!* José, meu filho, ainda *está* vivo. Eu irei e o verei antes que eu morra.

### Jacó e sua família no Egito

**46** E Israel iniciou sua jornada com tudo que ele tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. <sup>2</sup> E Deus falou a Israel em visões noturnas, e disse: **Jacó, Jacó.** E ele disse: Aqui *estou*. <sup>3</sup> E ele disse: **Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas em descer ao Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.** <sup>4</sup> **Eu descerei contigo ao Egito, e eu também certamente**

45:18 Gn 27:28; 46:34; 47:6,11,27 45:19 Gn 46:5 45:27 ver 19 46:2 Gn 15:1; Jô 33:14,15 46:3 Gn 28:13; Gn 12:2 46:4 Gn 28:15; 48:21; Êx 3:8; Gn 50:1,24

**45:23-24** Este era um sinal claro de que José conhecia seus irmãos, e eles poderiam muito bem reconhecê-lo por esse mesmo preceito, pois suas consciências deveriam ter lhes dito que era comum criarem contendas quando saíam de casa, então ele pede que não o façam.

**45:25-28** Veja com que rapidez o patriarca muda de Jacó para Israel: quando seu espírito revive, ele se torna Israel.

**45:26** “E o coração de Jacó desfaleceu, pois ele não acreditou neles.” Para o patriarca, a verdade sobre seu filho José era totalmente incrível. José estava vivo e era o governador de toda a terra do Egito, mas o patriarca havia acreditado por tanto tempo que o seu filho morreria que não conseguia pensar de outra forma. Ele tinha tristemente pensado consigo mesmo: “José, sem dúvida, foi partido em pedaços”, e essa ideia, apesar de muito dolorosa, ficou gravada em sua mente de maneira indelével.

**46:2** “Jacó, Jacó!” Dois nomes são dados ao patriarca nesse versículo. “Jacó” era o nome de sua fraqueza; “Israel” era o título de sua força. “Jacó” era o nome do seu nascimento natural; “Israel” era o nome de sua natureza nova e espiritual. Quando Israel partiu para o Egito para ver seu filho José, ele começou em grande vigor e força para um homem idoso. A fé o encheu de força. Mas quando ele teve que dar o passo decisivo para deixar Canaã e fazer sua jornada para o Egito, então, de repente, ele se sentiu um “Jacó” e ficou com medo. E o Senhor, nas visões noturnas, se dirigiu a ele pelo nome que era mais adequado à sua condição, chamando: “Jacó, Jacó”. Ele não o chamou de “Israel”. Ele veio a ele em sua enfermidade e provação, e adaptou suas palavras à condição do patriarca. O Senhor ministrou na fraqueza da fé de seu servo e enviou-lhe consolações mais adequadas para “Jacó” do que para “Israel”.

te trarei de lá *novamente*. E José colocará a sua mão sobre os teus olhos. <sup>5</sup> E Jacó levantou-se de Berseba, e os filhos de Israel carregaram Jacó, seu pai, e seus pequenos, e suas mulheres, nas carroças que Faraó havia enviado para o levar. <sup>6</sup> E eles tomaram seu gado, e seus bens, que haviam obtido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele; <sup>7</sup> seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente ele trouxe consigo para o Egito.

<sup>8</sup> ¶ E estes *são* os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó, <sup>9</sup> e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

<sup>10</sup> ¶ E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeaia.

<sup>11</sup> ¶ E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

<sup>12</sup> ¶ E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

<sup>13</sup> ¶ E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

<sup>14</sup> ¶ E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel. <sup>15</sup> Estes *são* os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e três.

<sup>16</sup> ¶ E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagí, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodí, e Arelí.

<sup>17</sup> ¶ E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel. <sup>18</sup> Estes *são* os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e ela deu estes a Jacó, dezesseis almas. <sup>19</sup> Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

<sup>20</sup> ¶ E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

<sup>21</sup> ¶ E os filhos de Benjamim *foram* Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde. <sup>22</sup> Estes *são* os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo *foram* catorze almas.

<sup>23</sup> ¶ E o filho de Dã: Husim.

<sup>24</sup> ¶ E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém. <sup>25</sup> Estes *são* os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e ela deu estes a Jacó; todas as almas *foram* sete. <sup>26</sup> Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas *foram* sessenta e seis. <sup>27</sup> E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *foram* duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, *foram* setenta.

### Jacó se instala em Gósen

<sup>28</sup> ¶ E ele enviou Judá adiante até José, para direcionar sua face para Gósen, e eles vieram à terra de Gósen. <sup>29</sup> E José preparou sua carruagem, e subiu para encontrar Israel, seu pai, em Gósen, e se apresentou a ele, e se lançou ao seu pescoço, e chorou ao seu pescoço por um bom tempo. <sup>30</sup> E Israel disse a José: Agora, deixa-me morrer, pois eu vi a tua face, porque tu *estás* vivo ainda. <sup>31</sup> E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, para dizer-lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que *estavam* na terra de Canaã, vieram a mim; <sup>32</sup> e os homens *são* pastores, pois seu trabalho tem sido apascentar gado, e eles trouxeram seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles têm. <sup>33</sup> E acontecerá que, quando Faraó vos chamar, e lhes disser: Qual *é* a vossa ocupação? <sup>34</sup> Vós direis: O negócio de

teus servos tem sido com gado desde a nossa juventude até agora, tanto a nossa, como também de nossos pais, para que possais habitar na terra de Gósen, pois todo pastor é uma abominação para os egípcios.

**47** Então, José veio e contou a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles possuem vieram da terra de Canaã; e eis que eles *estão* na terra de Gósen. <sup>2</sup> E ele tomou alguns de seus irmãos, cinco homens, e os apresentou a Faraó. <sup>3</sup> E Faraó disse a seus irmãos: Qual é a vossa ocupação? E eles disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores, tanto nós *como* também nossos pais. <sup>4</sup> Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque teus servos não têm pastagem para seus rebanhos. Porque a fome é dolorida na terra de Canaã, por isso, suplicamos-te agora, deixa que teus servos habitem na terra de Gósen. <sup>5</sup> E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti. <sup>6</sup> A terra do Egito *está* diante de ti; no melhor da terra faz teu pai e teus irmãos habitar; na terra de Gósen, deixa-os habitar. E se tu conheces *algum* homem de atividade entre eles, então faz-os responsáveis por meu gado. <sup>7</sup> E José trouxe Jacó, seu pai, e o colocou diante de Faraó, e Jacó abençoou Faraó. <sup>8</sup> E Faraó disse a Jacó: Quantos anos tu tens? <sup>9</sup> E Jacó disse a Faraó: Os dias da minha peregrinação *são* cento e trinta anos. Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não alcançaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de suas peregrinações. <sup>10</sup> E Jacó abençoou Faraó, e saiu da presença de Faraó.

<sup>11</sup> ¶ E José estabeleceu seu pai e seus irmãos, e lhes deu posses na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara. <sup>12</sup> E

José sustentou seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai com pão, de acordo com *suas* famílias.

### José e a fome

<sup>13</sup> ¶ E não *havia* pão em toda a terra, porque a fome era muito dolorida, de modo que a terra do Egito e *toda* a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome. <sup>14</sup> E José ajuntou todo o dinheiro que foi encontrado na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que eles compravam, e José levou o dinheiro para a casa de Faraó. <sup>15</sup> E quando o dinheiro acabou na terra do Egito, e na terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José, e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua presença? Pois o dinheiro acabou. <sup>16</sup> E José disse: Dai o vosso gado, e eu vos darei pelo vosso gado, se não há dinheiro. <sup>17</sup> E eles levaram seu gado a José, e José lhes deu pão *em troca* pelos cavalos, e pelos rebanhos, e pelo gado dos rebanhos, e pelos jumentos. E durante aquele ano ele os alimentou em troca de todo o seu gado. <sup>18</sup> Quando aquele ano terminou, vieram a ele no segundo ano, e lhe disseram: Não ocultaremos a meu senhor que o nosso dinheiro acabou. Meu senhor também tem nossos rebanhos de gado. Nada nos sobrou diante da vista do meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras. <sup>19</sup> Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós, como a nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e nós e nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-nos semente, para que possamos viver, e não morrer, para que a terra não seja desolada. <sup>20</sup> E José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam, cada homem, o seu campo, porque a fome prevalecia sobre eles. Assim, a terra passou a ser de Faraó. <sup>21</sup> E quanto ao povo, ele os removeu

para as cidades, desde *uma* extremidade das fronteiras do Egito até a *outra* extremidade. <sup>22</sup> Somente a terra dos sacerdotes ele não comprou, pois os sacerdotes possuíam uma porção *atribuída* por Faraó, e comiam a sua porção que Faraó lhes dava; por isso, eles não venderam suas terras. <sup>23</sup> Então José disse a seu povo: Eis que neste dia comprei a vós e a vossa terra para Faraó. Vede, *aqui há* semente para vós, e semearéis a terra. <sup>24</sup> E acontecerá que, das colheitas, dareis uma quinta *parte* a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semear o campo, e para vosso alimento, e para os da vossa família, e para alimento para os vossos pequenos. <sup>25</sup> E eles disseram: Tu salvaste as nossas vidas. Que encontremos graça à vista de meu senhor, e nós seremos servos de Faraó. <sup>26</sup> E José fez esta lei sobre a terra do Egito até este dia, *que* Faraó deveria ter a quinta *parte*, exceto a terra dos sacerdotes, *que* não se tornou de Faraó.

### O pedido de Jacó a José

<sup>27</sup> ¶ E Israel habitou na terra do Egito, na região de Gósen; e eles tinham poses ali, e cresceram, e se multiplicaram grandemente. <sup>28</sup> E Jacó viveu na terra do Egito por dezessete anos. Assim, toda a idade de Jacó foi cento e quarenta e sete anos. <sup>29</sup> E chegando-se o tempo que Israel devia morrer. Ele chamou seu filho José, e lhe disse: Se agora eu encontrei graça à tua vista, rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa, e age com bondade e verdade para comigo: Não me enterres, rogo-te, no Egito, <sup>30</sup> mas quando eu descansar com meus pais, tu me levarás para fora do

Egito, e me enterrarás no lugar de sepultamento deles. E ele disse: Eu farei como tu disseste. <sup>31</sup> E ele disse: Jura-me. E ele lhe jurou. E Israel se curvou sobre a cabeceira da cama.

### Jacó abençoa Efraim e Manassés

**48** E aconteceu, depois destas coisas, *que alguém* contou a José: Eis que teu pai *está* enfermo. E ele tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim. <sup>2</sup> E *alguém* contou a Jacó: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel se fortaleceu, e sentou-se sobre a sua cama. <sup>3</sup> E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou, <sup>4</sup> e me disse: **Eis que eu te farei frutificar e te multiplicarei, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti por posseção eterna.**

<sup>5</sup> ¶ E agora teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes de eu vir a ti no Egito, *são* meus. Assim como Rúben e Simeão, eles serão meus. <sup>6</sup> Mas a tua descendência, que gerares depois deles, serão teus, e serão chamados segundo o nome de teus irmãos na sua herança. <sup>7</sup> Quanto a mim, quando eu vim de Padã, Raquel morreu junto a mim na terra de Canaã, no caminho, quando ainda *havia* somente um pequeno caminho para chegar a Efrata. E eu a sepultei ali no caminho de Efrata; *esta é* Belém. <sup>8</sup> E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem *são* estes? <sup>9</sup> E José disse a seu pai: Estes *são* meus filhos, que Deus me deu neste *lugar*. E ele disse: Traze-os a mim, rogo-te, e eu os abençoarei. <sup>10</sup> Ora, os olhos de Israel estavam escurecidos pela idade, *de*

47:22 Dt 14:28,29; Ed 7:24 47:26 ver 22 47:29 Dt 31:14; Gn 24:2 47:30 Gn 49:29-32; 50:5,13 48:3 Gn 28:19; Gn 28:13; 35:9-12 48:5 Gn 41:50-52; 46:20; Js 14:4 48:7 Gn 35:19 48:9 Gn 33:5 48:10 Gn 27:1; Gn 27:27

**48:5** "E agora teus dois filhos...eles serão meus". E, para terminar, Deus deu a José e a sua família porção dobrada em Israel, o que nunca havia acontecido a nenhum outro dos doze filhos de Jacó. Os dois filhos de José, Efraim e Manassés, que nasceram na terra do Egito antes de Jacó chegar, tornaram-se filhos de

Jacó, tornando-se cada um deles uma tribo. Levi foi retirado dos doze, e foi feita provisão para os levitas como servos de Deus. E então Efraim e Manassés foram colocados para que a casa de José figurasse duas vezes entre os doze.

*modo que* ele não podia ver. E ele os levou para perto dele; e ele os beijou, e os abraçou. <sup>11</sup> E Israel disse a José: Eu não havia pensado em ver a tua face, e eis que Deus me mostrou também tua semente. <sup>12</sup> E José os tirou dentre os seus joelhos, e ele se curvou com sua face em terra. <sup>13</sup> E José tomou os dois, Efraim em sua mão direita, em direção à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, em direção à direita de Israel, e os levou para perto dele. <sup>14</sup> E Israel estendeu sua mão direita, e a colocou sobre a cabeça de Efraim, que *era* o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, guiando suas mãos conscientemente, pois Manassés *era* o primogênito.

<sup>15</sup> ¶ E ele abençoou José, e disse: Deus, diante do qual andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou toda a minha longa vida até este dia, <sup>16</sup> o anjo que me redimiou de todo o mal, abençoe os rapazes; e permita que meu nome seja colocado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e que os faça crescer em uma multidão no meio da terra. <sup>17</sup> E quando José viu que o seu pai colocou sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso o desagradou. E ele levantou a mão de seu pai, para removê-la de sobre a cabeça de Efraim para

a cabeça de Manassés. <sup>18</sup> E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, pois este é o primogênito; põe tua mão direita sobre a cabeça dele. <sup>19</sup> E seu pai se recusou, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas em verdade seu irmão mais jovem será maior do que ele, e sua semente se tornará uma multidão de nações. <sup>20</sup> E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e Manassés, e ele colocou Efraim diante de Manassés. <sup>21</sup> E Israel disse a José: Eis que eu morro, mas Deus estará convosco, e vos levará novamente à terra de vossos pais. <sup>22</sup> Além disso, eu tenho dado a ti uma porção a mais que a teus irmãos, que eu tirei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

### Profecia de Jacó para os seus filhos

**49** E Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos, para que eu possa vos dizer *o que* vos acontecerá nos últimos dias. <sup>2</sup> Reuni-vos, e ouvi, filhos de Jacó, ouvi com atenção a Israel, vosso pai.

<sup>3</sup> ¶ Rúben, tu és o meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor, a excelência da dignidade, e a excelência do poder. <sup>4</sup> Instável como a água, não serás superior, porquanto subiste à

48:15 Gn 17:1 48:16 Hb 11:21 48:17 ver 14 48:19 Gn 25:23 48:21 Gn 26:3; 46:4; Gn 28:13; 50:24 48:22 Js 24:32; Jo 4:5 49:1 Nm 24:14 49:3 Gn 29:32; Dt 21:17 49:4 Gn 35:22; Dt 27:20

**48:15-16** “O Anjo que me redimiou de todo o mal”. Esse é o seu último testemunho da fidelidade de Deus. Ele havia perdido Raquel – o que lhe feriu o coração – mas disse: “O Anjo que me redimiou de todo o mal”. Uma grande fome sobreveio à terra, mas ele diz que Deus o alimentou durante toda a sua vida. Ele havia perdido José, o que lhe trouxe uma grande tristeza. Mas agora, ao olhar para trás, vê que, mesmo nessas situações, Deus o estava redimindo de todo o mal. Ele disse uma vez: “José se foi e Simeão se foi. Agora você quer levar Benjamin. Tudo acontece comigo!” Mas agora ele engole suas palavras e diz: “O Anjo que me redimiou de todo o mal”. Ele agora acredita que Deus sempre esteve com ele, sempre o alimentou, o redimiou e o abençoou. Agora, se confiarmos em Deus, este também será o nosso veredito no final da vida.

**49:1** “Reuni-vos.” Deve ter sido um grande conforto para o ancião ter os seus doze filhos com ele. Que resposta silenciosa isso representou para sua antiga

incredulidade. Estavam todos lá, mas ele se lembrava do tempo em que dissera: “José se foi e Simeão se foi. Agora você quer levar Benjamin”. Em nossos últimos dias, também teremos que nos repreender por causa de nossa incredulidade tola. “E Jacó chamou seus filhos.” Então, na verdade, ele não ficou desolado. Estão todos aqui, Jacó. Poucos pais conseguem ter doze filhos, mas ainda menos pais têm a oportunidade de reunir doze filhos em torno de seu leito de morte.

**49:3** O patriarca fixa os olhos no primogênito: ele deveria dizer algo astuto que o desonraria, mas ele não lhe nega os direitos de primogenitura. Ele o veste com as vestes e as joias da primogenitura e depois as tira.

**49:4** Portanto, um homem pode ter grandes oportunidades e, no entanto, perdê-las. Paixões descontroladas podem torná-lo muito pequeno, que de outra forma poderia ter sido ótimo. Rúben era “a excelência da dignidade e a excelência do poder”, mas seu pai tinha que lhe dizer: “Não serás superior”.

cama de teu pai, e então *a* contaminaste. Ele subiu à minha cama.

<sup>5</sup> ¶ Simeão e Levi *são* irmãos; instrumentos de crueldade *são* em suas habitações. <sup>6</sup> Oh! Minha alma, não entres no conselho secreto deles; minha honra não se una com a sua assembleia. Porque na sua ira mataram um homem, e na sua fúria derrubaram um muro. <sup>7</sup> Maldito *seja* seu furor, pois *foi* violento; e a sua ira, pois foi cruel. Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

<sup>8</sup> ¶ Judá, tu és aquele que teus irmãos louvarão. Tua mão *estará* no pescoço dos

teus inimigos; os filhos de teu pai se curvarão diante de ti. <sup>9</sup> Judá *é* um filhote de um leão; da presa tu subiste, meu filho. Curva-se e deita-se como um leão, e como um leão velho. Quem o despertará? <sup>10</sup> O cetro não se afastará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló. E a ele se congregarão os povos. <sup>11</sup> Amarra seu jumentinho à videira, e o filhote de sua jumenta à videira escolhida. Ele lavou suas vestes no vinho, e sua capa no sangue de uvas. <sup>12</sup> Seus olhos *serão* vermelhos de vinho, e os seus dentes brancos de leite.

49:6 Pv 1:15; Ef 5:11; Gn 34:26 49:7 Js 19:1,9 49:8 1Cr 5:2 49:9 Nm 24:9 49:10 Nm 24:17,19; Sl 60:7; Sl 2:9; Is 42:1,4

**49:5-7** “Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.” É uma circunstância notável que esta maldição tenha sido transformada em uma verdadeira bênção, especialmente no caso da tribo de Levi. Eles foram divididos e dispersados, como punhados de sal, por todo o território de Israel. Eles eram assistentes dos sacerdotes do Senhor, e tinham cidades designadas para que pudessem alcançar o povo inteiro e ser uma bênção para todos. Alguém está trabalhando em condições desfavoráveis? Parece uma maldição? Então devemos orar a Deus para tornar tudo isso uma bênção. Eu acredito que, muitas vezes, a pior coisa que possa acontecer a um cristão é a melhor coisa, pois, enquanto a natureza pode lamentar: “As nuvens devem ser temidas”, a graça pode responder: “As nuvens que você tanto teme estão pesadas de misericórdia e vão estourar e derramar bênçãos sobre a sua cabeça” (William Cowper, “God Moves in a Mysterious Way” [Deus se move de uma forma misteriosa]).

**49:5** Eles ficaram em pé de acordo com a ordem de nascimento: “Simeão e Levi...”.

**49:6-7** Portanto, não lemos sobre a tribo de Simeão na bênção de Moisés no final de Deuteronômio; mas os levitas tiveram essa maldição transformada em bênção, pois, embora estivessem dispersos, ainda assim estavam espalhados como sacerdotes e instrutores das outras tribos. Feliz é aquele homem que, embora comece com uma sombra escura repousando sobre ele, vive para transformar até essa sombra em raios solares intensos. Levi ganhou uma bênção nas mãos de Moisés, uma das mais ricas de todas as tribos. Jacó, esse homem santo, ao morrer, não se expressou de acordo com as regras da afeição natural, mas se entregou ao Espírito de Deus; portanto, ele teve que dizer muito do que deve ter sido bastante amargo para um pai dizer, e disse isso com toda fidelidade sendo ensinada pelo Espírito a respeito das coisas vindouras.

**49:8** “Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.” Isso foi verdadeiro a respeito de Judá, porém ainda mais verdadeiro a respeito daquele que procedeu de Judá: nosso Senhor e Rei, o Leão da tribo de Judá. Agora o patriarca muda de tom, pois chegou àquela tribo que tomaria a primogenitura, da qual o Cristo viria: “Judá...” Eles louvaram a Deus por ele, louvaram a Deus através dele, louvaram a Deus nele; ele é o tipo de Jesus, de quem podemos

dizer tudo isso com grande ênfase. Na pessoa de Davi, na longa fila de reis da tribo de Judá, tudo isso se tornou realidade; e na pessoa do grande Filho de Davi, o Senhor Jesus Cristo, tudo isso se tornou realidade em um grau muito elevado.

**49:9** “Judá é um filhote de um leão.” Que o homem que queira atacar este Leão da tribo de Judá tenha muito cuidado: “Quem se atreve a despertá-lo?” Se alguém persegue seus seguidores, ele desperta. Se alguém nega sua verdade, pisa na doutrina da expiação e rejeita seu amor, ele desperta. Terrível é o Rei de Judá uma vez instigado. Devemos nos submeter a ele: “Beijai o Filho, para que ele não se ire, e pereçais no caminho, porque em breve a sua ira se inflamará.” O Leão da tribo de Judá é o guardião de todo coração penitente. Temos apenas que confiar nossas vidas a Jesus e ele fará com que nunca sejamos destruídos. Curve-se diante dele, aceite sua graça, confie em seu sacrifício expiatório, e assim o poder que deveria nos fazer tremer passa a ser exercido em nosso favor e fará com que nos regozijemos para sempre. O brasão de Judá era um leão agachado, na plenitude de sua força, mantendo-se quieto, esperando saltar sobre seu adversário. Nosso Senhor Cristo é um leão hoje; “o Leão da tribo de Judá”, agachado, deitado: “quem o despertará?” Ah! Se Ele tiver sido despertado completamente, que poder ele exercerá quando pular sobre seus adversários?

**49:10** “E a ele se entregarão os povos.” Os olhos de Jacó estavam cansados, mas ele pôde enxergar bem longe. Ele pôde ver a vinda de Cristo, o Siló [“aquele que tem o direito”], o Pacificador, o Apaziguador. Ele podia ver aquele dia em que os judeus clamariam: “Não temos rei senão César”, pois o Siló teria chegado e o cetro teria partido da tribo de Judá. “A ele deve ser a reunião do povo.” Oh, que possa ser assim hoje! Que muitos sejam reunidos para Cristo! Ele é o verdadeiro centro, e nos reunimos a ele. Que as divisões da Igreja sejam curadas em breve por uma assembleia geral em Cristo, que é o único centro da Igreja. “A Ele deve ser a reunião do povo.”

**49:11-12** Eles deveriam ter uma terra onde haveria leite para os bebês e vinho para os homens fortes; certamente esta terra é “tua terra, ó Emanuel!” Que leite nutritivo existe no evangelho e que vinho emocionante para aqueles que conhecem o amor de Cristo!

<sup>13</sup> ¶ Zebulom habitará no porto do mar, e ele *será* como um porto para os navios; e sua fronteira *será* em Sidom.

<sup>14</sup> ¶ Issacar é um jumento forte, deitado entre dois fardos. <sup>15</sup> E ele viu que o descanso *era* bom, e que a terra *era* prazerosa. E curvou seu ombro para carregar, e se tornou um servo de tributo.

<sup>16</sup> ¶ Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel. <sup>17</sup> Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro cairá para trás. <sup>18</sup> Eu tenho esperado pela tua salvação, ó SENHOR.

<sup>19</sup> ¶ Gade, uma tropa o suplantará, mas no final ele prevalecerá.

<sup>20</sup> ¶ De Aser seu pão *será* gordura, e ele produzirá delícias reais.

<sup>21</sup> ¶ Naftali é uma cervã solta; ele dá palavras bondosas.

<sup>22</sup> ¶ José é um ramo frutífero, um ramo frutífero junto à fonte, *cujos* ramos correm sobre o muro. <sup>23</sup> Os arqueiros o

amarguraram, e atiraram *nele*, e o odiaram, <sup>24</sup> mas o seu arco habitou na força, e os braços das suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do *Deus* poderoso de Jacó; (de lá é o pastor, a rocha de Israel), <sup>25</sup> pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, que te abençoará com bênçãos do céu acima, bênçãos da profundeza que está abaixo, bênçãos dos peitos e do útero. <sup>26</sup> As bênçãos de teu pai prevalecerão sobre as bênçãos dos meus progenitores, até os últimos limites das colinas eternas. Elas estarão sobre a cabeça de José, e na coroa da cabeça daquele que esteve separado de seus irmãos.

<sup>27</sup> ¶ Benjamim saqueará *como* um lobo; pela manhã ele devorará a presa e à noite dividirá o despojo.

### Morte e sepultamento de Jacó

<sup>28</sup> ¶ Todas estas *são* as doze tribos de Israel, e isto *foi* o que seu pai lhes falou, e os abençoou, cada um de acordo com sua bênção ele os abençoou.

49:13 Dt 33:18,19 49:16 Dt 33:22 49:17 Jz 18:27 49:19 Dt 33:20 49:20 Dt 33:24 49:21 Dt 33:23 49:22 Dt 33:13-17 49:24 Sl 18:34; Sl 132:2,5; Is 1:24; 41:10; Is 28:16 49:25 Gn 28:13; Gn 27:28 49:26 Dt 33:15,16 49:29 Gn 25:8

**49:13** Quando a terra foi dividida por sorteio, a sorte foi descartada por Deus para o cumprimento completo da profecia de Jacó. Muitas coisas podem parecer deixadas ao acaso, mas não o são: a mão de Deus ainda guia e controla. Esta bênção é muito sugestiva: "Zebulom habitará no porto do mar; e ele será como um porto para os navios." Se Deus põe em sua mente que você é um porto para os navios, o Senhor, em sua providência, fixa sua posição. Transforme e considere isso para o bem dos outros.

**49:14-15** Issacar era um caso ruim; ele estava tão ocioso, tão apaixonado pelo descanso, que estava disposto a tornar-se servo em tributo. Isso dificilmente parece uma bênção, ainda assim era verdade para Issacar. Ele era forte, mas também era um imbecil tanto quanto era forte, então gostava de se deitar entre dois fardos muito mais do que carregar qualquer um deles. Porém, teve que curvar o ombro para suportar e, em troca, tornou-se um servo.

**49:16-17** Essa tribo mostraria mais astúcia do que coragem; seria mais excelente na estratégia de guerra do que na força de armas.

**49:18** Que pausa feliz é essa! Quando você e eu também estivermos perto do fim de nossa jornada, poderemos dizer, como Jacó, "Eu tenho esperado pela tua salvação, ó Senhor". Houve uma época em que ele não poderia ter dito isso. Este é o próprio Jacó que, em seus primeiros dias, estava cheio de políticas astutas, truques e esquemas; mas que agora havia acabado com tudo isso, e é capaz de dizer com sinceridade: "Eu tenho esperado pela tua salvação, ó SENHOR."

**49:19** Essa tem sido a bênção de muitos filhos de Deus – lutar e, aparentemente, perder a batalha, mas vencê-la no final. Ó tu que estás lutando contra o pecado, ou buscando conquistar almas para Cristo, depois de muitas decepções, você poderá agarrar esta doce garantia: "No final ele prevalecerá".

**49:20** Aser era uma tribo que foi colocada em uma região muito fértil, onde tudo foi coroado com alegria. Oh, ter nossa descendência onde nos alimentamos do pão do céu, e onde as profundas verdades de Deus se tornam iguarias reais para nós!

**49:21** Naftali era uma tribo notável para aqueles que podiam falar livremente, ajudada por Deus com uma santa liberdade em prestar testemunho de sua verdade.

**49:22** Ah, agora o patriarca chega ao seu amado José, e aqui o velho homem demora muito mais tempo do que com qualquer outro de seus filhos: "José..." O hebreu diz: "José é ramo frutífero, e ramo frutífero junto à fonte; cujos ramos correm sobre o muro."

**49:23-24** José é um modelo daquele que é o Pastor e a Rocha para nós, o Pastor que nos defende, provê para nós e morre em nosso lugar, e o fundamento sobre o qual construímos pelo tempo e a eternidade.

**49:28-33** "E os abençoou." Morrer com uma bênção em nossos lábios é confortante. E é igualmente bom viver no mesmo espírito. Nosso Senhor Jesus estava abençoando seus discípulos quando foi tirado do convívio deles; e como não sabemos quando seremos tirados do convívio de nossos parentes, vamos sempre abençoá-los. Que o Senhor, que nos abençoou, faça de nós uma bênção para os outros.

<sup>29</sup> E ele lhes ordenou, e lhes disse: Eu se-rei reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que *está* no campo de Efrom, o heteu, <sup>30</sup> na caverna que *está* no campo de Macpela, que *está* diante de Manre, na terra de Canaã, que Abraão comprou com o campo de Efrom, o heteu, como uma possessão para um lugar de sepultamento. <sup>31</sup> Ali eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali eu sepultei Lia. <sup>32</sup> A compra do campo e da caverna que *está* nele *foi* dos filhos de Hete. <sup>33</sup> E quando Jacó terminou de dar ordens a seus filhos, ele recolheu seus pés dentro da cama, e rendeu o espírito, e foi reunido ao seu povo.

**50** E José caiu sobre a face de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou. <sup>2</sup> E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai. E os médicos embalsamaram Israel. <sup>3</sup> E quarenta dias foram cumpridos para ele, porque assim são cumpridos os dias daqueles que são embalsamados. E os egípcios choraram por ele setenta dias. <sup>4</sup> E quando haviam passados os dias do seu luto, José falou à casa de Faraó, dizendo: Se agora eu encontrei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo: <sup>5</sup> Meu pai me fez jurar: Eis que morrerei. No meu túmulo que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali tu me sepultarás. Por isso, permita-me que eu suba, rogo-te, e sepulte meu pai, e retornarei. <sup>6</sup> E Faraó disse: Sobe, e sepulta teu pai, de acordo com o que ele te fez jurar.

<sup>7</sup> ¶ E José subiu para sepultar seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito, <sup>8</sup> e toda a casa de José, seus irmãos, e a casa de seu pai. Somente os seus pequenos, seus rebanhos e seu gado eles deixaram na terra de Gósen. <sup>9</sup> E subiram com ele tanto caruagens quanto cavaleiros; e era muito

grande a comitiva. <sup>10</sup> E eles chegaram à eira de Atade, que *está* além do Jordão, e ali eles choraram com grande e triste pranto, e ele pranteou por seu pai durante sete dias. <sup>11</sup> E quando os habitantes da terra, os cananeus, viram o pranto na eira de Atade, eles disseram: Este é um pranto gravíssimo para os egípcios, pelo que o nome foi chamado Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão. <sup>12</sup> E seus filhos lhe fizeram conforme ele lhes ordenara, <sup>13</sup> pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprou com o campo para possessão de um lugar de sepultamento de Efrom, o heteu, diante de Manre.

<sup>14</sup> ¶ E José retornou ao Egito, ele, e seus irmãos, e todos que subiram com ele para sepultar seu pai, após ele ter sepultado seu pai.

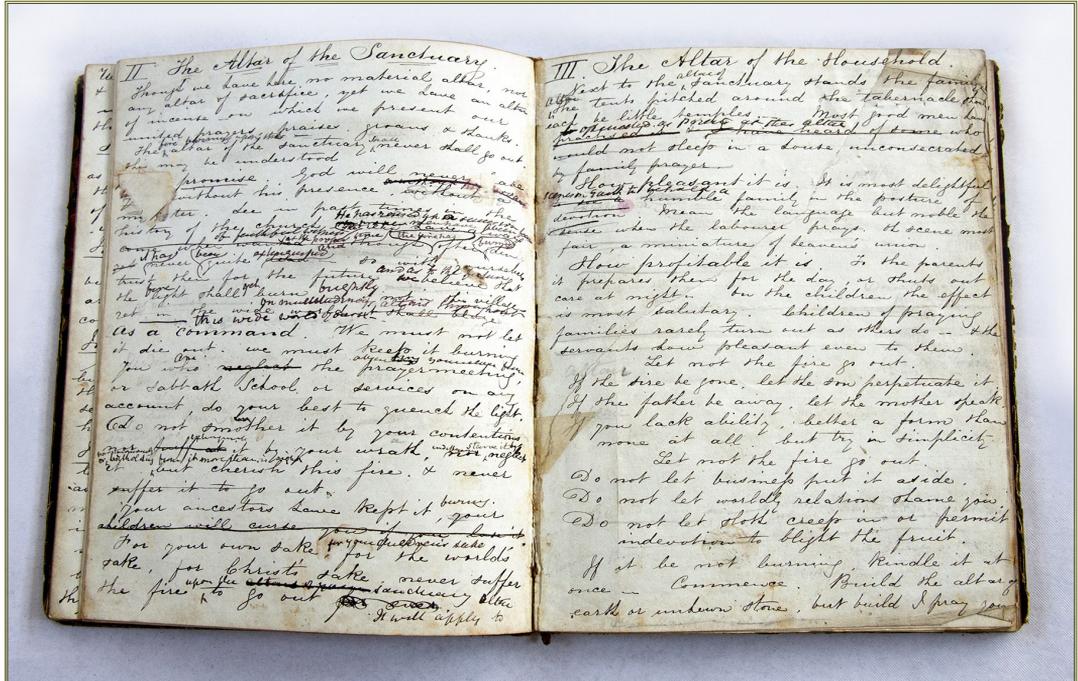
### A morte de José

<sup>15</sup> ¶ E quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, eles disseram: José talvez nos odeie, e certamente exigirá de nós todo mal que lhe fizemos. <sup>16</sup> E eles enviaram um mensageiro a José dizendo: Teu pai ordenou antes de morrer, dizendo: <sup>17</sup> Assim direis a José: Perdoa, rogo-te agora, a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, pois eles te fizeram mal, e agora, rogamos-te, perdoa a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando falaram com ele. <sup>18</sup> E seus irmãos também foram e caíram diante da face dele, e disseram: Eis que *somos* teus servos. <sup>19</sup> E José lhes disse: Não temais, pois *estaria* eu no lugar de Deus? <sup>20</sup> Mas quanto a vós, intentastes o mal contra mim, *mas* Deus intentou para o bem, para fazer como *é* neste dia, para salvar muitas pessoas com vida. <sup>21</sup> Por isso, não temais. Eu vos sustentarei, e a vossos pequenos. E ele os confortou, e falou com eles bondosamente.

22 ¶ E José habitou no Egito, ele, e a casa de seu pai. E José viveu cento e dez anos. 23 E José viu os filhos de Efraim da terceira geração. Também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José. 24 E José disse a seus irmãos: Eu morrerei, e Deus certamente vos visitará, e vos tirará

desta terra para a terra que ele jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó. 25 E José tomou um juramento dos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e vós levareis os meus ossos daqui. 26 Assim José morreu, tendo cento e dez anos de idade, e eles o embalsamaram, e ele foi posto em um caixão no Egito.

50:24 Gn 12:7; 26:3; 28:13; 35:12



Manuscritos dos sermões do Spurgeon

# *Novo Testamento*

## O EVANGELHO SEGUNDO

# João

### 1. Autor e período da escrita

O nome do autor do Evangelho de João não é mencionado — como também é o caso dos três evangelhos sinóticos. O escritor fica em segundo plano, atrás da mensagem de Deus. João foi uma testemunha ocular das ocorrências relatadas, como ele mesmo escreve (João 1:14; João 19:35). De fato, apenas um espectador seria capaz de fornecer detalhes claros como “cerca da hora décima” (João 1:39), “seis talhas de pedra” (João 2:6) e “cento e cinquenta e três grandes peixes” (João 21:11).

O autor do Evangelho se autodenomina “o discípulo a quem Jesus amou” por cinco vezes (compare João 21:24 com João 13:23; 19:26; 20:2; 21:7 e 20) e várias vezes “o outro discípulo” (João 18:15; 20:2-3; 20:8). Dos três discípulos que eram mais íntimos do Senhor Jesus (Pedro, Tiago e João), o último nunca é mencionado em todo o Evangelho. Esta reserva confirmaria a tradição da igreja antiga de que João, o discípulo do Senhor, é o autor deste evangelho, o que é confirmado por Irineu (140 a 202 d.C.), aluno de Policarpo de Esmirna (o qual conheceu João pessoalmente). Teófilo de Antioquia citou o primeiro versículo do evangelho por volta de 180 d.C. e nomeou João como autor. No entanto, houve outras suposições no passado assim como nos últimos tempos. Segundo alguns, um presbiteriano com o mesmo nome deve ter sido o autor. Contudo, não há provas irrefutáveis contra a autoria de João.

Sabemos mais sobre João do que sobre qualquer outro autor dos Evangelhos. Ele foi um dos dois filhos de Zebedeu, que provavelmente era um pescador próspero nas margens do lago da Galileia e empregava servos assalariados (Mc 1:19-20). A mãe de João e Tiago era Salomé (Mt 27:55-56; Mc 15:40). Ela pediu ao Senhor Jesus que seus dois filhos se assentassem à Sua direita e à Sua esquerda em seu reino (Mt 20:20).

O chamado de João para ser discípulo do Senhor é descrito nos Evangelhos sinóticos (Mt 4:21-22; Mc 1:19-20; Lc 5:10-11). João e seu irmão Tiago estavam cheios de zelo pelo Senhor

Jesus. Provavelmente é por isso que Ele os chamou de Boanerges (“filhos do trovão”, Mc 3:17). Lucas relata duas ocorrências em que João mostra grande zelo (Lc 9:49).

João, seu irmão Tiago e Pedro pertenciam ao círculo interno dos apóstolos. Somente estes três tiveram permissão para estar com o Senhor Jesus na ressurreição da filha de Jairo, na transfiguração no monte e no jardim no Getsêmani (Lc 8:51; 9:28; Mt 26:37; Mc 13:3). Pedro e João foram enviados para preparar a última Páscoa (Lc 22:8); eles também foram os primeiros discípulos que Maria Madalena encontrou no dia da ressurreição do Senhor Jesus e que viram o sepulcro vazio (Jo 20:2-10). João estava mais próximo do Senhor Jesus no cenáculo em Jerusalém quando os discípulos se encontraram pela última vez e, finalmente, ele foi o único a estar “esperando de pé” próximo à cruz de seu Senhor (Jo 13:23-25; 19:26-27). Também foi ele quem primeiro reconheceu o Senhor quando aparecera a eles no mar de Tiberíades (Jo 21:7).

Após a ascensão do Senhor, encontramos João juntamente com Pedro, testemunhando pelo Senhor Jesus nos capítulos 3 e 4 de Atos. Depois, o vemos como o representante dos apóstolos em Samaria (At 8:14). De acordo com Gálatas 2:9, Paulo encontrou João em sua segunda visita a Jerusalém.

Depois disso, João mudou-se para a Ásia Menor (Éfeso), onde é provável que tenha ficado até sua morte em uma idade muito avançada, por volta do ano 100 d.C. Porém, esta estadia foi interrompida pelo seu exílio na ilha de Patmos (Ap 1:9).

De todos os livros da Bíblia, o Evangelho de João provavelmente é o livro que foi escrito por último. O conteúdo e a estrutura deste evangelho pressupõem a familiaridade do leitor com os três evangelhos sinóticos. Segundo a tradição, esse evangelho muito especial foi escrito no final do primeiro século d.C.

### 2. Assunto e propósitos dos escritos

Nenhum dos evangelistas tinha a intenção de escrever uma descrição completa da vida de Cristo de acordo com os princípios humanos. E, no entanto, os três primeiros escritores do Evangelho apresentam a vinda e as ações de Cristo resumidamente, desde o Seu batismo no Jordão até Sua ressurreição e ascensão — e é por isso que são chamados evangelhos sinóticos. O propósito do Espírito Santo no evangelho de João é outro. Dos trinta milagres listados nos Evangelhos sinóticos, João menciona apenas um (a alimentação dos cinco mil no capítulo 5). Mas João descreve seis outros milagres que não são

mencionados em nenhum outro lugar. Isso soma sete milagres. Sete é um número divinamente perfeito e suficiente. No entanto, João não os chama de milagres, mas sim, de sinais. Ele dá a razão para isso no capítulo 20:30-31: “E muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, verdadeiramente Jesus fez na presença de seus discípulos. Mas estes estão escritos, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome”.

Esta afirmação de João é uma boa descrição do assunto e do propósito de seu Evangelho: o Senhor Jesus é o Filho de Deus.

Encontramos o título “filho” 29 vezes no evangelho de João, dos quais 10 vezes é descrito como “filho de Deus”. Numa linguagem simples, quase infantil, com um vocabulário de apenas cerca de 700 palavras, João nos comunica a verdade exaltada de que a Palavra, o eterno Filho de Deus, se tornou carne. Portanto, ele não menciona nada como a genealogia, o nascimento ou a infância do Senhor Jesus. Em vez disso, o primeiro versículo do Evangelho leva o leitor de volta à eternidade: “No princípio era a Palavra”. A eterna pré-existência do Filho de Deus é mencionada em João 8:58 e no capítulo 17:5 e 24. O evangelho nos fala apenas de alguns milagres do Senhor Jesus e João os chama simplesmente de “sinais” (2:11; 4:54). Tudo isso serviu apenas para revelar a onipotência divina do Senhor. O homem Jesus Cristo é ao mesmo tempo, o Deus eterno que como Senhor (Jeová) no Antigo Testamento, dizia de si mesmo: “EU SOU O QUE SOU” (Êxodo 3:14). Quando o Senhor Jesus foi levado cativo, Ele disse aos soldados: “Eu sou *ele*” (João 18:5),

### 3. Peculiaridades

- Diferenças entre o evangelho de João e os evangelhos sinóticos  
O caráter especial do evangelho de João se deve em parte ao relacionamento entre o Filho de Deus e o povo de Israel. Em contraste com os Evangelhos Sinóticos, o Senhor Jesus é apresentado como o rejeitado desde o início (capítulo 1:11). Repetidamente “os judeus” (que são os líderes do povo) são vistos como os adversários do Senhor Jesus. “Os judeus” estão sempre distintamente separados do “povo”. No entanto, somente João descreve o ministério de Cristo na Judeia (João 1:29-51; 2; 3). Isso ocorreu antes de seu ministério na Galileia. João também nos diz quatro vezes que o Senhor Jesus estava em Jerusalém (João 2:13; 5:1; 7:14; 12:12). Ele não encontra tanta falta de juízo e desavenças nos Evangelhos Sinóticos quanto no Evangelho de João: os judeus pensam no templo em Jerusalém enquanto Ele fala do templo do Seu corpo (João 2:20-21); Nicodemos não entende o que o Senhor Jesus quer dizer com “novo nascimento” (João 3:3-5); a mulher em Sicar não sabe o que é a água viva (João 4:10-15); as pessoas não compreendem o que é o pão do céu (João 6:34), etc. Todos esses acontecimentos apontam o contraste — que os homens não podem superar — entre as trevas e a luz, entre a morte e a vida, entre o mundo e Deus. O caminho da humanidade até Deus pôde ser aberto pela fé, somente porque Deus, o Filho, se tornou homem e cumpriu a obra de redenção na cruz.
- A testemunha mais antiga do Novo Testamento  
O registro do Novo Testamento mais antigo conhecido e reconhecido é um fragmento de papiro encontrado no Egito. Esse

eles recuaram e caíram no chão. Ele é o único a afirmar: “Eu sou o pão da vida; Eu sou a luz do mundo; Eu sou a porta das ovelhas; Eu sou o bom pastor; Eu sou a ressurreição e a vida; Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 6:35; 8:12; 10:7; 10:11; 11:25; 14:6).

João menciona várias vezes que o Senhor Jesus deu a vida voluntariamente (João 10:17; 18:11; 19:30). É por isso que este evangelho não menciona o tempo de oração no Getsêmani. O Filho de Deus tinha poder para dar a vida e teve poder para tomá-la novamente (10:18).

Os poucos incidentes registrados por João estão em ordem cronológica, assim como no Evangelho de Marcos. João é o único evangelista mencionando três Páscoas em seu Evangelho. Esta é a principal razão pela qual assumimos que o serviço público do Senhor Jesus deve ter durado cerca de três anos (compare João 2:13; 6:4; 13:1).

fragmento foi decifrado pelo estudioso inglês C. H. Roberts, em 1934. Ele descobriu que o fragmento trazia o texto grego de João 18:31-33 na frente e João 18:37-38 na parte de trás. Uma determinação mais precisa da idade desse fragmento resultou em seu tempo de origem por volta de 125 a 130 d.C. Se o Evangelho de João já existia no Egito nesse período, então o original deve ter sido escrito algum tempo antes. A presunção de que o evangelho de João deve ter sido composto até 100 d.C é fortemente confirmada por esse fragmento extraordinário. Esse papiro é mantido na Biblioteca John Ryland’s, em Manchester, e possui a identificação P52.

- Os textos de João 7:53 até o 8:1-11  
Juntamente com Marcos 16:9-20, esses versículos são os únicos do Novo Testamento cujas origens são questionadas pela pesquisa crítica de texto. Estes doze versos estão ausentes nos manuscritos gregos mais antigos conhecidos, bem como em algumas velhas traduções. Jerônimo, no entanto, testemunha que esses versículos foram incluídos em muitos manuscritos gregos e latinos (ele viveu de 345 a 419). Agostinho (354 – 430) afirmou que este parágrafo foi retirado do texto por homens incrédulos ou inimigos da verdadeira fé. É provável que o motivo deles tenha sido o medo de uma possível má utilização desses versículos. A opinião de que essa parte pertence ao texto inspirado do Evangelho de João, tanto pelo conteúdo quanto pelo contexto, é sustentada pelo fato de que provavelmente nenhuma outra ocorrência da vida do Senhor Jesus ilustra de maneira tão impressionante a afirmação do capítulo 8 no versículo 12: “Eu sou a luz do mundo”.

#### 4. Visão Geral do Conteúdo

I. João 1:1-18 Prólogo: a Palavra

II. João 1:19-51; João 2-12: ministério público do Filho de Deus

Capítulo 1: João Batista; os primeiros discípulos de Jesus.

Capítulo 2: casamento em Caná; a limpeza do Templo.

Capítulo 3: Nicodemos; João Batista.

Capítulo 4: a mulher de Samaria; o filho do nobre.

Capítulo 5: o homem enfermo no tanque de Betesda; a oposição dos judeus.

Capítulo 6: a alimentação dos cinco mil; o pão da vida.

Capítulo 7: Jesus na festa dos Tabernáculos.

Capítulo 8: a adúltera; a rejeição das palavras de Jesus.

Capítulo 9: o cego (cego de nascença);

a rejeição das obras de Jesus.

Capítulo 10: o bom Pastor.

Capítulo 11: a ressurreição de Lázaro.

Capítulo 12: a unção de Jesus; o desejo dos gregos

e a descrença dos judeus.

III. João 13-17: o ministério do Filho de Deus para seus discípulos

Capítulo 13: a lavagem dos pés.

Capítulo 14: os discípulos e o Filho, o Pai e o Espírito Santo.

Capítulo 15: a verdadeira videira.

Capítulo 16: o Espírito Santo e a nova era.

Capítulo 17: a oração do Senhor por seus entes queridos.

IV. João 18-20: a morte e a ressurreição do Filho de Deus

Capítulo 18: a captura do Senhor e a acusação levantada contra ele.

Capítulo 19: a condenação, crucificação e morte do Senhor.

Capítulo 20: o dia da Ressurreição.

V. João 21 Epílogos: o Senhor aparece aos seus discípulos à beira do lago



*“É uma lição abençoada para nós aprendermos que somos totalmente dependentes de Deus para todas as coisas, mas especialmente para as espirituais. Você não orará a menos que Ele lhe dê o Espírito de súplica. Você não terá ternura de coração, a menos que Ele opere o arrependimento em você. Você não terá mais fé a menos que a fé seja constantemente concedida por Deus.”*



*“Presto meu testemunho de que não há alegria em todo este mundo como a doce comunhão com Cristo. Eu trocaria tudo o mais que existe no céu por isso. Na verdade, isso é o paraíso. Quanto às harpas de ouro e as ruas como vidro transparente e as canções dos serafins e o clamor dos redimidos, pode-se muito bem desistir de tudo isso, contando-as como uma gota em um balde, se pudéssemos viver para sempre em comunhão e comunhão com Jesus.”*



### A Palavra se fez carne

**1** No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. <sup>2</sup> Ele estava no princípio com Deus. <sup>3</sup> Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. <sup>4</sup> Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. <sup>5</sup> E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

<sup>6</sup> ¶ Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. <sup>7</sup> Este veio como testemunha, para dar testemunho da Luz, para que todos os homens através dele pudessem crer. <sup>8</sup> Ele não era aquela Luz, mas foi enviado para dar testemunho da Luz. <sup>9</sup> Aquele era a verdadeira

Luz, que ilumina a todo homem que vem ao mundo. <sup>10</sup> Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. <sup>11</sup> Ele veio para os seus, e os seus não o receberam. <sup>12</sup> Mas a todos quantos o receberam, a eles deu o poder de se tornarem os filhos de Deus, aqueles que creem em seu nome; <sup>13</sup> os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. <sup>14</sup> E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós, (e nós contemplamos sua glória, como a glória do unigênito do Pai), cheio de graça e verdade.

**1:1** Gn 1:1; Cl 1:18; Jo 1:14; 1Jo 1:1; Ap 19:13; Jo 20:28; Fp 2:6 **1:2** Jo 8:38; 17:5; At 26:4 **1:3** Cl 1:16; Hb 1:2; Rm 11:36 **1:4** 1Jo 2:5; Sl 36:9; Jo 12:46 **1:5** 1Jo 2:8; Fp 3:12 **1:6** Mc 1:4 **1:8** Jo 15:26 **1:9** Jo 12:46; Jo 18:37; 1Jo 2:8 **1:10** Jo 1:3 **1:12** 2Jo 10; Jo 5:43; Mc 1:22; At 9:14; Lc 1:7; Mt 5:9; Jo 11:52; Rm 8:16; 1Jo 3:1; Jo 3:16; Jo 10:25; 1Jo 3:23 **1:13** 1Pe 1:3; 1Co 7:37; 16:12; Ef 2:3; 2Tm 2:26; 2Pe 1:21; Fp 3:3; 1Pe 1:3; 1Jo 2:29 **1:14** Jo 1:1; Fp 2:7; 1Jo 4:2; 5:20; Mc 10:37; Jo 17:24; Hb 11:17; 1Jo 4:9

**1:1** Eis o Logos divino, a quem conhecemos como o Cristo de Deus. “No princípio era a Palavra”. As primeiras palavras deste evangelho nos lembram das primeiras palavras do Antigo Testamento: “No princípio criou Deus o céu e a terra”. Então, “a Palavra” era; ele existia antes de todo o tempo, desde a eternidade. Não sei como a Deidade de Cristo poderia ser declarada com mais clareza do que em sua duração eterna. Ele é desde o princípio. Em sua glória, ele estava “com Deus”. Em sua natureza, ele “era Deus”.

**1:2** Assim como cantamos: “Antes de o pecado surgir ou de Satanás cair;” antes mesmo de haver uma criação que pudesse cair, “Ele estava no princípio com Deus”.

**1:3** Aquele que estava pendurado na cruz era o Criador de todos os mundos. Aquele que veio como criança, por nossa causa, era o Infinito. Quão baixo ele se curvou! Quão elevado era para que pudesse curvar-se tanto!

**1:4-5** As trevas nunca o compreenderam em sua essência e eternidade, e nunca o farão. Às vezes, pode-se chamar trevas a ignorância ou o pecado dos homens. Se preferir, pode chamá-las de sabedoria e retidão dos homens, pois essa é apenas outra forma da mesma escuridão. “A luz brilha nas trevas, e as trevas não o compreenderam”. Cristo ainda não é entendido, Jesus ainda não é conhecido. Como poderiam as trevas entender a luz? Elas se opõem à luz, têm de fugir diante dela, mas não, não a podem entender. Ó Deus, faça um milagre em nossos corações sombrios e encha-os com a luz de Cristo!

**1:6** Quão diferente é o estilo deste versículo daquele que o precede! Quão grandiosas e sublimes são as palavras do evangelista quando ele fala de Jesus! Como se torna verdadeiramente humano e mergulha sua caneta em tinta comum quando escreve: “Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João”. No entanto, esse foi um nobre testemunho do arauto de Cristo. João Batista era “um homem enviado por Deus”.

**1:7** Queridos amigos, se vocês e eu conhecemos nosso verdadeiro destino e somos servos de Deus, somos enviados para que os homens possam, por meio de nós, crer em Jesus. João foi uma testemunha especial, mas

todos devemos ser testemunhas para completar a corrente de testemunhos. Todo cristão deve considerar-se enviado por Deus para dar testemunho da grande Luz, a fim de que, por meio dele, os homens possam acreditar.

**1:8-9** Não havia luz vindo de João, exceto a que ele refletia de seu Senhor. Toda a luz vem de Jesus. Todo homem que vem ao mundo com alguma luz a pegou emprestada de Cristo. Não há outra luz; não pode haver outra. Ele é a “Luz do mundo”.

**1:10** Estranho é que o Criador tenha vindo à sua própria Terra, e ainda assim não tenha sido reconhecido. Os homens o confundiram, o odiaram; crucificaram a quem deviam ter recebido com sagrada hospitalidade e adorado com santa lealdade.

**1:11** Mesmo naquele círculo favorecido, a nação judaica, para os quais a revelação havia sido dada, não havia lugar para ele. Ele havia de ser desprezado e rejeitado até por sua própria nação.

**1:12-13** Para receber a Cristo, um homem deve nascer de Deus. É de se pensar que abrir a porta do coração e deixá-lo entrar seja a coisa mais simples do mundo; mas ninguém deixa Cristo entrar em seu coração até que Deus o faça nascer de novo, o faça nascer do alto.

**1:14** Eis a encarnação daquele que fez todas as coisas. Aquele que é Deus “se fez carne”. Os apóstolos – Oh, todos vós que vierem a conhecer a Cristo, saibam que vale a pena conhecê-lo! Para a sua pecaminosidade, ele é cheio de graça, e para a sua ignorância, é cheio de verdade. Ele pode purificar e ensinar; tudo o que você precisa existe nele. Você não será enganado, pois ele é cheio de verdade; não será rejeitado, pois ele é cheio de graça.



“O homem nasce para ser servo, e deve ser servo. Quem deve ser seu mestre? Essa é a questão.”



<sup>15</sup> ¶ João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu falei: O que vem após mim existia antes de mim; porque ele era antes de mim. <sup>16</sup> E de sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça. <sup>17</sup> Porque a lei foi dada por meio de Moisés, *mas* graça e verdade vieram por meio de Jesus Cristo. <sup>18</sup> Nenhum homem viu a Deus em qualquer tempo; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele *o* declarou.

### O testemunho de João Batista

*Mt 3:1-12; Mc 1:2-8; Lc 3:15-17*

<sup>19</sup> ¶ E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntarem: Quem és tu? <sup>20</sup> E ele confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo. <sup>21</sup> E eles lhe perguntaram: Então quem és? És tu

Elias? E ele disse: Eu não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não. <sup>22</sup> Então eles disseram-lhe: Quem és tu? Para que possamos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que tu dizes de ti mesmo? <sup>23</sup> Ele disse: Eu *sou* a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. <sup>24</sup> E os que foram enviados eram dos fariseus. <sup>25</sup> E eles perguntaram-lhe, dizendo: Por que então tu batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta? <sup>26</sup> João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água, mas está um entre vós, a quem vós não conheceis; <sup>27</sup> este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, cujos calçados eu não sou digno de desatar as correias. <sup>28</sup> Essas coisas aconteceram em Betábara, além do Jordão, onde João batizava.

**1:15** Mt 3:11; Mc 1:7; Jo 1:27,30; Cl 1:19; Jo 3:13; 8:58; 10:30; 14:7-9,23; Fp 2:6 **1:16** At 15:11; 2Pe 3:18 **1:17** Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2; Sl 119:142; Jo 14:6; 2Ts 2:10 **1:18** 1Jo 4:9; Mt 5:16; 11:27; Jo 8:42; Mt 11:27; Lc 10:22; 1Jo 2:24 **1:19** Mt 23:37; At 4:1; Ex 6:19; Lc 10:32 **1:20** Mt 1:17; Ef 5:2 **1:21** Mt 4:5; Mt 11:14; 17:10-13; Mc 8:28; Lc 1:17; Dt 18:15; Mt 2:23 **1:23** Is 40:3; Mt 3:3; 4:14; 12:17 **1:24** Mc 7:3 **1:26** Mc 1:8 **1:27** Jo 1:15 **1:28** Mc 10:1; Lc 3:3 **1:29** Is 53:7; At 8:32; 1Pe 1:19; Ap 5:6; Jo 15:22; 1Jo 3:5

**1:15-16** Eu gostaria que todos pudessemos dizer isso. Mesmo fora dessa companhia, muitos podem dizê-lo, e de mãos dadas àqueles que vieram antes de nós, e aos que ainda estão conosco na fé, dizemos unidos: "E de sua plenitude todos nós recebemos", e esperamos receber dela novamente dia após dia, pois ainda é sua plenitude. Nunca há um traço de declínio nele. Havia plenitude nele quando o primeiro pecador se achegou, ainda há e haverá até o fim. "E graça sobre graça". Temos graça para alcançar mais graça, cada porção se tornando um trampolim para algo mais alto. Não creio em nossa ascensão nos "trampolins de nossos egos mortos". Eles são pobres e todos levam para baixo. Os trampolins do Cristo vivo levam para cima. Graça por graça, graça sobre graça, até que seja coroados com glória.

**1:17** Sabemos que a lei veio por Moisés. A lei muitas vezes nos sobrecarregou, nos esmagou, nos convenceu e nos condenou. Sejamos igualmente claros que a graça e a verdade vêm por esse meio divino: Jesus Cristo.

**1:18** Não queremos ver Deus separado de Cristo. Estou perfeitamente satisfeito em ver a Luz Eterna através de seu próprio meio escolhido: Cristo Jesus. Se não for dessa maneira, a Luz pode cegar meus olhos. "Nenhum homem viu a Deus em qualquer momento". Quem poderá olhar para o sol? Que mente poderá olhar para Deus? Mas Cristo não esconde o Pai, Ele o manifesta. "O Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele o declarou".

**1:19-22** Não! "Eu não sou a Palavra", mas sim "eu sou a voz". Cristo é a Palavra essencial, nós somos apenas a voz para fazer essa palavra soar no deserto da vida humana.

**1:23** Veja que, mesmo como uma voz, João não era O original. Aquele esforço pela originalidade, que tanto

vemos nos dias de hoje, não encontra garantia entre os verdadeiros servos de Deus. Embora João seja apenas uma voz, ainda assim é uma voz que cita as Escrituras: "Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías". Quanto mais pudermos revelar as escrituras, melhor. O que são as nossas palavras? São apenas ar. O que é a Sua Palavra? É "graça e verdade". Que possamos continuamente dar voz às grandes Palavras de Deus que vieram antes de nós!

**1:24-27** Ah! Caros amigos, embora João tenha usado uma expressão humilde, vocês e eu sempre sentimos que queremos algo que vai ainda mais abaixo que isso. O que somos dignos de fazer por Cristo? No entanto, há momentos em que, se houver um laço de sapato para desatar, teremos muito orgulho em nos inclinarmos para fazê-lo. Quando há algo a ser feito que não nos trará nenhuma honra, somos muito aptos e poderosos demais para fazê-lo. Oh filho de Deus, se você já esteve nessa condição, tenha muita vergonha de si mesmo! João foi o primeiro em seus dias, a estrela da manhã da Luz do evangelho, mas mesmo ele sentiu que não era digno de fazer o mínimo por Cristo. Onde você e eu devemos nos colocar? Paulo disse que era "menos que o mínimo de todos os santos". Ele saiu com um título que poderia ter sido muito apropriado para nós. Bem, suponho que devemos deixá-lo com este e tentar encontrar outro semelhante, ou, se não conseguirmos encontrar as palavras adequadas, que Deus nos ajude a ter o sentimento de humildade, o que é ainda melhor!

**1:28-29** João pregou um Salvador sacrificial, um Salvador que carrega os pecados, um Salvador que expia o pecado. Você e eu não temos mais nada para pregar. Que cada um de nós diga: "Esse é o meu único objetivo aqui embaixo Clamar: eis o Cordeiro!"

## O Cordeiro de Deus

<sup>29</sup> ¶ No dia seguinte, João vê Jesus vindo até ele, e diz: Eis o Cordeiro de Deus, que carrega o pecado do mundo. <sup>30</sup> Este é aquele de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que é superior a mim, porque ele era antes de mim. <sup>31</sup> E eu não o conhecia; mas, para que ele fosse revelado a Israel, por isso vim batizando com água. <sup>32</sup> João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permaneceu sobre ele. <sup>33</sup> E eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água, este disse para mim: **Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza**

**com o Espírito Santo.** <sup>34</sup> E eu vi, e testemunho de que este é o Filho de Deus.

## Os primeiros discípulos

<sup>35</sup> ¶ No dia seguinte, João estava novamente ali, com dois de seus discípulos; <sup>36</sup> e olhando para Jesus enquanto ele caminhava, disse: Eis o Cordeiro de Deus! <sup>37</sup> E os dois discípulos o ouviram falar, e eles seguiram a Jesus. <sup>38</sup> Então, Jesus virou-se, e vendo que o seguiam, disse-lhes: **O que buscais?** E eles disseram: Rabi (que traduzido significa: Mestre), onde tu moras? <sup>39</sup> Ele disse-lhes: **Vinde, e vereis.** Eles foram e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia, porque era cerca da hora décima.

**1:31** Jo 7:28; 2Co 4:11; 1Jo 1:2 **1:32** Sl 51:11; Jo 1:33; At 2:4; Rm 8:9; Gl 5:25; Tt 3:5; 1Jo 5:8; Ap 3:22; Tg 4:5 **1:33** Mt 3:11; Mc 1:8; Lc 3:16; At 11:16 **1:34** Mt 3:17; 4:3; Jo 1:49; 5:19; Hb 1:2 **1:38** Jo 11:8

**1:29** Este capítulo é um registro dos eventos que ocorreram em dias diferentes. Às vezes, Deus faz grandes coisas em um único dia. Um dia extraordinário pode render mais do que cem anos comuns. É bom que tentemos viver dia após dia, e que não deixemos passar nem um deles sem que tenham sido realizadas boas ações. Que nunca tenhamos de lamentar: "perdi um dia". Nunca devemos nos demorar para transmitir uma mensagem como a que João Batista proferiu. Não me espanto com o fato de ter contado as boas novas a outras pessoas assim que João soube que Jesus era o Messias. Você encontrou Jesus? Diga a seu irmão. Se não hoje, o mais rápido que puder. Anuncia-lhe: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo".

**1:30-34** João estava familiarizado com Jesus, pois tinham parentesco e foram criados juntos, mas ele não o conhecia oficialmente como o Messias até ver o Espírito Santo descendo e permanecendo sobre Ele, pois esse era o sinal do Senhor pelo qual deveria reconhecê-lo. Ele se recusou, portanto, a seguir qualquer conhecimento ou julgamento próprio. Ele não reconheceria Jesus como o Cristo até que visse a marca particular que o Senhor havia lhe dito para procurar. Assim que a viu, João disse que o conhecia, e assim que o conheceu, começou a pregar sobre Ele. O Senhor te deu em sua alma um sinal de que Cristo é o seu Salvador? Você o conhece pelo testemunho do Espírito Santo? Então vá e fale dele com os outros e diga, como João: "Eis o Cordeiro de Deus". Que esse seja o seu objetivo enquanto não for para o céu.

**1:31-33** João não confiaria em seu próprio julgamento. Sem dúvida, ele estava moralmente certo de que Jesus era o Cristo, pois fora criado com ele, conhecia sua mãe e ouvira falar de seu maravilhoso nascimento. João e Jesus devem ter estado juntos com frequência, mas ele não deveria usar seu próprio julgamento nesse caso, mas sim esperar pelo sinal do céu, e até que o testemunhou, não disse uma palavra sequer sobre isso. Quando viu o Espírito Santo descer sobre Ele, soube quem realmente era.

**1:34** Ouçam, pois, o testemunho de João. O Cristo, que veio de Nazaré para ser batizado por ele no Jordão, aquele sobre quem o Espírito Santo desceu como uma pomba, "este é o Filho de Deus". Este é o Cordeiro que carrega os pecados. Ah, que você e eu possamos cumprir a expectativa de João, pois ele disse que poderíamos acreditar. Ele, estando morto, ainda fala. Que possamos acreditar em seu testemunho e ter certeza de que "este é o Filho de Deus"!

**1:35-36** "Novamente no dia seguinte". Veja como o evangelista registra o passar dos dias. João pregou o mesmo sermão por dois dias seguidos, e se você proclama Cristo e sua crucificação, pode pregá-lo duzentos dias seguidos e nunca o pregará com frequência demais. Se você o prega como o Cordeiro de Deus, aquele que carregou o pecado do homem, pode sempre se ater a essa bendita obra. Existem alguns que muito raramente o pregam como o que carrega o pecado dos homens, então muitos de nós devemos suprir essas deficiências. Quanto a mim, posso dizer como Charles Wesley: "Sua única justiça eu mostro, Sua verdade salvadora proclamo; Esse é o meu único objetivo aqui embaixo Clamar: eis o Cordeiro!"

**1:37** Assim, João estava perdendo seus próprios discípulos. Por seu testemunho da verdade, ele os estava enviando para seguirem o Senhor Jesus Cristo, e fez isso com maestria e graciosidade. Havia muitos que achavam que reduzir o número de seus discípulos era uma tarefa difícil, mas não foi assim com João.

**1:38-46** Foi um evangelho de visão. João disse: "eis o Cordeiro de Deus!", então Jesus chamou: "vinde e vereis" e agora Filipe faz o mesmo. A fé é aquela abençoada visão pela qual discernimos o Salvador. Qualquer pessoa que olhar para Cristo pela fé, viverá.

**1:39** A melhor parte daquele dia foi a que passaram com Jesus. Aquele foi o melhor dia que já tiveram, pois o viveram com Jesus. Também foi o começo de dias melhores para esses dois discípulos, pois, tendo vivido uma vez com Jesus, eles aprenderam a nunca viver sem Ele. Oh, que também possamos permanecer com Ele!

<sup>40</sup> Um dos dois, que ouviram João *fa-lar* e o seguiram, era André, irmão de Simão Pedro. <sup>41</sup> Ele encontra primeiro a seu próprio irmão Simão, e disse-lhe: Nós encontramos o Messias, que é (sendo interpretado) o Cristo. <sup>42</sup> E ele o trouxe a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: **Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas**, que traduzido significa: Uma pedra.

### O chamado de Filipe e Natanael

<sup>43</sup> ¶ No dia seguinte, Jesus queria partir para a Galileia, e encontra a Filipe, e lhe diz: **Segue-me**. <sup>44</sup> Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro. <sup>45</sup> Filipe encontra a Natanael, e lhe diz: Nós encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José. <sup>46</sup> E Natanael

lhe disse: Pode haver coisa boa vinda de Nazaré? Filipe respondeu: **Vem e vê**. <sup>47</sup> Jesus vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: **Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!** <sup>48</sup> Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Jesus respondeu, dizendo: **Antes que Filipe te chamasse, quando tu estavas debaixo da figueira, eu te vi**. <sup>49</sup> Natanael respondeu, dizendo: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel. <sup>50</sup> Jesus respondeu, dizendo: **Porque eu te disse: Vi-te debaixo da figueira, tu crês? Coisas maiores do que estas verás**. <sup>51</sup> E ele lhe disse: **Na verdade, na verdade eu vos digo: De agora em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo em direção ao Filho do homem**.

**1:40-42** Mt 4:18-22; Mc 1:16-20; Lc 5:2-11 **1:41** Mt 1:17; Éx 29:9 **1:42** 1Co 1:12; 3:22; 9:5; 15:5; Gl 1:18; 2:9,11,14 **1:43** Mc 3:18 **1:44** Jo 12:21 **1:45** Jo 1:46-49; 21:2; Mt 2:23; At 7:52; Rm 3:21; Mt 1:16; Lc 1:27; 2:4,16,33; 3:23; Jo 6:42; Mc 1:9 **1:46** Gn 1:31 **1:47** 2Co 11:22 **1:49** Jo 11:8; Jo 5:19; Mt 27:42; Mc 15:32; Jo 12:13 **1:51** Lc 12:8-9; 15:10; At 10:3; Gn 28:12; Mc 2:10 **2:1** Jo 2:11; 4:46; 21:2; Mt 17:22; Mt 1:16

**1:40-41** Onde o trabalho missionário deve começar? Deve começar com o seu irmão. Está tudo bem ter um desejo de ir para os pagãos na África, mas é melhor começar a trabalhar como missionário em seu próprio país e depois ir para a África. Aquele que não pode ganhar seu irmão provavelmente não ganhará mais ninguém. "Ele encontra primeiro a seu próprio irmão Simão". Este André, que depois trouxe muitos a Cristo, deve começar em casa e ter sucesso ali. Se não somos fiéis a um ou dois parentes, como Deus pode confiar em nós com um púlpito e uma congregação?

**1:42** "Simão, filho de uma pomba (significado do nome Jonas), o teu nome te indica como tímido. Note aonde vai o teu voo". Algo mais sólido do que o filho de uma pomba, algo mais estável do que o filho de uma pomba. Cristo muda o nome dos homens e também muda a natureza deles. Ele pode fazer com que o mais inconstante de nós se torne firme e inabalável. Oh, que Ele assim trabalhe por sua graça sobre nós!

**1:43-44** "No dia seguinte". Vejam, amigos, que capítulo maravilhoso é este. Existe um livro chamado *The Book of Days* (O livro dos dias). Eu chamo este capítulo de "Capítulo dos dias". Todo dia parece memorável para um grande evento. "Betsaida, a cidade de André e Pedro", era uma vila pobre e miserável, mas Deus a honrou grandemente. Grandes obras geralmente começam em lugares pequenos. Os melhores seres saíram da cidade desprezada de Nazaré, e três dos melhores homens, Filipe, André e Pedro, saíram de Betsaida.

**1:45** A verdadeira fé pode cometer tolices. Jesus não era filho de José, exceto pela reputação. Ele era Jesus de Belém tanto quanto era Jesus de Nazaré. Mas a verdadeira fé é aceita por Deus, mesmo que cometa alguns erros. Ela acredita na Palavra de Deus e em seu Filho, portanto, deverá ser aceita.

**1:46** Cristo havia dito: "vinde e vereis". Agora, Filipe usou as mesmas palavras: "vem e vê". E sempre correto seguir o exemplo que o Senhor Jesus nos deu.

**1:47-48** Há pouco tempo, preguei um sermão sobre Natanael. Ele era um tipo de John Blunt judeu, um homem que sempre dizia o que pensava. Ele tinha uma opinião, e tinha a intenção de comunicá-la, pois sempre dizia o que estava pensando. Então, no momento em que Cristo falou dele, ele perguntou: "de onde tu me conheces?" Estava consciente de que Cristo o conhecia e, sendo um homem totalmente livre de astúcia e artimanha, perguntou de maneira objetiva como Cristo o conhecia.

**1:48** O que ele estava fazendo debaixo da figueira? Jesus sabia, e Natanael também, mas ninguém mais sabia, e talvez ninguém nunca saberá. Esse era um segredo entre Cristo e Natanael. Ele estava fazendo algo ali que considerava bastante particular, e a alusão do Salvador ao fato dele estar sob a figueira era a prova mais clara que podia ter da divindade de Cristo. "Oh!" pensou ele: "aquele que pode me lembrar dessa transação secreta deve ser Deus".

**1:49-50** Você que é honesto de coração, que pode ser convencido por um único argumento – observe bem, um bom argumento é tão convincente quanto vinte bons argumentos, e muito melhor do que cem argumentos ruins – você que está disposto a ser conduzido por uma única linha, haverá de receber direção. Se estiver disposto a acreditar no que é evidência clara, terá mais evidências: "coisas maiores que estas verás". Deus mostrará muito àquele homem que tem olhos para vê-lo. Quem não vê, e não deseja ver, ficará cada vez mais cego, e as trevas aumentarão sobre ele.

**1:51** Na verdade, ele podia ver o que Jacó viu apenas em um sonho, quando contemplou aquela maravilhosa escada de luz, que levava da Terra até o céu, até o Senhor Jesus Cristo, que faz a ponte entre nós e Deus através da sua humanidade e da sua divindade.

## O casamento em Caná

**2**E no dia terceiro, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá; <sup>2</sup> e também foram convidados Jesus e seus discípulos para o casamento. <sup>3</sup> E, tendo acabado o

vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho. <sup>4</sup> Jesus lhe disse: **Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.** <sup>5</sup> Sua mãe disse aos serviçais: Tudo quanto ele vos disser, fazei-o. <sup>6</sup> E estavam ali postas seis talhas

2:4 2Sm 16:10; 19:22; Jo 19:26 2:6 Lv 13-14; Hb 1:3

**2:1** “No terceiro dia”. João mantém uma espécie de diário para Cristo. Naqueles primeiros momentos, havia algo para todos os dias, e eles eram um exemplo de toda a vida do Salvador. Ele nunca poderia dizer, como Tito, “eu perdi um dia”. Todos os dias tiveram obras dele glorificando a Deus e abençoando os homens. Esforcemo-nos nós também para trabalhar para Cristo todos os dias. Que não haja sequer um dia sem sua marca. Que Deus conceda a existência de algo para torná-los memoráveis! “E no terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia”. O primeiro milagre do nosso Senhor não foi realizado em Jerusalém, e sim lá fora, nos assentamentos distantes, na “Galileia dos gentios”. Era necessário que Ele fosse visto e operasse milagres que pudessem ser vistos, mas Ele começou em uma região obscura, entre um povo desprezado. Essa expressão leva à crença de que havia algum tipo de parentesco entre o noivo ou a noiva e a mãe de Jesus, pois não se diz que ela foi convidada para estar lá, mas que “estava lá”.

**2:2** Feliz é o casamento em que Cristo é convidado a estar presente! Para onde Cristo vai, seus discípulos vão. Se sofrem com Ele, também se alegram. Se Ele vai a um banquete, eles também irão: “e também foram convidados Jesus e seus discípulos”. Eles eram apenas cinco, mas esse é um número grande para adicionar à festa de casamento de uma família pobre. Terem convidado Jesus para vir e trazer seus discípulos mostra a generosidade de seu coração. E Ele foi honrar o casamento, especialmente porque previa que chegaria o dia em que a igreja apóstata de Roma consideraria o casamento desonroso, e não permitiria que alguém casado oficiasse como ministro.

**2:3** Percebo que João chama Maria de “a mãe de Jesus”. Suponho que tivesse em mente a palavra de Cristo quando estava prestes a morrer: “eis a tua mãe!” Tais coisas causam uma profunda impressão em nós e, ao escrever, estamos aptos a usar as frases que foram gravadas na memória. “A mãe de Jesus”. Por ter sido exaltada demais na igreja católica, temo que corramos para o outro extremo e pensemos muito pouco nessa mulher a quem o anjo Gabriel disse: “Salve, tu que és muito favorecida; o Senhor está contigo: bendita és tu entre as mulheres”. “Eles não têm vinho”. Não estavam casados há muito tempo quando algo faltou na casa. Mesmo nos dias mais alegres de sua vida, eles queriam algo mais, e a mãe de Jesus viu que algo estava em falta e que a festa do casamento seria desonrada. Então ela foi até o filho e disse: “eles não têm vinho”. Temo que ela tenha falado um pouco como uma mãe comum se dirigindo ao filho, mas chegara o momento em que essa disciplina terminaria. Maria não era sua mãe como o Filho de Deus. Ele estava prestes a realizar um milagre e ela, bem como todos os seus parentes, saberia que Ele não usaria seus poderes milagrosos apenas para sua vantagem, mas para a glória de Deus e a instrução dos homens.

**2:4** Era uma posição muito difícil para Ele estar, desempenhar o papel de um filho amoroso e obediente no que

dizia respeito à sua humanidade e, no entanto, como o Filho de Deus, de maneira alguma comprometer seu caráter divino, mas destacar-se ali sem estar sob nenhuma influência da carne. Assim como não devemos conhecer a Cristo segundo a carne, Ele não conhecia mais mãe, irmão ou amigo, de acordo com o relacionamento terreno. E quando Maria se intrometeu com sua maternidade, foi correto e apropriado que Ele dissesse: “que tenho eu para fazer contigo? Ainda não é chegada a minha hora”. O Salvador tinha uma hora para tudo. Hora para sofrer e hora para trabalhar. Ele fez tudo pontualmente, até nos minutos. Essa foi uma das belezas de sua vida: “ainda não é chegada a minha hora”. Talvez quisesse dizer: “minha hora de realizar esse milagre ainda não chegou”; e não seria apressado por ninguém. Amado, não é fácil estar familiarizado com Cristo, como confio que somos, e ainda assim sempre manter humilde deferência à sua vontade sagrada. Nunca oremos como se fôssemos ditadores, ou nos igualando a eles. Devemos manter nosso lugar, por mais perto que cheguemos ao querido seio de nosso Senhor. Ele ainda está no céu, e nós estamos na Terra. Ele é o mestre, nós somos os servos, e se somos tão favorecidos quanto sua mãe, não devemos ir longe demais, como ela fez.

**2:5** Essa santa mulher aceitou a repreensão em silêncio. Ela não disse nada, pois sentiu a força das palavras de Cristo e provou que agora acreditava plenamente que Ele faria alguma coisa. Ele não disse: “a minha hora ainda não chegou”? Isso não significava que chegaria a hora e que Ele faria algo aos poucos? Então ela aceitou silenciosamente sua reprovação. Oh, você que está com muitos problemas e sente como se pudesse forçar a mão de Cristo: nem mesmo pense em fazê-lo. Mesmo se pudesse ter poder sobre Ele, seria muito tolo em usá-lo. Deixe-o em paz. Ele sabe como e quando lhe mostrar sua graça. Mantenha o silêncio diante dele e, com paciência, entregue-se a Ele.



*“Nosso lugar seguro é o abraço do Salvador. Talvez sejamos tentados agora mesmo, a fim de nos aproximar Dele. Bendito seja qualquer vento que nos leve ao porto do amor de nosso Salvador! Felizes feridas que nos fazem procurar o querido Médico.”*



de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações, e em cada uma cabiam duas ou três metretas. <sup>7</sup> Jesus lhes disse: **Enchei de água as talhas.** E eles as encheram até a borda. <sup>8</sup> E, ele lhes disse: **Tirai agora, e levai ao mestre-sala.** E eles o levaram. <sup>9</sup> Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo de onde viera, (mas os serviçais que haviam tirado a água o sabiam), o mestre-sala chamou o noivo, <sup>10</sup> e lhe disse: Todo homem, no princípio, apresenta bom vinho, e quando os homens já têm bebido bem, então o que é pior;

*mas* tu guardaste o bom vinho até agora. <sup>11</sup> Esse começo de milagres fez Jesus em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

<sup>12</sup> ¶ Depois disto, ele desceu para Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e eles não ficaram ali por muitos dias.

### Jesus expulsa os cambistas

*Mt 21:12-17; Mc 11:15-17; Lc 19:45-48*

<sup>13</sup> ¶ E, estando próxima a Páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém. <sup>14</sup> E encontrou no templo aqueles que vendem bois, ovelhas e pombas, e os

**2:11** Jo 2:1; 21:2; Mt 17:22; 2Co 4:11; 1Jo 1:2; Mc 10:37; Jo 17:24 **2:12** Lc 10:15; Mt 12:46-50; Mc 3:31-35; 6:3; Lc 8:19-21; At 1:14 **2:13** Êx 12:11; Mt 23:37  
**2:14-17** Mt 21:12-13; Mc 11:15-17; Lc 19:45-46

**2:6** Admiro a precisão do Espírito Santo. João não sabe exatamente quanto essas talhas suportavam, pois não foram feitas para medir as coisas, então ele escreve: "em cada uma cabiam duas ou três metretas". Falemos sempre corretamente: "às vezes", "quase" ou "por aí" serão palavras que apenas salvarão nossa veracidade. Não falemos positivamente quando não sabemos, e quando a precisão de uma afirmação é necessária e não podemos expressá-la em termos definidos, expressemo-la com palavras como estas: "em cada uma cabiam duas ou três metretas". Foram grandes "talhas de pedra". A pedra, como regra, não guarda o sabor de qualquer coisa que esteja nela, como faria uma talha de barro. Portanto, essas talhas, que não continham nada além de água, não podiam ser suspeitas de ter borras de vinho escondidas ou qualquer material aromatizante que fizesse com que a água tivesse gosto de vinho. Não, eram genuínas talhas de pedra para água.

**2:7** Não temiam que houvesse nada além de água ali: "e eles as encheram até a borda". Eles obedeceram a Cristo ao pé da letra. Se Cristo lhe disser: "encha as talhas com água", encha-as até a borda. Nunca menospreze seus mandamentos, realize-os o mais precisamente possível. Quando você é convidado a acreditar nele, acredite nele até a borda. Quando lhe disserem para amá-lo, ame-o até a borda. Quando lhe for ordenado servi-lo, sirva-o até a borda.

**2:8** "Tirai agora". "Agora". Ele não havia transformado a água em vinho por nenhum encantamento. Ele simplesmente quis, e assim foi feito. Ele disse: "Tirai agora". Não queria que tal coisa passasse despercebida, pois não havia feito um milagre antes e não poderia dizer se esse era um. Ele tinha certeza de que era. Então ordenou aos servos, quando encheram as talhas com água: "Tirem agora. Não me tragam para eu prová-lo. Eu sei o que é isso. Levem-no ao mestre-sala, àquele que está sentado à cabeceira da mesa e é o juiz do vinho"; "e eles o levaram". A santa confiança de Cristo é admirável. Que possamos, pela fé, trabalhar com uma calma consciência da ajuda divina! Mas, observe isso. Sempre que o Senhor enche qualquer um de vocês com uma bênção, pense que você pode ouvi-lo dizer: "Tirai agora". Ele não enche esses vasos para que possam ficar cheios. "Tirai agora".

Você teve um bom momento na reunião de oração da noite de segunda-feira passada? Alguns de nós tivemos. "Tirai agora". Você tem caminhado perto de Deus e está muito feliz? "Tirai agora". Se Ele te encheu até a borda, retire agora, pois, se você tentar armazená-lo, se tornará inútil. O egoísmo envenenará tudo.

**2:9** Não houve conluio, pois o mestre-sala, que o provou, não sabia de onde vinha, e os servos que sabiam, não provaram, de modo que não sabiam como era. Se alguém se opuser ao Salvador fazendo vinho, acho que a melhor resposta é que todo o vinho que é feito de água não fará mal a ninguém, e quanto mais, melhor. Isso com certeza foi feito assim. Dizem que há um demônio em toda uva. Não havia uvas aqui, e temo que não haja muitos delas na maior parte do vinho que é produzido hoje em dia: há algo pior nisso do que um demônio.

**2:10** O mestre-sala da festa não entendeu, mas se admirou, e aqui está uma imagem do que nosso Senhor sempre faz. Ele dá o melhor ao seu povo por último. A princípio, o vinho do reino é misturado com muita amargura, lágrimas salgadas de tristeza fluem até ele, mas melhora à medida que avançamos. E quando o bebermos com Ele, no reino de Deus, como será? A alegria do amor de Cristo na Terra é o céu, mas quando chegarmos ao céu e o bebermos na primavera eterna, qual será essa alegria? Oh, a bem-aventurança estabelecida para o povo de Deus! Arrancamos algumas frutas das árvores e as comemos, mas os frutos guardados nos recipientes para amadurecer aos poucos são a própria colheita dos frutos da árvore da vida. Você que vive pelo mundo já teve o seu melhor, mas, quanto ao nosso banquete com Cristo, passamos de bom para melhor, e de melhor para melhor ainda.

**2:11** Moisés transformou água em sangue. Cristo transformou água em vinho. Um deles amaldiçoou as coisas comuns da vida cotidiana, o outro colocou uma doçura e bênção adicionais nelas. Eles acreditavam nele antes, mas agora tiveram uma demonstração ocular de seu poder divino e de sua divindade. Eles creram como nunca haviam crido antes. Que você e eu façamos um contínuo e distinto progresso na fé, para que também se possa dizer de nós: "seus discípulos creram nele!"

cambistas assentados; <sup>15</sup> e, tendo feito ele um chicote de pequenas cordas, expulsou todos do templo, e as ovelhas e os bois; e derramou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas, <sup>16</sup> e disse aos que vendiam as pombas: **Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de comércio.** <sup>17</sup> E lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

<sup>18</sup> ¶ Então, responderam os judeus, dizendo-lhe: Qual sinal tu nos mostras, vendo que tu fazes estas coisas? <sup>19</sup> Jesus lhes respondeu, dizendo: **Destrua este templo, e em três dias eu o levantarei.** <sup>20</sup> Então, disseram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu, em três dias, o levantarás? <sup>21</sup> Mas ele falava do templo de seu corpo. <sup>22</sup> Quando, pois, ele foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na escritura, e na palavra que Jesus disse.

<sup>23</sup> ¶ Ora, estando ele em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram no seu nome ao ver os milagres que ele fazia. <sup>24</sup> Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia a todos os

homens. <sup>25</sup> E não necessitava de que alguém desse testemunho de homem, porque ele conhecia o que havia no homem.

### Jesus e Nicodemos

**3** Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um governante dos judeus; <sup>2</sup> este veio de noite a Jesus, e lhe disse: Rabi, nós sabemos que és mestre vindo de Deus; porque nenhum homem pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com ele. <sup>3</sup> Respondeu-lhe Jesus, dizendo: **Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus.** <sup>4</sup> Nicodemos disse a ele: Como pode um homem nascer, sendo ele velho? Pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer? <sup>5</sup> Jesus respondeu: **Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer da água e do Espírito, ele não pode entrar no reino de Deus.** <sup>6</sup> **O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.** <sup>7</sup> **Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo.** <sup>8</sup> **O vento sopra onde quer, e tu ouves o seu**

**2:15** At 27:32; Mt 7:15 **2:16** Mt 5:16; 11:27; Jo 8:42; Lc 11:51; Jo 2:17; Jr 7:11; Lc 24:21; Mt 3:1-3 **2:17** Nm 25:13; Gl 5:15; Sl 69:9 **2:19** Lc 1:21; Lc 9:22 **2:20** Mc 15:29 **2:21** Mt 26:26; 27:52,58; Mc 14:22; 15:43; Lc 12:4; 22:19; 23:52,55; Jo 19:31,38,40; 20:12; 1Co 10:16; 11:23-26; Hb 10:5,10; 1Pe 2:24 **2:22** Mt 17:9; Ap 20:12; Jo 14:26; Mt 26:54; 2Pe 1:20 **2:23** Mt 23:37; Jo 5:1; Jo 10:25; 1Jo 3:23 **2:25** Jr 17:10 **3:1** Mc 7:3; Jo 3:4,9; 7:50; 19:39; Lc 8:41; 12:58 **3:2** Jo 11:8; Mc 1:45; Mc 4:38; Ef 4:11; Êx 3:12; Jo 15:24; At 10:38; Ap 21:3 **3:3** 1Pe 1:3; 1Jo 2:29; Mt 11:5; 9:1 **3:5** Mc 9:43; Ez 36:25-27; At 22:16; Tt 3:5 **3:6** Fp 3:3 Jo 1:33 **3:7** 1Pe 1:3 **3:8** Jo 8:14; 1Co 2:13-16

**3:1-2** Talvez estivesse muito ocupado durante o dia. É melhor vir a Jesus à noite do que não procurá-lo em nenhum momento. Todas as horas são convenientes para Cristo. Você pode ir até Ele quando estiver em casa. Quando todos estiverem dormindo, Jesus ainda está acordado. No entanto, era mais provável que Nicodemos não desejasse comprometer-se indo a Cristo durante o dia. Ele ainda não o havia provado e testado, de modo que não consideraria ser seguidor de Cristo até que tivesse tido uma conversa tranquila em particular com Ele. Como governante dos judeus, ele era sábio ao agir de maneira discreta.

**3:2** Ele admitiu a verdade, tanto quanto podia percebê-la. Os milagres de Cristo provaram que Ele era um mestre comissionado por Deus. Sempre esteja disposto a ir o mais longe que puder na busca pela verdade. Se não puder ver tudo de uma vez, veja tudo o que for capaz. Não tenha um espírito debochado. Seja franco e ensinável como este homem era.

**3:3** É um mistério tão grande, algo cujo caráter é tão maravilhoso, que sua natureza antiga não consegue enxergar. Ele deve receber novos olhos, deve ser um novo homem, deve nascer de novo, antes que possa “ver o reino de Deus”. Você entende essa ideia, meu querido

leitor? Entende que não pode se aperfeiçoar até certo ponto e então ver o reino de Deus? Você deve nascer de novo, deve haver uma mudança radical em você, um novo nascimento vindo do alto, se quiser ver o reino de Deus.

**3:4-5** A princípio, Jesus disse que um homem não podia ver o reino de Deus, a menos que tivesse nascido de novo. Agora, afirma a Nicodemos que um homem não pode entrar no reino, a menos que seja nascido da água e do Espírito. Deve haver uma limpeza. Ele deve “nascer da água”. Deve haver uma vida espiritual: ele deve ser “nascido do Espírito”, ou não pode entrar no reino de Deus.

**3:6** Os pais podem ser as pessoas mais devotas que já viveram na terra, mas o que nasce deles é apenas carne. Então, é somente quando nascemos do Espírito de Deus que há qualquer vida espiritual em nós.

**3:7-8** Ele passa por uma mudança misteriosa: torna-se um novo homem, entra em uma nova vida que os outros não podem compreender. Apesar de ouvirem o som, não podiam dizer de onde vinha a nova vida desse homem ou para onde ia. Ele se tornou uma pessoa espiritual, não compreendida por homens naturais.

som, mas não sabes de onde vem, e para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.<sup>9</sup> Nicodemos respondeu e lhe disse: Como pode ser estas coisas?<sup>10</sup> Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas?<sup>11</sup> Na verdade, na verdade eu te digo que nós falamos o que sabemos, e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho.<sup>12</sup> Se eu vos falei de coisas terrenas, e vós não credes, como creereis, se eu vos falar *das* coisas celestiais?<sup>13</sup> E nenhum homem subiu ao céu, senão aquele que

desceu do céu, o Filho do homem que está no céu.

<sup>14</sup> ¶ E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;<sup>15</sup> para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

<sup>16</sup> ¶ Porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.<sup>17</sup> Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo possa ser salvo através dele.

**3:11** Jo 1:51; Ap 22:21 **3:13** Jo 20:17; Dt 30:12; Jo 6:62; At 2:34; Rm 10:6; 1Co 15:47; Ef 4:8-10; Ap 11:12; Jo 6:38; 8:23; Mc 2:10 **3:14** Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2; Nm 21:4-9  
**3:15** Mc 10:17; Jo 12:25; At 13:48 **3:16** Jo 12:43; 1Co 13:1; Gl 2:20; Cl 1:13; 3:12; 1Ts 1:4; 2Ts 2:13,16; 1Jo 4:7-12; Jd 1; 1Jo 4:9; Jo 5:19; Hb 1:2; Jo 12:25; Rm 5:8; 1Jo 3:16; 4:9-10 **3:17** Jo 8:11 **3:18** Mt 12:41; Mc 16:16; Jo 10:25; 1Jo 3:23; Jo 5:19 **3:19** Sl 36:9; Jo 12:46; Jo 18:37; 1Jo 2:8

**3:9-10** Uma pergunta muito semelhante à que pode ser feita a alguns que vivem agora: "você são dedicados filósofos, sábios e estudantes profundamente instruídos na ciência clássica a respeito de muitos dos mistérios da natureza, e ainda assim não sabem essas coisas? Qual será o bem de todo o seu conhecimento se não souberem como ser admitidos no reino dos céus?" Seria melhor para um homem ignorar todas as outras coisas e saber somente essa, do que ter todo o aprendizado humano possível, e ainda assim perder esse conhecimento que é o mais essencial de todos.

**3:11** Cristo fala com uma autoridade que nenhum mero professor humano pode possuir. Em certo sentido, todo verdadeiro ministro de Cristo e todo filho de Deus pode dizer isso, pois sabemos que existe um reino espiritual. Nós o vimos, entramos nele. Podemos testemunhar que há outra vida, tão superior à cotidiana dos homens quanto a deles é superior à dos brutos que perecem. E sabemos que temos outra superior. Temos outros olhos além desses que são visíveis e outros ouvidos além dos da nossa carne. Há uma vida mais elevada e melhor para ser desfrutada agora, e aquele que crê em Cristo tem essa vida. "Falamos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto" e embora nosso testemunho tenha recebido crédito quando era a respeito de qualquer outra coisa, não acreditam em nós quando testemunhamos a respeito dessa vida superior e melhor.

**3:12** Coisas que acontecem aqui abaixo, como o novo nascimento...Cristo não continuará a nos ensinar as doutrinas mais profundas da fé cristã, se não aprendermos o que é mais simples. O menino aprenderá os clássicos se não estudar a cartilha? Se os homens não crerem que existe algo como o novo nascimento, deverão ser ensinados a respeito da doutrina da união a Cristo, e de todas as verdades superiores que dela surgem? Eles não acreditariam nessas coisas se lhes fossem ensinadas.

**3:13** Havia uma peça do quebra-cabeça que Nicodemos não conseguia encaixar, um enigma que não conseguia resolver. E o Salvador o deixou intrigado assim, naquele momento, para que ele aprendesse que, a menos que fosse ensinado pelo Espírito, não conseguiria entender o ensino de Cristo. Você e eu, que

fomos ensinados pelo Espírito, entendemos o significado dessas palavras, mas Nicodemos não, embora fosse "um mestre de Israel". Agora segue outra passagem da Escritura que sempre me alegro em ler neste capítulo. Existem duas grandes verdades reveladas aqui: uma é que devemos nascer de novo e a outra é que todo aquele que crê em Cristo é salvo. Às vezes, essas duas verdades parecem entrar em conflito. Um homem pode dizer: "você me fala que apenas devo crer e serei salvo, depois, aos poucos, afirma que devo nascer de novo. Ambas as afirmações são verdadeiras?" Sim, ambas são verdadeiras e ambas estão neste capítulo. Nós temos lido sobre a necessidade de regeneração, agora vem a gloriosa liberdade do evangelho de Cristo.

**3:14-15** Você deve nascer em uma nova vida se quiser ser salvo, e como poderá obter essa grande bênção? Há vida ao olhar Jesus Cristo levantado na cruz e na pregação do evangelho. Então, olhe para Ele, e tão certo como os que foram mordidos pelas serpentes no deserto foram curados no momento em que olharam para a serpente de bronze, certamente todo filho ou filha de Adão que lança um olhar de fé no Salvador crucificado, será salvo de uma vez e para sempre.

**3:16** Este texto salvou milhares de almas. A constelação no céu, chamada de Grande Urso, tem nela os dois ponteiros que direcionam o olho do observador para a estrela polar, e este versículo aponta para Cristo tão clara e distintamente, que muitos o encontraram por meio dele e viveram. Deixe-me ler novamente: "porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

**3:16-17** Não havia necessidade de Cristo vir aqui para nos condenar, pois já éramos condenados por nossos pecados. Por que, então, Jesus veio? Ele veio em uma missão de misericórdia, para trazer salvação aos perdidos. Sim: Deus o enviou com esse objetivo, para que Ele desse a vida eterna a todos os que nele cressem. Oh, a gloriosa liberdade deste precioso evangelho! Os que não aceitarão o céu por tais termos certamente merecem o mais profundo inferno. Devem perecer para sempre se rejeitarem a vida quando ela lhes é apresentada desta maneira verdadeiramente graciosa.

<sup>18</sup> ¶ Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não creu no nome do unigênito Filho de Deus. <sup>19</sup> E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque os seus atos eram maus. <sup>20</sup> Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que os seus atos não sejam reprovados. <sup>21</sup> Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que os seus atos possam ser manifestos, pois eles são forjados em Deus.

### Jesus e João Batista

<sup>22</sup> ¶ Após estas coisas Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles e batizava.

<sup>23</sup> ¶ E João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e eles vinham, e eram batizados.

<sup>24</sup> Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

<sup>25</sup> ¶ Então, levantou-se uma questão entre *alguns* dos discípulos de João e os judeus acerca da purificação. <sup>26</sup> E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos *os homens* vão até ele. <sup>27</sup> João respondeu e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não for dada do céu. <sup>28</sup> Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. <sup>29</sup> Aquele que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Esta minha alegria está cumprida. <sup>30</sup> Ele deve crescer, mas eu *devo* diminuir. <sup>31</sup> Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que está na terra é da terra, e fala da

**3:20** Lc 6:27; 19:14; Mc 14:6; Gl 3:10; Tg 2:14-26 **3:21** Jo 5:36 **3:23** Mc 1:4 **3:24** Mc 1:14 **3:25** Mt 9:14; 11:2; 14:12; Mc 2:18; 6:29; Lc 5:33; 7:18-19; 11:1; Jo 1:35,37; 6:3; Lv 13-14; Hb 1:3 **3:26** Jo 11:8; Mc 10:1; Lc 3:3; Mc 1:45 **3:28** Mt 1:17; Ef 5:2; Lc 1:17 **3:29** Ap 21:2; Jo 15:11 **3:31** Tg 1:17; Jo 8:23; 1Jo 4:5-6

**3:18** “Quem não crê já está condenado”. Se você já ouviu falar da salvação de Cristo e não acreditou nela, isso é evidência suficiente de sua condenação. Não há necessidade de provar suas más obras, não há necessidade de buscar seu diário e analisar os registros de sua vida. Se você não acreditou em Jesus Cristo, isso mostra uma falta natural de santidade, de amor ao Deus amoroso, e por essa evidência você já está condenado, porque não acreditou no nome do unigênito Filho de Deus.

**3:19-21** Aqueles que amam seus pecados não podem ao mesmo tempo amar o Salvador. Eles devem amar um e odiar o outro. É uma escolha terrível quando rejeitam deliberadamente o único Salvador, “A Luz do mundo”, e escolhem as trevas do pecado, as trevas dos ais, as trevas exteriores, onde haverá choro, lamento e ranger de dentes.

**3:22-24** Então ele esteve ocupado até ser lançado na prisão. Não perderia uma hora sequer enquanto tivesse a oportunidade de fazer o bem, e o fez com todo o coração. João! Você está aqui nesse santuário neste momento, ainda não está acamado nem fora obrigado a ficar na cama. Portanto, trabalhe enquanto pode. Gaste cada momento no serviço do seu Mestre.

**3:25** É uma queda drástica ler sobre olhar para Cristo e amá-lo, para uma discussão sobre purificação. Na Igreja sempre há discussões mais ou menos úteis sobre o vestuário do pregador, sobre o modo de administrar sacramentos, e assim por diante. Uma discussão sobre purificação.

**3:26** “Eles estão deixando você”. Eles sentiram uma inveja em nome de João, porque sua influência parecia estar em declínio. João era bastante avesso a esse

sentimento: ele adorava ver seu Mestre crescer, mesmo à custa de seu próprio empaldecimento.

**3:27** Sem poder espiritual, sem poder para abençoar seus semelhantes, exceto se vier de Deus. Portanto, devo brigar com Deus se Ele der a esse homem mais poder do que a mim? Devo contestar isso? É a vontade soberana de Deus, e Ele faz o que bem entende.

**3:28-29** Eles estavam contrariados, mas João estava alegre porque adorava ouvir que Jesus estava prosperando.

**3:30** Então foi o que ele fez. Essa é a única poesia de João, quase a última de suas declarações. Ele não prega mais sermões registrados. Agora irá para a prisão, e ali jaz um silêncio que mal poderia suportar. Era muito difícil para João ficar quieto, ele tinha uma mente ativa e nobre e tememos que tenha se tornado vítima de dúvidas quando foi trancado na prisão. O ar arejado e selvagem do deserto lhe convinha muito melhor do que a atmosfera monótona e pesada de uma prisão. Ouso dizer que alguns de vocês podem sentir isso neste momento: não atribua tais sentimentos a questões espirituais, atribua-os à atmosfera, pois essa é a causa. Muitas vezes nos sentimos desanimados e pesarosos, mais ainda quando o coração está em um ambiente cujo ar é pesado. Todo vento que se levanta afasta o desespero. Portanto, não devemos pensar muito em nossos sentimentos que até o vento pode mudar.

**3:31** Por mais que um homem seja bom, ele é terreno: há carne e sangue nele, semelhante à terra. E mesmo que lide com as coisas celestes, o aspecto terreno do pregador se espregueira de vez em quando. Cristo não tinha nada disso nele. Ele estava acima de tudo.

terra; aquele que vem do céu é sobre todos.<sup>32</sup> E o que ele tem visto e ouvido, isso ele testifica; e nenhum homem aceita o seu testemunho.<sup>33</sup> Aquele que tem recebido seu testemunho, estabeleceu o seu selo dele que Deus é verdadeiro.<sup>34</sup> Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não *lhe* dá o Espírito por medida.<sup>35</sup> O Pai ama ao Filho, e tem dado todas as coisas em suas mãos.<sup>36</sup> Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

### Jesus e a mulher samaritana

**4** Portanto, quando o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do

que João,<sup>2</sup> (embora o próprio Jesus não tenha batizado, mas os seus discípulos),<sup>3</sup> ele deixou a Judeia, e partiu novamente para a Galileia.<sup>4</sup> E era-lhe necessário passar por Samaria.<sup>5</sup> Então ele chega a uma cidade de Samaria, que é chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José.<sup>6</sup> Ora, o poço de Jacó estava ali. Jesus, pois, cansado da sua viagem, assentou-se assim junto do poço, e era cerca da hora sexta.<sup>7</sup> Então veio uma mulher de Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: **Dá-me de beber.**<sup>8</sup> (Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimento).<sup>9</sup> Então, disse-lhe a mulher samaritana: Como é que tu, sendo um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher de Samaria? Porque os judeus não se relacionam com os samaritanos.

**3:32** Jo 15:26; At 26:5 **3:33** 1Jo 5:20 **3:34** Jo 1:33 **3:35** Jo 5:20; 10:17; 1Co 13:1; Jo 5:19 **3:36** Mc 16:16 **4:1** Mc 7:3; Mt 28:19-20; Mc 1:4 **4:3** Lc 1:5; Mt 17:22 **4:4** At 1:8 **4:5** Sl 22:23; Mt 1:2; Lc 1:33; Gn 30:24; 33:19; 48:22; 49:22 **4:6** Tg 3:11 **4:7** Gn 24:11-17; 29:2-12 **4:9** Jo 11:36; At 14:1; Ap 2:9; Lc 9:52; At 1:8

**3:32** Que triste observação! As notícias de que todos os homens foram a Cristo agradaram a João, mas o fato de ninguém receber seu testemunho, comparativamente, entristeceu seu coração.

**3:33-34** Existe um infinito poder espiritual nas palavras de Cristo. Elas são as palavras de Deus, e o Espírito Santo concentra toda a sua energia nelas.

**3:35-36** Então, as últimas palavras de João são raios. Seu discurso moribundo tem a palavra mais terrível para todos vocês que não creem em Cristo: "a ira de Deus sobre ele permanece".

**4:1-3** Observe aqui que nosso Senhor, a princípio, esquivou-se do conflito com os fariseus. Quando soube que tinham ciúmes dele, foi embora da Judeia para um distrito mais remoto, "para a Galileia". Que Ele nos ajude a sempre seguir o caminho que possa ser o mais sábio em todas as emergências! Ele não era culpado de covardia. Disso não podia ser acusado, pois era o mais corajoso dos corajosos e, da mesma forma, às vezes será mais valente de nossa parte evitar um conflito. Quando você acredita que é certo fazê-lo, não importa o que digam. Faça como seu Mestre fez nessa ocasião.

**4:4** É verdade que aquele era o caminho mais próximo, no entanto, Ele poderia ter dado a volta. No entanto, não o faria, pois havia almas em Samaria que seriam abençoadas por sua presença. Ele tinha um constrangimento sobre si, um impulso interior, de modo que "era-lhe necessário passar por Samaria". Queridos amigos, sempre que sentirem a atração do Espírito em qualquer direção específica, não *lhe* resistam, mas se entreguem inteiramente à sua graciosa influência, assim como fez o seu Senhor.

**4:5-6** Por volta das doze horas, no meio do dia, com o sol a pino. Observem, queridos amigos, que nosso Senhor falou com Nicodemos à noite, mas quando

estava prestes a conversar com uma mulher arruinada e sozinha, o fez no meio do dia. Há um tempo para todas as coisas. Portanto, aqueles que servem a Deus sejam cuidadosos quanto ao melhor tempo de seu serviço. Nosso Senhor tinha uma terna delicadeza que o levou instintivamente a fazer a coisa certa na hora certa.

**4:7** Esse não era o momento de costume para tirar água. As mulheres geralmente iam ao poço pela manhã e à noite. Mas essa pobre criatura arruinada não era aquela com quem as outras mulheres se associavam, portanto veio sozinha, na hora em que o sol estava mais quente e quando era provável que ninguém mais estaria lá. Essa era uma maneira muito natural de iniciar uma conversa. Aqueles que não inserem a religião na conversa com dureza, mas a introduzem com sabedoria, levando-a com uma sagrada destreza semelhante à que nosso Senhor sempre exibiu, alcança a mente e o coração de outras pessoas com mais eficácia. Ele não começa com comentários sobre a vida da mulher, ou sobre seu pecado, ou mesmo sobre sua grande salvação, mas com o simples pedido: "dá-me de beber".

**4:8-9** Mas nosso Senhor não veio para manter essas distinções de raça e classe. É completamente avesso ao espírito do cristianismo que alguém seja desprezado por causa de sua nacionalidade. Por vezes, ouvimos uma pessoa dizer sobre outra: "ele é um mero fulano!" mencionando a nacionalidade inserida no contexto. Cristo era cosmopolita, Ele amava os homens de todas as nações, tribos, línguas e povos. Para Ele, não havia judeu nem samaritano. Todas essas distinções foram banidas de sua mente. A mulher podia muito bem ter dito o que disse, mas tais palavras soariam estranhamente deslocadas se saíssem dos lábios de Cristo.

<sup>10</sup> Jesus respondeu e disse-lhe: **Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.** <sup>11</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? <sup>12</sup> És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e os seus filhos, e o seu gado? <sup>13</sup> Jesus respondeu e disse-lhe: **Qualquer que beber desta água terá sede novamente;** <sup>14</sup> mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, mas a água que eu lhe der, se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. <sup>15</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha sede e não venha aqui tirá-la. <sup>16</sup> Disse-lhe Jesus: **Vai, chama o teu marido e vem cá.** <sup>17</sup> A mulher respondeu e disse: Eu não

tenho marido. Disse-lhe Jesus: **Tu disseste bem: Eu não tenho marido;** <sup>18</sup> porque tu tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade. <sup>19</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, Eu vejo que tu és um profeta. <sup>20</sup> Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde o homem deve adorar. <sup>21</sup> Disse-lhe Jesus: **Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.** <sup>22</sup> Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação é dos judeus. <sup>23</sup> Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais para adorá-lo. <sup>24</sup> Deus é um Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade. <sup>25</sup> A mulher disse-lhe:

**4:10** At 8:20; Gn 26:19; Sl 36:7-9; Is 49:10; 55:1; Jr 2:13; Zc 14:8; Jo 7:38; Ap 7:17; 21:6; 22:1,17 **4:11** Lc 10:1 **4:12** Mt 1:2; Lc 1:33 **4:14** Jo 6:35; 7:37; 1Co 4:11; Ap 7:16; 21:6; 22:17; Tg 3:11; Jo 12:25; At 13:48; Rm 8:2; 1Jo 2:25 **4:20** Dt 11:29-12:14; 27:3; Js 24:1; Mt 23:37 **4:22** Gn 12:1-7; Is 2:3; Ml 1:11; Mt 15:24; Jo 11:36; Rm 3:1-2; 9:4-5; 15:8-9 **4:23** Jo 5:25-29; 16:32 **4:24** Jo 1:33; 2Ts 2:10; Jd 20; 2Ts 2:10 **4:25** Mt 1:17; Ef 5:2; Êx 29:29; Jo 1:41

**4:10-11** O conhecimento sagrado é muito vantajoso e costuma ser um meio de gerar oração: “se tu o conhecesses... tu lhe pedirias... e ele te daria”. Portanto, amados, ensinemos a verdade a todos os que passam pelo nosso caminho, pois também podemos nos encontrar com muitos dos quais que se souberem qual é o dom de Deus, pedirão por ele. E se o fizerem, Cristo lhes dará.

**4:12** “És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?” Ah, ela não sabia como Jesus era infinitamente superior a Jacó! Não poderia haver comparação entre os dois. Jesus é o verdadeiro Pai de todo o Israel e, nesse aspecto, é como Jacó. Mas é imensuravelmente maior do que o “pai Jacó”.

**4:13-14** Por isso estará sempre contente. Aquele que tem graça no coração é um homem feliz. Fica cada vez mais satisfeito com ela à medida que cresce cada vez mais em poder vivo, em seu caráter e em sua vida. Oh, se você nunca recebeu essa água viva, que Deus lhe dê agora mesmo! Você nunca se arrependeu de recebê-la e se regozijará nela para sempre.

**4:15** A mulher não tinha a menor ideia da verdade espiritual que Cristo havia falado a ela. O fato é que a convicção deve vir antes da conversão. Nenhum pecador é vivificado até que seja morto pela primeira vez. Você não pode vesti-lo até que esteja nu. Então agora o Salvador começava o trabalho de convicção nessa mulher, e o fez com muita sabedoria. A princípio, Ele não a acusou de criminalidade, mas a levou a acusar a si mesma.

**4:16-17** E, conforme dizia isso, ela sem dúvida tentava parecer o mais inocente possível, mas um rubor de culpa passava por seu rosto, apesar de sua tentativa de impedi-lo.

**4:17** Sempre dê crédito às pessoas pelo que dizem bem. Se quiser ganhá-las, lembre-se de não ser rude com elas, mas admitir o que for verdadeiro em suas

palavras: “tu disseste bem: eu não tenho marido”.

**4:18-19** Teria sido melhor se ela percebesse que era uma pecadora. Talvez tenha percebido, mas com certeza não se agradaria em confessá-lo abertamente, então declarou: “eu vejo que tu és um profeta”. Agora, ela tinha uma dificuldade religiosa, e que homem ou mulher no mundo, por mais distante que esteja da moralidade, não tem algumas dificuldades religiosas? Quanto mais imoral se torna, certamente mais dificuldade tem. Odeio esse estilo de pregação que está sempre alcovitando dificuldades que nunca existiriam, exceto em uma geração desregrada como a atual. Pregamos um evangelho simples, e quando o coração dos homens está certo, tudo fica claro para eles. Para quem deseja entender, as dificuldades logo deixam de ser um problema. É melhor lidarmos com o coração e a vida dos homens do que tentarmos responder às perguntas evasivas deles. Esse era o dilema da mulher.

**4:20-23** Não é o lugar que torna verdadeira a adoração, mas o coração. Nem mesmo é o dia, e sim o estado do espírito de um homem. Não é porque o lugar é tido como santo que, portanto, a oração será aceita. Todo lugar onde homens santos adoram a Deus é igualmente santo. Todas as distinções de edifícios são pagãs, ou, na melhor das hipóteses, judias, e são rejeitadas por Cristo.

**4:23-26** E ela acreditou, pois o que ouvira havia preparado sua mente para essa declaração. A leitura de Cristo de seu coração a convencera de que Ele era o Messias. Quantos foram trazidos aos pés de Cristo por terem seu caráter exposto na pregação da Palavra! Foi dito a eles exatamente o que fizeram em segredo, sim, o próprio pensamento de seu coração, que nunca comunicaram nem mesmo ao seu amigo mais querido. O sonho deles lhes foi revelado, e também a interpretação dele. Assim foram convencidos de que aquele que pode ler seus corações, há de ser o Filho de Deus.

Eu sei que vem o Messias, que se chama o Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. <sup>26</sup> Jesus disse-lhe: **Eu o sou, o que fala contigo.**

<sup>27</sup> ¶ E nisto vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que ele estivesse falando com a mulher; todavia, nenhum homem lhe disse: O que tu procuras? Ou: Por que tu falas com ela? <sup>28</sup> A mulher então, deixou o seu cântaro, e foi no caminho da cidade, e disse aos homens: <sup>29</sup> Vinde, vede um homem que me disse todas as coisas que eu tenho feito; não é este o Cristo? <sup>30</sup> Então, eles saíram da cidade e foram até ele.

<sup>31</sup> ¶ Enquanto isso os seus discípulos lhe suplicavam, dizendo: Mestre, come. <sup>32</sup> Mas ele lhes disse: **Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.** <sup>33</sup> Portanto, os discípulos diziam uns aos outros: Acaso algum homem lhe trouxe *algo* de comer? <sup>34</sup> Jesus disse-lhes: **O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.** <sup>35</sup> **Não dizeis vós: Ainda há quatro meses, e então virá a colheita? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede os**

**campos, porque eles já estão brancos para a colheita.** <sup>36</sup> **E o que ceifa recebe salário, e ajunta fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa possam juntamente se regozijar.** <sup>37</sup> **Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa.** <sup>38</sup> **Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros homens trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.**

<sup>39</sup> ¶ E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testemunhou: Ele me disse tudo que eu tenho feito. <sup>40</sup> Assim então os samaritanos foram até ele, e pediram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias. <sup>41</sup> E muitos mais creram por causa da sua própria palavra; <sup>42</sup> e diziam à mulher: Já não é pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

### A cura do filho de um oficial

*Mt 8:5-13; Lc 7:1-10*

<sup>43</sup> ¶ Ora, após os dois dias, ele partiu de lá, e foi para a Galileia. <sup>44</sup> Porque Jesus mesmo testemunhou que um profeta não

4:26 Êx 3:14; Sl 45:8; Jo 8:24 4:29 Mt 1:17 4:30 Mc 1:45 4:31 Jo 11:8 4:34 Ef 1:9; 1Jo 2:17; Jo 5:30; Jo 5:36 4:36 Mc 10:17 Jo 12:25; At 13:48 4:37 Lv 26:16; Dt 20:6; Jô 31:8; Mq 6:15; Mt 25:24; Lc 19:21 4:39 Lc 9:52; At 1:8; Jo 15:26; At 26:5 4:40 Mc 1:45 4:42 2Pe 3:18 4:43 Is 9:1-2; Mt 17:22 4:44 Jo 15:26; At 26:5; Mt 13:57; Mc 6:4; Lc 4:24

**4:27-28** Então aquela abençoada conversa foi encerrada pelos discípulos de Cristo. Que grupo de estúpidos somos nós! Às vezes nos colocamos entre Cristo e os pobres pecadores a quem Ele vai abençoar. Há muitos que amam a doutrina rígida, com um coração antipático e um tom de fala severo, que se intrometem exatamente quando não são desejados. Se não pudermos ajudar as pobres almas, irmãos e irmãs, que ao menos nunca lhes sirvamos de obstáculo. Que cristão não gostaria de ajudar um pobre pecador a ir até seu Salvador? No entanto, esses discípulos, inconscientes do que estavam fazendo, apenas por aparecerem, haviam separado essa pobre mulher para longe de seu Mestre. Mas ela "foi no caminho para a cidade"...

**4:28-33** Eles não gostavam de perguntar claramente. Embora estivessem muito curiosos sobre o assunto, não usariam investigá-lo, e suas próximas palavras podem ter aprofundado o mistério ainda mais.

**4:30-32** O mesmo acontece com todo homem que vive para ganhar almas para Cristo. Há uma despesa em que entra, onde as próprias iguarias de Deus são trazidas diante dele, onde sua alma é sustentada e sua força é renovada pelas finas comidas que o Senhor providencia para aqueles que fazem sua vontade. Irmãos

e irmãs, que muitas vezes possamos nos nutrir desse alimento celestial! Amém.

**4:34-35** "Vede os samaritanos que saem da cidade em grupos, atraídos pelo testemunho daquela mulher a meu respeito. Eles estão vindo a convite dela, para aprender mais sobre o Cristo".

**4:36-42** Os profetas haviam falado e escrito a respeito do Messias, suas palavras haviam preparado as mentes dos judeus e também dos samaritanos para receberem o evangelho, de modo que o grande sucesso dos apóstolos não deve ser atribuído apenas ao seu ensino, mas também ao trabalho preparatório dos outros trabalhadores que haviam ido antes deles: "outros homens trabalharam e vós entrastes no seu trabalho". A Igreja está sempre pronta para louvar seus ceifeiros. Que ela não se esqueça dos seus semeadores. Alguns de nós, que levamos muitas almas a Cristo, somos muito gratos ao trabalho que foi feito por outros homens que nos precederam. Talvez alguns tenham poucas conversões, embora preguem fielmente o evangelho e estejam semeando, e outros, aos poucos, possuam colheitas abundantes como resultado da semeadura da boa semente do reino. Não importa quem semeia, ou quem colhe, a glória da colheita será para o Altíssimo. O Senhor faça com que todos confiemos nele, pelo seu bendito nome! Amém.

tem honra na sua própria terra. <sup>45</sup> Então, quando ele chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa; porque também eles foram à festa. <sup>46</sup> Assim Jesus veio novamente a Caná da Galileia, onde ele da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. <sup>47</sup> Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu-lhe para descer e curar o seu filho, porque ele já estava à morte. <sup>48</sup> Então, Jesus lhe disse: **Se não virdes sinais e maravilhas, não crereis.** <sup>49</sup> O nobre disse-lhe: Senhor, desce, antes que meu filho morra. <sup>50</sup> Disse-lhe Jesus: **Vai pelo teu caminho, o teu filho vive.** E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e ele foi em seu caminho. <sup>51</sup> E, enquanto ele descia, saíram-lhe ao encontro os seus servos e *lhe* contaram dizendo: O teu filho vive. <sup>52</sup> Perguntou-lhes, pois, a que hora ele começara a

melhorar; e disseram-lhe: Ontem à sétima hora a febre o deixou. <sup>53</sup> Assim o pai reconheceu que *foi* na mesma hora em que Jesus lhe dissera: **O teu filho vive;** e creu ele, e toda a sua casa. <sup>54</sup> Este foi o segundo milagre *que* Jesus fez, quando ele ia da Judeia para a Galileia.

### A cura no tanque de Betesda

**5** Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém. <sup>2</sup> Ora, em Jerusalém, próximo ao *mercado* das ovelhas, há um tanque, que é chamado na língua hebraica Betesda, o qual tem cinco alpendres. <sup>3</sup> Nestes jazia grande multidão de pessoas enfermas, cegos, mancos e paráliticos, esperando o movimento da água. <sup>4</sup> Pois um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; aquele, pois, que primeiro entrava na água, após ter sido agitada, sarava de qualquer enfermidade que ele tivesse. <sup>5</sup> E ali estava um certo homem, que tinha uma enfermidade há trinta e

**4:45** Mt 4:17; Mc 1:14-15; Mt 26:69; Mc 14:70; Lc 13:1-2; 22:59; 23:6; At 1:11; 2:7; 5:37; Mt 23:37; Jo 2:23; 5:1 **4:46** Jo 2:1,11; 21:2; Lc 10:15 **4:47** Lc 1:5 **4:48** Êx 7:3-4; Mt 13:22; Jo 2:23-25; 6:26; Jo 3:16; 6:64; 20:25 **4:49** Lc 10:1 **4:53** Lc 11:11; Cl 3:21 **4:54** Jo 2:11; Mt 17:22 **5:1** Mt 23:37 **5:2** Ne 3:1,32; 12:39

**5:1** Pois Ele respeitava a lei. Enquanto a Lei perdurou, Cristo a guardou. Oh, se fôssemos tão cuidadosos em obedecer às regras do Evangelho quanto nosso Senhor ao seguir o ritual da Lei! Além disso, Ele foi a Jerusalém porque teve a oportunidade de se dirigir a um grande número de pessoas ali. Enquanto eu estava descansando na cidade de Menton, fiquei muito feliz por prestar serviço a alguns amigos que estavam procurando o Salvador ou precisando de alguma orientação em sua vida espiritual, mas não posso dizer o quanto estou feliz por estar mais uma vez no Tabernáculo, pregando à grande congregação nos dias de hoje. Os pescadores gostam de lançar suas redes onde há bastante peixe, e os pescadores de homens gostam de estar onde há muitos homens que podem ser resgatados na rede do evangelho. "Depois disto, havia uma festa dos judeus; e Jesus subiu para Jerusalém".

**5:2** Esse tanque de Betesda era chamado, com justiça, de "casa da misericórdia", mas poderia chamar-se, tão apropriadamente quanto, de "casa da miséria": seus "cinco alpendres" eram a morada de muitos que estavam sofrendo e precisavam de misericórdia.

**5:3** Pessoas inválidas, doentes e que mal conseguiram se mover. Que visão para o Grande Médico! O mundo inteiro há de ter sido para Ele como um enorme hospital, cheio de "pessoas enfermas, cegos, mancos e paráliticos". Aonde quer que fosse, ele estava cercado

de pessoas doentes, tristes e sofredoras, daqueles que eram afligidos física, mental e espiritualmente. Mas havia uma razão especial para a reunião de tantos pacientes no tanque de Betesda.

**5:4** Foi o último remanescente do milagre. Tais coisas eram comuns na Judeia em seus melhores dias, mas agora os tempos dos profetas haviam cessado e o tempo dos milagres estava quase no fim. Aqui, em Betesda, havia apenas algumas relíquias e alguns resquícios dos bons velhos tempos. Apenas um era curado, aquele que primeiro entrasse no tanque após o anjo agitar a água. Restava senão um escasso poder na água que era agitada. Mas se apenas um em cada mil fosse curado, era o suficiente para levar uma multidão a esperar ao redor do tanque. Se apenas uma pessoa fosse salva em um ano, eu não me espantaria que vocês se aglomerassem no lugar para ouvir o evangelho que a salvou. Mas seu privilégio é muito maior. Nele, todos os que vierem, se ouvirem e crerem, encontrarão cura. Não apenas o primeiro, mas até o último que pisar no tanque, será curado.

**5:5** Essa foi uma grande parte da vida do homem. Se ele era um adulto ao ser acometido com a enfermidade, agora se tornara velho e grisalho. Que longo período sofrendo aflição! Trinta e oito anos! Não temos conosco, ao nosso redor, alguns que foram afligidos pela doença da alma do pecado por mais de trinta e oito anos?

oito anos. <sup>6</sup> E Jesus, vendo este deitado e sabendo que ele estava *neste estado* havia muito tempo, disse-lhe: **Tu queres ficar são?** <sup>7</sup> O homem enfermo respondeu-lhe: Senhor, eu não tenho homem algum que me coloque no tanque quando a água é agitada; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. <sup>8</sup> Jesus disse-lhe: **Levanta-te, toma o teu leito, e anda.** <sup>9</sup> E, imediatamente o homem ficou são, e tomou o seu leito, e andou; e aquele dia era o shabat.

<sup>10</sup> ¶ Então, os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É dia do shabat, não te é lícito carregar *teu* leito. <sup>11</sup> Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele mesmo disse: **Toma o teu leito, e anda.** <sup>12</sup> Então eles perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu

leito, e anda? <sup>13</sup> E o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus havia se afastado, por causa da multidão naquele lugar. <sup>14</sup> Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: **Eis que tu já estás são; não peques mais, para que te não aconteça coisa pior.** <sup>15</sup> O homem partiu, e contou aos judeus que era Jesus o que o curara. <sup>16</sup> E por isso os judeus perseguiam a Jesus, e buscavam matá-lo, porque ele fazia essas coisas no dia do shabat.

<sup>17</sup> ¶ Mas Jesus lhes respondeu: **Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.** <sup>18</sup> Portanto, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o shabat, mas também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

**5:6** Is 46:10; Zc 14:7; Jo 5:6; 6:6; 8:14; 9:3; 11:11-15; 13:1-3,11 **5:7** Lc 10:1 **5:9** Mc 2:23 **5:10** Jo 11:36; Lc 14:3 **5:11** Tt 2:8 **5:13** Jo 7:28 **5:14** At 21:26 **5:15** Tt 2:8 **5:16** Lc 6:28; 2Tm 3:12; Lc 13:10 **5:17** Mt 5:16; 11:27; Jo 8:42 **5:18** Mt 12:14; 26:4; 27:1; Mc 3:6; 14:1 Lc 6:11; Jo 7:1,19; 10:33; 11:53

**5:6** O Grande Médico o fitou, pois o seu caso era extraordinário. É provável que tenha tornado-se conhecido e fosse apontado como o homem que estava paralisado há trinta e oito anos. Observe que o texto não diz: "quando o homem viu Jesus", mas sim, "quando Jesus o viu". Ele não conhecia Jesus. Era possível que nem tivesse ouvido falar de seu poder curador e amor compassivo. Ele não estava procurando por Jesus, mas Jesus estava procurando por ele. Foi o que aconteceu com muitos de nós e, portanto, cantamos: "Jesus me procurou, sendo eu desconhecido Vagando para longe do rebanho do Senhor; Ele, todavia, resgatou-me do perigo, Interpôs Seu sangue precioso e curador". Quando Jesus viu o homem enfermo, sabendo que estava há muito tempo naquela situação e naquele lugar, disse-lhe: "Tu queres ficar são?" Essa pergunta há de ter soado um tanto estranha. Para que estaria ele ali, senão para ser curado? Mas vou lhe mostrar, pouco a pouco, que havia sabedoria na questão de Jesus. Não foi nenhuma curiosidade inútil que o levou a perguntar ao homem se ele desejava ser curado.

**5:7** Arrastando-me ao longo do caminho, o melhor que posso, até a beira da água. Então, é claro, o milagre de cura é realizado, e o poder de cura da água desaparece até outra época, quando o anjo a agita novamente.

**5:8-9** Este é o nosso shabat. Oh, que possamos ter o mesmo milagre realizado no meio de nós, sobre muitas pessoas espiritualmente enfermas!

**5:10-11** Ele também lhes respondeu. E foi uma resposta anquiladora.

**5:11** Essa era a sua garantia. Ninguém, exceto Deus, poderia tê-lo curado. Deus pode anular qualquer uma de suas leis de qualquer forma se quiser, não importa o que ele ordene, e estará certo.

**5:12** Eles perguntaram "que homem" tinha dado esse comando. Ora, se fosse um mero homem que o tivesse

dito, o enfermo não poderia ter tomado sua cama nem andado!

**5:13** Ele nunca buscou notoriedade, mas evitou manifestações populares a seu favor. O homem que fora curado exercera fé em Jesus, mas sabia muito pouco sobre Ele. Certa coisa no ar e no aspecto de Cristo conquistara sua fé, mas ele não sabia o seu nome ou quem Ele era. O seu conhecimento pode ser muito pequeno, e ainda assim você pode ser salvo pela verdadeira fé!

**5:14** É provável que a doença desse homem tenha sido causada pelo pecado. Cristo ordena que ele se mantenha afastado do pecado, a fim de que uma calamidade pior não lhe aconteça.

**5:15** Cheio de alegria e deleite, ele deve dizer o nome daquele que o curou, pois os pacientes agradecidos gostam de elogiar o médico quando ele lhes é o meio de cura.

**5:16** Era um mero pretexto, uma desculpa inútil para a inimizade deles. Eles não apenas odiavam a Cristo, mas queriam manchá-lo com suas calúnias e fazê-lo parecer um malfetor, embora fosse a própria bondade.

**5:17** Todo o trabalho da natureza continua nos dias de shabat, bem como nos outros dias. As estrelas brilham durante a noite de shabat, e o sol nasce e se põe no dia do Senhor, como em todos os dias da semana. O trabalho de Deus continua. "Meu Pai trabalha", Cristo declara, "e eu trabalho". "Meu trabalho é o trabalho do meu Pai, e ele prossegue seja em qual dia for".

**5:18** Eles não entenderam que Jesus pregava o unitarismo. Entenderam que Ele proclamava sua própria e verdadeira divindade, e Ele nunca os contradisse, pois era de fato Deus.

### A autoridade do Filho

<sup>19</sup> Então, respondeu Jesus e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo: O Filho não pode fazer nada por si mesmo, a não ser o que vê o Pai fazendo; porque todas as coisas que ele faz, o Filho também da mesma forma o faz. <sup>20</sup> Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe todas as coisas que ele mesmo faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. <sup>21</sup> Porque assim como o Pai levanta os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer. <sup>22</sup> Porque o Pai a nenhum homem julga, mas confiou ao Filho todo o julgamento; <sup>23</sup> para que todos os homens honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. <sup>24</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas já passou da morte para a vida. <sup>25</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo: Vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. <sup>26</sup> Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu ao Filho ter vida em si mesmo. <sup>27</sup> E deu-lhe autoridade para também executar julgamento, porque ele é o Filho do homem. <sup>28</sup> Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros

ouvirão a sua voz, <sup>29</sup> e sairão os que fizeram o bem para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação. <sup>30</sup> Eu não posso fazer nada por mim mesmo; como eu ouço, eu julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha própria vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

### Testemunhas de Jesus

<sup>31</sup> Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

<sup>32</sup> ¶ Há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro. <sup>33</sup> Vós mandastes a João, e ele deu testemunho da verdade. <sup>34</sup> Eu, porém, não recebo testemunho vindo de homem, mas eu digo estas coisas, para que possais ser salvos. <sup>35</sup> Ele era a luz que iluminava e resplandecia, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

<sup>36</sup> ¶ Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, essas obras que eu faço testemunham de mim, que o Pai me enviou. <sup>37</sup> E o próprio Pai, que me enviou, tem dado testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem visteis a sua forma. <sup>38</sup> E a sua palavra não permanece em vós, porque vós não credes naquele que ele enviou.

<sup>39</sup> ¶ Examinais as escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna; e são elas

**5:19** Jo 3:35; 6:38; 7:16,28; 8:26-42; 10:18,30,36-38; 12:49-50; 14:9,24,31; 15:9-10; 16:15; 17:9-10 **5:20** Hb 3:9; Ap 15:3 **5:21** Mc 9:27; Jo 2:19; Jo 11:25-26 **5:22** Mt 11:27 **5:23** Jo 15:23; Lc 10:16 **5:24** Jo 6:53; 12:25; At 13:48; 1Jo 2:25 **5:25** Jo 4:23; Fp 1:21 **5:26** Jo 5:19; Cl 1:19 **5:27** 2Ts 1:5; Mc 2:10; Hb 2:6; Ap 1:13; 14:14 **5:30** Mt 12:41; 2Ts 1:5; Mt 6:33; Jo 8:16; Mt 26:39; Jo 4:34; 6:38; 7:16-18; 8:28; 14:10; Rm 8:27; Ef 1:9 **5:32** 1Jo 5:20 **5:33** Sl 119:142; Jo 14:6 **5:35** Mc 1:4; 2Sm 21:17; Mt 5:14-15; Lc 12:35; 2Pe 1:19; Ap 21:23; Sl 36:9; Jo 12:46 **5:36** Jo 15:24; Mc 9:37; Jo 1:6,33 **5:37** 1Jo 5:9; Ex 33:11; Dt 4:12; Is 6:1; Lc 3:22; Jo 1:18; 6:46-47; 14:9; 1Tm 1:17 **5:39** Mt 26:54; 2Pe 1:20; Lc 24:27,44; At 13:27

**5:19** A obra de Cristo corre paralela à do Pai. O Pai e o Filho sempre trabalham em perfeita harmonia um com o outro.

**5:20-22** O Filho, assim como o Pai, é o Vivificador dos mortos. O Filho também é o Juiz de todos os homens.

**5:23** Como Juiz universal, o Senhor Jesus deve ser honrado por todos os homens, "assim como eles honram o Pai". Não importa o que os outros façam ou deixem de fazer, honraremos o Pai, honraremos o Filho e honraremos o Espírito Santo, três em um e um em três, o único Deus de Israel, para todo o sempre.

**5:24** Se realmente cremos na palavra de Cristo e confiamos naquele que enviou seu Filho ao mundo, temos a vida eterna a partir de então. Que grande verso é esse!

Digno de ser escrito em letras de ouro em todas as esquinas. Como seria bom se todos nós conhecêssemos a plenitude de seu significado pela sincera experiência!

**5:25-30** Cristo como Mediador fez a vontade do Pai, e também fez a sua própria vontade, pois ela sempre foi a mesma que a de seu Pai.

**5:31** Ele prestou testemunho de si mesmo por meio de seus milagres, mas não era esse o testemunho no qual se baseava, nem o único testemunho da verdade de sua missão.

**5:32-40** Eles eram grandes leitores da Bíblia, grandes estudantes da carta, mas não viriam a Cristo. Portanto, as próprias Escrituras se tornaram um sepulcro no qual foram sepultados.

que dão testemunho de mim. <sup>40</sup> E não quereis vir a mim para terdes vida. <sup>41</sup> Eu não recebo honra dos homens. <sup>42</sup> Mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus. <sup>43</sup> Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis. <sup>44</sup> Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem só de Deus? <sup>45</sup> Não penseis que eu vos hei de acusar para o Pai; há um que vos acusa, Moisés, em quem vós confiais. <sup>46</sup> Porque se vós crêsseis em Moisés, teriam crido em mim, porque de mim ele escreveu. <sup>47</sup> Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?

### Cinco pães, dois peixes e cinco mil pessoas

Mt 14:13-21; Mc 6:30-44; Lc 9:10-17

**6** Após estas coisas Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia,

5:40 Lc 13:34; Lc 14:26 5:41 Jo 17:24; Fp 3:19; 1Pe 5:4 5:42 Lc 10:27; 11:42; 1Jo 4:20 5:43 Jo 10:25; 14:13; At 15:14; Ap 14:1 Mc 4:16; Jo 1:12; 12:48; 13:20; 17:8 5:44 Dt 6:4; Jo 17:3; Rm 3:30; 16:27; 1Tm 1:17; 6:15-16; Jd 25; Ap 15:4; 1Ts 2:4 5:45 Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2 5:47 Mt 26:54; Rm 1:2; Lc 16:29-31 6:1-15 Mt 14:13-21; Mc 6:30-44; Lc 9:10-17 6:1 Mc 1:16; Jo 6:23; 21:1 6:5 Mc 1:45; Mc 3:18 6:6 Ex 15:25 6:7 Mt 18:28 6:8 Mt 4:18; 10:2; Mc 1:16,29; 3:18; 13:3; Lc 6:14; Jo 1:40,44; 12:22; At 1:13; Mt 16:17; Lc 6:14; At 10:32 6:10 Mt 14:21

**5:41-44** Alguns homens acham difícil acreditar em Cristo porque estão sempre buscando honra para si mesmos. O desejo de louvar aos homens costuma cegar a mente e prejudicar o espírito. Com quanta ousadia nosso grande Mestre fala! Não há bajulação em seus lábios. Ele é a Testemunha fiel e verdadeira, a própria Palavra de Deus. Oh, se todos os homens prestassem atenção à sua mensagem!

**6:1-2** Muitos deles eram comerciantes curiosos, querendo ver mais maravilhas, outros eram doentes, ansiosos por receberem a cura. Aonde quer que Jesus fosse, uma multidão ia com Ele.

**6:3** Quando seus discípulos estavam reunidos ao seu redor, era assim que costumavam ficar. Ele se sentava à vontade e conversava com seus ouvintes. Não era muito demonstrativo em sua oratória, mas falava calma e serenamente, deixando a verdade encontrar seu próprio caminho na mente e no coração dos homens.

**6:4-5** Eles estavam em um lugar solitário no deserto, onde o povo não tinha meios de obter comida, e Jesus sabia que logo desmaiariam de fome, portanto consultou Filipe sobre o que haveria de ser feito. Consultar seus seguidores é uma grande bondade e condescendência da parte de nosso Senhor. Ele costumava agir assim não porque precisasse de conselhos ou ajuda, mas porque eles precisavam ser ensinados a pensar e a agir para o bem dos outros.

**6:6** Observe o complexo caráter de Cristo: como homem, consultou Filipe; como Deus, sabia que o faria de antemão.

que é o *mar* de Tiberíades. <sup>2</sup> E uma grande multidão o seguia, porque eles viam seus milagres que operava sobre os enfermos. <sup>3</sup> E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. <sup>4</sup> E a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

<sup>5</sup> ¶ Então Jesus levantando os *seus* olhos e vendo que uma grande multidão vinha até ele, disse a Filipe: **Onde nós compraremos pão, para que estes possam comer?** <sup>6</sup> Mas dizia isso para pôr à prova; porque ele bem sabia o que ia fazer. <sup>7</sup> Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são o suficiente, para que cada um deles tome um pouco. <sup>8</sup> Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: <sup>9</sup> Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes; mas o que é isso para tantos? <sup>10</sup> E disse Jesus: **Fazei os homens se assentarem.** E havia muita grama naquele lugar. Assim os homens

**6:7** Duzentos denários eram provavelmente uma quantidade enorme para o pobre Filipe, pois todos os discípulos de Cristo se tornaram pobres ao segui-lo. A bolsa que Judas carregava quase nunca tinha essa quantia. E mesmo se tudo isso fosse gasto, não seria suficiente para alimentar cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

**6:8-9** Esses pequenos peixes eram comumente cortados e limpos naquele mar, pequenos peixes muito parecidos com sardinha ou anchova, e eram comidos secos com pão, como um acompanhamento. Esse rapaz tinha cinco pães de cevada e um par desses peixinhos. Só isso.

**6:10-11** Jesus fazia tudo com ordem e decência. Somos informados por Marcos de que o povo obedeceu à ordem de Cristo e sentou-se “em grupos de cem e de cinquenta”. “Havia muita grama naquele local”. Nosso Senhor tem um tapete em sua sala de banquetes, um tapete que mesmo Salomão em toda a sua glória não poderia ter feito. “Havia muita grama naquele local. Assim os homens se sentaram”. Entre os judeus, é sempre o dono da casa que dá graças. Eles não chamam uma criança para agradecer, mas o pai da família, como um sacerdote em sua própria casa, levanta-se e pronuncia uma bênção sobre a comida. É um belo pensamento que Cristo assim o tenha feito a si mesmo, como se fosse o Pai daquela grande família, o Chefe e o Provedor daqueles homens, daquelas milhares de pessoas.

se sentaram, em número de aproximadamente cinco mil. <sup>11</sup> E Jesus tomou os pães, e havendo dado graças, ele distribuiu para os discípulos, e os discípulos, para os que estavam assentados; e do mesmo modo os peixes, quanto eles queriam. <sup>12</sup> E, quando estavam saciados, ele disse aos seus discípulos: **Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.** <sup>13</sup> Recolheram, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. <sup>14</sup> Então, vendo aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

<sup>15</sup> ¶ Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o

fazerem rei, ele partiu novamente sozinho para o monte.

### Andando sobre as águas

*Mt 14:22-27; Mc 6:45-52*

<sup>16</sup> E, chegando à tarde, os seus discípulos desceram para o mar. <sup>17</sup> E, entrando no barco, foram para o mar em direção a Cafarnaum. E já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles. <sup>18</sup> E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava. <sup>19</sup> Tendo, pois, remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, eles viram Jesus andando sobre o mar, e aproximando-se do barco, e eles ficaram com medo. <sup>20</sup> Mas ele lhes disse: **Sou eu; não temais.** <sup>21</sup> Então eles de boa vontade o receberam no barco; e imediatamente o barco chegou à terra para onde iam.

6:11 2Rs 4:42-44 6:12 Lc 15:4 6:14 Dt 18:15; Mt 11:3; Lc 7:19-20; Rm 5:14; Hb 10:37; Jo 18:37 6:15 Jo 19:21 6:16-21 Mt 14:22-36; Mc 6:45-56 6:17 Lc 10:15 6:20 Êx 3:14; Sl 45:8; Jo 8:24

**6:12-13** Lamento que hoje exista um grupo de pessoas muito pobres que costumam também desperdiçar muito. Esses pedintes, que vieram apenas para serem alimentados, não ficaram contentes em comer até estarem satisfeitos, mas derrubaram pedaços de pão, como costumam ver grandes pedaços de pão jogados fora nas ruas da cidade. Não deveria ser assim, pois o pão é o sustento da vida. Entre os egípcios, existe um cuidado especial para que uma porção de pão nunca seja desperdiçada, e assim deveria ser em uma cidade como essa, onde há tantas pessoas que passam fome por falta de pão. Mas enquanto vejo o descuido e o desperdício da multidão, também noto o cuidado e a economia de Cristo. Aquele que podia fazer comida suficiente para alimentar os milhares de acordo com a sua vontade ainda não desperdiçaria um pedaço sequer. Penso que uma generosa magnanimidade deve sempre ser consistente com uma economia rigorosa. Ouvi falar de alguém que bateu à porta de um homem rico para pedir uma contribuição, e ouviu o criado ser repreendido por desperdiçar um fósforo. "Ah!" ele pensou: "não conseguirei nada dele". No entanto, recebeu daquele mesmo homem uma contribuição maior do que de qualquer outra pessoa a quem tivera chamado durante aquele dia. Cristo daria tudo, mas não desperdiçaria nada. Imitemos o seu exemplo.

**6:14** Mas a fé que vem por causa do estômago não vale muito. Se as pessoas são convertidas por causa de pães e peixes, pães e peixes maiores os farão seguir o outro caminho. Convertidos assim são de pequeno valor.

**6:15** Ora, não poderia ter usado sua realeza para o melhor dos propósitos? Ele não poderia facilmente derrotar os romanos, restaurar Israel a toda a sua glória, conquistar os gentios, subjugar o mundo e estabelecer uma igreja e um estado gloriosos, com Ele próprio sendo rei e à frente da igreja? Ah, esse tem

sido o ídolo de muitos e, como um grande fogo-fátuo, tem levado boa parte do verdadeiro povo de Deus a lamaçais e pântanos, onde é provável que se percam. Mas nosso Mestre era mais sábio e não seria tentado a se afastar do verdadeiro método pelo qual sua igreja deveria ser estabelecida no mundo. Portanto: "ele partiu novamente sozinho para o monte".

**6:16-17** Essa é uma frase à qual acredito que algumas pessoas muito pesarosas possam se apegar, e que pode fazê-las lamentar em uníssono: "e já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles". Você nunca esteve nessa condição? Escuro, escuro, escuro, tanto as circunstâncias como os sentimentos, e Jesus não veio ainda. Agora, algo está para além disso.

**6:18** Um infortúnio nunca vem sozinho. Um Salvador ausente, um mar agitado e um vento forte. O que eles farão agora?

**6:19** Aqui está Ele. Aqui está a primeira de suas bênçãos. O primeiro problema é removido e os outros logo desaparecerão. Eles veem Jesus. Oh, que visão! Uma visão maior do que vê-lo na terra. É mais glorioso ver Cristo no tempo da angústia do que no tempo da prosperidade. Ele sempre é doce, mas é mais maravilhoso quando vemos Jesus andando sobre o mar. Mas temiam seu melhor amigo. Tremiam diante daquele que veio para libertá-los.

**6:21** O mar e os ventos não apenas sabiam como poupar a embarcação, mas também como carregá-la instantaneamente para o local onde desejavam estar. Mas quantas vezes vocês e eu estivemos remando em círculos por cinco, vinte ou trinta vezes, e parecia que não saíamos da tempestade, e no momento em que Cristo chegou, chegamos onde queríamos estar. Oh, glória seja dada ao seu nome porque não importa a dificuldade em que possamos estar, queridos amigos, Cristo pode tirá-los daqui a pouco e levá-los aonde deveriam ir.

## Jesus, o pão da vida

<sup>22</sup> ¶ No dia seguinte, quando a multidão que ficara no outro lado do mar viu que não havia ali nenhum outro barco, exceto aquele no qual seus discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barco, mas *que* os seus discípulos tinham ido sós; <sup>23</sup> (contudo, outros barcos haviam chegado de Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, após o Senhor ter dado graças); <sup>24</sup> portanto, vendo a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles também embarcaram, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. <sup>25</sup> E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando tu chegaste aqui? <sup>26</sup> Jesus respondeu e disse-lhes: **Na verdade, na verdade eu vos**

**digo que me buscais, não porque vistes milagres, mas porque comestes do pão, e vos saciastes.** <sup>27</sup> **Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que dura para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a ele Deus o Pai, o selou.** <sup>28</sup> Então, lhe disseram: O que devemos fazer, para realizar as obras de Deus? <sup>29</sup> Jesus respondeu e disse-lhes: **Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.** <sup>30</sup> Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? O que tu operas? <sup>31</sup> Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. <sup>32</sup> Então Jesus disse: **Na verdade, na verdade eu vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.** <sup>33</sup> **Porque**

6:22 Jo 21:8 6:23 Jo 6:1; 21:1 6:25 Jo 11:8 6:27 Is 55:2; Jo 12:25; At 13:48; 1Jo 2:25; Dn 7:13; Mc 2:10; Jo 6:53,62; 1Co 8:6; 15:24; Ef 5:20 6:29 Jo 5:36; Mc 9:37; Jo 1:6 6:31 Ex 16:31; Ap 12:6; Ex 16:4,15; Sl 78:24 6:32 Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2

**6:22-24** Não era uma visão agradável? Parecia ser, mas não era. "Em busca de Jesus". Essa é uma boa descrição de um homem: em busca de Jesus. Sim, mas eles estavam apenas procurando por mais pão. Viam-no como um doador de pão, e estavam atrás dele por esse motivo.

**6:25** Eles não conseguiam entender como Jesus poderia ter chegado lá. Ele os respondeu, mas ao mesmo tempo não os respondeu. Algumas das respostas de Cristo evidentemente são resposta nenhuma. Essa é muitas vezes a melhor resposta que você pode dar.

**6:26** Ora, Ele explicou a eles como havia chegado lá? Não, não satisfaria a curiosidade deles. Ele não veio para esse fim. Portanto, deu-lhes um grande golpe quando afirmou: "você são ociosos, buscam por comida. Você não me procuram, mas sim o que tenho a oferecer. Não é pelo bem que pode fazer às suas almas, mas porque podem ter outra refeição que estão aqui. O amor de vocês é uma despesa. Você vêm atrás do que podem obter".

**6:27** Entende agora o que Jesus quis dizer? Procure aquilo que alimentará sua alma. Não busque demais pelo pão para o corpo. No entanto, o Salvador coloca isso de forma muito curiosa. Esta é uma dupla perplexidade, um tipo singular e curioso de palavra. Você não deve trabalhar por aquilo que não pode obter sem trabalho, e deve trabalhar por aquilo que não pode obter coisas de maneira conceituosa para entenderem mal, a culpa era deles, sem trabalho. O Salvador gostava de colocar as que se lembrassem do que Ele disse. Se o pois estava bastante claro. Deus nos conceda graça para praticar o significado dessas palavras. Por que você está tão ansioso para comer um pouco de pão de cevada e um peixe? Oh, quisera tivesse tamanha vontade de vir e buscar o pão que vem do céu, que fará um homem viver para sempre e que lhe será alimento enquanto ele viver!

**6:28** Eles queriam fazer o melhor de todos os trabalhos, pois ao se referirem às "obras de Deus", queriam dizer que aquela era a mais importante, a mais sublime e a maior de todas as obras: "O que nós faremos para executarmos obras como essas?"

**6:29** Essa é uma declaração maravilhosa, tão verdadeira agora como quando Cristo a pronunciou em Cafarnaum. O maior e melhor trabalho que qualquer um de vocês pode fazer é crer em Jesus Cristo, embora, em outro sentido, isso não seja trabalho algum, uma vez que consiste em cessar todo o seu trabalho e repousar naquela obra consumada de Jesus Cristo. Contudo, se alguém deseja fazer o que é mais aceitável para a Trindade divina, que creia em Jesus Cristo, a quem Deus enviou.

**6:30** "Disseram-lhe, pois: que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos? O que operas tu?" Não lhe causa maravilhoso espanto a paciência de Jesus? Essas pessoas haviam visto seus milagres, comido pães e peixes, e ainda lhe falavam: "que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti?" Oh, a incomparável paciência do Senhor e as impressionantes provocações dos homens.

**6:31-34** Essa seria uma boa oração se eles tivessem entendido o significado das palavras do Salvador, mas, desse jeito, era uma oração cega. Eles não sabiam o que Jesus quis dizer quando falou do pão de Deus que desce do céu. Estavam pensando no pão que perece, o pão para o corpo, então oraram cegamente quando disseram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". Você não acha que muitas orações ensinadas para as crianças na infância, as quais homens e mulheres continuam orando por anos, podem ser uma oração tão cega quanto esta? Eles não sabem o que pedem, e a pergunta que naturalmente surge é se aquela é, de fato, uma oração.

o pão de Deus é aquele que desce do céu, e dá vida ao mundo. <sup>34</sup> Então disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre desse pão. <sup>35</sup> E Jesus lhes disse: **Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.** <sup>36</sup> Mas eu vos digo: **Que vós também me tendes visto, mas não credes.** <sup>37</sup> **Todo aquele que meu Pai me dá, virá a mim; e o que vem a mim, de modo algum o lançarei fora.** <sup>38</sup> **Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.** <sup>39</sup> **E esta é a vontade do Pai que me enviou: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.**

<sup>40</sup> **E esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e crê nele, possa ter a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.** <sup>41</sup> Então os Judeus murmuravam dele, porque ele dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. <sup>42</sup> E eles diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, então, ele diz: **Eu desci do céu?** <sup>43</sup> Portanto, Jesus respondendo, disse-lhes: **Não murmureis entre vós.** <sup>44</sup> **Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.** <sup>45</sup> **Está escrito nos profetas: E eles serão todos ensinados por Deus. Portanto, cada homem que ouviu e aprendeu do pai, vem a mim.**

**6:35** Jo 8:24; Lc 14:26; Jo 4:14; Ap 7:16; Mt 18:6; Mc 9:42; Jo 6:35; 7:38; 11:25-26; 12:44,46; 14:12; 16:9; Jo 7:37 **6:37** Mt 24:22 **6:38** Êx 3:8; Pv 30:4; Dn 4:13,23; Mt 28:2; Jo 1:51; 3:13; Ef 4:10; Ap 10:1; 18:1; 20:1; Ef 1:9; 1Jo 2:17 **6:39** Lc 18:33 **6:40** Mt 11:27; Jo 5:19 **6:40** Mt 16:21 **6:42** Jo 1:45 **6:45** Mt 2:23; At 7:52; Is 54:13; 1Co 2:13; 1Ts 4:9; 1Jo 2:20

**6:35-37** Que verdade impressionante era essa com a qual lhes respondeu. Vocês só vêm atrás de mim para comer pão, mas não procuram pelas coisas espirituais. Vocês não acreditam em mim. Mas, mesmo que não creiam, não ficarei desapontado, e meu trabalho não falhará. Deus tem uma eleição da graça, e ela será realizada. "Todo aquele que o meu Pai me dá, virá a mim". Então, como se para animá-los novamente, Ele declara: "Aquele que vem a mim, de maneira alguma o lançarei fora".

**6:35** "Suprirei sua necessidade matando sua fome. Afastarei sua dor matando sua sede".

**6:36** Veja, portanto, quão pouca vantagem havia na mera visão de Cristo. Muitos pareciam pensar que naquela época fora muito mais fácil para as pessoas crerem em Cristo, porque de fato o viram, mas não foi. Havia multidões que o viam, testemunhavam seus milagres e até comiam o pão que saía de sua maravilhosa mão, mas eles não criam. A fé não vem pela vista, mas a vista vem pela fé. Ver não é o mesmo que crer, mas na maioria das vezes, crer significa ver. A fé lhes abre os olhos para que possam ver o que antes estava escondido deles.

**6:37** Os eleitos de Deus certamente chegarão a Cristo. Todos crerão nele e serão salvos por Ele. "Qualquer pessoa que venha, nunca a rejeitarei. Qualquer pessoa que me aceite e acredite em mim, é minha, eu nunca a expulsarei para longe de mim".

**6:38-41** E aqui você vê que Cristo não fez mais do que deixá-los murmurando. Acredito que muitas vezes o manso ministro de Deus não deva esperar outro resultado de fiel testemunho, senão que o povo murmure para ele. Mas e se for assim? Seu Mestre o culpará? Não. Não mais do que culpava o Unigênito. É seguro que exista uma separação entre o precioso e o vil, para que os escolhidos de Deus sejam separados, enquanto os que não creem sejam julgados e, em suas próprias consciências, sejam condenados.

**6:40** Cristo nunca terá terminado sua obra nos crentes até que tenha levantado seus corpos da sepultura e os glorificado com seu próprio corpo ressuscitado. Ele nunca cessará a obra que iniciou sobre qualquer membro de seu povo até que tenha posto todas as pedras preciosas na gloriosa perfeição do céu. E essa verdade, agora mesmo, é a alegria de nossos corações.

**6:41-42** Eles conheciam sua mãe. Mas cometeram um erro, que talvez lhes tenha parecido muito pequeno, ao dizerem que conheciam seu pai. No entanto, é assim que quase todos os grandes erros surgem, de alguma adição leve e aparentemente trivial à verdade. Eles conheciam Maria, mas não sabiam que Jeová era o Pai de Cristo.

**6:43-44** Observe a inabalável ousadia de Cristo. Ele não disse a essas pessoas: "bem, vocês têm motivos para murmurar, portanto explicarei o assunto a vocês". Pelo contrário, Ele os enfrentou com a doutrina da soberana graça e declarou que não esperava que o entendessem, pois não podiam fazê-lo, exceto se o Pai, que o havia enviado, atraísse seus corações para Ele.

**6:45** Cuidado, queridos amigos, com qualquer aprendizado sobre Cristo que não seja pelos ensinamentos divinos, pois o que aprendemos meramente dos lábios de nossos semelhantes nunca será aprendido ou de fato compreendido. Todos nós devemos ser ensinados por Deus, e assim seremos se, verdadeiramente, estivermos entre aqueles a quem o Pai atrai para Cristo. Todos os seus ensinamentos atraem dessa maneira, e quando são ensinados ao homem interior, não tanto à mente quanto à alma e ao coração, nos ensina a verdade.

*A graça está em declínio naquela alma, a que pode até levantar a questão de quão longe ela pode ir em conformidade com o mundo*

**46** Não que algum homem tem visto ao Pai, senão aquele que é de Deus, este tem visto ao Pai. **47** Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim tem a vida eterna. **48** Eu sou o pão da vida. **49** Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. **50** Este é o pão que desce do céu, para que o homem que dele comer não morra. **51** Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se algum homem comer desse pão, ele viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela

vida do mundo. <sup>52</sup> Portanto, os judeus discutiram entre si, dizendo: Como poderia nos dar este homem a *sua* carne para comer? <sup>53</sup> Então Jesus lhes disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. <sup>54</sup> Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>55</sup> Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

**6:46** Êx 33:20; Jo 5:47; Jo 16:27; Lc 10:22; Jo 8:38; 14:9 **6:49** Êx 16:12-36; Ap 12:6 **6:50** Jo 11:26 **6:51** Fp 1:21; Ap 4:9; Jo 5:26; 6:53; Fp 3:3; Hb 10:10 **6:52** 2Tm 2:24; Jo 9:16; 10:19 **6:53** Mc 2:10; Hb 9:12 **6:54** Mt 26:26-29; Mc 14:22-25; Lc 22:15-20; 1Co 11:23-25; Mt 16:21

**6:46-47** Uma das passagens mais ricas de toda a sagrada Escritura. Toda a Palavra é tutano e sustância, mas aqui parecemos ter a quintessência. Temos vida eterna, se somos crentes; não a tínhamos, mas agora a teremos. Temos uma vida que é eterna. É inútil falar em perdê-la, porque não seria eterna se a perdêssemos. Temos uma vida dentro de nós que nunca poderá morrer, mas viverá para sempre. "Aquele que crê em mim, embora tenha muitos tremores, embora possa ser alvo de muitas enfermidades, ainda assim, tem a vida eterna". Oh minha alma, exulte nessa verdade gloriosa. Tu tens a vida eterna tão seguramente quanto tens fé em Cristo.

**6:48** O alimento em que há vida eterna: o pão vivo para as almas vivas. Oh irmãos, a letra morta não nos serve de nada. Nem toda a verdade do mundo, se não for vivificante, pode alimentar nossa natureza vivificada. É na verdade encarnada, em Cristo, que devemos nos alimentar. "Eu sou aquele pão da vida".

**6:49-50** Pois aquele maná era corruptível. Lemos que acabava dando vermes e cheirando mal, e embora, por um tempo, fosse um alimento de anjos, ainda assim era apenas temporário. Alimentava somente uma vida temporária e, assim como essa vida, acabava. Mas Jesus Cristo é incorruptível, e os que se mantêm nele, vivem de alimento incorruptível, que nutre a semente incorruptível, dura e permanece para sempre.

**6:51-52** Eles não entenderam o Mestre. Focaram na letra e não alcançaram o espírito, o significado, e essa letra os matou, pois "a letra mata, mas o Espírito dá vida". O significado interno é aquele do qual a Alma se alimenta. E assim, o infeliz humanista acredita que pode literalmente comer a carne de Cristo, o que, se fosse verdade, seria monstruoso e não lhe serviria de nada. De que vale uma carne mais do que a outra, se é considerada carnalmente? Perde o significado interior. Bem-aventurados os que são atraídos pelo Pai e ensinados pelo Senhor, que vislumbram o que é, afinal, tão suavemente escondido sob o fino véu da metáfora.

**6:53** O quê? Você acha que Ele deu uma explicação? Não, Ele nada explicou a esses judeus. Eles foram entregues à cegueira judicial. Há tanto tempo se recusavam a ver que agora não eram capazes, pois

neles havia a maldição: vendo, não viam, e ouvindo, não entenderiam. Oh! Quão terrível é quando tal coisa cai sobre um homem, e acho que conheço alguns sobre quem há de ter caído. Eles se entregaram à veia filosófica, sempre espiritualizando e cortando a alma da verdade, dedicando-se à espiritualização tanto quanto muitos dos grandes filósofos alemães, e agora não podem receber uma declaração clara, por mais simples que sejam as palavras, mas, devido ao seu hábito natural de torcer e rasgar em pedaços tudo o que recebem, acabam por generalizar o ato. Um homem pode ser um incrédulo por tanto tempo que nunca lhe será dada a oportunidade de ser crente outra vez. Deus conceda que nunca façamos escalas para nossos próprios olhos, conectando assim a visão espiritual da alma com o barro lamacento do pecado, pois dali em diante, mesmo que o Cristo eterno mostre a verdade divina diante dos nossos olhos, ficaremos apenas deslumbrados em uma escuridão muito maior. Foi o que aconteceu com esses homens. Jesus não lhes explicou, apenas repetiu a verdade com mais ênfase e tornou-a mais ofensiva para eles do que antes. Poderá um pregador, por vezes, ser ofensivo em sua pregação? Ele deve. Em alguns momentos, sentirá que tal verdade só moverá a ira dos homens se vier a pregá-la. No entanto, não devemos colocar a verdade no veredicto de um júri, nem submetê-la ao que é chamado de "consciência interior" de um conjunto de pecadores cuja consciência está toda contaminada. Você pode fazer de uma companhia de salteadores um júri sobre roubo, assim como pode fazer de homens não convertidos um júri sobre o que é a verdade. É impossível. Cristo não pactua com isso. Ele lhes diz a verdade de maneira mais completa e ofensiva do que antes. Ele diz o que não havia dito antes, e era mais surpreendente ainda.

**6:53-57** Aqui podemos ver três pessoas vivas: o Pai, o Filho e o crente. Os três verdadeiramente vivem uma vida que vem do Pai pelo Filho para dentro de nós, e nós somos feitos participantes da natureza divina de acordo com a maravilhosa linguagem do apóstolo, "havendo escapado da corrupção que há no mundo através da concupiscência". Esse é um grande mistério, que somente entende quem o sente dentro de si.

<sup>56</sup> Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, permanece em mim, e eu nele. <sup>57</sup> Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem de mim se alimenta também viverá por mim. <sup>58</sup> Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre. <sup>59</sup> Estas coisas ele disse ensinando na sinagoga em Cafarnaum.

### As palavras da vida eterna

<sup>60</sup> Portanto, muitos dos seus discípulos, ouvindo *isso*, disseram: Este é um discurso duro, quem o pode ouvir? <sup>61</sup> Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam sobre isto, ele disse-lhes: **Isto vos ofende?** <sup>62</sup> *O que seria, se vós vísseis o Filho do homem subir para onde estava antes?* <sup>63</sup> **O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita;**

as palavras que eu vos falo, *elas* são espírito, e *elas* são vida. <sup>64</sup> Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus conhecia desde o princípio aqueles que não criam, e quem deveria o trair. <sup>65</sup> E ele dizia: Por isso, eu vos disse que nenhum homem pode vir a mim, a não ser que lhe fosse dado por meu Pai.

<sup>66</sup> ¶ Desde daquele momento, muitos dos seus discípulos retrocederam, e não andavam mais com ele. <sup>67</sup> Então, disse Jesus aos doze: **Quereis vós também ir embora?** <sup>68</sup> Então, Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. <sup>69</sup> E nós cremos e estamos certos de que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. <sup>70</sup> Respondeu-lhe Jesus: **Não escolhi os doze de vós? E um de vós é um diabo.** <sup>71</sup> Ele falava de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, porque este deveria traí-lo, sendo um dos doze.

**6:56** Jo 15:4-5; 1Jo 3:24; 4:13-16 **6:57** Mt 25:31-46; Hb 10:31; Fp 1:21; 1Pe 1:18 **6:58** Ap 4:9 **6:59** Tg 2:2; Lc 10:15 **6:61** Mc 10:32; Jo 1:47-48; 2:24-25; 4:17-18; 9:3; 11:4-11; 13:10-11,38 **6:62** Mc 2:10; Jo 3:13; 20:17; At 1:9 **6:63** Sl 51:11; Jo 1:33; At 2:4; Rm 8:9; Gl 5:25; Tt 3:5; Ap 3:22 **6:64** Jo 16:30; At 26:4 Mt 10:4; Jo 13:21 **6:65** Lc 14:26 **6:67** Mc 11:11 **6:68** Lc 6:14 **6:69** Mc 1:24 **6:70** Jo 13:18; Mt 4:1,10; Jo 13:27,27; At 13:10 **6:71** Mc 3:19; Mt 10:4; Jo 13:21

**6:58-60** Não foram apenas os judeus cegos, mas nem mesmo seus discípulos o entenderam. Agora, irmãos, o teste de um verdadeiro discípulo de Cristo é que ele está disposto a acreditar no que não entende. Se você apenas seguir as palavras de Cristo até onde puder compreendê-las, o espírito de discipulado não está em ti. Nesse caso, você é discípulo do seu próprio entendimento. Cristo não é seu mestre, mas seu próprio julgamento é. Porém, aquele que se submete às palavras de Cristo costumar achar proveitoso não entendê-las. Diga-me, você é assim? Como é? É proveitoso sentir que chegamos ao fim do nosso próprio entendimento. Não tenho dúvidas do quão boa é a conversa de um pai sábio com seus filhos, mesmo que a criança ainda não entenda. O pai colocará o ensinamento em sua memória: a criança compreenderá um dia desses, embora o verdadeiro coração infantil diga: "acredito em ti, pai, embora me confundas. Tu me deste um paradoxo que não posso entender, mas acredito em ti: tu és verdadeiro". Nós dizemos isso de Cristo, e que possamos ter sempre o espírito de uma criança pequena, sem o qual não podemos receber o Reino de Deus. O outro espírito é muito abundante no mundo, o espírito que faz do homem seu próprio professor. E, sinceramente, não me espanto, pois originalmente havia muita submissão ao julgamento e às resoluções da igreja, ou à sentença do Papa, o que é degradante; no entanto, submeter-se a Jesus e aos seus ensinamentos é enobrecedor. Que tenhamos a mesma fé sagrada e cega em relação a Cristo que alguns tiveram para com a autoridade humana, acreditando em tudo o que diz. Mas alguns desses discípulos não o fizeram.

**6:63** "Você não deve tomá-las como se fossem carne, e entendê-las carnalmente. Elas não apenas incorporam minhas palavras, mas também uma alma viva de significado, à qual você deve receber se realmente for vivificado, e então elas o vivificarão, e você me entenderá e viverá em mim".

**6:64-65** Não, nem mesmo se fosse um apóstolo, nem mesmo se estivesse perto de Cristo para orar a Ele, ouvir suas comunicações mais secretas e particulares, e ver seus milagres únicos e especiais, não entenderia, a não ser que o Pai lhe concedesse tal coisa como um ato especial de graça.

**6:66** Será que Ele os queria? Não creio que desejasse ter ao seu redor um monte de palha, mas sim o puro trigo moído. Por consequência, Ele usou suas próprias palavras para separá-los como em um moinho. Acredito, irmãos e irmãs, que onde quer que Cristo seja fielmente pregado, esta é a melhor forma de disciplina para a igreja. De um jeito ou de outro, as mentes carnis se cansam disso, e vão embora, e as que não têm desejo e amor pela verdade desaparecem e, então, não andam mais com Ele.

**6:67-68** Quem era o apóstolo que sempre estava pronto para falar? "Então, Simão Pedro..." Essa foi uma maneira muito conclusiva de responder uma pergunta com outra: "quereis vós também ir embora?" "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna". Irmão, irmã, se nos afastássemos de Cristo, para onde poderíamos ir? E como podemos deixá-lo quando Ele tem as palavras da vida eterna?

## A incredulidade dos irmãos de Jesus

**7** Depois dessas coisas, Jesus andava pela Galileia; porque ele não queria andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo. <sup>2</sup> Ora, estava próxima a festa dos tabernáculos dos judeus. <sup>3</sup> Portanto, os seus irmãos disseram-lhe: Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que tu fazes. <sup>4</sup> Porque não *há* homem *que* faça coisa alguma em secreto, e que procure ser conhecido publicamente. Se tu fazes essas coisas, mostra-te ao mundo. <sup>5</sup> Porque nem seus irmãos acreditavam nele. <sup>6</sup> Então, disse-lhes Jesus: **Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está pronto. <sup>7</sup> O mundo não vos pode odiar, mas a mim odeia, porquanto dele dou testemunho, que são más as suas obras. <sup>8</sup> Subi vós à festa; eu ainda não subirei**

**à esta festa, porque o meu tempo ainda não está cumprido.** <sup>9</sup> E, tendo dito estas palavras, ele permaneceu na Galileia.

## Jesus na festa dos tabernáculos

<sup>10</sup> ¶ Mas, quando seus irmãos já tinham subido, ele também subiu para a festa, não em público, mas como que secretamente. <sup>11</sup> Então os Judeus o buscavam na festa e diziam: Onde está ele? <sup>12</sup> E havia muita murmuração entre a multidão a respeito dele; porque alguns diziam: Ele é um bom homem; e outros diziam: Não, pois ele engana o povo. <sup>13</sup> Todavia, nenhum homem falava dele publicamente, por medo dos judeus.

<sup>14</sup> ¶ Ora, na metade da festa, Jesus subiu ao templo, e ensinava. <sup>15</sup> E os judeus se maravilhavam, dizendo: Como conhece este homem letras, não as tendo aprendido? <sup>16</sup> Jesus respondeu e disse-lhes: **A minha doutrina não é minha,**

**7:1** Mt 17:22; Lc 1:5; Jo 11:36; Jo 5:18 **7:2** Êx 23:16 **7:3** Mc 3:21,31-35; 6:3; Lc 8:19; Mc 6:28; Jo 5:36; Hb 3:9; Ap 15:3 **7:6** St 37:39; Lc 20:10; Jo 7:8 **7:7** Lc 6:27; 19:14  
**7:12** Gn 1:31; Ap 20:10 **7:14** At 21:26 **7:15** Mt 26:54 **7:16** Jo 5:19,30

**7:1-5** Essa é uma verdade muito dolorosa: aqueles que eram os parentes próximos do Salvador não acreditavam em sua missão divina; a princípio, em nenhuma proporção. Ele era de fato um profeta que não tinha honra em seu próprio país e entre seus parentes. Nessa ocasião, eles o provocaram um pouco sobre suas afirmações. Com efeito, lhe disseram: “se você é realmente um profeta, saia ao mundo e prove. Ouvimos dizer que você professa fazer milagres; então, por que se esconde neste lugar rural aqui na Galileia? Vá a Jerusalém e faça suas maravilhas diante das multidões da capital”. Talvez esperassem que suas afirmações se mostrassem verdadeiras, se não naquele momento, em algum outro, eles mesmos desejosos de se tornarem seus discípulos. Veja quão perverso é o coração humano. Esses homens podem viver em estreita companhia com Cristo, até mesmo ser seus parentes segundo a carne, mas ainda assim não se converterem a Ele. Portanto, nem mesmo o melhor dos homens precisa se surpreender caso tenha relacionamento com pessoas não convertidas, e podem estar certos de que não é por haver qualquer falha em seu exemplo que não se converteram, pois certamente não houve falha no exemplo de Cristo, mas “nem seus irmãos acreditavam nele”. Observe também, que nenhuma relação terrestre é de alguma utilidade no reino dos céus: “porque nem seus irmãos acreditaram nele”. Dessa forma, embora eu seja filho de pais piedosos e tenha nascido de uma longa linhagem de santos, ainda assim não estou mais perto do reino, a menos que me torne um crente em Cristo. Lembre-se do que Pedro disse no dia de Pentecostes. Você já ouviu muitas vezes meias-citações dessa passagem das Escrituras, deixe-me citar a totalidade dela para você: “porque a promessa é para vós, e para vossos filhos”. Se você parar por aí, não terá a verdadeira noção do que diz. “A promessa é para vós

e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, todos quanto o Senhor nosso Deus chamar”. Portanto, esse texto ensina que não há distinção entre os filhos dos crentes e quaisquer outros filhos. Somos chamados pela graça de Deus, assim como os longínquos, caso contrário não herdaríamos a vida eterna.

**7:6-8** Nosso Senhor Jesus Cristo fazia tudo, por assim dizer, na hora exata. Sua vida foi cheia de ordem, tudo foi arranjado no propósito eterno de Deus. O próprio dia em que haveria de subir a Jerusalém foi marcado, e Ele cuidou para não ir antes da hora certa. Veja bem, metade do poder de uma vida cristã reside no fato de ser oportuna. A geração de frutos no devido tempo é uma das marcas da árvore plantada junto aos rios de água, e um dos sinais do Filho do homem, que se deleitava com a lei do Senhor, era o que disse: “ainda não é chegado o meu tempo”. Quando chegou, Ele se foi.

**7:9-10** Não com a grande caravana que viajava, às vezes com dezenas de milhares de pessoas juntas subindo para a festa, mas com seus próprios discípulos, de uma maneira mais tranquila.

**7:11-13** No entanto, ninguém falava abertamente dele por medo dos judeus. Havia um medo geral da violência que surgiria sobre qualquer um que se declarasse como seu seguidor. Agora, vá para o quinto capítulo da Epístola de Paulo aos Hebreus.

**7:14** Como não era um covarde, corajosamente se mostrou no meio da multidão no templo.

**7:15** Ou: “como Ele conhece as Escrituras? Como se tornou um homem instruído, nunca tendo aprendido com os rabinos? Ele nunca passou por nossas escolas de aprendizado, então o que pode saber?”

**7:16** “Eu não sou o inventor do que digo, sou apenas um mensageiro entregando a mensagem daquele que me enviou.”

mas daquele que me enviou. <sup>17</sup> Se algum homem quiser fazer a vontade dele, há de saber da doutrina, se ela é de Deus, ou se falo de mim mesmo. <sup>18</sup> Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça. <sup>19</sup> Não vos deu Moisés a lei? E, *ainda assim*, nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me? <sup>20</sup> A multidão respondeu e disse: Tu tens um demônio, quem procura matar-te? <sup>21</sup> Jesus respondeu e disse-lhes: Eu fiz uma obra, e todos vos maravilhai. <sup>22</sup> Portanto, Moisés vos deu a circuncisão (não porque é de Moisés, mas dos pais); e no dia do shabat circuncidais um homem. <sup>23</sup> Se o homem recebe a circuncisão no dia do shabat, para que a lei de Moisés não seja violada, como vos irritais comigo, porque no dia do shabat eu fiz um homem inteiramente são? <sup>24</sup> Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

### Eu sou dele

<sup>25</sup> Então, alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este que eles procuram

matar? <sup>26</sup> Mas eis que ele fala publicamente, e nada lhe dizem. Porventura, sabem os governantes que este é verdadeiramente o Cristo? <sup>27</sup> Entretanto, nós sabemos de onde este homem é; mas quando vier o Cristo, nenhum homem saberá de onde ele é. <sup>28</sup> Então, clamava Jesus no templo enquanto ensinava, dizendo: *Vós me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.* <sup>29</sup> Mas eu conheço-o; porque dele eu sou, e ele me enviou. <sup>30</sup> Então, eles buscavam prendê-lo; mas nenhum homem lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora. <sup>31</sup> E muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, ele fará ainda mais milagres do que os que este *homem* tem feito?

### Oficiais enviados para prender Jesus

<sup>32</sup> ¶ Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas a respeito dele; e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram oficiais para o prenderem. <sup>33</sup> Então, disse-lhes Jesus: *Ainda por um pouco de tempo eu estou convosco,*

**7:17** Rm 8:27; Ef 1:9 **7:18** Fp 3:19; Lc 9:32; Jo 17:24; 2Co 3:18; 1Pe 5:4; 2Pe 3:18; Jo 8:14; 1Jo 5:20; 1Jo 3:5 **7:19** Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2; Rm 2:12-29; 3:9-10,20-23,27-28 **7:21** Jo 5:36; Hb 3:9; Ap 15:3 **7:22** At 15:1; Gl 6:15; Gn 17:9-14; Lv 12:3; Mc 2:23 **7:23** Lc 13:10; Lc 2:22 **7:24** Lc 6:37; Hb 9:27 **7:25** Mt 23:37 **7:26** Lc 8:41; 12:58; Mt 1:17; Ef 5:2 **7:27** Mt 13:55; 21:11; Lc 4:22; Jo 6:42 **7:28** At 21:26; Jo 5:19; Jo 1:26-33; 5:13; 8:14,19,55; 9:29-30; 12:35; 13:7; 14:5; 15:15,21; 20:14; Gl 4:8; 1Ts 4:5; 2Ts 1:8; Tt 1:16 **7:29** Mc 9:37; Lc 10:22; Jo 1:6; 9:16 **7:31** Jo 15:24 **7:32** Mc 7:3; Mt 2:4 **7:33** Jo 12:35; 14:19; 16:5,16; Jo 14:12; 16:5,10,17,28

**7:17** Qualquer homem que esteja buscando o que é certo e trabalhando para fazer o que é correto, é um bom jogador da verdade. Uma vida prática de piedade faz do homem um crítico muito melhor em relação ao que é a verdade, do que todo o aprendizado das escolas pode fazê-lo.

**7:18** Se você ouvir um homem falando sobre o sacerdócio, referindo-se a si mesmo e aos seus irmãos, ou sobre a Igreja, outra vez referindo-se a si mesmo e aos seus irmãos, ou sobre os sacramentos, referindo-se a certas performances dele próprio e de seus irmãos, você deve saber imediatamente que Deus não o enviou. Mas quem fala para a glória de Deus e não diz: "olhem para mim", mas "olhem para o Cordeiro de Deus", ele é a quem Deus enviou.

**7:19** "Moisés não disse: 'não matarás'?" Então, vocês não cumprem sua lei, apesar de professar tanta reverência por ele, pois se o fizessem, não tentariam me matar".

**7:20-21** "Fiz tal coisa no dia do shabat, e vocês estão se agitando a isso."

**7:22-23** Certamente, nunca houve uma resposta mais triunfante do que essa.

**7:24-25** Talvez algumas das mesmas pessoas que perguntaram a Cristo: "quem procura matar-te?" agora questionam: "não é este que eles procuram matar?"

**7:26-27** Eles tinham uma noção, talvez derivada daquela passagem em Isaías: "quem manifestará seus descendentes?", de que o nascimento de Cristo seria oculto em mistério. De qualquer forma, havia alguma ideia confusa pairando sobre o assunto de que seu nascimento seria oculto.

**7:28-30** Algo parecia impedi-los. Enfurecidos como estavam contra Ele, um misterioso e poderoso temor apoderou-se deles, para que não ousassem tocá-lo.

**7:30-31** Tal pergunta fora um tanto oportuna, pois Jesus havia realizado milagres tão maravilhosos que não podiam imaginar algo maior. Certamente este deve ser o Cristo, ou, se não fosse, quando o Cristo viesse, poderia e faria mais milagres do que esse homem tinha feito?

**7:32** Sussurraram essas coisas, com medo de falar de forma audaciosa por causa dos fariseus e, portanto, disseram silenciosamente entre si. No final das contas, não há fogo mais temido do que um fogo latente.

e então eu vou para aquele que me enviou. <sup>34</sup> Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir. <sup>35</sup> Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde ele irá que não o acharemos? Ele irá para os dispersos entre os gentios, e ensinará os gentios? <sup>36</sup> Que tipo de palavra é esta que ele disse: Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir?

### Rios de água viva

<sup>37</sup> No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se algum homem tem sede, deixai-o vir a mim, e beber. <sup>38</sup> Quem crê em mim, como diz a escritura, do seu ventre fluirão rios de água viva. <sup>39</sup> (Mas isso ele falou do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito

Santo ainda não fora dado, pois Jesus ainda não tinha sido glorificado).

### Divisão entre o povo

<sup>40</sup> ¶ Então, muitos da multidão, ouvindo este dizer, diziam: Verdadeiramente, este é o Profeta. <sup>41</sup> Outros diziam: Este é o Cristo. Mas diziam outros: Virá o Cristo da Galileia? <sup>42</sup> Não diz a escritura que o Cristo vem da semente de Davi, e da cidade de Belém, de onde era Davi? <sup>43</sup> Assim, houve uma divisão entre o povo por causa dele. <sup>44</sup> E alguns deles queriam prendê-lo, mas nenhum homem lhe pôs as mãos.

<sup>45</sup> ¶ Então, os oficiais foram até os principais sacerdotes e fariseus, e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes? <sup>46</sup> Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou assim como este homem. <sup>47</sup> Então responderam-lhes os fariseus: Vós também fostes

**7:34** Jo 8:21; 13:33 **7:35** Jo 11:36; Tg 1:1; 1Pe 1:1; Gl 2:3 **7:36** Jo 8:21 **7:37** Lv 23:34-36; Nm 29:35; Dt 16:13-14; Ne 8:18; Jo 5:1; Lc 14:26; Is 55:1; Ap 22:17 **7:38** Jo 6:35; Mt 26:54; Jo 4:10-14; Êx 17:1-6; Sl 78:15-16; 105:40-41; Pv 18:4; Is 12:3; Ez 47:1-11; Zc 14:8; Ap 22:1-2 **7:39** Sl 51:11; Jo 1:33; At 2:4; 8:15; Rm 8:9; Gl 5:25; Tt 3:5; Ap 3:22; At 2:33 **7:40** Jo 6:14 **7:42** 2Pe 1:20 Lc 1:27; Gn 35:19 **7:43** Jo 9:16; 1Co 1:10 **7:44** Jo 10:39 **7:45** Jo 18:18; Mt 2:4 **7:46** Mt 7:28-29 **7:47** Ap 20:10

**7:33** “Vocês podem muito bem me deixar em paz agora, pois será apenas por pouco tempo, e então eu serei entregue em suas mãos, e vocês não ficarão mais incomodados comigo”.

**7:34** Nenhum oficial pode prendê-lo agora que subiu à glória de seu Pai. Não há medo de que algum deles esteja lá para pegá-lo por seu discurso ou arrastá-lo diante dos juizes eclesíásticos e seculares, como fizeram quando Ele estava aqui.

**7:35-36** Eles parecem ter insinuado algo acerca daquele glorioso amor de Cristo, que não seria confinado dentro dos limites da nação judaica, mas eles não conseguiram entender suas palavras.

**7:37** Clamou, gritou com todas as suas forças. Além disso, levantou-se, embora normalmente se sentasse para entregar sua mensagem. Mas agora, como se todo o seu ser tivesse sido despertado com a máxima energia por ser o último dia da reunião, quando talvez o povo voltasse para casa e Ele não pudesse mais falar com eles, “Jesus se levantou e clamou...” Que convite abençoado, quão doce é para toda alma sedenta! “Se algum homem”, príncipe ou indigente, “qualquer homem”, moral ou totalmente pervertido, “se algum homem tem sede, deixai-o vir a mim”, não às ordenanças, nem aos sacerdotes humanos, “deixai-o vir a mim, e beber”, o tanto quanto desejar, “de graça, sem que nada lhe seja cobrado”.

**7:38** Que glorioso sermão do evangelho foi esse! Ele vem até nós através dos tempos, e é tão verdadeiro agora como quando Jesus o ministrou. Ah, sedentos, venham a Ele e bebam, e Ele matará sua sede e criará em vocês um poço de água viva que fluirá para todo o sempre.

**7:39** Ele não fora dado naquele momento. Mais tarde, porém, no dia de Pentecostes, o Espírito Santo lhes foi dado e nunca mais retirado.

**7:40-43** Ainda é verdade que Cristo é uma causa de divisão, como Ele mesmo predisse que seria.

**7:41-42** Este foi um testemunho abençoado, mesmo saindo da boca dos inimigos de Cristo. Eles objetaram contra Cristo acerca do que realmente era fato, pois Ele viera da descendência de Davi e da cidade de Belém. Ele nasceu lá. E embora o chamassem de nazareno, título este que Ele não recusou, apesar de Pilatos ter escrito sobre sua cabeça, “Jesus de Nazaré, o Rei dos judeus”, ainda assim é Filho de Davi, e seu local de nascimento era Belém, embora alguns deles não soubessem disso.

**7:43-44** Ele era imortal até que seu trabalho terminasse. A hora de sua morte ainda não havia chegado, e Ele continuaria vivo até o tempo determinado.

**7:45-46** O encanto de sua eloquência, a dignidade de sua pessoa, sua conduta imponente e algo singular (algo que eles não sabiam o que era, mas se tratava da Divindade que se esconde sobre um Rei como Ele), restringiram suas mãos. Eles disseram: “nunca homem algum falou assim como este homem”.

**7:47** “Vocês, oficiais, costumam ter o coração muito endurecido. Vocês também foram enganados?”



“Mas eu sei disso, que podemos fazer melhor sem a voz que prega do que sem o coração que ora.”



enganados? <sup>48</sup> Alguém dos governantes ou dos fariseus acreditou nele? <sup>49</sup> Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita. <sup>50</sup> Nicodemos (o que de noite fora até Jesus, sendo um deles) disse-lhes: <sup>51</sup> Porventura, julga a nossa lei *algum* homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez? <sup>52</sup> Eles responderam, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina e vê; porque da Galileia não se levanta profeta.

### A mulher pega em adultério

<sup>53</sup> E cada homem foi para sua própria casa.

**8** Jesus foi para o monte das Oliveiras. <sup>2</sup> E, pela manhã cedo, ele voltou novamente ao templo, e todo o povo vinha até ele; e, assentando-se, os ensinava. <sup>3</sup> E os escribas e fariseus

trouxeram-lhe uma mulher pega em adultério, e, colocando-a no meio de todos, <sup>4</sup> disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, no próprio ato. <sup>5</sup> Ora, Moisés nos ordena na lei que tais sejam apedrejadas; mas tu, o que dizes? <sup>6</sup> Isso eles diziam, tentando-o, para poderem ter do que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, escrevia com *seu* dedo no chão, *como se não os ouvisse*. <sup>7</sup> Então, quando eles continuaram a perguntar-lhe, ele levantando-se, disse-lhes: **Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.** <sup>8</sup> E, tornando a inclinar-se, escrevia no chão. <sup>9</sup> E eles ouvindo *isto*, sendo condenados por *sua própria* consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos, *até* os últimos; e Jesus foi deixado sozinho, e a mulher em pé no

**7:48** Lc 8:41 **7:50** Jo 3:1; 19:39 **7:51** Dt 1:16; 17:6; 19:15 **7:52** Mt 17:22; 2Rs 14:25 **8:1** Mt 21:1 **8:2** At 21:26; Mc 1:45; Mc 9:35 **8:3** Mc 7:3; Nm 5:11 **8:4** Mt 5:27-28 **8:5** Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2; Lv 20:10; Dt 22:22-24; Ez 16:38-41 **8:6** Lc 11:54 **8:7** Rm 3:23; 6:23 Rm 2:1,22; Dt 17:7

**7:48** Era o mesmo que dizer: “ora, se não cremos nele, nós que somos os governantes e fariseus, os grandes donos da nação, então, não pode haver nada em suas declarações”. Assim como algumas pessoas parecem pensar que, a menos que haja um senhor em uma sociedade, a menos que haja alguém honorável ou alguém na presidência, não há nada nela.

**7:49** Eles consideravam os pobres e comuns como ignorantes malditos, embora fosse provável que soubessem tanto sobre a lei e seu verdadeiro significado quanto esses mestres eruditos.

**7:51** Ele fez somente uma pergunta, só isso. Tímido cristão, se você está em uma situação na qual não pode dizer muito por Cristo, se tem muito medo de justificar seu Mestre por um tempo considerável, diga o que puder. Talvez, o simples levantamento de uma questão seja o suficiente para defendê-lo. Nicodemos apenas perguntou: “porventura, julga a nossa lei algum homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez?”

**7:52** O que era mentira, pois profetas haviam saído da Galileia. No entanto, eles negavam, e estavam indignados por Nicodemos ter lhes feito essa pergunta.

**7:53** Era como uma granada explodindo no meio deles. É comum que algumas corajosas palavras lançadas no meio de uma assembleia de homens maus exploda entre eles e os espalhe para todos os lados. Nicodemos havia feito o que talvez pensasse que nunca faria. Ele agira, de fato, como o seu nome naquela ocasião, “o vencedor do povo”, pois “cada homem foi para sua própria casa”. Nicodemos os espalhou devido à sua surpreendente pergunta. Que cada um de nós sejamos testemunhas corajosas de Cristo, pois temos oportunidade!

**8:1** Ou seja, conforme todos os homens foram para casa descansar, Jesus encontrou descanso em oração secreta no Monte das Oliveiras. Há um contraste muito impressionante aqui. É uma pena que tenham colocado a serra divisória bem ao meio dessas encantadoras frases consecutivas.

**8:2** Essa é sempre a postura no Oriente: os professores sentam e os ouvintes permanecem em pé. Talvez tenhamos de tentar esse plano um dia desses, pode ser mais proveitoso para o pregador e também para o ouvinte. Talvez haja menos sonolência se a congregação tiver de ficar de pé para ouvir a mensagem do pregador.

**8:3-4** Eles fizeram isso apenas para tentar enrolar o Salvador, não porque quisessem aprender alguma coisa dele ou fazer algum bem a essa mulher, ou mesmo para justificar a moralidade. Foi simplesmente um esforço para prendê-lo.

**8:5-6** Eles poderiam acusá-lo de qualquer maneira. Se Ele aprovasse o apedrejamento da mulher, eles o acusariam de violar a lei romana, mas se afirmasse que ela não deveria ser apedrejada, então diriam que Ele discordava de Moisés e excluía a lei de Deus.

**8:6-7** Essa frase há de ter reluzido no meio deles como uma espada sendo desembainhada, afiada como uma navalha. Ali estavam homens que provavelmente estavam vivendo uma abominável vida de pecado, mas haviam trazido essa pobre mulher pecadora até Jesus e declarado essa acusação contra ela.

**8:8** Depois de ter disparado aquele tiro em brasa, esperou até que produzisse seu devido efeito.

**8:9** Eles a deixaram sozinha com Jesus no lugar onde a multidão que a culpava abandonara em silenciosa vergonha.

## 49. John. 7. 46. The Eloquence of Jesus

This testimony is the more valuable as coming from enemies  
It relates both to his eloquent manner and sacred matter.

I. As to his manner. there are two things to be noticed.

1. The qualities of the speaker. Incorruptible Truth.

Fidelity. - to the young man. to the rich. to his followers.

Boldness. to the people at Nazareth. Capernaum. High Priest.

Zeal. He came to do his father's work and he did it.

Prudence. Could not be entrapped. - No premature disclosure.

Wisdom. Confounding his enemies. Suited his discourses to his hearers.

Humility. Woman of Samaria. Conversation with children.

Love. Jerusalem. "Weep not for me": "Father forgive them"

2. The characteristics of his style.

Simplicity. His discourses. Parables. Figures to the Cross.

Seriousness. No smile or joke. Rich man and Lazarus.

Earnestness. His whole heart and soul was in it.

Directness. Vineyard & Samaritan woman. Adultery. Scribe & Pharisees

II. As to the matter. "never man spake like this man"

1. Important. Soul. Sin. God. Holiness. Hell. Heaven.

2. Joyful. Pardon. Redemption. Restoration. Liberty

If we compare Jesus with others he excels.

Moses. could preach law not gospel. terror not love.

Noah. preacher of righteousness not full gospel.

Nathan's personality. He excelled him in other things.

Elijah. needed a little gentleness & love

Jeremiah. was all pathetic. Jesus sometimes rejoiced.

Jesus concentrated the marrow of

all styles, the jewels of language and

the solemnities of eternity.

Ex. 1. His small success sets forth our dependance on the Spirit

while his character is the model of a minister.

# A ELOQUÊNCIA DE JESUS

JOÃO 7:46

“Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou assim como este homem.”

Esse testemunho é tanto mais valioso quanto vindo dos inimigos. Relaciona-se tanto com a sua maneira eloquente e assunto sagrado.

## I. Quanto à sua maneira. Existem duas coisas a serem observadas:

1. As qualidades do orador:

Verdade incorruptível.

Fidelidade: Para o jovem, para o ricos, aos seus seguidores.

Ousadia: Para o povo de Nazaré, Cafarnaum, Sumo Sacerdote.

Zelo: Ele veio para fazer o trabalho de seu pai, e ele o fez.

Prudência: Não foi possível aprisionar. Sem divulgações prematuras.

Sabedoria: confundindo seus inimigos. Adaptando seus discursos ao seus aprendizes.

Humildade: Mulher de Samaria. Conversa com crianças.

Amor: Jerusalém, “Não chore por mim”, “Pai, perdoa-os.”

2. As características de seu estilo.

Simplicidade: seus discursos, parábolas, figuras, aos pobres.

Seriedade: Sem sorriso ou piada. Homem rico e Lázaro.

Seriedade: todo o seu coração e alma estavam nisso.

Franqueza: a vinha, Samaritana, Adúltera,

Escriba [s] e fariseus.

## II. Quanto ao assunto, “Nunca um homem falou como este homem”.

1. Importante: Alma, Pecado, Deus, Santidade, Inferno, Céu.

2. Alegre: Perdão, Redenção, Restauração, Liberdade.

Se compararmos Jesus com outros, ele se sobressai.

Moisés podia pregar a lei, não o evangelho; terror, não amor.

Noé, pregador da justiça, não do evangelho completo.

Personalidade de Natã. Ele o superou em outras coisas.

Elias precisava de um pouco de gentileza e amor.

Jeremias era totalmente patético. Jesus às vezes se regozijava.

Jesus concentrou a essência de todos os estilos, as joias da linguagem e as solenidades da eternidade.

Então.

1. Seu pequeno sucesso mostra nossa dependência do Espírito, enquanto seu personagem é o modelo de um ministro.

meio deles. <sup>10</sup> Tendo Jesus se levantado, e não vendo ninguém senão a mulher, ele disse-lhe: **Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Nenhum homem te condenou?** <sup>11</sup> E ela disse: Nenhum homem, Senhor. E disse-lhe Jesus: **Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.**

### Jesus a luz do mundo

<sup>12</sup> ¶ Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: **Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar**á em trevas, mas terá a luz da vida. <sup>13</sup> Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro. <sup>14</sup> Jesus respondeu, e disse-lhes: **Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde eu vou; mas vós não podeis dizer de onde vim, nem para onde eu vou.** <sup>15</sup> **Vós julgais segundo a carne, eu a nenhum homem julgo.** <sup>16</sup> **E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu**

**só, mas eu e o Pai que me enviou.** <sup>17</sup> **Isto também está escrito na vossa lei, que o testemunho de dois homens é verdadeiro.** <sup>18</sup> **Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.** <sup>19</sup> Então, lhe disseram: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: **Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.** <sup>20</sup> Essas palavras proferiu Jesus na tesouraria, enquanto ensinava no templo; e nenhum homem lhe pôs as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

### Eu não sou desde mundo

<sup>21</sup> Então, Jesus disse-lhes novamente: **Eu vou pelo meu caminho, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir.** <sup>22</sup> Então, disseram os judeus: Será que ele vai matar-se a si mesmo? Porque ele diz: **Para onde eu vou, vós não podeis ir.** <sup>23</sup> E ele dizia-lhes: **Vós sois de baixo, eu sou de**

**8:11** Jo 3:17 **8:12** Êx 3:14; Jo 8:24,58; Sl 36:9; Jo 12:46; 1Jo 2:8; Êx 13:21-22; 14:19-25; Is 42:6; 49:6; 60:19-22; Zc 14:5-8; Jo 9:5; 12:46 **8:14** Jo 3:8; 7:28; 9:29; 12:35; 13:3,36; 14:5; 16:5,28; 1Jo 2:11 **8:15** Lc 6:37; Ap 19:11; Fp 3:3 Jo 3:17; 12:47 **8:16** Mt 12:41; 2Ts 1:5; Jo 16:32 **8:17** Nm 35:30; Jo 8:14 **8:18** 1Jo 5:7,9 **8:19** Jo 7:28; 1Jo 2:23; Lc 10:22; Jo 17:3; 1Jo 4:8 **8:20** Mc 12:41,43; Lc 21:1 **8:21** Jo 14:2; 16:5; Dt 24:16; Ez 3:18; 33:8; Jo 15:22; Rm 3:23; 6:23; Jo 7:34,36; 8:22; 13:33 **8:22** Jo 8:21 **8:23** Jo 3:13,31; 18:36; Ct 3:1-2; 1Jo 4:5; Jo 15:19; 17:14-16; 18:36

**8:10-11** Ele condenou o pecado. E sua própria vida, pura e santa, era a melhor condenação para este. Quanto ao pecador, todavia, não veio para condenar, mas sim para perdoar. Sua própria declaração foi: "o Filho do homem veio para buscar e salvar o que estava perdido".

**8:12-13** Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar

á em trevas, mas terá a luz da vida. Os fariseus, aquelas vespas, sempre o picavam. Ao afastá-los uma vez, rapidamente o atacaram de novo: "os fariseus..."

**8:13-15** Ele não veio com esse propósito na primeira vez, mas virá uma segunda vez para julgar toda a humanidade.

**8:16** Vejam, irmãos, como nosso Senhor Jesus afirma ser Deus, pois se coloca aqui em uma conexão com Deus que seria bastante inconsistente para qualquer homem. Foi isso que Paulo quis dizer quando afirmou que Cristo "não teve por usurpação ser igual a Deus", não pensava que aquele era um prêmio a ser conquistado, pois já era dele.

**8:17-18** Ele o fez por meio dos milagres que Cristo operou, e eles receberam prova de que Jesus realmente fora enviado por Deus.

**8:19** Eles pensavam que conheciam seu renomado pai José. Também pensavam saber tudo sobre Cristo, o Filho do carpinteiro. Mas há mais em Cristo do que os olhos carnisais podem ver. Há mais Nele do que o entendimento mais esclarecido, se for senão um entendimento natural, pode perceber. Esses morcegos cegos, os fariseus, não

conheciam a Cristo nem ao Pai. Se o tivessem conhecido, também conheceriam ao Pai, pois Cristo é "o brilho de sua glória e a imagem expressa de sua pessoa".

**8:20** Como nosso Senhor, todo filho de Deus é imortal até que seu trabalho seja feito. Isso deve nos livrar de todo tipo de medo. O inimigo não pode impor as mãos a um cristão até que seu Senhor deseje: e quando chegar a sua hora, não cabe ao filho de Deus resistir à vontade do Pai.

**8:21** Oh, que frase terrível essa! Oro para que o Senhor nunca diga isso a nenhum de nós: "para onde eu vou, vós não podeis ir". Essa seria a morte, anunciaria o fim de todas as nossas esperanças e tornaria nossa vida um longo exílio. Bendito seja o seu nome, pois nós que o procuramos e o encontramos sabemos disso. Não morreremos em nossos pecados, e para onde Ele for, também iremos.

**8:22-23** Vocês são de natureza sombria, seus pensamentos emergem do abismo onde habita todo o mal.

**8:23-24** Se não tendes fé em Cristo como o Filho de Deus, "morrereis em vossos pecados". Que coisa terrível será morrer em seus pecados! Que mortalha para o seu sepultamento eterno! Que manto de fogo para se deitar por um longo sono e então perder para sempre o sono por causa dele! "Morrereis em vossos pecados." Gostaria que essa sentença curta e severa soasse aos ouvidos de todo incrédulo. Essa não é a minha palavra, mas a do próprio Cristo, a palavra do mais amoroso e terno Salvador: "se não crerdes que sou ele, morrereis em vossos pecados".

cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. <sup>24</sup> Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque se não credes que eu sou *ele*, morrereis em vossos pecados. <sup>25</sup> Disseram-lhe, então: Quem és tu? E Jesus lhes disse: Isso *mesmo* que já desde o princípio vos disse. <sup>26</sup> Eu tenho muitas coisas que dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isso eu falo ao mundo. <sup>27</sup> Eles não compreenderam que ele lhes falava do Pai. <sup>28</sup> Disse-lhes, então, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que eu sou *ele*, e que nada faço de mim mesmo; mas como o meu Pai me ensinou, falo estas coisas. <sup>29</sup> E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam. <sup>30</sup> Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

### A verdade vos libertará

<sup>31</sup> Então, dizia Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos, <sup>32</sup> e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

<sup>33</sup> ¶ Eles responderam-lhe: Nós somos a semente de Abraão, e nunca fomos escravos de nenhum homem; como dizes tu: Sereis feito livres? <sup>34</sup> Respondeu-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Todo aquele que comete pecado é servo do pecado. <sup>35</sup> E o servo não permanece para sempre na casa; *mas* o Filho permanece para sempre. <sup>36</sup> Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. <sup>37</sup> Eu sei que sois semente de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós. <sup>38</sup> Eu falo do que eu vi com meu Pai; e vós fazeis o que vistes com vosso pai.

**8:26** Jo 5:19; Jo 3:32; 15:15 **8:28** Mc 2:10; Jo 8:24; Mc 6:5; Jo 9:33; 15:5 **8:29** Jo 16:32; At 10:38 **8:31** Jo 2:22; 18:32 **8:32** Sl 119:142; Jo 14:6; 2Ts 2:10 **8:33** Gn 16:15; Jo 8:37; Hb 2:16 **8:34** Rm 6:17-20; 2Pe 2:19 **8:35** 1Jo 2:17; Gn 21:10; Lc 15:31; Gl 4:30 **8:37** Lc 19:9; Jo 8:31-47; At 13:26; Rm 4:11,16; Gl 3:7 **8:38** Jo 3:32; 5:19; 6:46; Mt 5:16; 11:27; Lc 11:13; Jo 8:42

**8:25-29** Isso tornou a vida de Cristo tão calma, tão profundamente alegre em meio a toda sua tristeza! "Aquele que me enviou está comigo". Servo de Deus, podes dizer o mesmo? Se for o caso, essa é a tua alegria, a tua confiança, a tua força. Deus conceda que cada um de nós compreenda a bendita presença de nosso Senhor!

**8:28** Ou seja, para os judeus que estavam questionando e se opondo a Ele. Bendito seja Deus, pois houve muitos, depois da crucificação de Cristo, que realmente acreditaram nele! E outros, porém, infelizmente continuava a cegueira do coração, e eles não viam o Messias naquele que foi crucificado. Nós, que cremos no Salvador exaltado, podemos ver o Pai no Filho, e para nós, a fé se tornou uma coisa muito abençoada. Sabemos que Ele não faz nada de si mesmo e que fala conforme o Pai lhe ensinou.

**8:29** Recomendando essa curta frase a todos os servos do meu Mestre, pois há grande consolo nela. Seu Senhor pôde dizer isso, e você também pode se realmente estiver empregado em seu serviço: "aquele que me enviou está comigo". Há outro lema precioso para você. Jesus pôde de fato dizer: "o Pai não me deixou sozinho" e, como não deixou seu unigênito e muito amado Filho, também não deixou nenhum de seus filhos. Trabalhem com empenho para que possamos dizer tal coisa. Se houver algo que não satisfaça a Deus, não tenhamos nada a ver com isso. Se não agrada a Deus, não deveria nos agradar. Bendito seja aquele servo do Senhor que pode dizer com sinceridade: "sempre faço as coisas que lhe agradam".

**8:30-31** "Se vocês se tornaram meus discípulos por causa do que eu falei, acreditarão no que ainda direi? Estão preparados para ter ainda mais revelações e receber o

que tenho a lhes ensinar? Nesse caso, 'verdadeiramente sois meus discípulos'".

**8:32** Alguns que ouviram essa mensagem do nosso Senhor e entenderam; eles estavam sempre atentos a qualquer coisa para contestar e contradizer.

**8:33-34** Ou "escravo do pecado". Existe um teste para saber sua posição: se você faz o trabalho sujo do diabo, então você é servo dele. Se você se delicia com o pecado, pode ouvir seus grillhões retinindo caso os ouvidos de sua consciência estejam abertos: "todo aquele que comete pecado é servo do pecado".

**8:35-36** Se Ele te libertar do pecado, você nunca mais voltará à escravidão. Não há emancipação como a que Jesus traz, pois ela é eterna. Quando Ele rompe os grillhões, liberta o crente para sempre.

**8:37-38** É uma característica comum das crianças contarem o que veem: o que testemunham em casa, certamente contam fora dela. Se você é filho de Deus, irá agir e falar como o seu Pai, mas se é filho do diabo, agir e falará como ele. Nossa paternidade pode ser descoberta por nossos atos e nossas palavras: "Eu falo do que eu vi com meu Pai; e vós fazeis o que vistes com vosso pai".

*"Vá para o seu descanso regozijando-se, pois você não é um andarilho desolado, mas uma criança amada, observada, cuidada, suprida e defendida por seu Senhor."*

### Seu Pai, o Diabo

<sup>39</sup> Eles responderam e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. <sup>40</sup> Procurais agora matar-me, a mim, o, homem que vos tem dito a verdade, que tenho ouvido de Deus; isso Abraão não fez. <sup>41</sup> Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, então: Nós não nascemos da fornicação, nós temos um Pai, Deus. <sup>42</sup> Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis; pois eu procedo e vim de Deus, não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. <sup>43</sup> Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. <sup>44</sup> Vós sois de vosso pai, o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala mentira, fala do que lhe é próprio;

porque é um mentiroso, e pai dela. <sup>45</sup> E porque eu vos digo a verdade, não acreditais em mim. <sup>46</sup> Quem dentre vós me convence de pecado? E se eu vos digo a verdade, por que não credes em mim? <sup>47</sup> Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus.

### A Preexistência de Jesus

<sup>48</sup> Então responderam os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio? <sup>49</sup> Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, mas eu honro a meu Pai, e vós me desonrais. <sup>50</sup> Eu não busco a minha glória; há um que a busque e julgue. <sup>51</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo: Se um homem guardar a minha palavra, nunca verá a morte. <sup>52</sup> Então, disseram-lhe os judeus: Agora nós sabemos que tu tens demônio. Morreu Abraão, e os profetas; e tu dizes: Se algum homem guardar a minha palavra, ele nunca

**8:39** Gl 3:7,9 **8:40** Sl 119:142; Jo 14:6 **8:41** 2Jo 9; 1Jo 2:29; Os 2:4; Tts 4:3; Dt 32:6 **8:42** Dt 6:5; Lc 10:27; 1Jo 5:1; Jo 13:3; 16:27; 1Jo 5:20 **8:43** Lc 6:47; Jo 18:32 **8:44** Mt 4:1; Jo 13:2,27; Ef 2:1-3; 1Jo 3:15; Gn 3:1-4; 4:8-9; At 26:4; 2Co 11:3 **8:44** 1Jo 3:8-15; Ap 12:9; Jo 14:6; Rm 3:7 **8:46** Jo 15:22; 1Jo 3:5 **8:48** Lc 9:52; At 1:8; Jo 7:20; 10:20; Ap 9:20; 18:2 **8:50** Jo 17:24; Fp 3:19; 1Pe 5:4 **8:51** Jo 8:52,55; 14:23-24; 15:20; 17:6; 18:32; 1Jo 2:5; Ap 1:3; 3:8, 10; 22:7,9

**8:39** "Isto é, se fossem verdadeiros filhos espirituais do fiel Abraão, agiriam como ele".

**8:40-42** Se alguém tem uma ideia correta de Deus e realmente o ama, examinando o caráter de Cristo o verá como a própria imagem de Deus na carne humana, e se apaixonará por Ele. Tal resultado é inevitável. Os homens formam ideias erradas de Deus e, então, quando leem sobre a sua vida, não veem semelhança entre o Cristo e sua concepção de Deus, pois não há nenhuma. Mas se tirassem sua ideia de Deus da sua própria Palavra, veriam que o caráter divino realmente brilha na pessoa do Homem de Nazaré, mas é atenuado para encontrar o olho humano sem o brilho excessivo que o cegaria. É, no entanto, a mesma Luz da Luz, o mesmo Amor do Amor, a glória de Deus na face de Jesus Cristo, "porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade": ele é a imagem expressa de Deus, e quem realmente conhece a Deus saberá que Cristo também é Deus, pois Pai e Filho são um.

**8:43-47** Que maravilhoso era o caráter de Cristo! Vemos uma estranha luz lançada sobre ele ao lermos esse diálogo em que suportou tanta contradição dos pecadores contra si mesmos. Meus irmãos, em Cristo há toda a ternura de uma mulher, mas não pense que Ele é efeminado. Longe disso. Que viril força, que vigor, que poder há nele! Existem pessoas com as quais se falamos claramente contra o erro, nos dirão que não somos caridosos e que não temos o espírito de Cristo. Será? Terá alguma vez saído dos lábios de alguém palavras mais ardentes do que aquelas que

encontramos aqui, quando Ele entra em conflito com seus inimigos? O fato é que Jesus é manso e humilde, porém muito corajoso. É amável e gentil, mas honesto e verdadeiro. Ele fala com suavidade e gentileza; entretanto, ao mesmo tempo, há uma grande força em todas as expressões que usa. Ele não mede palavras quando está lidando com o pecado. Não há açúcar em seus lábios; Ele não pronuncia frases com mel. A nua verdade brilha como uma cimitarra da sua bainha, quando tem de lidar com aqueles que se opõem à verdade. "E porque eu vos digo a verdade, não acreditais em mim. Quem dentre vós me convence de pecado? E se eu vos digo a verdade, por que não credes em mim? Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus.

**8:48** Você conhece essa forma de resposta, é um truque antigo: quando não houver argumento, abuse do ofendido. Portanto, quando não houver resposta para o que Cristo disse, chame-o de samaritano e diga que Ele tem demônio.

**8:49-51** Que glorioso brilho do evangelho Cristo, de repente, reluz sobre esses homens! Ele lhes promete até mesmo que, se guardarem suas palavras, viverão para sempre, serão participantes de uma vida eterna e insaciável. Proclamar essa grande verdade a esses ouvintes poderia parecer-nos como lançar pérolas aos porcos, mas a infinita sabedoria do nosso Mestre não nos permite pensar assim.

provará a morte. <sup>53</sup> És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas, que morreram, quem pretendes ser tu? <sup>54</sup> Jesus respondeu: **Se eu me honro a mim mesmo, a minha honra nada é; quem me honra é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.** <sup>55</sup> E vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e se eu disser que não o conheço, eu serei mentiroso como vós; mas eu conheço-o e guardo a sua palavra. <sup>56</sup> **Vosso pai Abraão regozijou-se de ver o meu dia; e viu-o, e alegrou-se.** <sup>57</sup> Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão? <sup>58</sup> Disse-lhes Jesus: **Na verdade, na verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse, eu sou.** <sup>59</sup> Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas

Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu.

### A cura de um homem cego de nascença

**9** E quando Jesus passou, viu um homem que era cego de nascença. <sup>2</sup> E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quem pecou, para que ele nascesse cego, este homem ou seus pais? <sup>3</sup> Jesus respondeu: **Nem este homem pecou, nem seus pais; mas para que nele se manifestassem as obras de Deus.** <sup>4</sup> **Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar.** <sup>5</sup> **Enquanto eu estou no mundo, eu sou a luz do mundo.**

**8:55** Jo 7:28; Mt 11:27 **8:56** Lc 10:24; Hb 11:13-19 **8:58** Êx 3:14; Sl 45:8; Jo 1:15; 8:24; 17:5; Cl 1:17 **8:59** Jo 10:33; Êx 17:4; Lv 24:16; 1Sm 30:6; 1Rs 21:10-13; Jo 10:31; 11:8; Lc 4:30; Jo 12:36; At 21:26 **9:2** Jo 11:8; Ez 18:20; Êx 20:5; Jé 21:19 **9:3** Jo 5:36; 6:28-29; Rm 14:20; Hb 3:9; Ap 15:3 **9:4** Jo 5:17; 2Jo 8; Jo 11:9; 12:35; Rm 13:12 **9:5** Mt 5:14; Jo 8:12; 12:46

**8:52-56** Há uma grande força no idioma original aqui: "Ele se alegrou". Havia uma excepcional alegria da parte dos homens santos ao esperar pela vinda de Cristo. Não creio que demos espaço suficiente para a alegria em nossa religião. Algumas pessoas acham que restringir suas emoções é a coisa certa a se fazer. Elas não têm explosões de alegria e raramente gritam um cântico sagrado. Mas oh! Meus irmãos, se há algo que mereça fazer brilharem os nossos olhos, saltarem nossos pés e acelerar nosso coração, é a grande verdade de que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, até mesmo o maior deles. Alegremo-nos tão logo mencionemos o seu nome.

**8:56-57** Eles permitiram uma ampla margem ao especularem a idade de nosso Salvador, pois Ele tinha apenas trinta e três anos. Pode ser verdade que as tristezas de sua vida tivessem prejudicado tanto seu semblante que parecia mais um homem de cinquenta anos do que um de trinta e três. Não posso afirmar com certeza, nem sei se é isso que queriam dizer, mas é estranho que lhe tivessem dito: "Tu ainda não tens cinquenta anos."

**8:58** Eles lhe perguntaram: "a quem consideras tu a si mesmo?" E agora conseguiram a resposta: "antes que Abraão existisse, eu sou", Cristo afirmou. É o exato nome pelo qual Deus se revelou a Moisés na sarça ardente: "EU SOU". No entanto, Jesus levanta esse título para si mesmo: Ele não descreve "antes que Abraão existisse, eu era" e sim, "eu sou", como se sua vida fosse uma contínua existência presente. E de fato é, pois para Deus não há passado ou futuro, mas todas as coisas estão sempre presentes em sua mente infinita. Quando Jesus disse: "antes que Abraão existisse, eu sou", Ele reivindicou a Divindade, declarou que certamente era Deus, existente em si mesmo por toda a eternidade.

**8:59** Eles acreditavam que Ele afirmava ser Deus, como certamente o fez e, portanto, tentaram apedrejá-lo. Não há base para aqueles que dizem que Cristo era um homem muito bom, mas apenas um homem. Se Ele não era o Filho de Deus, não era um homem bom, caso contrário, jamais teria deixado a seus seguidores e inimigos a

impressão de que afirmava ser Deus, não o sendo. Nenhum homem bom poderia ter reivindicado ser Deus se não o fosse de fato. Classifique-o ou entre o mais grosseiro dos impostores, ou então como o Filho de Deus: um ou outro. Não há como ficar dividido entre os dois. Bendito seja o teu nome, ó Filho de Maria, tu também és o Filho do Altíssimo e, como tal, nós te adoramos!

**9:1** O homem não podia ver Jesus, mas a visão fluiu de Jesus para o homem. Se há alguém que ainda não pode olhar para Cristo, nossa oração é que Ele possa olhá-lo da forma que olhou para este cego.

**9:2** Amado, se você tivesse Cristo ao seu lado, ocuparia seu tempo de uma maneira melhor do que fazendo perguntas como essa. Acredito que, quando vamos à Sagrada Escritura, podemos fazer melhor do que procurar por coisas de pequena importância prática, ou até mesmo por grandes mistérios. Contudo, neste caso, como os discípulos estavam sujeitos a erros graves, nosso Senhor lhes deu instruções sobre o assunto que os deixou perplexos.

**9:3** Em outras palavras, esse homem não é cego como resultado do pecado em si mesmo ou em seus pais. Ele é cego para que Deus tenha uma plataforma para a demonstração de seu gracioso poder em curá-lo.

**9:4-5** Nosso Salvador sentia que fora comissionado como servo de seu Pai, enviado aqui para realizar determinado trabalho, e devia fazê-lo. É bom que os servos de Deus sintam uma santa compulsão. Isso não lhes tira a liberdade de suas ações e o deleite no serviço de Deus, mas exerce uma poderosa influência sobre um homem quando sente: "ai de mim se eu não pregar o evangelho", ou quando, assim como o Senhor Jesus, afirma: "devo fazer as obras daquele que me enviou". O Bem-amado, o Príncipe do Céu, sob tal compulsão? Terá Ele se colocado sob esse "imperativo" diante do rei? Então você e eu podemos muito bem nos colocar sob o cateivo sagrado do Senhor. Portanto, não me impeça. Não me diga que sou muito fraco em saúde. "Eu devo fazer as obras daquele que me enviou".

<sup>6</sup> Tendo dito isso, cuspiu na terra, e fez lama com a saliva, e ungiu os olhos do homem cego com a lama, <sup>7</sup> e disse-lhe: **Vai, lava-te no tanque de Siloé** (que significa: **Enviado**). Portanto, ele foi no seu caminho, lavou-se, e voltou vendo.

<sup>8</sup> ¶ Portanto, os vizinhos e aqueles que antes tinham visto que ele era cego disseram: Não é este aquele que estava assentado mendigando? <sup>9</sup> Alguns diziam: Este é ele. E outros *diziam*: Parece-se com ele; mas ele dizia: Eu sou *ele*. <sup>10</sup> Diziam-lhe, portanto: Como foram abertos os teus olhos? <sup>11</sup> Ele respondeu e disse: Um homem chamado Jesus fez lama, e ungiu os meus olhos, e disse-me: **Vai ao tanque de Siloé, e lava-te**. Tendo ido e me lavado, eu recebi a visão. <sup>12</sup> Disseram-lhe, então: Onde está ele? Ele disse: Eu não sei.

### Os fariseus investigam a cura

<sup>13</sup> ¶ Eles levaram aos fariseus aquele que antes era cego. <sup>14</sup> E era dia do shabat quando Jesus fez a lama, e lhe abriu os

olhos. <sup>15</sup> Então, outra vez os fariseus também lhe perguntaram como recebera a visão. Ele lhes disse: Ele pôs lama sobre os meus olhos, eu me lavei, e vejo. <sup>16</sup> Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o dia do shabat. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? E havia uma divisão entre eles. <sup>17</sup> Eles disseram novamente ao homem cego: O que dizes tu a respeito dele, daquele que abriu os teus olhos? Ele disse: Ele é um profeta. <sup>18</sup> Mas os judeus não acreditaram a respeito dele, que ele tivesse sido cego e recebido a visão, até que chamaram os pais do que recebera a visão. <sup>19</sup> E eles perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, agora ele vê? <sup>20</sup> Seus pais responderam e disseram-lhes: Nós sabemos que este é nosso filho, e que ele nasceu cego; <sup>21</sup> mas como agora vê, não sabemos, ou quem lhe tenha aberto os seus olhos, nós não sabemos; ele já tem idade; perguntai a

9:6 Gn 2:7 9:7 Lc 13:4; Jo 9:11; Is 35:5 9:11 Jo 9:7; At 9:12 9:13 Mc 7:3 9:14 Mc 2:23 9:16 Jo 7:29; Mt 26:45; Lc 24:7; Jo 9:24; Rm 5:19; Jo 7:43; 10:19; 1Co 1:10 9:17 Jo 6:14

**9:6-7** Nosso Senhor costuma fazer milagres sem recursos, e às vezes com meios que parecem bastante inapropriados. Parece mais fácil cegar um homem com barro do que lhe abrir os olhos assim. E há quem afirme que o evangelho, se dito com clareza, levaria os homens ao pecado, mas não é assim que acontece. É “o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê”. Se você for trabalhar em nome de Deus, ao colocar o barro nos olhos do pecador e pedir que ele se lave, testemunhará o que vai acontecer.

**9:8-11** Ele não conta bem sua história? Se ele não fosse um homem cego cujos olhos tivessem acabado de ser abertos, teria exagerado em algum lugar. Nunca ouvi um homem contar uma história com absoluta exatidão, não é o costume das pessoas, pois certamente colocam algum pequeno item como forma de adorno, e há muito romance na cabeça da maioria dos homens. Porém, esse homem perspicaz e estritamente honesto conta tudo brevemente, sem se esquecer de nenhum detalhe importante.

**9:12-15** Curto e doce. Quando tiver de lidar com fariseus, não lhes dê muito. Eles não valem a pena e certamente usarão mal cada detalhe. Quando falou com as pessoas comuns, ele ampliou a história e deu-lhes detalhes, mas agora que vem conversar com esses professores pragmáticos, ele reduz para o menor número de palavras possível.

**9:16** Sim, e sempre existe uma divisão entre os inimigos de Cristo. Eles não conseguem concordar entre si. Se pudessem toda vez juntar suas cabeças e concordar, certamente teriam mais poder, mas os edomitas empunham suas espadas contra os filhos de Amom, e acabarão por matar uns aos outros a longo prazo. Havia também entre esses fariseus quem tivesse consciência, homens como Nicodemos e José de Arimateia. Eles perguntaram: “como um homem pecador pode fazer tais milagres?”

**9:17** Ele deve ser um profeta. Não poderia ter realizado um milagre como esse, se fosse um homem comum: “Ele disse: Ele é um profeta”.

**9:18** Veja, João dá aos fariseus o nome que arrogaram para si mesmos: “somos judeus”, embora não fossem verdadeiros. Eles assim se declaravam, então João refere-se a eles como “os judeus”. Muitas vezes, acontece de certa panelinha ou grupo acabar sendo chamado por um nome que não lhes pertence; não mais do que a muitos outros que diferem bastante deles. Esses fariseus fingiam que não acreditavam no milagre. Foi manifesto diante dos olhos deles, mas não acreditariam até chamarem os pais do que fora curado.

**9:19-21** Isso foi muito perspicaz da parte deles, mas acredito que devo acrescentar que foi muito covarde jogar todo o testemunho ao filho. Existem alguns pais que, quando seus filhos fazem o que é correto e seguem a Cristo, deixam que cuidem de si mesmos.

ele, e ele falará por si mesmo. <sup>22</sup> Essas *palavras* disseram seus pais, porque eles temiam os judeus; pois os judeus já tinham combinado que, se algum homem confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga. <sup>23</sup> Portanto, seus pais disseram: Ele já tem idade; perguntai a ele. <sup>24</sup> Então, chamaram novamente o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador. <sup>25</sup> Ele respondeu, e disse: Se é pecador *ou não*, eu não sei; uma coisa eu sei, que, havendo eu sido cego, agora vejo. <sup>26</sup> E tornaram a dizer-lhe: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos? <sup>27</sup> Então ele respondeu: Eu já vos disse, e não ouvistes; para que *o* quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos? <sup>28</sup> Então, eles o injuriaram, e disseram: Tu és seu discípulo, nós, porém, somos discípulos de Moisés. <sup>29</sup> Nós sabemos que Deus falou

a Moisés; *quanto a este indivíduo*, nós não sabemos de onde ele é. <sup>30</sup> O homem respondeu e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha: que não sabeis de onde ele é, e ele abriu os meus olhos. <sup>31</sup> Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se algum homem adora a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve. <sup>32</sup> Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que algum homem tivesse aberto os olhos de um cego de nascença. <sup>33</sup> Se este homem não fosse de Deus, ele nada poderia fazer. <sup>34</sup> Responderam eles e disseram-lhe: Tu nasceste inteiramente em pecados, e queres ensinar-nos? E expulsaram-no.

### A cegueira espiritual

<sup>35</sup> Jesus ouviu que o haviam expulsado, e achando-o, disse-lhe: **Crês tu no Filho de Deus?** <sup>36</sup> Ele respondeu e disse: Quem é ele, Senhor, para que eu possa crer nele? <sup>37</sup> E Jesus lhe disse: **Tu já o tens visto,**

**9:22** Mt 1:17; Ef 5:2 **9:24** Jo 17:24; Js 7:19; 1Sm 6:5; Is 42:12; Jr 13:16; Lc 2:14; Rm 4:20 **9:28** Sl 77:20; Mt 8:4; Hb 3:2 **9:29** Jo 7:27-28; 8:14 **9:31** Jô 27:9; Sl 66:18; Pv 28:9; Is 1:15; 1Jo 3:21; Ef 1:9; Sl 34:15,16; 145:19; Pv 15:20; Tg 5:16-18; 1Jo 5:14-15 **9:32** Jo 15:24 **9:33** Jo 8:28 **9:34** Sl 51:5; Is 66:5 **9:35** Mc 2:10 **9:36** Lc 10:1

**9:22** Excomungado. Eles não podiam suportar ser afastados da respeitável sociedade da qual haviam desfrutado até então.

**9:23-24** Não soa bonito pelos lábios farisaicos? Hipócritas maliciosos fingindo ensinar um homem que sabia muito mais do que eles! "Sabemos que este homem é um pecador. Você não sabia, mas nós sim. Como sabemos, e somos doutores, você deve acreditar".

**9:25** Ele não poderia ser refutado por isso. Você não pode dissuadir um homem que passou por uma experiência como essa. E se o Senhor Jesus Cristo alguma vez abriu seus olhos, querido amigo, ninguém pode fazer você duvidar desse abençoado fato.

**9:26-27** Ele adicionou um pouco de sarcasmo na última pergunta. O homem era uma pessoa muito notável, simples e honesta, mas capaz de se manter em qualquer companhia.

**9:28** Não havia argumentos, portanto, abusaram do ofendido. Não há nada a ser dito em nosso favor, então abusemos do homem que teve os olhos curados.

**9:28-30** Essa manifestação de poder milagroso não mostra de onde Ele pode ter vindo? Poderia Ele ter vindo de qualquer lugar senão de Deus?

**9:31-33** Há muita força em tais dizeres. Oh, se todos nós, cujos olhos Cristo abriu, falássemos por Ele tão bravemente quanto esse homem! Nossa cura tem sido tão clara e tão notável quanto à dele, portanto, não tenhamos vergonha de testificá-lo diante dos adversários e opositores.

**9:34** Você pode ouvi-los dizer tal coisa, não pode? "Um mendigo cego, que há pouco passou a enxergar

e 'queres ensinar-nos? A nós, doutores, homens instruídos na lei: 'queres ensinar-nos?'" Bem, irmãos, se um homem tem apenas um olho, está hábil a ensinar aqueles que não têm nenhum, pois o velho provérbio diz: "em terra de cego quem tem um olho é rei". No entanto, há outro provérbio sobre o mesmo assunto, que diz: "em terra de cego, quem tem um olho é enforcado". Provavelmente seria esse o caso aqui. Os fariseus cegos não podiam suportar o homem que podia enxergar. Para eles, ele sabia demais.

**9:35** Jesus sabia tudo o que havia acontecido com esse homem, mas alguém provavelmente relatou a Ele a história. Nosso Senhor conhece tudo sobre cada um de nós, e sabe quando alguém está sofrendo por sua causa ou pela verdade. Jesus sabia que eles o expulsaram, pois Ele sempre encontra aqueles a quem o mundo ou os falsos professores expulsaram.

**9:35-36** Ele era um homem sensato e tinha a noção de perceber que o conhecimento usado corretamente leva à fé. Ele queria saber para crer. E se você disser que não pode crer, mas está disposto a fazê-lo, faça uma pergunta sobre aquilo em que deve acreditar, examine as evidências a respeito e, assim, a fé chegará a você pela obra do bom Espírito de Deus.

**9:37-38** É assim com um crente genuíno, ele adora a Cristo. Por quê? Porque acredita que Ele é Deus. Seria idolatria adorar ao Senhor caso fosse apenas homem, e Jesus teria sido um impostor se tivesse permitido que esse homem o adorasse se não fosse Deus. Mas Ele era. E nós, crendo nisso, o adoramos como o próprio Deus, a quem louvamos para todo o sempre! Amém.

e é ele quem fala contigo. <sup>38</sup> E ele disse: Senhor, eu creio, e ele o adorou.

<sup>39</sup> ¶ E disse-lhe Jesus: **Eu vim a este mundo para juízo, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos.** <sup>40</sup> E alguns dos fariseus que estavam com ele, ouvindo essas palavras, disseram-lhe: Nós também somos cegos? <sup>41</sup> Disse-lhes Jesus: **Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós vemos, portanto, o vosso pecado permanece.**

### A parábola do ladrão e do pastor

**10** Na verdade, na verdade, eu vos digo: Aquele que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outros caminhos, esse é ladrão e salteador. <sup>2</sup> Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas. <sup>3</sup> A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome, e as conduz para fora. <sup>4</sup> E, quando

ele coloca para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque elas conhecem a sua voz. <sup>5</sup> E não seguirão um estranho, mas fugirão dele; porque elas não conhecem a voz dos estranhos. <sup>6</sup> Jesus falava-lhes esta parábola; mas eles não compreendiam as coisas que ele lhes falava.

### Jesus o Bom Pastor

<sup>7</sup> Então disse-lhes Jesus novamente: **Na verdade, na verdade, eu vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.** <sup>8</sup> Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. <sup>9</sup> Eu sou a porta; se algum homem entrar por mim, ele será salvo, e entrará e sairá, e achará pastagens. <sup>10</sup> O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. <sup>11</sup> Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. <sup>12</sup> Mas o que é mercenário, e

**9:39** Jo 18:37; Mc 12:40; Jo 5:22-30; Lc 4:18; Jo 3:19; 12:47-50 **9:41** Jo 15:22,24; 1Jo 1:8; 3:5 **10:1** Jr 7:11; Os 6:9; 1Ts 5:2,4; 2Pe 3:10; Ap 3:3; 16:15 **10:2** Gn 4:2; Sl 23:1; Mt 7:15 **10:6** Mc 9:32; Lc 2:50; 9:45; 18:34; Jo 2:24; 12:16 **10:7** Êx 3:14; Sl 45:8; Jo 8:24; Mt 7:15 **10:10** Ef 4:28; Jo 6:27 **10:11** Sl 23; Is 40:11; Ez 34:12,23; 37:24; Zc 13:7; Jo 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 2:25; 5:4; Ap 7:17; Mt 20:28; Mc 10:45; 2Co 5:21; Gl 3:13; 1Jo 3:16 **10:12** Lc 10:3

**9:41** "Se o que você fez tivesse sido feito em absoluta ignorância, seria eximido da culpa. Mas você pecou contra a luz e o conhecimento, com a mais resoluta antipatia à graça de Deus, portanto, seu pecado permanece com seu pleno tom escarlate para condená-lo".

**10:1** Agora, podemos estar absolutamente certos de que há algo de grande importância sempre que Cristo usa a solene afirmação "na verdade, na verdade". Palavra semelhante é "amém, amém", e foi bem observado que, se não fosse pelos "améns" de Cristo, os nossos seriam de pouco valor. É porque aquele que é o Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira, roga no céu para que nossos "améns" sejam aceitos. Se Cristo, queridos amigos, presta sincera atenção aos nossos "améns", quanto mais devemos prestar atenção a Ele, especialmente quando os dobra: "amém, amém, eu vos digo".

**10:1-3** Aqui o povo de Deus é comparado a ovelhas. Sua inocência e caráter gentil, sua fraqueza e quietude no redil, sua utilidade proveitosa, seu estado indefeso, demandando que alguém sempre as vigie. A paciência com que são levadas ao tosquiador ou ao matadouro, e a constância com as quais estão associadas ao sacrifício, tornam-nas o símbolo mais excelente do povo de Deus. Sem dúvida, o rebanho é a Igreja, e nela todos os santos de Deus estão reunidos, nem sempre na visível, mas sempre na Igreja de Cristo, invisível e indivisível. Ninguém pode se constituir pastor desse rebanho, exceto aqueles que vêm de maneira apropriada e conveniente, e isso não é por uma pretensa descendência apostólica, ou seja, não por uma comissão que receberam de sua própria suposição, mas por uma comissão

direta de Cristo, entrando por Ele, a própria porta. O grande e verdadeiro pastor, o antítipo de todos os pastores, é o próprio Cristo. Para Ele o guardião abre a porta. Todas as profecias que mantinham os portões como guardiões, se abriram imediatamente a Cristo. Todos os corações divinos que, como os guardiões do portão, guardavam a vinda do verdadeiro pastor, abriram-se imediatamente a Jesus (tal como Ana ou Simeão, que lhe confessaram de pronto). As ovelhas ouvem a sua voz e Ele as chama pelo nome, e as conduz. Dizem-nos os viajantes do oriente que, nos grandes campos distritais onde diferentes criadores de ovelhas colocam seus rebanhos, enquanto todas estão reunidas em um rebanho comum, determinado pastor precisa apenas aparecer e começar a falar, e suas ovelhas logo o reconhecem. Mesmo que outra pessoa vestisse suas vestes, elas não se confundiriam, pois o conhecem por sua voz.

**10:4-5** Cristo é o grande Líder de seu povo, e suas ovelhas nunca se perderão enquanto o seguirem. Elas reconhecem a voz de seu Pastor e vêm ao seu chamado. Mas "estranhos" as chamam em vão.

**10:6-7** Nenhuma metáfora pode descrever com plenitude nosso glorioso Senhor, pois Ele é o Pastor e a Porta das ovelhas, e tudo o mais que elas precisam. "Ó meu Salvador! Escudo e Sol, Pastor, Irmão, Marido, Amigo, Todo nome precioso em um, Eu te amarei sem fim".

**10:8-10** O ladrão veio para tirar a vida, mas Cristo veio para que a tenhamos, e a tenhamos em abundância, vida esta que durará para todo o sempre. Mas veja quanto isso lhe custou:

não pastor, de quem não são as ovelhas, vê o lobo vindo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as apanha, e dispersa as ovelhas. <sup>13</sup> O mercenário foge, porque ele é mercenário, e não cuida das ovelhas. <sup>14</sup> Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. <sup>15</sup> Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai; e eu dou a minha vida pelas ovelhas. <sup>16</sup> E eu tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho, e um pastor. <sup>17</sup> Por isto o meu Pai me ama, porque dou a minha vida para que possa tomá-la novamente. <sup>18</sup> Nenhum homem a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Eu tenho poder para a dar, e eu tenho poder para tomá-la novamente. Esse mandamento eu recebi de meu Pai.

<sup>19</sup> ¶ Houve, pois, novamente uma divisão entre os judeus por causa dessas palavras. <sup>20</sup> E muitos deles diziam: Ele tem

demônio e é louco, por que o escutais? <sup>21</sup> Outros diziam: Essas palavras não são de quem tem demônio pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

### Jesus rejeitado pelos judeus

<sup>22</sup> ¶ E celebrava-se em Jerusalém a festa da dedicação, e era inverno. <sup>23</sup> E Jesus caminhava no templo, no pórtico de Salomão. <sup>24</sup> Então, vindo os judeus o rodearam, e disseram-lhe: Até quando tu irás deixar-nos em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente. <sup>25</sup> Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não o credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim. <sup>26</sup> Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como eu já vos tenho dito. <sup>27</sup> As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; <sup>28</sup> e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e nenhum homem as arrancará da minha mão. <sup>29</sup> Meu Pai,

**10:15** Mt 11:27; Lc 10:22; Mt 20:28 **10:16** Is 56:8; Ez 34:11-13; Mt 8:11,12; Jo 12:32; At 10:34-35; 1Pe 2:25; Ez 34:23; 37:24; Jo 11:52; 17:11,20-22; Ef 2:11-19 **10:17** Jo 3:35; 5:20 1Jo 3:16 **10:18** Jo 5:19 **10:19** Jo 7:43; 9:16 **10:20** Jo 7:20; 8:48; Ap 9:20; 18:2 **10:21** Ex 4:11; Sl 146:8; Jo 9:32-33 **10:23** At 3:11; 5:12 **10:24** Mt 1:17; Ef 5:2 Mt 26:63; Lc 22:67; 2Co 3:12 **10:25** Jo 5:36; 6:28-29; Rm 14:20; Hb 3:9; 2Jo 8; Ap 15:3 **10:26** Jo 6:37; 8:47 **10:28** Jo 12:25; At 13:48; 1Jo 2:25; Mt 10:42; Mc 9:41; Lc 21:18; Jo 3:16; 6:27,39; 17:12; 18:9; 2Co 4:9; 2Jo 8; 1Ts 4:17

**10:9-14** Este bom Pastor prova ser assim por meio de suas ações. Lembrem-se, irmãos, com que cuidado Ele observa suas ovelhas da torre do rebanho, nenhuma delas fica fora do alcance dos seus olhos nem por um único momento. Quão graciosamente Ele guia aquelas ovelhas, guiando-as sempre pelo caminho certo, para que finalmente possa trazê-las para a segurança. Ele apascenta seu rebanho de forma abundante, fazendo com que se deitem em pastos verdes ao lado das águas tranquilas. Ah! Quão gloriosamente Ele defende seu rebanho, disparando contra o pior dos seus inimigos, arrancando o cordeiro das mandíbulas do leão e da pata do urso. E não devemos concluir essa lista de suas ações sem lembrar o quão prontamente comprou aquele rebanho, e quão bem o lavou, com sangue escorrendo de suas próprias veias, para que possa apresentar a todos no final, nenhum deles sendo desejado, nenhum deles impuro, mas cada um como ovelhas que saem limpas da lavagem. "Eu conheço minhas ovelhas". Não é como se a salvação fosse deixada ao acaso. Ele as conhecia antes de serem criadas. Tendo predestinado, as conheceu. Ele as conhecia quando elas mesmas não se conheciam, quando estavam afundando na lama como porcos, ainda assim as conhecia. Ele as conhece agora, ainda desconhecidas para a fama, talvez não registradas nos livros da Igreja visível: "conheço minhas ovelhas onde quer que elas estejam". Então observe a próxima frase, pois essa é a maneira prática pela qual você pode julgar se é dele ou não: "e das minhas sou conhecido". Elas o conhecem como sua única esperança

e confiança, conhecem a doçura da comunhão com Ele, o poder de seu braço, a eficácia de seu sangue, a fidelidade de seu coração. Elas conhecem a preciosidade de sua cruz e a glória de seus filhos.

**10:15-16** Não há reconhecimento de livre-arbítrio aqui. Cristo fala como alguém que tem o coração dos homens sob seu controle. Ele sabe quem são os seus e ainda não foram chamados. Ele não diz esperar que se rendam ao ouvir sua voz, mas que, de fato, o farão. Oh, graça irresistível, o que pode resistir a ti? Todos os comprados com sangue serão lavados com sangue. Os predestinados e os que Ele conhece ainda conhecerão aquele que os salvou pelo seu sangue. Nisto devemos nos alegrar constantemente. A fraqueza do ministro não é uma barreira para a realização do propósito de Deus, nem a dureza do coração humano é um impedimento para a conclusão do trabalho divino. "A essas também me importa conduzir". Há uma necessidade celestial de que todos os escolhidos sejam salvos.

**10:17-18** A voluntariedade do sacrifício de Cristo é a sua glória, e o seu Pai o ama por causa disso. Assim também nós o amaremos, que somos eternamente beneficiados por sua morte.

**10:27-30** Felizes são, portanto, os que receberam o caráter de ovelha, pois assim provam ser os escolhidos por Deus, eternamente seguros nas mãos de Cristo e nas mãos de seu Pai. "Se no amor de meu Pai Compartilho como filho Manda o teu Espírito como uma pomba, Para descansar no meu coração".

que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum *homem* pode arrancá-las da mão de meu Pai. <sup>30</sup> Eu e o meu Pai somos um. <sup>31</sup> Então, os judeus pegaram outra vez pedras para o apedrejarem. <sup>32</sup> Respondeu-lhes Jesus: **Muitas obras boas da parte de meu Pai eu vos tenho mostrado; por qual dessas obras me apedrejais?** <sup>33</sup> Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus. <sup>34</sup> Respondeu-lhes Jesus: **Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?** <sup>35</sup> Se ele os chamou de deuses a quem veio a palavra de Deus, e a escritura não pode ser anulada, <sup>36</sup> àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: Eu sou filho de Deus? <sup>37</sup> Se eu não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim. <sup>38</sup> Mas, se as faço, ainda que não creiais em mim, crede nas obras; para que saibais e creiais que o Pai *está* em mim, e eu, nele. <sup>39</sup> Por isso, eles procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou de suas mãos,

<sup>40</sup> e retirou-se novamente para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio, e ali ele permaneceu. <sup>41</sup> E muitos recorriam a ele e diziam: João não fez milagre algum, mas todas as coisas que João falava sobre este homem eram verdadeiras. <sup>42</sup> E muitos ali creram nele.

### A morte de Lázaro

**1** Ora, havia um certo *homem* enfermo, *chamado* Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta. <sup>2</sup> (Era *aquela* Maria que ungiu o Senhor com unguento, e secou os seus pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo). <sup>3</sup> Portanto, suas irmãs enviaram até ele dizendo: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas. <sup>4</sup> Quando Jesus ouviu *isso*, ele disse: **Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.** <sup>5</sup> Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. <sup>6</sup> Ouvindo, pois, que ele estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde ele estava.

**10:29** Mt 11:27 **10:30** Jo 1:15; 14:10; 17:11; 1Jo 2:24 **10:31** Jo 11:8 **10:32** Jo 5:36; 15:24; **10:33** Lv 24:16; Mt 9:3; 26:62-66; Jo 5:18; 8:59 **10:34** Sl 82:6 **10:35** Lc 8:21; Jo 2:22; 18:32; Mt 26:54 **10:36** Jo 5:19; Hb 1:2 **10:37** Jo 5:36; 15:24; Hb 3:9; Ap 15:3 **10:38** Jo 14:10; 1Jo 5:20 **10:39** Jo 7:44; Lc 4:30 **10:40** Mc 10:1; Lc 3:3 Mc 1:4 **10:41** Mc 1:45 **11:1** Mc 11:1; Lc 10:38-39, 40-42 **11:2** Lc 7:38; Jo 12:3 **11:4** Lc 9:32; Jo 9:3; 10:38; 11:40; 17:24; 2Co 3:18; 2Pe 3:18; Jo 5:19; Hb 1:2

**11:1** Para muitas pessoas, é possível que fosse um evento sem importância particular que houvesse “certo homem enfermo, chamado Lázaro, de Betânia”, mas grandes consequências costumam vir do que nos parecem ser assuntos muito pequenos, e não devemos desprezar o menor do povo do Senhor, nem pensar levianamente em algo que se refere a eles. Quando um rei ou um imperador está doente, as notícias são publicadas em todos os jornais, mas quando um amigo do Senhor Jesus, um homem “chamado Lázaro, de Betânia”, ficou doente, esse evento foi registrado na Bíblia por causa de algo muito notável que se seguiu a essa enfermidade. Lázaro era filho de Deus, e a graça faz distinções melhores do que a posição terrena e as honras mundanas podem fazer.

**11:2-3** Eles não disseram mais nada. Julgaram que bastava contar-lhe que Lázaro estava doente, e deixaram para o terno coração de Jesus fazer o que parecia bom aos seus olhos. Algumas orações seriam melhores se fossem mais curtas. Melhores ainda se não declarassem tanto nossa própria vontade quanto a nossa confiança na boa vontade de Cristo. Gosto das omissões das orações de Marta e de Maria.

**11:4** Esse não era o fim. Deus tinha outro propósito em vista, ao permitir que Lázaro ficasse doente: “esta enfermidade não é para a morte...” Jesus sabia que Lázaro morreria, e também sabia que sua morte seria apenas uma espécie de interlúdio. O grande desígnio de Deus não era levar Lázaro para casa naquele momento, mas glorificar seu Filho na ressurreição de Lázaro dentre os mortos.

**11:5** Feliz era a família de Betânia, da qual se pode dizer que todos os membros eram queridos por Cristo. É assim com sua casa, Marta? Ou é apenas Maria quem é amada assim? Lázaro foi deixado de fora? Então, ore por seu irmão assim como essas graciosas irmãs enviavam alguém para contar a Jesus sobre Lázaro.

**11:6** Nem sempre podemos entender o que nosso Mestre faz. Parecia uma coisa estranha que Jesus tenha ficado onde estava quando soube que Lázaro estava doente, mas havia uma boa razão para a demora: Cristo estava esperando em sabedoria e em amor. Quase vejo Maria e Marta, dia após dia, imaginando onde Jesus poderia estar, talvez tendo pensamentos severos sobre Ele e dizendo: “Ele nos amou e amou nosso irmão, por que não veio imediatamente quando o avisamos?”

<sup>7</sup> Depois disso, então, ele diz aos seus discípulos: **Vamos outra vez para a Judeia.** <sup>8</sup> Seus discípulos lhe disseram: Mestre, recentemente os judeus procuravam apedrejar-te, e tu vais para lá novamente? <sup>9</sup> Jesus respondeu: **Não há doze horas no dia? Se algum homem andar de dia, ele não tropeça, porque ele vê a luz deste mundo.** <sup>10</sup> Mas se um homem andar de noite, ele tropeça, porque nele não há luz. <sup>11</sup> Essas coisas ele falou, e depois disso ele lhes disse: **Nosso amigo Lázaro dorme, mas eu vou, para que eu possa despertá-lo do sono.** <sup>12</sup> Disseram-lhe, então, os seus discípulos: Senhor, se dorme, ele ficará bom. <sup>13</sup> Todavia Jesus havia falado de sua morte, mas eles pensavam que falava do repouso do sono. <sup>14</sup> Então, Jesus disse-lhes claramente:

**Lázaro está morto.** <sup>15</sup> **E estou contente por causa de vós, de que eu não estivesse ali, para que creiais; no entanto, vamos até ele.** <sup>16</sup> Então disse Tomé, que é chamado Dídimo, aos seus condiscípulos: **Vamos nós também, para que possamos morrer com ele.**

### Jesus a ressurreição e a vida

<sup>17</sup> Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já há quatro dias no sepulcro. <sup>18</sup> Ora, Betânia estava perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios. <sup>19</sup> E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão. <sup>20</sup> Ouvindo, então, Marta que Jesus vinha, foi ao seu encontro. Mas Maria ficou assentada em casa. <sup>21</sup> Então, disse Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão

**11:7** Lc 1:5 **11:8** Mt 23:7-8; 26:25,49; Mc 9:5; 11:21; 14:45; Jo 1:38,49; 3:2,26; 4:31; 6:25; 9:2; Jo 10:31 **11:9** Mt 5:14; Jo 8:12 **11:10** Jo 9:4 **11:11** At 13:36; 1Co 11:30 **11:16** Mc 3:18 **11:17** Jo 5:28 **11:18** Mt 23:37

**11:7-10** Cristo sentia que seu dia não havia acabado e que não poderia morrer antes que seu trabalho terminasse. Portanto, não temia as pedras lançadas por inimigos incrédulos. Então, meu irmão, continue com seu trabalho dado por Deus mesmo com todos os riscos. Você viverá suas doze horas e não viverá sequer mais um momento além disso. Acredite na predestinação ao ponto de, ainda que o dever exija que arrisque sua vida, você o faça bravamente, sabendo que está nas mãos de Deus e que sua vida não pode terminar até que as doze horas designadas tenham expirado.

**11:11** “Nossos amigos”. Lázaro era amigo de Cristo, sim, mas aqueles que são amigos de Cristo também são nossos amigos se pertencermos a Ele. Recentemente, encontrei um grande número de pessoas de diferentes países, mas no momento em que descobrimos que amávamos o mesmo Senhor, parecíamos ser tão íntimos como se tivéssemos sido vizinhos de porta nos últimos cinquenta anos. “Nosso amigo Lázaro dorme...”

**11:11-14** Permitam-me lembrá-los, meus queridos irmãos que pregam o evangelho, que vocês terão de pregar com muita clareza, pois podem ver que nem mesmo os apóstolos conseguiram entender uma figura de linguagem. Quando Cristo disse: “Nosso amigo Lázaro dorme”, eles confundiram o significado, e então Ele teve de dizer claramente: “Lázaro está morto”. É assim que devemos pregar o evangelho. Não apenas para que nossos ouvintes possam entendê-lo, mas para que não venham a entendê-lo mal.

**11:15-16** Tomé sempre teve uma visão sombria das coisas, então pensou que seu Mestre seria morto. Mas ele era um discípulo corajoso, pois disse aos outros discípulos: “Vamos nós também, para que possamos morrer com ele”. Ainda existem muitos discípulos desanimados e muito tímidos, mas que se apegam a Cristo e, se necessário, morreriam por Ele, assim como Tomé estava disposto a fazê-lo. Deus te abençoe, Tomé! Existem

homens piores do que você e não há muitos que são melhores.

**11:17** Você sabia que, no Oriente, eles têm de enterrar os mortos quase imediatamente por causa do clima quente? Assim, não muito tempo depois de morto, Lázaro foi colocado na sepultura da família.

**11:18** Apenas um pequeno e agradável passeio que nosso Salvador costumava fazer à noite, depois das labutas do dia em Jerusalém. Ele adorava fazer de Betânia seu lugar de descanso tranquilo. “Perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios.”

**11:19-20** Você sempre ouvirá pessoas elogiando Maria à custa de Marta, mas, embora Maria seja elogiada por se sentar aos pés de Cristo, Marta foi a primeira a encontrar seu Senhor. O caráter variado de pessoas diferentes se sai melhor em momentos diferentes. Maria é melhor na hora do sermão, esquecendo-se das xícaras e das travessas, mas Marta é a mais prática na hora do luto. Ela é ativa e não cede como Maria. Ela não é tão contemplativa e não fica tão abalada quanto Maria, então é a primeira a ir ao encontro de seu Senhor.

**11:21** Parecia haver certo tom de reprovação nas palavras de Marta, e Maria disse exatamente as mesmas palavras ao seu querido Mestre e Amigo um pouco depois. Tenho ouvido muitas vezes Martas e Marias falarem assim: “oh, se tivéssemos tido outro médico!” ou “se nosso querido amigo não tivesse ido à beira-mar” ou, possivelmente, “se tivesse ido à beira-mar, talvez não teria morrido”. Bem, queridos amigos, vocês já sentem bastante dor por ter perdido seu parente ou amigo sem acrescentar essas suposições imprudentes sobre o que poderia ter acontecido se tivessem feito outra coisa. Não caiam nesse erro, machucando a si mesmos e entristecendo seu melhor amigo com arrependimentos desnecessários e inúteis.

não teria morrido. <sup>22</sup> Mas agora sei, tudo quanto pedires a Deus, Deus *to* concederá. <sup>23</sup> Disse-lhe Jesus: **Teu irmão há de ressuscitar.** <sup>24</sup> Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia. <sup>25</sup> Disse-lhe Jesus: **Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, ele viverá;** <sup>26</sup> e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. **Crês tu isto?** <sup>27</sup> Disse-lhe ela: Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

### Jesus chorou

<sup>28</sup> E, tendo ela dito isso, seguiu o seu caminho, e chamou secretamente a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está aqui e te chama. <sup>29</sup> Assim que ela ouviu *isso*, levantou-se depressa, e foi até ele. <sup>30</sup> Ora, Jesus ainda não tinha chegado à

aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. <sup>31</sup> Os judeus, pois, que estavam com ela na casa e a consolavam, vendo que Maria se levantara e saíra apressadamente, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali. <sup>32</sup> Tendo, pois, Maria chegado onde Jesus estava e vendo-o, ela lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>33</sup> Quando Jesus, pois, a viu chorar, e choravam também os judeus que vinham com ela, comoveu-se em espírito e conturbou-se, <sup>34</sup> e disse: **Onde o pusestes?** Eles disseram-lhe: Senhor, vem e vê. <sup>35</sup> Jesus chorou. <sup>36</sup> Disseram, então, os judeus: Vede como ele o ama! <sup>37</sup> E alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este homem não morresse?

**11:23** Mc 9:27 **11:24** Jo 2:4; 6:39; 1Pe 1:5; 3:3; 2Pe 3:3; Jd 18 **11:25** Êx 3:14; Jo 8:24,58; Jo 6:35; Fp 1:21 **11:26** Jo 6:50; 8:51 **11:27** Mt 1:17; Ef 5:2; Jo 5:19; Jo 18:37  
**11:29** Mc 1:45 **11:31** Jo 5:28 **11:32** Ap 19:10 **11:33** Sl 51:12 **11:35** Lc 19:41 **11:36** Mc 14:44; Jo 5:20 **11:37** Jo 9:6-7

**11:22** Existe fé ali, mas também há descrença. Ela acredita que Cristo pode ter o que deseja de Deus, mas não reconhece sua própria divindade pessoal, seu próprio poder de realizar a ressurreição.

**11:23-26** Ela via a ressurreição e a vida como coisas que estariam em um futuro sombrio e nebuloso. "Não", diz Cristo, "eu sou a ressurreição e a vida. Não apenas recebo tais coisas pela oração a Deus, mas eu sou essas coisas". E então continua explicando: "eu sou a ressurreição, quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. Eu sou a vida. Aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu nisto?" Ele a retirou do pensamento dessa pobre e comum vida animal, para o pensamento da vida espiritual e superior que, de fato, é para a alma o que a ressurreição é para o corpo. Era bom para o Salvador ensinar-lhe uma verdade mais elevada do que a que ela ainda conhecia.

**11:27** Pelo qual ela disse: "creio nisso e em tudo o mais. Eu tenho uma fé implícita em ti. Estou preparada para crer em tudo o que dizes, que disseste ou dirás, porque creio em ti. Eu creio que és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo".

**11:28** O título de Marta para Cristo pode ser traduzido como "O Professor, o autoritário Professor", mas fico contente que nossos tradutores tenham colocado "O Mestre".

**11:29** A chegada de Cristo teve tal efeito que ela ergueu-se das cinzas de sua tristeza e saiu ao encontro de seu querido Senhor e Mestre.

**11:30-31** É significativo que esses enlutados não tenham seguido Marta quando ela foi encontrar Jesus, mas seguiram Maria. Às vezes, pecadores que não são

convertidos por ouvir um pregador, são abençoados pelo testemunho de dois. Uma irmã pode não ser capaz de levar seu irmão a Cristo, mas Deus pode permitir que duas o façam. Jesus enviou seus setenta discípulos "dois a dois", e os apóstolos são geralmente mencionados em pares – Simão e André, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu e assim por diante. Assim descobriremos que dois cristãos muitas vezes conseguem realizar o que um sozinho não poderia fazer.

**11:31-32** O pensamento dela era o mesmo que o de Marta, mas ela não falou tanto quanto a irmã. Ela nunca o fazia. Marta teve um diálogo com o Salvador, mas Maria se curvou aos Seus pés.

**11:33** Muitos perguntaram por que Cristo se lamentou. Ora, irmãos, é a maneira pela qual Ele dá vida: por meio de sua própria morte. Dizemos às vezes sobre alguém que faz uma grande ação: "isso consumiu muito dele". O mesmo aconteceu com o Salvador. Ele lamentou para que Maria, Marta e Lázaro se regozijassem. Não é sem a agitação em sua própria vida que Ele dá vida aos mortos.

**11:34-35** No original, uma palavra muito abençoada e expressiva é usada aqui a respeito do choro de Cristo, uma bem diferente daquela usada para descrever o choro de Maria e dos judeus. Deveria ser um constante conforto para a triste Igreja de Deus o fato de que "Jesus chorou".

**11:36-39** "Exporás aquele cadáver apodrecido ao ar livre?" Ah! Que pobres criaturas sujas somos por causa da queda! Veja no que podemos nos tornar em poucos dias, qualquer um de nós, de modo que mesmo quem mais nos ama tenha de dizer sobre nós: "sepulte o meu falecido longe da minha vista".

### Lázaro trazido à vida

<sup>38</sup> Jesus, pois, novamente comovido em si mesmo, foi ao sepulcro. Era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela. <sup>39</sup> Disse Jesus: **Tirai a pedra.** Marta, irmã daquele que estava morto, disse-lhe: Senhor, a essa altura ele cheira mal, porque ele está *morto* há quatro dias. <sup>40</sup> Disse-lhe Jesus: **Eu não te disse que, se tu creres, verás a glória de Deus?** <sup>41</sup> Então, eles tiraram a pedra *do lugar* onde jazia o morto. E Jesus, levantando *seus* olhos, disse: **Pai, eu te agradeço, por me haveres ouvido.** <sup>42</sup> **Eu sei que sempre me ouves, mas por causa da multidão que está ao redor eu disse isso, para que possam crer que tu me enviaste.** <sup>43</sup> E, tendo dito isso, clamou em alta voz: **Lázaro, vem para fora.** <sup>44</sup> E saiu o que estivera morto, amarrado nos pés e nas mãos com faixas; e a sua face envolta em um lenço. Disse-lhes Jesus: **Desatai-o, e deixai-o ir.**

### O plano para matar Jesus

*Mt 26:1-5; Mc 14:1-2; Lc 22:1-2*

<sup>45</sup> Então, muitos dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que haviam visto as coisas que Jesus fizera, creram nele. <sup>46</sup> Mas alguns deles foram pelo seu caminho até os fariseus, e lhes contaram as coisas que Jesus havia feito.

<sup>47</sup> ¶ Então, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus em conselho, dizendo: O que faremos? Pois este homem faz muitos milagres. <sup>48</sup> Se o deixarmos assim sozinho, todos *os homens* crerão nele; e virão os romanos e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação. <sup>49</sup> E um deles, *chamado* Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós não entendeis nada, <sup>50</sup> nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação. <sup>51</sup> Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação; <sup>52</sup> e não somente por aquela nação, mas também para congregar num

**11:38** Mt 27:60; Mc 15:46; Lc 24:2; Jo 20:1 **11:40** Jo 17:24; Mc 9:23; 1Jo 3:2 **11:41** Mc 8:6; Rm 1:8; Jo 9:31 **11:42** Mc 9:37; Jo 1:6 **11:45** Jo 2:23; 12:11 **11:46** Mc 7:3 **11:47** Mc 13:9 **11:48** At 16:21 **11:49** Mt 26:3,57; Lc 3:2; Jo 18:13-14,24,28; At 4:6; Lv 16:32 **11:50** Is 53:8; Jo 18:14 **11:51** 2Co 4:10 **11:52** Lc 1:7

**11:40-41** Aquele gemido em espírito era a oração de Cristo a seu Pai, o tumulto interior em sua alma era sua súplica sincera, e agora Ele agradece ao Pai que o ouviu. No entanto, Lázaro ainda estava morto, e deitado, uma massa de podridão no túmulo. Oh, que a fé bendiga a Deus pelas misericórdias que estão a caminho de nós!

**11:42 e 44** Veja quais maravilhas nosso Senhor pode fazer e peça-lhe que faça milagres semelhantes no reino espiritual, e que dê vida àqueles que estão mortos em ofensas e pecados.

**11:45-46** É difícil concebermos a possibilidade de que algum homem seja culpado por uma conduta como essa, como colocaram os inimigos de Cristo ao acusarem-no de haver ressuscitado um homem dentre os mortos.

**11:47-48** Eles insinuaram que se Jesus Cristo reunisse para si um grande grupo, os romanos ficariam ressentidos, atacariam toda a nação e a destruiriam, por medo de que ela se revoltasse sob seu domínio. Uma falsidade totalmente grosseira.

**11:49-50** Esse foi o conselho dele. Nenhum de vocês está preparado para isso. Vocês não lidam com isso do jeito correto. Matemos esse homem. Que Ele seja morto, não por merecer, mas porque é conveniente que assim seja, para que nossa nação não seja destruída. É assim que os governadores e reis estão acostumados a pensar: não se porque é certo, mas porque é conveniente.

Sempre devemos orar a Deus para que tenhamos um governo que faça o que é certo, e não se guie pela direção maligna do que é conveniente. Alguém já disse que, se a morte de um homem justo salvasse dez mil, ainda assim seria uma coisa atroz que fosse morto relutantemente por salvar alguém. Afinal, o certo é conveniente. No entanto, Caifás não sabia o que dizia. Ele estava falando uma grande verdade.

**11:51** Ele não entendeu suas próprias palavras. Estava dizendo muito mais do que pretendia, pois era felizmente conveniente, que Jesus morresse sem relutância e por sua própria vontade, entregando-se à morte por causa de seu povo.

**11:52-53** Um homem perverso e ousado muitas vezes pode influenciar os conselhos de homens que são igualmente maus, mas que são mais covardes. Ainda não havia chegado ao ponto de o machucarem até a morte, mas agora eles tomavam conselho para matá-lo.

*“Se Ele se retirou um pouco, é apenas para me fazer valorizar mais a Sua presença.”*

só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos. <sup>53</sup> Desde aquele dia, pois, eles tomavam conselho para o matarem. <sup>54</sup> Jesus, portanto, já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali continuava com os seus discípulos.

<sup>55</sup> ¶ E estava próxima a Páscoa dos judeus; e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem. <sup>56</sup> Então eles buscavam por Jesus, e falavam entre si, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa? <sup>57</sup> Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se algum homem soubesse onde ele estava, ele deveria mostrar, para que o prendessem.

### A unção de Betânia

*Mt 26:6-13; Mc 14:3-9*

**12** Seis dias antes da Páscoa, veio Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, o que estivera morto, e a quem ele ressuscitara dos mortos. <sup>2</sup> Fizeram-lhe ali uma ceia, e Marta servia, mas Lázaro era um dos que

estavam à mesa com ele. <sup>3</sup> Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, caríssimo, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés com os seus cabelos; e a casa se encheu com o cheiro do unguento. <sup>4</sup> Então, disse um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, *filho* de Simão, aquele que o havia de trair: <sup>5</sup> Por que não se vendeu este unguento por trezentos denários, e não se deu aos pobres? <sup>6</sup> Então ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e subtraía o que nela foi colocado. <sup>7</sup> Disse, pois, Jesus: **Deixe-a sozinha! Para o dia do meu sepultamento o tem guardado.** <sup>8</sup> **Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.** <sup>9</sup> Portanto, muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e eles foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

<sup>10</sup> ¶ Mas os principais sacerdotes consultaram como poderiam também matar a Lázaro, <sup>11</sup> porque por causa dele muitos dos judeus se afastaram, e creram em Jesus.

**11:53** Jo 5:18 **11:54** Jo 7:1; Mt 3:1; Ap 12:6 **11:55** Êx 12:11; Mt 23:37 **11:56** At 21:26; Jo 2:23 **11:57** Mt 2:4 **12:1** Mc 11:1; Jo 11:43-44 **12:2-8** Mt 26:6-13; Mc 14:3-9 **12:2** Jo 11:1 **12:3** Mc 14:3; Jo 11:2 **12:4** Mt 26:14; Mc 3:19 **12:5** Mt 18:28 **12:6** Jo 10:1 **12:7** Jo 19:40 **12:8** Dt 15:11 **12:9** Jo 21:14

**11:54** Não está escrito que Ele fez milagres ou pregou ali, mas que em uma retirada santa e devota, pode ser que tenha preparado sua mente para a última grande semana, a semana de seus sofrimentos e da sua morte. Será melhor para nós imitá-lo nisso. E quando tivermos um excelente trabalho a fazer, algo que precisará de toda a graça que pudermos obter, é bom que façamos um retiro e entremos em isolamento, educando o coração e procurando tomar forças renovadas para que sejamos preparados para o que está diante de nós.

**11:55-56** Eles ouviram muito sobre Ele. O povo do campo que vem à cidade quer ouvir o grande ministro, ver o grande Profeta. Então perguntaram: "não virá ele à festa?"

**11:57** Eles não podiam negar o milagre: podiam prender e punir o que efetuou o milagre.

**12:1** Os dias que Cristo passaria na Terra estavam se esgotando, então Ele fez outra visita ao lar de Betânia, onde sempre era muito bem-vindo, e agora mais do que nunca, desde que ressuscitara Lázaro dentre os mortos.

**12:2-3** Todos os membros da família estavam reunidos: Marta ocupada, como sempre, com os deveres domésticos que lhe cabiam, Lázaro em estreita assistência com o Mestre que lhe havia feito um milagre tão grande, e Maria em sua própria maneira graciosa derramando a riqueza de sua afeição em homenagem ao Mestre.

**12:4-6** A questão de Judas era muito indigna, mas o motivo que a incitou era ainda pior. Ele pouco se importava com os pobres, mas se pudesse vender esse unguento de nardo muito caro, teria feito dessa uma oportunidade de enriquecer a si mesmo.

**12:7-8** O próprio Cristo estava sempre cuidando dos pobres, então não desencorajaria nenhum esforço em favor deles, mas naquele momento, um de seus discípulos mais dedicados desejou prestar-lhe uma honra especial, e Ele não deixou que ela fosse repreendida. Pelo contrário, apontou o profundo significado simbólico de sua amorosa ação.

**12:9** A curiosidade deles era natural, pois poucos poderiam ter visto alguém que havia ressuscitado dentre os mortos. É bom quando uma alma salva, que foi ressuscitada espiritualmente dentre os mortos, se torna um centro de atração junto com o Senhor que realizou um milagre de misericórdia sobre ele.

**12:10-11** Eles teriam cometido um duplo assassinato, se fosse possível, e matariam Jesus e Lázaro, que era uma testemunha viva do maravilhoso poder de Cristo, a quem eles não receberiam como o Messias prometido. Quando os homens odeiam a Cristo, também odeiam aqueles a quem Ele abençoou e farão todo o possível para silenciar seu testemunho.

### A entrada triunfal em Jerusalém

*Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Lc 19:28-40*

<sup>12</sup> ¶ No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo à festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém, <sup>13</sup> tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Abençoado é o Rei de Israel que vem em nome do Senhor. <sup>14</sup> E Jesus, tendo encontrado um jumentinho, assentou-se sobre ele, como está escrito: <sup>15</sup> **Não temas, filha de Sião; eis que o teu Rei vem, assentado sobre um potro de jumenta.** <sup>16</sup> Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam essas coisas; mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e *que* eles tinham feito essas coisas para ele. <sup>17</sup> A multidão, pois, que estava com ele quando

chamou a Lázaro para fora da sepultura, testemunhava que ele o ressuscitara dos mortos. <sup>18</sup> Por causa disso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque eles tinham ouvido que ele fizera este milagre. <sup>19</sup> Disseram, então, os fariseus entre si: Percebestes que nada conseguis fazer? Eis que o mundo vai após ele.

### Alguns gregos procuram Jesus

<sup>20</sup> ¶ E havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na festa; <sup>21</sup> estes, pois, vieram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus. <sup>22</sup> Filipe veio e contou para André; e novamente André e Filipe disseram a Jesus. <sup>23</sup> ¶ E Jesus lhes respondeu, dizendo: **É chegada a hora em que o Filho do**

**12:12-19** Mt 21:1-11; Mc 11:1-11; Lc 19:28-44 **12:13** Lv 23:40; Ap 7:9; Lc 1:42; Sl 118:25-26; Jo 1:49 **12:14** Lc 13:15 **12:15** Jo 6:20; Zc 9:9 **12:16** Jo 2:22; 14:26 **12:17** Jo 5:28 **12:19** Mc 15:6-15; Lc 19:39-44; Jo 11:47-48; 12:36-43; 19:15 **12:21** Mc 3:18; Mt 11:21; Mc 6:45; 8:22; Lc 9:10; 10:13; Jo 1:44; Mt 17:22; Cl 3:22 **12:22** Jo 6:8 **12:23** Mc 2:10

**12:12-15** Mesmo em uma pequena glória do tipo temporal, que foi dada ao Senhor Jesus Cristo quando estava “aqui entre os homens”, sua humildade e mansidão eram claramente manifestos, cumprindo assim a profecia registrada em Zacarias 9:9: “regozija-te muito, ó filha de Sião; aclama, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, ele é justo e tem a salvação; pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta”. Oh! Se todo o seu povo sempre tivesse um espírito tão humilde, não buscando grandes coisas para si, mas agindo de misericórdia para com homens de baixa condição, lembrando que foi o seu Mestre que disse a seus discípulos: “tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois eu sou manso e humilde de coração; e encontrarei descanso para as vossas almas”.

**12:16** Eu me pergunto se, quando Cristo voltar à Terra, na glória de seu Pai com os santos anjos, também entenderemos muitas coisas que são completos mistérios para nós agora. Porventura, então será dito de nós: “os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam essas coisas; mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que isso estava escrito a respeito dele, e que eles tinham feito essas coisas para ele”. Aquela primeira glória de sua ascensão aos céus derramou uma enxurrada de luz sobre a vida de Cristo, assim como, sem dúvida, a maior glória de seu segundo advento lançará uma luz ainda mais brilhante sobre nosso entendimento das coisas de Cristo que superam bastante nossa compreensão de agora.

**12:17-19** Sem dúvida, muitos de seus discípulos pensavam o mesmo, mas quão equivocados estavam os amigos e os inimigos de Cristo, pois vocês se lembram, irmãos e irmãs, de que a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém aconteceu em menos de uma semana, em uma cena bastante diferente, quando a mesma multidão que gritou “Hosana!” clamou “fora com ele, fora com ele, crucifica-o!” O mundo, que deveria tê-lo seguido, pregou-o na cruz, tão passageira é a popularidade humana.

Transitória também é a admiração por Cristo das mentes carnisais, pois elas o admiram de certa maneira, e não podem deixar de fazê-lo. Houve escritos sobre a vida de Cristo que eram cheios de admiração por Ele, mas igualmente cheios de oposição à sua divindade. Nem sempre devemos considerar um sinal encorajador quando os homens louvam a Cristo, pois muito em breve, se a raiz da questão não estiver neles, e não o aceitarem como seu Senhor e Mestre, eles mudarão seu tom e, em vez de “Hosana!” dirão “fora com ele, crucifica-o!”

**12:20-21** Não sei por que esses gregos foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, senão porque tinha um nome grego. No entanto, André e Pedro também tinham nomes gregos. Se eu fosse a Paris, e quisesse ver o presidente, e soubesse que havia alguém no gabinete cujo nome era inglês, provavelmente diria: “bem, ele é britânico ou é de ascendência britânica, então pode se interessar por mim e conseguir a apresentação que desejo”. Talvez tenha sido essa a razão pela qual esses gregos vieram até Filipe. Não consigo pensar em outro motivo. Mas sei que se você quer chegar a Cristo, sempre encontrará alguma maneira de fazê-lo, e que a razão pela qual tantas pessoas não o alcançam é porque não o querem. Todos vocês podem vir a Jesus Cristo, se desejarem. Mas, infelizmente, até que a graça dele o controle e o mude, sua vontade te inclina a ficar mais longe de Cristo do que a procurá-lo.

**12:22-23** “Filipe foi e falou a André, e novamente André e Filipe foram dizer a Jesus. E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado”. A paixão e a morte de Cristo estavam muito próximas quando esses gentios chegaram a Ele, e Ele viu, naquele grupo de gregos, a vanguarda daquele grande exército que ainda chegaria de todas as nações que estão sob o céu. Na perspectiva dessa grande reunião, Ele olhou além da vergonha e do sofrimento iminentes, e até mesmo falou da hora de sua morte e do momento em que seria glorificado.

homem será glorificado. <sup>24</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto. <sup>25</sup> Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. <sup>26</sup> Se algum homem me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se algum homem me servir, *meu Pai* o honrará.

### O filho do homem deve ser levantado

<sup>27</sup> Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora;

12:24 Lc 16:7; 1Co 15:36 12:25 Jo 10:28; Lc 6:27; 19:14; Mt 10:39 12:26 1Co 3:5; Jo 14:3; 17:24; 2Co 5:8; Fp 1:23; 1Ts 4:17; 1Tm 5:3 12:27 Sl 3:7 12:28 Jo 10:25; At 15:14; Ap 14:1; Jo 5:37; Ap 14:13; Jo 11:4; 17:1; 1Pe 2:12 12:30 Jo 11:42 12:31 Lc 4:6; Jo 3:16; 14:30; 16:11; Cl 2:15; 1Jo 3:8 12:32 Jo 11:51 12:33 Jo 18:32 12:34 Sl 89:36; Jo 15:4; 1Jo 2:17; Mc 2:10

**12:24** Este foi o caminho de Cristo para a glória, e também deve ser o nosso. O grão de trigo deve cair no chão e morrer, caso contrário, não pode dar frutos. Assim também deve ser com você e comigo, e na proporção em que aprendermos a morrer para nós mesmos, viveremos para a glória de Deus.

**12:25** Se você se mantiver sozinho, se perderá. Irmãos e irmãs em Cristo, se realmente queremos glorificar a Cristo na Terra, devemos estar dispostos a perder nossa reputação, nosso bom nome, nosso conforto e, de fato, tudo o que temos, pelo amor de Cristo. Essa é a única maneira de vivermos verdadeiramente. Se, por seu próprio bem, começar a esconder algo de Cristo, esse é o caminho para morrer. Você seria então como o grão de trigo que é guardado, preservado e que, portanto, nunca pode crescer ou se multiplicar. Renda-se. Esteja disposto a ser nada. Esteja disposto a morrer se for para que a verdade viva. Não se preocupe com honra e glória para si mesmo, preocupe-se apenas com a honra e a glória do seu Mestre. Aprenda o significado do paradoxo Dele. Ao enterrar a si mesmo, você se multiplicará. Quando você é deixado fora de vista, como um grão de trigo que é semeado no chão, tem sua única oportunidade de crescer e aumentar. Espigas de trigo carregadas pesadamente brotarão do grão que foi enterrado na terra.

**12:26-28** No versículo 27, nosso Salvador se pergunta: "que direi eu?" e aqui Ele dá sua própria resposta: "Pai, glorifica o seu nome". Quando você não sabe pelo que orar, sempre pode orar com segurança: "Pai, glorifica o seu nome". Enquanto estiver onde as encruzilhadas se encontram, se questionando: "que caminho devo escolher?", ore: "Pai, glorifica o seu nome". Esse incidente parece um ensaio da paixão de Cristo. Aqui vemos o medo natural da morte que veio à mente do Salvador, porque Ele era um homem verdadeiro e real. Se suas dores não tivessem sido reais, mas tivessem sido agradáveis e convenientes para Ele, não haveria sacrifício próprio em seu sofrimento. Mas o fato de lançarem sobre seu espírito a sombra escura da morte só nos prova que dores agudas eram aquelas. Porém, em vez de pedir um meio de escapar, Ele se rendeu ao sofrimento, entregou-se como vítima voluntária com essa oração nos lábios: "Pai, glorifica o seu nome". E agora, veja o que aconteceu.

mas para esta hora é que eu vim. <sup>28</sup> Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu, *dizendo*: Eu já o tenho glorificado, e novamente o glorificarei. <sup>29</sup> A multidão, pois, que ali estava e que *a* ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou. <sup>30</sup> Jesus respondeu e disse: Não veio esta voz por minha causa, mas por causa de vós. <sup>31</sup> Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. <sup>32</sup> E eu, quando for levantado da terra, todos os homens atrairei a mim. <sup>33</sup> E dizia isto, significando de que morte ele deveria morrer. <sup>34</sup> Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo

**12:27** Ou, intrigada. Essa hora de sua glória também era a hora de sua paixão. Havia tanta tristeza em seu coração que Ele perguntou: "que direi eu?" Um grande problema traz espanto, assombro e perplexidade, e a alma humana de Cristo se sentiu como a nossa quando está em grande agonia. A natureza sugere o clamor: "Pai, salve-me desta hora". A graça vem por trás da carne, sendo um pouco mais lenta para falar, mas corrige os erros da carne e diz: "para esta hora é que eu vim".

**12:28-29** Essa foi uma das três ocasiões em que o testemunho foi prestado abertamente a Cristo por seu Pai: primeiro no batismo, depois na transfiguração e agora aqui no ensaio do seu grande sacrifício. Aprendemos, a partir dessa narrativa, que a voz de Deus não é entendida por todos. Alguns dos que estavam ali próximo disseram que tropejou, e outros disseram que um anjo falou com Ele. É necessário que você seja um filho de Deus para conhecer a voz de seu Pai. Embora Deus esteja falando nos tons mais claros, neste momento, ninguém reconhecerá sua voz ou entenderá suas palavras, somente aqueles que são ensinados por seu Espírito Santo.

**12:30-31** Veja como o olho da fé lê as coisas de maneira diferente do olho dos sentidos. Você e eu teríamos dito: "agora Cristo está chegando ao seu ponto mais baixo. Agora, seu nome deve ser expulso dentre os homens, e sua causa esmagada como resultado de sua morte". Mas Cristo lê os sinais dos tempos de maneira muito diferente. "Agora", diz Ele, "na hora da minha vergonha, sofrimento e morte, é o julgamento deste mundo: agora será expulso o príncipe deste mundo". Foi somente através da aparente derrota de Cristo que Satanás poderia ser de fato vencido, e muitas vezes não há meio de vitória para um santo, exceto por meio da derrota. Quando o eu é morto, então realmente vivemos.

**12:32-33** Os fariseus disseram: "o mundo se foi atrás dele", mas Jesus diz: "não, não enquanto eu estiver andando pelas ruas de Jerusalém nessa situação. Mas quando eu for levantado e pendurado na cruz, será realmente verdade: 'E eu, quando for levantado da terra, todos os homens atrairei a mim'". O Cristo crucificado do Calvário é o ímã poderoso para atrair multidões de pecadores trêmulos, duvidosos e arruinados, que pela graça serão atraídos e encontrarão nele a vida eterna.

permanece para sempre; e como dizes tu: **É necessário que o Filho do homem seja levantado?** Quem é esse Filho do homem? <sup>35</sup> Então, Jesus disse-lhes: **Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não venham sobre vós, pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.** <sup>36</sup> **Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz.** Essas coisas disse Jesus e retirou-se, escondendo-se deles.

### A incredulidade dos judeus

<sup>37</sup> ¶ Mas, apesar de ter feito tantos milagres diante deles, não criam nele; <sup>38</sup> para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: **Senhor, quem tem acreditado em nosso relato? E a quem foi revelado o braço do Senhor?** <sup>39</sup> Por isso, eles não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez: <sup>40</sup> **Ele cegou-lhes os olhos, e**

**endureceu-lhes o coração, para que eles não vejam com seus olhos, nem compreendam no seu coração, e se convertam, e eu os cure.** <sup>41</sup> Essas coisas disse Isaías quando ele viu a sua glória, e dele falou.

<sup>42</sup> ¶ Contudo, muitos dentre os principais governantes creram nele; mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem colocados para fora da sinagoga; <sup>43</sup> porque eles amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

### Julgamento pela palavra de Jesus

<sup>44</sup> ¶ Jesus clamou e disse: **Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.** <sup>45</sup> **E quem me vê, vê aquele que me enviou.** <sup>46</sup> **Eu vim como luz para o mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.**

**12:35** Sl 118:27; Jo 7:33; 9:4; Sl 36:9; Jo 12:46; 1Jo 2:8 Fp 3:12; Jo 7:28; 8:14; 1Jo 2:11 **12:36** Jo 7:33; 1Ts 5:5; Lc 4:30 **12:38** Mt 1:22; Mt 3:3; 4:14; 12:17; Êx 15:16; Is 53:1 **12:40** Jo 8:59; Hb 3:8; Is 56:3,6; Mt 18:3; 23:15; At 15:3; 28:27; Rm 16:5; 1Tm 3:6; Is 6:10; 1Pe 2:24 **12:41** Mc 10:37; Jo 17:24 **12:42** Lc 8:41 **12:43** Fp 3:19; Lc 9:32; 2Co 3:18; 1Ts 2:4; 2Pe 3:18 **12:44** Jo 6:35 **12:45** Jo 14:9

**12:34-35** Que triste condição de se estar, não saber para onde está indo! Não existem alguns de vocês, a quem estou me dirigindo agora, que não sabem para onde estão indo? No entanto, se você se der ao trabalho de procurar, descobrirá facilmente que, enquanto continuar nos caminhos do pecado, estará descendo para as câmaras da morte. Oh, que o Espírito Santo de Deus lhe dê luz suficiente para permitir que você veja para onde está indo! Você certamente não quer dar "um salto no escuro". Que você tenha a graça de se desviar do caminho para baixo e buscar o caminho do céu!

**12:36-41** Você conhece o esplêndido sexto capítulo da profecia de Isaías e sabe como ele falou maravilhosamente sobre a glória de Cristo. Mas que coisa terrível é que até mesmo Cristo tenha sido levado a cegar os olhos dos homens para tirar a luz deles, porque se mostraram indignos dela! Que esse nunca seja o caso de nenhum de nós. Mas enquanto pudermos ver, vejamos. E que Deus nos dê mais luz!

**12:37-41** Cristo está em muitos lugares no Antigo Testamento onde, como aqui, nunca o tínhamos visto. Não duvido de que Ele esteja escondido em muitos Salmos, e em muitos enunciados proféticos que ainda não foram plenamente revelados, ou mesmo compreendidos por nossas mentes finitas. Oh, que os olhos o vejam onde Ele está assentado em seu atual estado. Que fato solene é, porém, que Deus permita que os homens sejam entregues à cegueira dos olhos e à dureza de coração! Às vezes, temo que seja assim com essa era. Os homens não verão, não acreditarão, e estão desesperadamente voltados para o ceticismo. Tornou-se moda entre eles. Como uma torrente, ela varre as próprias igrejas que levam o nome de Cristo. Meu medo é que Deus, em sua ira, possa desistir de nossa terra para essa maldição, e então onde estará nossa esperança?



*“Ele nos comprou, nos procurou, nos trouxe, e até agora nos moldou à sua imagem para que sejamos defendidos por Ele com toda a Seu poder.”*



**12:42-43** Que coisa vergonhosa! Ainda assim, você descobrirá que existem muitas pessoas que, apesar de acreditarem na verdade, não ousam admiti-la, mas se esconderão na obscuridade até que os tempos se tornem mais fáceis. No entanto, a morte de Cristo buscou a muitos que haviam sido seus discípulos em segredo. José de Arimateia e Nicodemos não puderam mais ficar em segundo plano e, sem dúvida, os pensamentos de muitos outros corações foram revelados.

**12:44** Fé em Cristo é fé em Deus, aquele que confia no Filho aceitou o testemunho do Pai.

**12:45** Que expressão maravilhosa! Talvez nunca tenhamos percebido isso por completo. Cristo é visível. Deus não é, mas quando vemos o Cristo, vemos praticamente tudo o que desejamos ver de Deus: o invisível se fez visível em Cristo, nele habita em corpo toda a plenitude da divindade.

**12:46** A verdadeira fé em Cristo lança luz sobre tudo o que é desejável. Você entenderá as coisas quando chegar ao ponto de vista correto, quando for capaz de crer em Cristo. Não me surpreende que aqueles que duvidam dele, duvidem de tudo. Se eles não têm essa luz, como verão?

**47** E se algum homem ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. **48** Quem me rejeitar, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia. **49** Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu um mandamento quanto ao que dizer e como falar. **50** E sei que o seu mandamento é vida eterna; portanto, as coisas que eu digo, conforme me disse o Pai, assim eu digo.

**12:47** Lc 11:28; 2Tm 1:14; 2Pe 3:17; Lc 6:37; Jo 3:18; 8:15; Ap 6:10; Jo 3:17; At 16:30; Ef 2:8 **12:48** Lc 10:16; Jo 2:4; 6:39; 1Pe 1:5; 3:3; 2Pe 3:3; Jd 18 **12:49** Mt 11:27 **12:50** Jo 5:26; 12:25; At 13:48; 1Jo 2:25; Jo 5:19; 14:24 **13:1** Jo 10:18; 12:23; 16:28; Jo 1:11; 6:37 **13:2** Mt 4:1,10; Jo 8:44; At 13:10; Mc 3:19; Mt 10:4; Jo 12:4; 13:21 **13:3** Mt 11:27; 28:18; Jo 17:2; Jo 8:42; 16:27; 17:8; Jo 8:14; 14:12; 16:28; 17:11 **13:4** Lc 19:36; Lc 12:37

**12:47** Sob essa presente dispensação, não é o momento do julgamento. O Senhor deixa vocês que são incrédulos para si mesmos. Ele ainda não veio para julgá-los. Há uma segunda vinda, quando Ele será juiz, testemunha e condenador daqueles que o rejeitaram. Mas, agora, essa é uma dispensação de pura misericórdia. "Quem me rejeitar, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue". Existe um grande Deus superior que considera este um dos maiores de todos os crimes humanos: que rejeitem seu Filho. Falamos de descrença com muita leviandade, e há quem brinque com ela como se não tivesse nenhuma qualidade moral, mas Deus não o faz.

**12:48** Observe isso, o evangelho que você recusar o julgará no último dia. Sabemos que o Senhor Jesus Cristo julgará o mundo, Paulo o afirma, "segundo o meu evangelho", e aquele que pecar contra o evangelho do amor certamente se envolverá na mais solene condenação. Aquela que perece nos pecados contra a lei, morre sem piedade na boca de uma ou duas testemunhas. De que punição mais severa deve ser considerado digno aquele que pecar contra o amor e rejeitar o Salvador?

**12:49** Deus na retaguarda de Cristo. Onipotência apoiando o amor. As exposições de Cristo não são deixadas à nossa vontade para fazermos o que quisermos, mas são solenemente sancionadas pelos direitos autorais de Deus, de modo que refutá-las é uma traição contra a majestade dos céus.

**12:50** A autoridade eterna de Deus está por trás do testemunho de Cristo. Oh! Se os homens não fossem tão imprudentes a ponto de rejeitá-lo. Agora, em nossa leitura do versículo 41, encontramos estas palavras: "essas coisas disse Isaías, quando ele viu a sua glória, e dele falou".

**13:1** Ou, quando estava prestes a começar... Essa é uma descrição muito bonita da morte de Cristo: "era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai", como se estivesse apenas fazendo uma jornada, deixando uma terra por outra. E se essa é uma descrição justa de uma passagem tempestuosa como a de nosso Senhor Jesus, que morreu por nossos pecados na cruz do Calvário, há de descrever com a mesma verdade a morte de qualquer um dos filhos de Deus. Há também

## Lavando os pés dos discípulos

**13** Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus próprios que estavam no mundo, ele amou-os até o fim. **2** E, terminada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse, **3** Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara todas as coisas em suas mãos, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus, **4** levantou-se da ceia, colocou de lado as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.

um tempo determinado para partirmos e estarmos com Cristo, o que é muito melhor do que permanecer aqui. O soltar das amarras, o esticar da vela, a travessia pelo mar estreito, a chegada ao refúgio eterno e a permanência ali; que coração cristão precisa temer tais coisas? Quão melhor é esperar ansiosamente por isso com ardente antecipação! Pense muito no conhecimento eterno de Cristo: "havendo amado os seus próprios". Dele por eleição, por redenção, pois Ele considerou o que já havia sido feito e o que estava prestes a ser realizado. "Havendo amado os seus próprios que estavam no mundo", ainda não estavam no céu, mas no meio da provação, ainda imperfeitos, assim como você e eu. Ele os amou até o fim ou "até a perfeição", como pode ser traduzido. O Alfa de seu amor, que encontramos na eternidade, nos faz acreditar que não encontraremos o Ômega dele em lugar algum além dali.

**13:2** Suponho que tenha sido a ceia Pascal. Que propósito horrível Satanás colocara no coração de Judas, mesmo na presença de Jesus! Espero que o diabo não coloque esse propósito em seus corações ou no meu enquanto estivermos na casa de oração, contudo, nenhum lugar é sagrado para sua intrusão. Ele entrará em qualquer lugar. Mesmo onde o próprio Cristo está à cabeceira da mesa, estando Judas sentado com ele, Satanás pode então ali colocar em seu coração o horrível propósito de trair seu Mestre.

**13:3-4** Observe essas palavras: "Jesus, sabendo... Tomando uma toalha, cingiu-se". Se Ele não soubesse o quão grande era, não haveria tanta condescendência em sua ação, mas Ele sabia quem era e o que o Pai lhe confiara: "o Pai lhe entregara todas as coisas em suas mãos". Você pode supor que Ele se levantaria, de uma maneira muito digna, e vestiria uma túnica roxa e um cinto de ouro, mas, em vez disso, Ele se levantou da mesa do jantar, pôs de lado as roupas, pegou uma toalha, e cingiu-se. Ele sabia que tinha saído de Deus, e que estava voltando para Ele, e realizou essa ação no caminho de casa para seu Pai. Oh queridos irmãos e irmãs, se Cristo assim se curvou, como devemos ser humildes! Nenhum ofício deve ser considerado humilde demais, nenhum trabalho para seus servos deve parecer humilhante, pois Jesus "tomando uma toalha, cingiu-se".

<sup>5</sup> Depois, ele pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a limpá-los com a toalha com a qual se cingia. <sup>6</sup> Aproximou-se, então, de Simão Pedro; e Pedro lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés? <sup>7</sup> Respondeu Jesus e disse-lhe: **O que eu faço, tu não o sabes agora, mas depois tu saberás.** <sup>8</sup> Disse-lhe Pedro: Tu nunca lavarás os meus pés.

Respondeu-lhe Jesus: **Se eu não lavá-los, tu não tens parte comigo.** <sup>9</sup> Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também *minhas* mãos e a *minha* cabeça. <sup>10</sup> Disse-lhe Jesus: **Aquele que se lavou não necessita de lavar senão *seus* pés, porque no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.** <sup>11</sup> Porque ele sabia quem o

13:6 Mt 16:17 13:7 Jo 3:11; 7:28; 12:16

**13:5** Veja que Jesus faz bem o seu trabalho. Não omita nenhum dos detalhes. Ele se coloca no lugar de um escravo e cumpre o dever de um escravo muito bem. Receio que, às vezes, façamos nosso trabalho para Ele de maneira desleixada, mas Jesus não ficou satisfeito com simplesmente lavar os pés de seus discípulos; Ele também os enxugou. Eu o bendigo por tê-lo feito, pois essa é uma imagem do que Ele fez por nós. Ele tem lavado nossos pés e muitas vezes repete o gracioso ato. Os pés que Jesus lava, Ele enxugará, pois não iniciou sua tarefa sem a intenção de concluí-la. Sei que Ele completará o trabalho que empreendeu em minha alma, pois cumpriu o ofício que havia assumido com os pés de seus discípulos: “começou a lavar os pés dos discípulos, e a limpá-los com a toalha com a qual se cingia”.

**13:6** Não me admiro que tenha dito isso. Você não ficaria igualmente surpreso se estivesse lá? Pedro tinha uma leve ideia de quem era Cristo, ele o havia confessado de tal maneira que Jesus lhe disse: “abençoado és tu, Simão Barjonas; pois carne e sangue não revelaram isso a ti, mas o meu Pai que está no céu”. Sabendo muito sobre Cristo, Pedro se maravilhou com sua ação. Ele ficou tão surpreso que perguntou: “tu lavarás os meus pés?”

**13:7** Ouvi essa frase do nosso Senhor sendo aplicada à aflição, e é bem verdade que o que Jesus faz não entendemos no momento, mas saberemos pouco a pouco. Não creio, porém, que essa frase seja muito aplicável dessa maneira, pois não havia aflição em lavar os pés. Irmãos, o fato é que embora seja uma coisa muito humilhante de se dizer, não entendemos o que Jesus faz, mesmo suas ações mais simples são um mistério para nós, nunca entramos nas profundezas delas para compreendê-las. “O que eu faço, mesmo que apenas lave seus pés, uma ação pura e simples como essa, você não sabe agora, mas saberá depois”. Nossos tempos de conhecimento, queridos amigos, estão por vir. Não precisamos estar tão ansiosos para saber no momento, pois este é o tempo do amor. Eu renunciaria a encher minha cabeça por um tempo se pudesse ter meu coração cheio. Infelizmente, porém, costumamos estar tão ocupados tentando atingir apenas o conhecimento da mente! Meu desejo mais intenso é por um coração em crescimento, um coração que realmente ama o Salvador. Esse é o caminho para a cabeça aprender, pois o conhecimento que vem pelo caminho do coração, e então entra na cabeça, é o melhor. Jesus disse a Pedro: “o que eu faço, tu não o sabes agora; mas depois tu saberás”.

**13:8** Isso é a cara de Pedro. Ainda que João não tivesse nos contado quem disse isso, saberíamos que era

Pedro. Ele estava sempre com tanta pressa, e falava tão rapidamente que cometia muitos erros. Contudo, sempre foi tão honesto e verdadeiro que seu Mestre perdoou seus defeitos e o ajudou a corrigi-los. Se Cristo não nos purifica, não pertencemos a Ele. Se, dia após dia, Ele não exerce uma influência purificadora sobre nós, não somos dele.

**13:9** Como esse pêndulo oscila para lá e para cá! Partiu de: “tu nunca lavarás os meus pés” e agora vai direto para o outro extremo: “Senhor, não só os meus pés, mas também minhas mãos e a minha cabeça”. Vá com mais delicadeza, Pedro, fique calmo. Por que você vai tão longe numa direção e depois se afasta tão longe para o outro lado? Seu Mestre sabe o que é certo para ti melhor do que você.

**13:10** Queridos amigos, quando cremos em Cristo, somos lavados e limpos na fonte de sangue, mas este mundo é um lugar tão pecaminoso que não podemos atravessá-lo nem por um dia sem que um pouco de lama e poeira grude em nós. Além disso, os lírios de Deus são tão puros que dificilmente é adequado que floresçam em uma atmosfera tão suja. Oh, como precisamos que o orvalho lave o lírio quando a noite chega! Quão grande é a necessidade pela administração da lavagem dos nossos pés todos os dias! Não precisamos repetir a primeira grande lavagem, o banho pelo qual nossos pecados foram purificados. Quando isso foi feito, foi feito de uma vez por todas. Nosso pecado foi perdoado no momento em que ficamos diante do Juiz. Mas queremos que ele seja removido no momento em que ficamos diante do nosso Pai, pois agora estamos sob sua amorosa disciplina. Cristo ainda disse a seus discípulos: “vós estais limpos, mas não todos”. Ele diz isso para nós neste momento? “Vocês estão limpos, mas não todos”. Onde está o homem, na casa de oração, que não está limpo, o pecador que ainda não foi lavado por Jesus Cristo? Onde está a mulher que não está limpa? O Senhor tem piedade de vocês, queridos amigos! Vocês sabiam que, antigamente, eles colocavam uma cruz vermelha na porta da casa onde estava a praga? Não podemos colocar uma cruz sobre vocês, mas oro para que vocês se considerem homens e mulheres marcados aos olhos de Deus, e peço ao Senhor que retire essas marcas, fazendo com que sejam lavados, para que sejam completamente limpos. Com que rapidez Ele pode lavar os pecadores mais sujos! Aquele que crê em Jesus é lavado no sangue precioso e é limpo. Deus purifique a todos nós por causa do seu grande nome!

**13:11-15** As ações de Cristo são o padrão para imitarmos! Oh, que nós o sigamos mais de perto!

havia de trair; por isso, disse: **Nem todos estais limpos.** <sup>12</sup> Assim, após ter lavado os seus pés, tomou as suas vestes, e se assentando outra vez, ele disse-lhes: **Entendeis o que eu vos tenho feito?** <sup>13</sup> **Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou.** <sup>14</sup> **Se, então, seu Senhor e Mestre vos lavou os pés, vós deveis também lavar os pés uns dos outros.** <sup>15</sup> **Porque eu vos dei um exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.** <sup>16</sup> **Na verdade, na verdade eu vos digo: O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.** <sup>17</sup> **Se sabeis essas coisas, felizes são os que as praticam.**

<sup>18</sup> ¶ **Eu não falo de todos vós, eu conheço aqueles que escolhi; mas para que possa se cumprir a escritura: O que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar.** <sup>19</sup> **Agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou *ele*.** <sup>20</sup> **Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.**

### Jesus anuncia sua traição

*Mt 26:20-25; Mc 14:17-21; Lc 22:21-23*

<sup>21</sup> Tendo Jesus dito isso, turbou-se em espírito, e testificou, dizendo: **Na verdade, na verdade eu vos digo que um de vós há de me trair.** <sup>22</sup> Então, os discípulos olhavam uns para os outros, duvidosos sobre de quem ele falava. <sup>23</sup> Ora, achava-se reclinado sobre o peito de

Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava. <sup>24</sup> Simão Pedro, portanto, acenou para ele, para perguntar quem era aquele de quem ele falava. <sup>25</sup> E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é este? <sup>26</sup> Jesus respondeu: **Ele é, aquele a quem eu der o bocado que eu mergulhei.** E quando ele mergulhou o bocado, deu-o a Judas Iscariotes, *filho* de Simão. <sup>27</sup> E, após o bocado, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: **O que tu fazes, faze-o depressa.** <sup>28</sup> Ora, nenhum homem na mesa sabia para que intenção lhe falara isso. <sup>29</sup> Porque alguns *deles* pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: *Compra as coisas* que nos são necessárias para a festa, ou que desse algo aos pobres. <sup>30</sup> Ele então tendo recebido o bocado, saiu imediatamente; e era noite.

### Um Novo Mandamento

<sup>31</sup> ¶ Portanto, tendo ele saído, disse Jesus: **Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.** <sup>32</sup> **Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará nele.** <sup>33</sup> **Filhinhos, ainda por um pouco eu estou convosco. Vós me buscareis; e como eu disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu também agora vos digo.** <sup>34</sup> **Um novo mandamento eu vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que vós também vos ameis uns aos outros.** <sup>35</sup> **Nisto todos os homens**

**13:14** 1Tm 5:10; 1Pe 5:5 **13:15** 1Pe 2:21 **13:16** Jo 15:20 **13:17** Mt 7:24-25; Lc 6:47; 11:28; Tg 1:22-25 **13:18** Jo 6:70; Ef 1:4; Mt 26:54; Mt 1:22; Sl 41:9 **13:19** Jo 13:19; Mc 11:24; Jo 3:16; At 10:43; Rm 10:9; 1Pe 1:8-10; Êx 3:14; Jo 8:24,58 **13:20** Jo 5:43; 2Jo 10 **13:21-30** Mt 26:20-25; Mc 14:17-21; Lc 22:21-23 **13:21** Sl 51:12; Jo 15:26; At 26:5 **13:23** Jo 19:26; 20:2; 21:7-20 **13:26** Sl 41:9; Mc 14:20 **13:27** Mt 4:1,10; Jo 8:44; At 13:10 **13:29** Mc 3:19; Jo 2:23 **13:30** Jo 9:4 **13:31-38** Mt 26:31-35; Mc 14:27-31; Lc 22:31-38 **13:31** Mc 2:10; Jo 11:4; 17:1; 1Pe 2:12; 2Ts 1:12; 1Jo 2:5 **13:33** Jo 7:33; Jo 8:21-22; 14:2; 16:5 **13:35** 1Co 13:1

**13:16** Às vezes, pensamos ser grandes demais para lavar os pés de alguém. Gostaríamos que alguém se propusesse a fazê-lo por nós, pessoas tão grandes como nós! Se falamos assim, é grande a necessidade de sermos derrubados. Essa seria a verdadeira maneira de se elevar à semelhança de Jesus. Oh, que sejamos mais humildes! Seríamos mais elevados em graça se a humildade em nós fosse maior.

**13:17** Pedro queria sabê-las. Jesus nos manda praticá-las.

**13:18-19** "Que sou ele". Então, veja você, como o grande problema da Igreja primitiva, a traição por Judas, foi usada por Cristo para fortalecer a fé de seus discípulos. Ele predisse que seria como aconteceu. Então, queridos amigos, nestes últimos dias, muitos abandonam o evangelho, mas Jesus nos disse que seria assim. Ele ensinou seus servos a escreverem que haveria uma queda, e que nesses últimos dias haveria zombadores. E quando lemos as profecias e as comparamos com o cumprimento, até o triste fato em si confirma nossa fé em nosso Senhor. Deus nos abençoe nesta breve leitura de sua própria Palavra! Amém.

conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

### A negação de Pedro anunciada

*Mt 26:31-35; Mc 14:27-31;*

*Lc 22:31-34*

<sup>36</sup> ¶ Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde tu vais? Jesus lhe respondeu: **Para onde eu vou, tu agora não podes me seguir, mas depois me seguirás.** <sup>37</sup> Disse-lhe Pedro: Senhor, por que eu não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida. <sup>38</sup> Respondeu-lhe Jesus: **Tu darás a tua vida por minha causa? Na verdade, na verdade eu te digo: Não cantará o galo até que me tenhas negado por três vezes.**

**13:36** Jo 14:2; 16:5 **13:37** 1Jo 3:16; Mc 14:31 **14:1** Jo 14:27; At 16:34; 27:25; Rm 4:3,17,24; Gl 3:6; Tt 3:8; Tg 2:23; 1Jo 5:10 **14:2** Jo 8:21-22; 13:33,36; 16:7 **14:3** Mc 8:38; Jo 12:26 **14:4** Jo 7:28; 8:14; 16:5; 1Jo 2:11 **14:5** Mc 3:18 **14:6** Ex 3:14; Jo 8:24,58; Hb 10:20 **14:7** Mt 11:27; 1Jo 2:23 Jo 17:3; 1Jo 4:8

**14:1** Essa é a cura para as preocupações do coração, e também para todos os outros problemas: crer em Deus e em seu Filho, Jesus Cristo. A fé é a dupla cura do problema, pois nos livra completamente dele e, ao mesmo tempo, ajuda-nos a encontrar doçura nele, pelo tempo que tivermos de suportá-lo. Observe que nosso Salvador diz: “não se turbe o vosso coração”. Se seu coração puder ser preservado de problemas, você não será testado grandemente por ele. Talvez o problema esteja em sua casa, mas, se for esse o caso, não permita que entre no seu coração. As ondas batem em todo o seu barco, mas não as deixe furá-lo nem enchê-lo de água. “Não se turbe o vosso coração”.

**14:2** Essa era, em grande parte, a causa do problema: eles estavam cheios de tristeza porque seu Senhor e Mestre estava indo para longe. No entanto, ia para o bem deles. Ele os estava deixando por um propósito definido, e o mesmo motivo ainda o mantém longe de nós. Não devemos lamentar por Ele como fariamos por alguém morto em batalha que nunca voltará para nós. Ele se foi por um tempo para outro lugar, para a grande casa do Pai, com uma das mais gratiosas e necessárias tarefas: “vou preparar-vos lugar”. O Espírito de Deus está aqui embaixo a fim de nos preparar para este lugar. O Filho de Deus está lá em cima para prepará-lo.

**14:3** Não nos fale sobre um purgatório para o povo de Cristo, um limbo no qual deve ficar por um tempo a fim de estar preparado para compartilhar sua glória. Não, Ele virá na hora certa e o levará para onde está, e este terá o mesmo lugar que Jesus tem: “eu voltarei novamente, e vos receberei para mim mesmo; para que, onde eu estiver, ali possas estar vós também”. Você quer um descanso melhor do que esse depois de todo o seu trabalho e guerra aqui abaixo? Essa perspectiva não o anima enquanto você está descendo a colina da vida?

### Jesus, o caminho para o Pai

**14** Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. <sup>2</sup> Na casa de meu Pai há muitas mansões; se não *fosse assim*, eu vo-lo teria dito. Eu vou preparar-vos um lugar. <sup>3</sup> E quando eu for e vos preparar um lugar, eu voltarei novamente, e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, *ali* possais estar vós também. <sup>4</sup> E para onde eu vou vós sabeis, e o caminho vós conheceis. <sup>5</sup> Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais, e como nós podemos conhecer o caminho? <sup>6</sup> Disse-lhe Jesus: **Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.** <sup>7</sup> Se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a

**14:4** Vocês sabem para onde Cristo foi. Sabem como chegar até Ele. O trono em que Ele se senta é o trono da graça. Ele foi ao Pai, e suas orações encontrarão o Pai. Você conhece o caminho. Então se dirija nele e, ainda que em seu corpo você não possa alcançá-lo, em espírito você pode. “Para onde eu vou, vós sabeis, e o caminho vós conheceis”.

**14:5** Essa era uma contradição de seu mestre, que Tomé não deveria ter pronunciado. Ele deveria ter declarado muito mais na forma de uma pergunta do que de uma explicação, ou em um decreto negativo. Seu Mestre disse: “para onde eu vou, vós sabeis”. Ele respondeu: “não sabemos para onde vais”. Devemos cuidar para não contradizermos a Cristo. Se olhássemos para a nossa incredulidade e a examinássemos, ela ficaria envergonhada de nós. Estou convencido de que sua fé será justificada quanto mais você a examinar, até descobrir que a fé em Deus, afinal de contas, não é nada além do senso comum santificado. Portanto, a descrença parecerá mais vergonhosa quanto mais você a examinar, até descobrir completamente que nada mais é do que uma loucura extravagante. A desconfiança em Deus é uma indignação com os princípios da sabedoria.

**14:6** “Sou tudo o que deseja a caminho do céu, a verdade que fará o céu para você e a vida que desfrutará comigo para sempre no céu. Eu lhe dou tudo isso enquanto você ainda está aqui embaixo”. Não há como chegar a Deus senão através de Cristo. Aqueles que dizem que podemos ir para o céu sem um Mediador não sabem o que declaram, ou dizem o que sabem ser falso. Não pode haver uma abordagem aceitável até o Pai, exceto através de Jesus Cristo, o Filho.

**14:7** Pois Cristo também é “o Deus poderoso, o Pai eterno”. Todo o caráter de Deus é visto no Cristo de Deus, e aquele que de fato vem a Cristo verdadeiramente veio ao Pai. Espero que isso possa ser dito de muitos de nós, que realmente conhecemos a Deus. Desde que vimos Cristo pela fé, vimos também o Pai.

meu Pai; e desde agora o conheceis, e o tendes visto. <sup>8</sup> Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente. <sup>9</sup> Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Filipe? Quem tem visto a mim, tem visto o Pai, e como *então* tu dizes: Mostra-nos o Pai? <sup>10</sup> Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras. <sup>11</sup> Crede-me que *estou* no Pai, e o Pai, em mim; ou senão, crede-me por causa das obras em si. <sup>12</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim

também fará as obras que eu faço, e fará maiores *obras* do que estas, porque eu vou para meu Pai. <sup>13</sup> E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai possa ser glorificado no Filho. <sup>14</sup> Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

### A promessa do Consolador

<sup>15</sup> ¶ Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. <sup>16</sup> E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, <sup>17</sup> o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis,

**14:8** Mc 3:18 **14:9** Jo 5:19-37; 12:45 **14:10** Jo 10:30; 14:11,20; 1Jo 2:24; 4:17; Jo 5:30; Jo 5:36; 6:28; Hb 3:9; Ap 15:3 **14:11** Jo 10:38 **14:12** Jo 6:35 Jo 5:20; Jo 7:33; 13:1,3; 16:5,10,17,28; 17:11,13; 20:17 **14:13** Jo 11:4; 17:1; 1Pe 2:12; Jo 5:19 **14:14** Jo 10:25; Jo 11:22; 15:6; 16:23-24 **14:15** 1Jo 5:3 **14:16** Lc 24:49; Jo 14:26; 15:26; 16:7; 1Jo 2:1; At 2:33 **14:17** Jo 1:33; St 119:142; 2Ts 2:10; 1Jo 4:6; 1Jo 4:4

**14:8** Que conforto essas perguntas e tolices de Tomé e Filipe devem ser para nós, pois é claro que não somos os únicos estúpidos na escola de Cristo. E se ele pôde suportá-los, também pode nos suportar. Assim como eles, quanto pouco retemos daquilo que Ele nos ensina! Somos bastante ensinados, mas aprendemos pouco, pois somos aprendizes muito ruins. Nossa memória retém pouco, e nossa compreensão ainda menos do que nos foi ensinado. Estamos todos muito aptos a querer algo que possamos ver, exatamente como Filipe disse: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente".

**14:9-11** Observe como o Mestre continuou a incitar seus discípulos a crerem. Repetidas vezes Ele voltou àquele ponto vital: credes em mim? "Credes em mim... Credes em mim". Ele o fez porque não há alívio para os problemas do coração a não ser acreditando na verdade eterna de Deus, e especialmente acreditando naquele que é "a verdade". Somente o crente tem a verdadeira paz de coração. O incrédulo é jogado de um lado para o outro nas ondas do grande oceano de dúvida, como poderá descansar? Não há nada em que possa descansar. Felizmente, Cristo ainda está dizendo: "vinde a mim, e eu te darei descanso", e aqueles que aceitam seu gracioso convite são verdadeiramente sábios.

**14:12** Quando Cristo voltou para o Pai, Ele abriu todos os tesouros do céu para o seu povo, concedeu o Espírito de toda a graça, e assim seus servos receberam a ajuda para realizar obras ainda maiores do que Ele mesmo fez enquanto estava na Terra. Não podemos acrescentar nada à expiação dele. Esse trabalho deve permanecer para sempre como completo e único. Todavia, existem outras formas de serviço, em que Ele se envolveu durante o seu ministério terrestre, nas quais seus servos foram muito além dele. O Senhor Jesus Cristo nunca pregou um sermão após o qual três mil foram convertidos e batizados em um dia. Em grande parte, Ele manteve seu ministério pessoal dentro dos limites da Palestina. Mas, após sua ressurreição, quando o Espírito foi derramado no dia de Pentecostes, então, no poder do Espírito, obras maiores do que as dele foram realizadas em todo o mundo.

**14:13-14** Essa promessa é verdadeira para todo homem? Certamente não. Foi feita por Cristo para seus próprios discípulos, mas de forma alguma para todas as pessoas. Somente para aqueles que crerem nele, conforme forem cheios do Espírito dele e guardarem os seus mandamentos. Existem alguns filhos de Deus que têm pouco poder com Ele em oração, alguns que andam tão desordenadamente que, por não ouvirem as palavras de Deus, Ele não ouve as deles. No entanto, Ihes dará o necessário, como você dá até aos seus filhos malcriados e desobedientes. Mas Ele não Ihes dará o luxo da oração prevalente, e a plena comunhão que vem com o habitar nele. Tais luxos Ele reserva aos seus filhos obedientes, que são cheios do seu Espírito. Mesmo sob a antiga dispensação, Davi escreveu: "confia no Senhor e faz o bem, então tu habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado. Deleita-te também no Senhor; e ele te dará os desejos do teu coração"; e em um sentido muito especial, sob a nova dispensação, a espiritualidade da mente, que nos permite deleitar-nos com Deus, é um antecedente necessário para obtermos os desejos do nosso coração na esfera espiritual e elevada da oração.

**14:15-17** O mundo é carnal, não espiritual. Portanto, é incapaz de ver ou conhecer o Espírito de Deus. Um homem sem natureza espiritual não pode reconhecer o Espírito Santo, ele deve nascer de novo antes de poder fazê-lo. Vocês que são apenas alma e corpo precisam receber esse terceiro e mais sublime princípio: o espírito que é operado em nós pelo Espírito de Deus. Até que o tenham, este versículo se aplica a vocês: "o Espírito da verdade; que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece".

**14:16-19** "Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis". Agora, quando o mundo não o vê, ainda o vemos. Ele está presente em nossa fé, embora passando de nossa vista. "Porque eu vivo, vós também vivereis". Ele é um Cristo morto? Então Ele tem um povo morto como igreja. Ele é um Salvador vivo e tem um povo vivo. Este povo não morrerá além do que Cristo morreu. "Porque ele, ressuscitando dentre os mortos, não morre mais; a morte não tem mais domínio sobre ele". "Porque eu vivo, vós vivereis também".

porque ele habita convosco, e estará em vós. <sup>18</sup> Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós. <sup>19</sup> Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis também. <sup>20</sup> Naquele dia sabereis que eu *estou* no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. <sup>21</sup> Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele. <sup>22</sup> Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Senhor, como é isto que te há de manifestar a nós, e não ao mundo? <sup>23</sup> Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, ele guardará as minhas palavras; e meu Pai o amará, e iremos a ele, e faremos nossa morada nele.

<sup>24</sup> Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que me enviou. <sup>25</sup> Essas coisas vos tenho dito, estando *ainda* convosco. <sup>26</sup> Mas o Consolador, *que é* o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto eu vos tenho dito. <sup>27</sup> Eu deixo-vos a paz, a minha paz eu vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem fiquem com medo. <sup>28</sup> Ouvistes o que eu vos disse: Eu vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis por eu ter dito: Eu vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu. <sup>29</sup> É agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando

**14:19** Jo 7:33; Jo 16:16; Fp 1:21 **14:20** Jo 14:10 **14:21** Jo 8:31; 1Jo 2:5; Dt 7:12-13; Jo 16:27 **14:22** Lc 6:16; At 1:13; At 10:40-41 **14:23** Jo 14:2; 1Jo 2:24 **14:24** Jo 5:19; 7:16; 8:28; 12:49-50 **14:26** St 5:11; Jo 1:33; At 2:4; Rm 8:9; Gl 5:25; Tt 3:5; Ap 3:22; Lc 24:49; Jo 14:16; 15:26; 16:7; At 2:33; Jo 16:13; 1Co 2:10; 1Jo 2:27 Jo 2:22; 2Pe 1:21 **14:27** 2Tm 1:7 **14:28** Jo 16:5; Jo 16:10; Jo 10:29; 1Jo 3:20; 4:4 **14:29** Jo 13:19; 16:4

**14:20** Três uniões maravilhosas: Cristo no Pai, seu povo em Cristo, Cristo em seu povo. Se for instruído pelo Senhor, você entenderá esse texto. Esse é o conhecimento que as universidades não podem ensinar, é um conhecimento que os doutores mais eruditos não conseguem alcançar sozinhos. Somente o Espírito de Deus pode nos ensinar tais coisas.

**14:21** Ele deve ter obediência. Cristo não pode vir e manifestar-se confortavelmente àqueles que estão vivendo fora de ordem, desconsiderando suas palavras. Cuidado com a desobediência, filhos de Deus. É uma disciplina da família divina que, se desobedecermos, perderemos a presença confortável de nosso Senhor. "Eu me manifestarei a ele".

**14:22-23** Cristo e seu Pai habitam com as pessoas obedientes: "iremos a ele e faremos nossa morada nele". Oh, que possamos observar cuidadosamente nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos, para que não entristeçamos nosso Senhor. Ele se manifestará a nós quando nos entregarmos a Ele. Quando obedecermos a sua vontade, será a sua vontade nos honrar com a sua presença constante.

**14:24** Fala-se muito de lealdade a Cristo, mas os ensinamentos dele são desprezados. Os ensinamentos dos apóstolos são os de Cristo, são um prolongamento e a exposição do que Ele ensinou. Ao rejeitá-los, rejeitamos a Cristo. Ele não aceitará que sejamos leais a Ele enquanto recusamos seus ensinamentos. É uma surpreendente negação de originalidade por parte de Cristo. Se alguém poderia ter dito suas próprias palavras, certamente era o Cristo de Deus. Mas Ele era um mensageiro e entregou Sua mensagem. Agora, se é assim com Cristo, quanto mais conosco, que somos mensageiros muito inferiores. Devemos ter muito cuidado para não entregar nossos próprios pensamentos, sugestões, invenções e filosofias. "A palavra que ouvís não é minha", (que posso dizer enfaticamente) "mas do Pai que me enviou". Veja bem, quando entregamos uma mensagem

que não é nossa, mas do Pai, nos sentimos seguros, temos certeza de seu sucesso, enquanto que, se formos os autores, com frequência nos questionamos se não dizemos falsamente. Mas, se podemos recorrer à Palavra de Deus e prová-la pelo que o Pai disse, então sentimos que não somos mais responsáveis.

**14:25-26** Esse é o ensinamento. O Espírito Santo não revela nada de novo para nós. Ele traz à nossa memória o que já foi dito e escrito na Palavra inspirada. Enquanto o Livro nos transmite o sentido externo, o Espírito Santo nos transmite o significado interior. A personificação da verdade que você tem neste Livro. Entretanto, a própria verdade, que lida com a consciência, com o coração e com o espírito, deve ser levada para casa pelo Autor do Livro, pelo próprio Espírito Santo.

**14:27** Vocês entendem, irmãos e irmãs? Vocês estão em paz neste momento? "Estou muito atribulado", diz alguém. Bem, você terá tribulação aqui, mas deve ter paz com isso. No mundo teréis tribulações, mas em Cristo teréis paz. Se você ganhou ervas amargas, não fique satisfeito com elas, peça o Cordeiro Pascal. Venha, conte seu problema ao seu Senhor, peça ao Espírito Santo que exerça o ofício de Consolador sobre você agora, neste exato momento.

**14:28** O Senhor Jesus tomou um lugar subordinado, tornou-se o servo do Pai, o mensageiro dele, mas Ele estava voltando para reassumir sua glória. Isso deve ser motivo de alegria para nós. Bendigamos a Jesus por Ele não estar aqui. Se estivesse aqui em seu estado anterior, estaria em sua humilhação. Mas agora Ele foi para a sua glória. Alegremo-nos nisso.

**14:29** Jesus alertou seus discípulos sobre tudo o que aconteceria em sua morte e em sua partida. Creio que o Espírito de Deus geralmente dá avisos internos ao povo de Deus sobre os problemas que estão por vir, munções, para que possam estar preparados para quando vier o problema, e sintam como se tivessem sido dito a eles antes que acontecesse.

acontecer, vós possais crer. <sup>30</sup> Daqui em diante eu não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim. <sup>31</sup> Mas para que o mundo possa saber que eu amo o Pai, e como o Pai me ordenou, desta forma eu o faço. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

### Jesus, a videira verdadeira

**15** Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. <sup>2</sup> Todo ramo em mim que não dá fruto, ele tira, e todo ramo que carrega fruto, ele limpa, para que possa trazer mais fruto. <sup>3</sup> Agora vós

estais limpos pela palavra que eu vos disse. <sup>4</sup> Permanecei em mim, e eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, a não ser que permaneça na videira, assim também vós não podeis, a não ser que permaneçais em mim. <sup>5</sup> Eu sou a videira, vós *sois* os ramos; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. <sup>6</sup> Se alguém não permanece em mim, ele é lançado fora como um ramo, e murcha; e homens os recolhem, e os lançam no fogo, e eles são queimados. <sup>7</sup> Se vós permanecerdes em mim, e as

**14:30** Mt 4:1; Jo 12:31; Lc 4:6 **15:1** Êx 3:14; Jo 8:24,58 **15:2** Mt 3:10; 7:19; 15:13; Lc 3:9; 13:6-9; Jo 15:6; Rm 11:17,22 **15:3** Sl 24:4; Tt 1:15 **15:4** Jo 6:56; 8:28; 1Jo 2:5 **15:5** Tg 3:12; Mc 4:8 **15:6** Jo 15:2; 2Ts 1:8; 1Ts 1:8; 2Pe 3:7 **15:7** Jo 14:14

**14:30** Ele teria pouquíssimas palavras, pois estaria suando, sendo açoitado e morrendo: suas palavras podiam ser muito poucas, pois suas ações falavam mais alto do que elas.

**14:31** E eles deixaram a mesa da ceia para ir ao jardim, o jardim de sua agonia. Que estejamos dispostos a ir aonde Deus nos chama.

**15:1** Agradecemos-te, ó Salvador, por essa resposta abençoada à pergunta frequentemente repetida: “qual é a verdadeira Igreja?” Você é um com Cristo? Então faz parte da videira verdadeira. Tendo pessoal conexão com Cristo, real e vital, temos conexão com qualquer porção da Igreja visível à qual pertencemos e fazemos parte na “videira verdadeira”. E é nos dito, na próxima frase: quem é o grande Guarda da Igreja? Alguns de nós estão muito ocupados no serviço de Cristo, e há uma tendência de, como Marta, sermos “numerados” mesmo no serviço a Ele. Estamos aptos a imaginar que o fardo de todas as igrejas está sobre nossos ombros, mas, amado, este é um grande erro. Jesus disse: “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador” ou vinicultor. Ele cuidará da melhor maneira possível, pois é muito querida para Ele. Não há um ramo naquela videira que o Pai não ame com infinita afeição, e quanto ao tronco majestoso, Jesus, a ama sobremedida.

**15:2** Essa operação está sempre acontecendo. Deus está continuamente afastando as sementes que não dão fruto da Igreja, de uma maneira ou de outra. Sabemos que esses realmente não pertencem a Cristo, pois os frutos devem provir de uma união vital com Ele, mas é uma provação para a Igreja ter ramos que não produzam frutos. Esses são levados embora, às vezes pela morte, às vezes pelo julgamento, às vezes pela descoberta pública de seu pecado secreto, pelo culminar de suas desvantagens em atos manifestos de transgressão. “Todo ramo em mim que não dá fruto, ele tira”: mas lado a lado com essa ação, outro processo está constantemente em andamento. É essa, então, querido amigo, uma das razões pelas quais você está sendo castigado. Você é um ramo que dá frutos? Se você não desse frutos, não seria podado, porque a foice faria um trabalho mais severo em você, arrancando-o fora completamente. Se você realmente produz fruto para Deus, deve esperar ter provações, problemas, aflições, e tudo isso com frequência.

**15:3** Essa foi uma “palavra” que os entristeceu sobremaneira, e os machucou profundamente, de modo que o Salvador teve de lhes dizer mais de uma vez: “não se turbe o vosso coração” (veja os versículos 1 e 27 do capítulo anterior). Eles sentiram a ponta afiada da foice de podar, então Jesus lhes falou: “agora vós estais limpos (purgado ou podado) pela palavra que eu vos disse”.

**15:4** A principal coisa não é dar-se incansavelmente a atividades, correndo aqui e ali, e fazendo isso, aquilo e outra coisa. É permanecer em Cristo, perseverando em constante apego a Ele, em virtude de uma união vital: “permanecei em mim e eu em vós”. Você pode se apressar, se agitar e se preocupar, mas vai perder com isso. Mantenha-se perto de Cristo. Nunca deixe seu coração ser dissociado da comunhão íntima com Ele. Então você dará frutos, mas nada mais o ajudará a fazê-lo.

**15:5-6** A videira é útil apenas para dar frutos, e se não der, não serve de nada senão para ser queimada. Na vida social e econômica, um homem pode ter alguma utilidade, por pior que seja, mas um homem que está na Igreja nominal de Cristo, e que ainda não dá frutos diante de Deus, não tem utilidade alguma. Não há nada a fazer com ele senão juntá-lo com as folhas secas de outono e os caules podres da vegetação, que serão queimados no canto do muro do lado de fora. Quão penosa é a fumaça que vem de uma queima como essa! Nós, pastores, por vezes temos nossos olhos atingidos por ela e os sentimos se encherem de lágrimas amargas. Não conheço nada mais doloroso para nós do que expulsar os indignos, lançar os ramos infrutíferos da videira no fogo para que possam ser queimados.

**15:7** Você vê que a vitalidade doutrinária é necessária para a verdadeira união com Cristo. Alguns, hoje em dia, falam sobre um apego espiritual à pessoa de Cristo, enquanto disparam seus dardos envenenados contra os dogmas dele. Mas isso não é suficiente. “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós...” Minhas palavras de doutrina, preceito ou promessa, então... Esse é o segredo da oração bem-sucedida. Cristo ouve suas palavras porque você ouve as dele. Se você estiver em conformidade com a vontade dele, Ele concederá a sua vontade. Filhos desobedientes, quando oram, podem esperar obter a vara como resposta. Com verdadeira bondade, Deus pode se recusar a ouvi-los até que estejam dispostos a ouvi-Lo.

minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. <sup>8</sup> Nisto é glorificado o meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. <sup>9</sup> Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permaneci no meu amor. <sup>10</sup> Se vós guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, do mesmo modo como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. <sup>11</sup> Estas coisas vos tenho dito para que a minha alegria permaneça em vós, e *para que* a vossa alegria seja completa. <sup>12</sup> Este é meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

<sup>13</sup> Ninguém tem maior amor do que este, de algum homem entregar a sua vida pelos seus amigos. <sup>14</sup> Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. <sup>15</sup> Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas eu tenho-vos chamado amigos, porque todas as coisas que eu ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. <sup>16</sup> Não fostes vós que me escolhestes, mas eu escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e *para que* o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê. <sup>17</sup> Estas coisas vos mando, que vos ameis uns aos outros.

15:8 Jo 11:4; 17:1; 1Pe 2:12 15:9 Cl 1:13; 1Jo 5:20; Jd 21 15:10 Jo 5:19 15:11 1Jo 1:4; 2Jo 12 15:12 Jo 3:16 15:13 Rm 5:8; 1Jo 3:16 15:15 Cl 3:22 15:16 Mt 24:22; Jo 10:25; Jo 14:13; Jo 11:22; 16:23

**15:8** Que videira maravilhosa é essa cujos galhos glorificam a Deus! Quem já ouviu falar de uma coisa assim? Os próprios ramos glorificam, e o fazem dando frutos. Isso deve nos provocar o desejo de ter graças cristãs, prestar serviço cristão e suportar com resignação a vontade do Senhor, pois esses são os cachos que se penduram dessa videira. Pois Cristo não é um produtor de frutos qualquer, mas um produtor de muitos frutos. Se quisermos realmente ser discípulos de Cristo, não devemos nos contentar em fazer algo por Ele, mas devemos fazer tudo o que nos for possível, e Deus nos fortalecerá até que possamos ultrapassar nossas possibilidades naturais para um reino ainda mais elevado.

**15:9** Tão verdadeiramente quanto o Pai ama o Filho, Jesus também nos ama. Mais do que isso, da mesma maneira que o Pai amou o Filho, isto é, sem início, sem interrupção, sem mudança, sem fim, sem medida, Jesus também nos ama. Existem muitos grandes textos na Bíblia, mas sempre me questioneei se existe um texto maior do que este. Maior profundidade de significado do que há nessas poucas palavras não poderá ser encontrada: "como o Pai me amou, assim também eu vos amei". "Permaneci no meu amor". Reconheça-o, desfrute-o, ande em coerência com Ele, reflita-o: "Permaneci no meu amor".

**15:10** Eu havia dito que as palavras doutrinárias de Cristo deveriam ser consideradas por nós. Portanto, queridos, os preceitos ou mandamentos de Deus devem sempre ser considerados. É uma história inútil para os homens falarem de um amor mítico e visionário a Cristo, que não resulta em obediência à sua vontade. Devemos guardar seus mandamentos, ou não podemos lhe dizer verdadeiramente: "Tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo".

**15:11** O bom filho é verdadeiramente feliz quando seus pais também o são. Quando, através do bom ensino e exemplo de seus pais, ele lhes traz honra e alegria, então é certo que se sentirá feliz. Oh, que possamos viver de maneira que a alegria de Cristo permaneça em nós, pois então nossa alegria será plena.

**15:12** Vocês estão fazendo isso, irmãos e irmãs em Cristo, realmente amando uns aos outros? Nunca apontam falhas no caráter do outro? Nunca julgam com severidade um companheiro cristão? Se você faz essas coisas, repreenda a si mesmo e deixe de ter esse mau hábito agora mesmo, pois seu Senhor lhe diz: "este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei".

**15:13** "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando". Eu os elevo acima do posto de servo e faço de vocês meus companheiros de mesa, privilegiados de se sentarem à mesa comigo em comunhão. Coloquei vocês na minha lista de associados e familiares, com quem tomo bons conselhos e em companhia de quem caminho até a casa de Deus. "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando". Esta condição se aplica a toda a variedade de mandamentos de Cristo. Não devemos omitir nenhum deles, nem dar um pequeno toque em nossa consciência, como fazem alguns, nem negligenciar o que parece ser um dever comparativamente pequeno, pois os deveres negligenciados, mesmo os de menor natureza, costumam ser lançados sobre nós como pequenas pedras na bota de um viajante. Elas o fazem mancar. Talvez não o impeçam de viajar, mas prejudicam seu conforto na estrada. Sejam escrupulosos, irmãos, para que, pela negligência do que alguns consideram escrupulosos, vocês não tragam para si mesmos grandes tristezas.

**15:13-15** "Eu me expliquei a vocês de tal maneira que lhes provei que são meus amigos. Um mestre coloca seu servo para trabalhar sem explicar qual é o objetivo dele, mas eu lhes expliquei qual é o projeto do meu Pai. Portanto, vocês são meus amigos".

**15:16-21** "Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se eles perseguiram a mim, também perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu nome, porque eles não conhecem aquele que me enviou." Não podemos esperar, portanto, receber honra e usar uma coroa de ouro onde Jesus usou uma coroa de espinhos.

## O ódio do mundo

<sup>18</sup> Se o mundo vos odeia, sabeis que me odiou antes de *odiar* a vós. <sup>19</sup> Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. <sup>20</sup> Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se eles perseguiram a mim, também perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. <sup>21</sup> Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu nome, porque eles não conhecem aquele que me enviou. <sup>22</sup> Se eu não viera e nem lhes houvera falado, eles não teriam pecado; mas agora não têm capa para o seu pecado. <sup>23</sup> Aquele que me odeia, também

odeia ao meu Pai. <sup>24</sup> Se entre eles eu não tivesse feito tais obras, as quais nenhum outro homem fez, eles não teriam pecado. Mas agora, tanto viram quanto odiaram, tanto a mim como ao meu Pai. <sup>25</sup> Mas *isso aconteceu* para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Eles me odiaram sem motivo. <sup>26</sup> Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim; <sup>27</sup> e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

**16** Estas coisas eu vos tenho dito para que não vos ofendais. <sup>2</sup> Eles vos expulsarão das sinagogas; sim, vem a hora em que todo o que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

**15:18** Lc 6:27; 19:14 **15:19** Ef 1:4 **15:20** Jo 13:16; Jo 8:51 **15:21** Mc 13:13; Jo 10:25; Jo 3:11; 7:28; 20:9 **15:22** Ez 2:5; 3:7; Jo 9:41; Rm 1:20; 2:1; 6:23 **15:23** Jo 5:23 **15:24** Jo 5:36; Hb 3:9; Ap 15:3; Jo 3:2; 7:31; 9:32; 10:32,37; Jo 9:41 **15:25** Jo 12:38; 13:18; 17:12; 18:9,32; 19:24,36; Sl 69:4 **15:26** Jo 14:16; Jo 14:26; Sl 119:142; Jo 1:33; 14:17; 16:13; Rm 3:7; 1Jo 4:6 **15:27** At 4:20 **16:2** Jo 9:22; 12:42; Êx 12:25

**15:16** Há pessoas que gostam muito de citar a primeira parte deste versículo, e ficam muito felizes em ouvir um sermão sobre a livre e soberana graça de Deus. Nunca se cansam de repetir as palavras: "não fostes vós que me escolhestes, mas eu escolhi a vós". No entanto, não falam muito sobre a próxima cláusula: "para que vades e deis frutos, e para que o vosso fruto permaneça". Aceitamos todas as palavras de Deus como Ele nos deu, e mantenhmos a devida proporção do todo. Note que Cristo não está falando aqui de piedade espasmódica, a religião que só pode ser mantida pela pregação popular, grandes reuniões, muita empolgação, e todo esse tipo de coisa, mas da religião do princípio que carrega seus grupos amanhã assim como fez hoje, e até meses e anos depois, a religião que dá frutos todos os meses e cujas folhas não murcham. Sejamos tais ramos na videira verdadeira para que assim nossos frutos permaneçam. Pois onde os frutos permanecem, o poder na oração permanece também. Se estivermos vivendo constantemente para Deus, nos encontraremos privilegiados por ter os ouvidos de Deus, e quando oramos, Ele concederá o desejo dos nossos corações.

**15:17** Oh vós que sois confessos, que não amam uns aos outros, vocês estão quebrando o mandamento do Rei! Estão vivendo em violação direta de um comando claro que é muito querido em seu coração. Oh, que posamos ouvi-lo e obedecê-lo em todo tempo! "Estas coisas vos mando, que vos ameis uns aos outros."

**15:18** Não é novidade para os ímpios odiar os santos. Portanto, não nos surpreendamos se essa for a nossa sina.

**15:19-20** Deveria ser suficiente para o servo ser tratado como fora seu Senhor. Que honra maior do que essa se alegraria em ter?

**15:21** Eles professavam conhecer a Deus, e alguns deles até pensavam estar prestando um serviço aceitável a Ele quando rejeitaram o seu Filho, a quem lhes havia enviado.

**15:22-24** Nosso Senhor não quis dizer que eles não teriam pecado se Ele não tivesse vindo até eles, mas que a sua vinda e a sua rejeição aumentaram e intensificaram sobremaneira sua pecaminosidade.

**15:25** Eles cumpriram o que havia sido escrito muito antes, assim como fizeram depois, quando mataram Cristo.

**15:26-27** O testemunho do Espírito da verdade ainda continua, e os discípulos de Cristo ainda têm o privilégio de serem co-testemunhas, mesmo com o próprio Espírito Santo. Tenhamos o cuidado de aproveitar esse privilégio sempre que pudermos.

**16:1** Ou "para que não tropeçais". Cristo não quer que você, povo dele, tropece em tudo o que lhe acontecer. Ele quer que você ande sem tropeçar. Seus anjos lhe carregam nas mãos para que não bata o pé contra uma pedra a qualquer momento. Ele mesmo, como seu Guardião, vem e fala de antemão para que você saiba o que lhe deve ocorrer, para que não seja compelido a tropeçar em qualquer provação que possa alcançá-lo.

**16:2** Os discípulos de Cristo deveriam esperar o tipo mais cruel de oposição. Eles seriam afastados daqueles com quem haviam adorado por muito tempo, correriam o risco de perder a vida, mas Jesus predisse o que lhes aconteceria, para que não falhassem nisso. Tal era o amor de seu Senhor por eles que não permitiria que fossem atacados inesperadamente. Eles se sustentariam e persistiriam por Sua graça. Perseverariam até o fim. Mas teria de haver uma luta e, para ajudá-los nisso, Jesus lhes contou sobre tudo antes mesmo de começar. Como bem dizemos: "quem é avisado, se previne". Então os discípulos foram avisados, e você também é. Seu Senhor lhe diz que você não chegará ao céu sem provações: "No mundo tereis tribulações". E ele lhe contou para que não se surpreenda quando elas vierem, para que não atuem sobre ti como uma rajada repentina de vento que perturbaria um pequeno navio, mas para que você possa manter tudo em ordem, esperando a tempestade que virá: "estas coisas eu vos tenho dito para que não tropeçais".

<sup>3</sup> E essas coisas eles vos farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.

### A obra do Espírito Santo

<sup>4</sup> Mas tenho-vos dito estas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las tinha dito. Isto eu não vos disse no princípio, porque estava convosco. <sup>5</sup> Mas agora, eu vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde tu vais? <sup>6</sup> Mas porque eu vos disse

essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. <sup>7</sup> Todavia, digo-vos a verdade: Convém-vos que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei. <sup>8</sup> E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo; <sup>9</sup> do pecado, porque eles não creem em mim; <sup>10</sup> da justiça, porque eu vou para meu Pai, e vós não me vereis mais; <sup>11</sup> e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. <sup>12</sup> Eu ainda tenho muitas

16:3 Jo 7:28 16:4 Jo 14:29; Ap 2:5 16:5 Jo 7:33; 8:14,21-22; 13:3,33,36; 14:4-5,28; 16:10,17; Jo 8:14 16:7 Sl 119:142; Jo 14:26 16:10 Jo 14:12,28; 16:17 16:11 Mt 12:41; Jo 5:22; 2Ts 1:5; Ap 19:11; Mt 4:1; Jo 12:31; Cl 2:15; Hb 2:14 16:12 Mc 4:33

**16:3** Os judeus perseguidores professavam ser adoradores de Jeová, mas não conheciam o Cristo, a quem Ele enviou e, portanto, na verdade, também não conheciam o Pai. Como você pode esperar que aqueles que não conhecem o Pai conheçam o Filho, ou qualquer outro membro da família divina? Ao rejeitarem o Irmão Mais Velho, não rejeitarão também os mais novos? Deverá o discípulo estar acima de seu Mestre, ou o servo ser mais bem tratado do que seu Senhor? Não pense assim. Portanto, espere não ser conhecido, assim como o Pai e o Filho não o foram. "Não é uma coisa surpreendente, Que sejamos desconhecidos, O mundo dos judeu não conhecia o próprio Rei O Filho eterno de Deus".

**16:4** "No começo do meu ministério, eu não precisava incomodá-los acerca dessas coisas. Mesmo ali, vocês e eu éramos odiados por homens maus, mas eu estava com vocês, então pude protegê-los deles". Os perseguidores não podiam matar as ovelhas de Cristo como desejavam enquanto o Pastor ainda estivesse com elas, então suas palavras de advertência não eram necessárias enquanto Ele estava entre elas. Cristo não nos ensina tudo de uma vez. Se o fizesse, estaríamos tão confusos que não aprenderíamos nada. Talvez tenhamos, por vezes, desejado que nossos ouvidos pudessem ouvir mais do que ouvem agora. Mas é mais provável que, se tivéssemos tal concessão, com certeza entenderíamos menos do que agora. Você já teve em algum momento sua audição mais aguçada do que o normal? Nesse caso, deve ter ouvido milhares de sons que seria melhor não ter escutado, pois eram tão confusos e desconcertantes, que não era possível distinguir uns dos outros. É o que acontece com a mente. Ela é capaz de receber certa quantidade da verdade, mas se um volume muito grande é colocado diante dela de uma só vez, produz confusão nos ouvidos e nos olhos da mente, e então ouvimos, vemos e entendemos menos do que seria possível se porções menores da verdade fossem colocadas diante de nós. O Mestre sabia que seus discípulos eram como garrafas de gargalo estreito, que deviam ser gradualmente cheias, então Ele apenas lhes revelou a verdade quando puderam recebê-la.

**16:5-6** Eles estavam tristes porque Jesus estava indo para longe deles. O amor despertou o medo. Era difícil ter de sentir a falta dele, pois não sabiam o que poderia acontecer quando seu Líder se fosse. Você se admira que eles estejam cheios de tristeza? No entanto, não havia motivo real para sofrimento. Havia, na verdade, muitos motivos para se alegrarem quando

entenderam a verdadeira lição da partida de Cristo. Não há motivo real para sua tristeza, queridos amigos. Se vocês soubessem todas as coisas, se regozijariam excepcionalmente naquilo que agora mais os incomoda.

**16:7** "Perder minha presença pessoal é melhor para vocês, por mais preciosa que ela lhes tenha sido". A palavra "Consolador" poderia muito bem ter sido traduzida como "Advogado". O Espírito Santo é aquele Advogado Divino que defende a causa de Deus em nós, e por nós, e assim nos conforta. Ele é quem está agora conosco. Se Jesus Cristo ainda estivesse na Terra em carne e osso, só poderia estar em um lugar de cada vez. Se estivesse em uma de nossas assembleias, não poderia estar em Jerusalém e em Nova Iorque ao mesmo tempo, mas o Consolador pode estar em todas as reuniões do povo do Senhor, e com cada crente individualmente, em todo o mundo.

**16:8** Ora, um Consolador reprova? Sim. O Espírito Santo nunca conforta até que tenha reprovado. Deve haver uma reprovação do pecado antes que possa haver consolo em Cristo. E enquanto o Espírito conforta os santos, reprova o mundo.

**16:9** O maior pecado do mundo é não crer em Jesus. Nosso Senhor não disse: "do pecado, por causa do mal da embriaguez". Esse é um grande pecado, um pecado maldito, e existem outros maiores, mas Cristo afirmou: "do pecado, porque eles não creem em mim". Essa é a raiz do pecado, o pecado fundamental, que mantém o homem nele.

**16:10** Cristo era O justo, a quem os homens rejeitaram, pois subiu para o lado do Pai, onde não poderia estar se não tivesse aperfeiçoado a justiça. O próprio retorno de Cristo ao trono do Pai prova que a justiça existe e condena os homens que pecarem contra ela.

**16:11** O evangelho o julga e o destrona. E como houve um julgamento do príncipe deste mundo, haverá um julgamento do próprio mundo.

**16:12** Alguns professores sobrecarregam seus ouvintes com a verdade até que eles, por assim dizer, se amontoem em agonia. A verdade que não pode ser recebida é muitas vezes mais cansativa e onerosa para o ouvinte. É um trabalho cruel impor a verdade quando a mente não está em condições de receber mais instruções. Nosso Senhor Jesus não sobrecarregou seus discípulos: "eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora".

coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. <sup>13</sup> No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade; porque ele não falará de si mesmo, mas tudo o que ele ouvir, *isso* ele dirá; e vos anunciará as coisas vindouras. <sup>14</sup> Ele me glorificará; porque receberá do que é meu, e vo-lo mostrará. <sup>15</sup> Todas as coisas que o Pai tem são minhas; portanto eu vos digo, que ele tomará do que é meu, e vo-lo mostrará.

### A tristeza se transformará em alegria

<sup>16</sup> Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis, porque eu vou para o Pai. <sup>17</sup> Então, *alguns* dos seus discípulos disseram entre si: O que é isto que ele nos diz: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis; e: Porque eu vou para o Pai? <sup>18</sup> Portanto, eles diziam: O que quer dizer isto: Um pouco mais?

Nós não sabemos o que ele diz. <sup>19</sup> Ora, Jesus percebeu que o queriam interrogar e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis? <sup>20</sup> Na verdade, na verdade eu vos digo, que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. <sup>21</sup> A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, logo após ela ter dado à luz a criança, já não se lembra da angústia, pela alegria de haver nascido um homem ao mundo. <sup>22</sup> Agora portanto, vós tendes tristeza; mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, nenhum homem vo-la tirará. <sup>23</sup> E naquele dia não me perguntareis nada. Na verdade, na verdade eu vos digo: Tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vo-lo há de dar. <sup>24</sup> Até

16:13 Rm 3:7; 1Jo 4:6; Jo 1:17; 14:6; 2Ts 2:10 16:15 Mt 11:27; Jo 17:10; Jo 5:19 16:16 Jo 7:33; Mc 2:20; 14:19 16:17 Jo 14:12; 16:10 16:20 Mt 11:17; Lc 7:32; 23:27; Jo 16:6; 2Co 2:2 16:21 Gl 4:19; Lc 1:7 16:22 Jo 20:20; Jo 15:11 16:23 Jo 11:22; 14:13-14; 15:16

**16:13** Essa é uma expressão muito maravilhosa: “Ele não falará de si mesmo”. Nos dias de hoje, temos muitos homens que se gabam, falando por si mesmos, ou seja, alegando não tomar palavras emprestadas de ninguém, nem mesmo de Deus. São pensadores originais, inventores. Trazem coisas novas das profundezas de suas incríveis mentes. Mas mesmo o Espírito Santo, como diz aqui, não fala de si mesmo. Essa é a nossa função: ouvir a mensagem de Deus e depois expressá-la. E se o Espírito Santo o faz, e Jesus o fez, também podemos ficar felizes em fazer o mesmo. Não somos inventores de grandes novidades, somos simplesmente portadores das mensagens do Altíssimo, os declaradores das antigas verdades que Deus nos revelou.

**16:13-16** Como isso é maravilhoso! Veremos Jesus porque Ele foi para o Pai. Parece que essa seria uma razão pela qual não o veríamos. Mas nós o vemos melhor pela fé agora que foi para o Pai, do que poderíamos tê-lo visto enquanto estava aqui embaixo, coberto com o véu de sua humilhação. No entanto, não é surpresa que os discípulos tenham ficado intrigados com as palavras do seu Senhor: “um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco, e ver-me-eis” e: “Porque eu vou para o Pai”.

**16:17-18** Eles disseram isso “entre si”. Essa não era uma maneira sábia de sanar as dúvidas, pois o que a ignorância poderá aprender com a ignorância? Aqui estavam os discípulos se questionando. Nenhum deles sabia de nada e, no entanto, estavam tentando ensinar um ao outro. Se todos tivessem ido ao Mestre, com que rapidez entenderiam as palavras dele! Leve

tudo para Jesus. Prove tudo pela Palavra de Deus. Não acredite no que ouve porque eu digo, ou porque alguém diz. Vá para a Palavra de Deus a fim de aprender o que precisa saber e para que o Espírito de Deus lhe ensine o significado do que você lê.

**16:19-20** Cristo morreria. Ele iria embora e não seria mais visto. Partiria desta vida na cruz. Na tumba seria escondido de seus discípulos: “vós chorareis e lamentareis”.

**16:20** Não por muito tempo, pois a alegria do mundo pela morte de Cristo logo terminou. Acredito que possamos meditar um longo tempo na leitura deste versículo, nessas palavras que deixarão seu sabor em nossa boca por um longo tempo: “vossa tristeza se converterá em alegria”. Deus conceda que possa ser assim com muitos de vocês leitores, pelo seu bendito nome! Amém.

**16:22** A alegria que vem pela tristeza em conexão com Cristo é a alegria da qual nunca seremos destituídos. Agradecemos a Deus por haver uma alegria que nenhum homem pode nos tirar. Felizes são os que a têm.

**16:23** Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele o dará. Essa é uma grande promessa. Mas somente se ousarmos pedir em nome de Cristo, e não é tudo que podemos pedir em seu nome. Somente se nossa petição for tal que julgamos honestamente ser digna de colocarmos o nome de Cristo nela. Se for algo que Ele teria pedido, algo que Cristo poderia solicitar, então peçamos em nome dele, e o Pai o dará.

agora não pedistes nada em meu nome; pedi, e receberéis, para que a vossa alegria possa ser completa.

### Eu venci o mundo

<sup>25</sup> Estas coisas eu vos tenho dito por provérbios; mas virá a hora em que eu não falarei mais por provérbios, mas abertamente eu vos falarei sobre o Pai. <sup>26</sup> Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que eu rogarei ao Pai por vós; <sup>27</sup> porque o Pai mesmo vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu vim de Deus. <sup>28</sup> Eu vim do Pai, e vim ao mundo; outra vez eu deixo o mundo, e vou para o Pai. <sup>29</sup> Disseram-lhe

os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes provérbios. <sup>30</sup> Agora estamos certos de que tu sabes todas as coisas, e não necessitas de que algum homem te interroge; por isso nós cremos que tu vieste de Deus. <sup>31</sup> Respondeu-lhes Jesus: **Agora vós credes?** <sup>32</sup> **Eis que vem a hora, sim, agora é chegada, em que vós sereis dispersos, cada homem para o que é seu, e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.** <sup>33</sup> **Estas coisas eu vos tenho dito para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.**

16:24 Jo 10:25; Mt 7:8; 1Jo 1:4; 2Jo 12 **16:26** Jo 14:16; Jo 10:25 **16:27** Jo 14:21; Jo 6:46; 8:42; 13:3; 16:30 **16:28** Jo 14:12 **16:30** Mc 2:8; Jo 1:48; 2:24-25; 6:64; 21:17; Jo 16:27 **16:32** Jo 4:23; Jo 8:16,29

**16:24** Você não tem sido ousado o suficiente. Pediu algumas coisas mesquinhas, mas nunca usou o nome de Cristo em sua plenitude. Quantos cristãos nunca aprenderam a orar em nome de Cristo! Eles dizem no final de sua petição: "em nome de Jesus". No que se refere às circunstâncias, isso é bom. Posso pedir a um homem que me dê uma coisa ou outra pelo bem de alguém, isso é bom, na medida do possível. Mas se eu me atrevo a usar a autoridade que meu amigo me dá para colocar o nome dele no final do meu pedido, é outra coisa mais importante. Pedir em nome de Cristo, implorar sob sua autoridade, é orar de fato. "Para que a vossa alegria possa ser completa", uma alegria madura, que enche o seu ser, que brilha nos seus olhos, que dança nos seus pés, que salta no seu coração, uma alegria indizível e inexprimível: "para que a vossa alegria possa ser completa".

**16:27** "O próprio Pai vos ama". Que pequena frase deliciosa! O primeiro amor de Deus por nós vem somente dele. Depois, há outro amor que cresce em seu coração por causa de nosso amor ao seu Filho. Você ama o seu próprio filho. A razão está em seu coração. Depois de um tempo, essa criança querida, amorosa e carinhosa conquistou um lugar mais profundo em sua afeição, e você a ama por causa de sua escolha e de seu amor especial por você. Lembre-se do Salmo: "porque ele pôs o seu amor sobre mim, portanto eu o livrarei, eu o colocarei no alto, porque ele conheceu o meu nome". Nosso amor a Deus ganha dele outro amor, de um tipo diferente, embora provenha da mesma fonte que o primeiro: "Porque o Pai mesmo vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu vim de Deus".

**16:28-30** Não se vê nenhuma razão pela qual seriam tão fortes na fé naquele momento. Mas não estávamos lá para ouvir as palavras de Cristo. Há muitas mensagens que dependem do tom e da maneira do orador para influenciar as pessoas que a ouvem. Quando você lê a história posteriormente, sem a maneira sincera e o tom vívido do orador, não entende por que teve um efeito tão estranho sobre os ouvintes. Portanto, não entendemos bem aqui, pela calma leitura dessa narrativa, o motivo pelo qual os discípulos saltaram de repente em tanta confiança.

**16:31** Ele não tinha tanta certeza da fé dos discípulos quanto eles mesmos. Muitas vezes pensamos ter grandes montes do ouro da fé, brilhando muito forte, mas afinal de contas, o que temos não é o precioso metal. Então Jesus disse: "agora vós credes?"

**16:32** Essas pobres criaturas, tão ousadas e presunçosas, se tornariam todas fugitivas. Se surgissem perseguições em nossos dias, pergunto-me quantos de nós seriam encontrados como verdadeiros homens. Ah! Você pensa ser leal, mas correria ao primeiro toque na água, sem mencionar no fogo. Não existem muitos de nós que são senão crentes ruins? Se nossa fé fosse fortemente provada, você resistiria ao teste?

**16:33** Cristo quer que seus discípulos tenham paz. Você está preocupado? Tem medo do que será na segunda-feira? Teme as aflições da semana? Cristo quer que você esteja em paz. Fique calmo. Fique calmo! Deixe tudo tranquilo dentro do seu coração e espere a vontade de seu Pai. "No mundo tereis tribulações", na eira de Deus, o mangual continuará. Se você é um filho de Deus, terá de sofrer. O Capitão de nossa salvação foi aperfeiçoado por meio de sofrimentos, e os bons soldados de Jesus Cristo devem esperar passar pela mesma experiência. Enquanto estiver aqui, você será provado: "No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo". Pense nisso. O Cristo que está prestes a suar grandes gotas de sangue e a morrer na cruz do Calvário, diz: "Eu venci". Não é "Veni, vidi, vici" de Júlio César, mas é o "Veni, vidi, vici" de Cristo: "Eu vim, eu vi e eu venci". "Eu venci." E como Ele venceu, assim será, se você for seu verdadeiro seguidor.



*"A paz entre o bem e o mal é uma impossibilidade; a própria simulação disso seria, de fato, o triunfo das poderes das trevas."*



### A oração de Jesus

**17** Essas palavras Jesus falou, e levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique; <sup>2</sup> assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que dê vida eterna a todos os que lhe deste. <sup>3</sup> E esta é a vida eterna: Que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste. <sup>4</sup> Eu glorifiquei-te na terra; eu completei a obra que me deste para fazer. <sup>5</sup> E agora, ó Pai, glorifica-me contigo mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. <sup>6</sup> Eu tenho manifestado o teu nome aos homens que do mundo tu me deste. Eles foram teus, e tu deste a mim;

e eles guardaram a tua palavra. <sup>7</sup> Agora eles sabem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti. <sup>8</sup> Porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente souberam que eu saí de ti, e eles creram que tu me enviaste. <sup>9</sup> Eu oro por eles; eu não oro pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste, porque eles são teus. <sup>10</sup> E todos os meus são teus, e os teus são meus; e eu sou glorificado neles. <sup>11</sup> E agora eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu próprio nome aqueles que tu me deste, para que eles sejam um, assim como nós *somos*. <sup>12</sup> Enquanto eu estava com eles no mundo, eu guardava-os em teu nome. Tenho guardado

**17:1** Jo 5:19; Hb 1:2; Jo 12:28 **17:2** Fp 3:3; Jo 12:25; At 13:48; 1Jo 2:25; Mt 24:22 **17:3** Jo 5:44; Rm 16:27; Jo 4:23; 1Jo 5:20; Mc 9:37; Jo 1:6; Jo 5:38; 6:29 **17:5** Mt 11:27; Mc 10:37; Jn 17:24; 1Pe 5:1; Pv 8:23; Jo 1:1-2; 8:58 **17:6** Jo 10:25; At 15:14; Ap 14:1; Mt 24:22; Jo 6:37; Jo 8:23; 13:1; 15:19; 17:14-16; 18:36; 1Co 5:10; 1Jo 2:16; 4:5; Jo 18:9; Jo 8:51 **17:8** Jo 14:24; Jo 5:43; 13:3 **17:9** Rm 9:11 **17:10** Jo 16:15 **17:11** Jo 13:3; 14:12 Sl 20:6; 1Co 7:14; Pv 18:10; Jo 11:52; Jo 10:16,30; 17:22; Gl 3:28 **17:12** 2Tm 1:14; Mt 26:54; Sl 41:9; Jo 13:18; 15:25; 19:24,36

**17:1** Essa é, em um sentido muito especial, a oração do nosso Senhor. Que palavra saiu dos lábios de Jesus: "Pai!" Esta foi a noite da sua mais profunda tristeza e do seu sofrimento mais pesado, mas Ele começa sua oração com essa terna expressão: "Pai, é chegada a hora". A hora da escuridão, da sua paixão e morte, havia chegado. Jesus considerou seu sofrimento como sua glória? Ele não ora algo simples como: "sustenta o teu Filho", mas sim "glorifica a teu Filho". Na verdade, a mais humilde inclinação do nosso Senhor foi a sua maior glória. Ele nunca foi mais resplandecente do que quando estava pendurado na cruz, seu verdadeiro trono espiritual, e por isso orou: "glorifica a teu Filho"; permita que Ele agente a agonia e passe por ela até a glória "para que também o teu Filho te glorifique". A morte de Cristo foi uma grande glorificação de Deus. Vemos seu amor e sua justiça rendendo mais glória na morte de Cristo do que teria sido por qualquer outro método.

**17:2** Nesse versículo, há uma mescla das doutrinas da redenção geral e particular. Por meio de sua morte, Cristo obteve poder sobre toda a carne. Sua morte tinha alguma relação com todo homem, mas o objeto especial dela era a salvação dos eleitos. O objetivo do chuveiro é regar um corpo em particular, embora a água caia por toda parte. Abundante assim é a graça de Deus. O objetivo da expiação de Cristo é comprar a vida eterna para aqueles que lhe foram dados por seu Pai, mas Ele também obteve poder sobre toda a carne.

**17:3** Conhecer a Deus é a vida eterna. Se você conhece a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou, você é espiritualmente vivificado. Esse conhecimento trazido a você, na verdade, é, em si mesmo, a nova vida: "Esta é a vida eterna". Não por alguns anos, mas eternamente. Note a perseverança final dos santos, como eles se apegarão e permanecerão para sempre.

**17:4** Jesus considera o seu trabalho como já realizado, embora ainda tivesse de morrer para pagar o preço do resgate pelo seu povo. Contudo, com um salto de santa

fé, Ele afirma: "completei a obra que me deste para fazer".

**17:5** Jesus havia renunciado sua glória por nós, e agora pede que, sendo sua obra de fato consumada, ela possa ser devolvida a Ele.

**17:6** O povo de Deus pertence a Ele, e Ele os dá a seu Filho, Cristo lhes dá sua palavra, e eles a cumprem: "Eles guardaram a tua palavra". Guardamos a palavra de Deus? Nós nos apegamos a ela? Fazemos dela o guia de toda a nossa vida? Procuramos obedecê-la? Este é o sinal do povo escolhido de Deus.

**17:7-8** Veja como o próprio Senhor Jesus recebe todos os seus ensinamentos do Pai. Você nunca o ouve se gabar de ser o criador de pensamentos profundos. Não, Ele apenas repetiu aos seus discípulos as palavras que havia recebido do Pai: "Eu lhes dei as palavras que tu me deste". Se Jesus agiu assim, quanto mais os mensageiros de Deus devem receber a palavra da boca do Senhor e passá-la como a receberam!

**17:9-10** Essa não é uma oração maravilhosa? Se pedissem que alguém, possuidor da maior faculdade inventiva existente, produzisse uma oração que pudesse ser feita adequadamente por uma pessoa que era Deus e homem, seria uma tarefa impossível. Esse capítulo contém todo o ar da veracidade, e deveria ser suficiente para convencer qualquer homem de que Cristo era Deus e homem. Existe uma mistura muito especial das duas naturezas, sem nenhuma confusão de ideias! Jesus pleiteia tão manifestamente como homem, e de forma tão clara também ora como nenhum outro senão o Filho de Deus, de modo que só pode ser o Deus-homem, o único mediador entre Deus e o homem.

**17:11-12** Todos sabiam e previam que Judas estaria perdido. Portanto, o Salvador, o grande guardador das ovelhas, não deve ser responsabilizado pela perda do "filho da perdição", que nunca se comprometera com o seu cargo.

aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a escritura pudesse se cumprir. <sup>13</sup> E agora eu vou para ti, e estas coisas eu falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria consumada em si mesmos. <sup>14</sup> Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. <sup>15</sup> Eu não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes do mal. <sup>16</sup> Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

<sup>17</sup> Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade. <sup>18</sup> Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. <sup>19</sup> E por causa deles eu santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade. <sup>20</sup> E oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim; <sup>21</sup> para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. <sup>22</sup> E dei-lhes a glória

**17:14** Lc 6:22,27; 19:14; Jo 15:19; Jo 8:23; 18:36 **17:15** 2Ts 3:3 **17:16** Jo 18:36; 1Jo 4:17 **17:17** Lc 11:2; Sl 119:142; 2Ts 2:10; 1Jo 5:20 **17:18** 1Jo 4:17 **17:21** Jo 11:52; 17:11; 1Jo 2:24; 5:20 **17:22** Mc 10:37; Jo 17:24; 1Pe 5:1,4

**17:13-17** Nosso Senhor Divino parece não pensar nada sobre seus próprios sofrimentos. Todos os seus pensamentos estão ocupados com o que diz respeito ao seu povo. Todas as suas orações são por eles, para que sejam santificados e para que Deus seja glorificado neles.

**17:15** Cristo não orou para que seus discípulos fossem tirados do mundo. Raramente é apropriado apresentar tal petição. Se essa fosse uma oração adequada para oferecermos, teria a autorização do Mestre. Há momentos em que, com grande dor no corpo, ou em profunda depressão de espírito, o crente, como Elias sob o junípero, pede por si mesmo que possa morrer. Se você já fez uma oração assim, faça-a com muita suavidade, pois o Mestre não a autoriza, e esse é um assunto que deve ser deixado ao Senhor da vida e da morte. Jesus diz aqui: "não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes do mal". O pecado é o verdadeiro mal do mundo, o perigo de sermos enredados nos costumes mundanos ou cair nos maus caminhos de uma geração ímpia. Cristo ora para que sejamos afastados do mal que existe no mundo, e nós também podemos e devemos orar para que o Senhor nos proteja do mal pelo qual estamos cercados, especialmente daquele que procura nossa destruição.

**17:16** "Eles são de outra raça: são influenciados por outros motivos, têm outra vida e outro destino: 'Eles não são do mundo'". Isso é verdade para você, querido leitor? Lembre-se que estamos lendo o Livro de Deus. Essa é a descrição do povo de Cristo. Ela descreve você? "Eles não são do mundo". Não são deste mundo, mas do outro mundo. Seus pensamentos e corações estão postos no mundo vindouro.

**17:17** Ora! Eles precisam ser santificados? Não são do mundo, e são mantidos longe do mal dele. Precisam ser santificados? Sim, sempre precisaremos de santificação até chegarmos ao lar celestial, onde o pecado não pode entrar. Precisamos da influência santificadora do Espírito Santo para nos conduzir à santidade todos os dias. "Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade". É apenas a verdade de Deus que pode gerar santidade. A falsa doutrina nunca é o meio da santificação. Você pode dizer quais são as falsas doutrinas e quais são as verdadeiras, pela própria prova do nosso Senhor: "Pelos seus frutos os conhecereis". Os mesmos homens que rejeitam as doutrinas antigas também se rebelam contra o estilo de vida antigo. A vida dissoluta costuma acompanhar a doutrina dissoluta. Nunca houve uma época

em que as doutrinas da graça foram desprezadas, porém, mais cedo ou mais tarde, a licenciosidade prevaleceu. Por outro lado, quando tínhamos o ensino puritano, tínhamos também vida pura e santa. Esta oração ainda é necessária para todos os discípulos de Cristo: "santifica-os pela tua verdade; a tua palavra é a verdade".

**17:18** Essa é a Sociedade Missionária original e o modelo para todas as outras: Cristo enviado, cuja missão foi dada pelo Pai, e todo santo cuja missão foi dada por Cristo. Você está cumprindo sua missão, povo de Deus? Como se atreve a se chamar por esse nome, se não tem missão para ninguém? Se você está vivendo por sua própria conta, como pode pertencer a Cristo, que nunca viveu um momento para si mesmo, mas sempre viveu totalmente para os outros?

**17:19-20** Eles eram apenas um punhado de discípulos, mas não se pode medir quão grandes multidões viriam a crer em Cristo por meio da palavra deles. Havia apenas doze apóstolos, contudo, João contemplou cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois, contemplou uma grande multidão que ninguém poderia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, diante do trono e do Cordeiro vestido com túnicas brancas e com a vitória em suas mãos. O Salvador, sem dúvida, vinculou seu pequeno grupo de discípulos à antiga promessa: "haverá um punhado de milho na terra sobre o topo dos montes; seu fruto sacudirá como o Líbano". Quão grandes eventos surgem de pequenas causas! Sempre que estiver fazendo o bem, lembre-se não apenas daqueles que são imediatamente salvos, mas também dos outros que serão abençoados por ele, assim como nosso Salvador disse: "e oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim". Nós que cremos em Jesus também estamos incluídos nessa oração do Senhor e nas nossas orações, por meio da palavra pregada ou escrita pelos apóstolos. Observe o que nosso Salvador pediu a seu Pai por eles e por nós.

**17:21** Essa é a oração de Cristo por todos aqueles que crerem nele, para que sejam convertidos e levados à única Igreja juntamente com aqueles que já estão lá: "para que todos sejam um". Cristo terá todo o seu povo em comunhão consigo mesmo e com seu Pai, e quando isso acontecer, os homens saberão que Cristo veio ao mundo com um propósito definido: "para que o mundo creia que tu me enviaste".

que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um; <sup>23</sup> eu neles, e tu em mim, para que eles possam ser perfeitos em unidade; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste, assim como me amaste. <sup>24</sup> Pai, eu desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para que eles vejam a minha glória, a qual tu me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo. <sup>25</sup> Ó Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste. <sup>26</sup> E eu lhes tenho declarado o teu nome, e declararei: que o amor com que tu me amastes, possa estar neles, e eu neles.

### A traição e prisão de Jesus

Mt 26:47-56; Mc 14:43-50; Lc 22:47-53

**18** Tendo Jesus dito essas palavras, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos. <sup>2</sup> E também Judas, que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os seus discípulos. <sup>3</sup> Tendo, então, Judas recebido um destacamento de homens e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e tochas, e armas. <sup>4</sup> Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que lhe aconteceriam, saiu, e disse-lhes: **A quem buscais?** <sup>5</sup> Eles responderam-lhe: A Jesus

**17:23** 1Jo 4:4; Jo 3:16; 12:43; 1Co 13:1; 2Ts 2:13; Jo 15:9 **17:24** Jo 12:26 **17:25** Mt 11:27; Lc 10:22 **17:26** Jo 10:25; 1Jo 4:4 **18:1-12** Mt 26:47-56; Mc 14:43-52; Lc 22:47-53 **18:2** Mc 3:19; Mt 10:4; Mc 9:31; Jo 13:21 **18:3** Mc 7:3 **18:4** Jo 16:30 **18:5** Êx 3:14; Jo 8:24,58

**17:22-23** Essa é uma expressão maravilhosa. Onde você encontrará algo parecido? É realmente impressionante que Deus tenha amado o seu povo, assim como amava a Cristo, seu Filho, mas é isso que o Senhor Jesus aqui diz: "Tu me enviaste, e os amaste, assim como me amaste".

**17:23-26** Pouco tempo depois de nosso Senhor Divino oferecer essa intercessora súplica, Ele fez uma oração muito diferente, em um estilo estranhamente alterado. Você a encontrará no evangelho de acordo com Mateus, no capítulo 26. Lembre-se de que houve um intervalo muito curto entre o pronunciamento da majestosa oração que temos lido e a apresentação dos clamores e lágrimas dos quais leremos agora.

**18:1** Quando houver problemas, devemos aprender com o exemplo de nosso Senhor a enfrentá-los com compostura. Nosso Salvador não ficou parado, mas, à medida que se aproximava a hora de sua traição e morte, "ele saiu com os seus discípulos". A passagem sobre o riacho negro de Cedrom, através do qual corria a sujeira do templo, foi muito significativa. O rei Davi havia atravessado aquele riacho muito antes, quando fora expulso de sua casa pela rebelião de Absalão, e agora o maior Davi passou "para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim". Ele queria especialmente a solitude naquele momento, pois um dos melhores preparativos para o sofrimento é ficar sozinho com Deus. Aprenda também essa lição com o exemplo de seu Senhor e, conforme Ele colocou o Getsêmani antes do Calvário, se você puder, coloque uma hora de meditação em oração antes do sofrimento esperado, e lhe será de grande ajuda.

**18:2** Aquele escuro e sombrio jardim das oliveiras não era um jardim de deleite naquela noite. Por muitas vezes havia sido um local de isolamento e oração para o Mestre. Seus discípulos deveriam ter lembranças felizes de quando estavam ali com Ele para

um período de oração! Foi um privilégio muito seletivo estarem com Ele quando pregava, mas deve ter sido um privilégio ainda maior, se é que é possível, estar com Ele quando orava. Não está registrado que seus discípulos lhe tenham dito: "Senhor, ensina-nos a pregar", mas pelo menos um deles ficou tão impressionado com suas orações que disse: "Senhor, ensina-nos a orar". Podemos pedir que Ele faça isso por nós agora. Talvez alguns de vocês gostariam de aprender como podem ser grandes. Mas é muito mais importante que sejam ensinados a orar.

**18:3** O grupo de homens e oficiais com lanternas, tochas e armas não era de grande importância, mas a parte terrível da narrativa é que eles foram liderados por alguém que havia sido um discípulo de Cristo, alguém que havia sido contado com os apóstolos. Cristo ainda é traído por seus amigos professos? Sim, é verdade, mas você e eu nunca seremos culpados desse crime terrível! No entanto, por que não o faríamos, a menos que a graça de Deus não permita? Nós somos da mesma carne e sangue que Judas e, embora não sejamos tentados por uma quantia em dinheiro, podemos ser tentados por um prazer ou por uma vergonha pecaminosa. Para que não sejamos enganados, oremos para que não sejamos tentados, peçamos especialmente que sejamos preservados de trair nosso Senhor como Judas fez.

**18:4** Sabia tudo o que viria sobre Ele, por causa de sua divindade. Mas que maravilhosa virilidade era essa, que embora soubesse tudo o que lhe aconteceriam, o fez permanecer calmo e com compostura, resignando-se à vontade de seu Pai e dizendo aos que haviam vindo prendê-lo: "a quem buscais?" Acredito que esteja dizendo para alguns de nós: "quem você procura?" Nós não viemos aqui para matá-lo nem para lutar contra Ele e levá-lo embora para crucificá-lo; no entanto, espero que possamos realmente dizer que viemos buscar Jesus. Se esse é de fato o desejo do seu coração, certamente lhe será concedido.

de Nazaré. Disse-lhes Jesus: **Eu sou ele**. E Judas, que o traía, estava também com eles. <sup>6</sup> Quando, pois, lhes disse: **Eu sou ele**, eles recuaram, e caíram no chão. <sup>7</sup> Então, ele perguntou novamente: **A quem buscais?** E eles disseram: **A Jesus de Nazaré.** <sup>8</sup> Jesus respondeu: **Já vos disse que eu sou ele; se, portanto me buscais, deixe estes seguir seu caminho;** <sup>9</sup> para se cumprir a palavra que ele tinha dito: **Dos que me deste nenhum deles eu perdi.** <sup>10</sup> Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco. <sup>11</sup> Disse, então, Jesus a Pedro: **Coloca a tua espada na bainha; o cálice que meu Pai me deu, não devo beber?**

### Jesus diante do sumo sacerdote

*Mt 26:57-58; Mc 14:53-54; Lc 22:54*

<sup>12</sup> Então, o destacamento, o capitão e os oficiais dos judeus prenderam a Jesus, e ataram-no, <sup>13</sup> e conduziram-no primeiramente a Anás, porque era o sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano. <sup>14</sup> Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

### Pedro nega Jesus

*Mt 26:69-70; Mc 14:66-68;*

*Lc 22:55-57*

<sup>15</sup> ¶ E Simão Pedro seguia a Jesus, e o mesmo fazia outro discípulo; este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e foi e entrou com Jesus no palácio do sumo sacerdote. <sup>16</sup> Mas Pedro ficou parado

**18:9** Mt 1:22; Jo 17:6,12 **18:10** Mt 16:17; Lc 6:14; At 10:32; Mc 14:47; Hb 4:12; Lv 16:32 **18:11** Is 51:22; Jr 49:12; Mt 20:22; 26:39,42; Mc 14:36; Lc 22:42 **18:13** Lc 3:2; Jo 18:24; At 4:6; Mt 26:3; Jo 11:49 **18:14** Jo 11:50 **18:15** Lc 6:14

**18:5-6** Parece que nosso Senhor pretendia que eles percebessem algo de seu poder e glória divinos, pois a elocução dessa expressão augusta, "Eu sou", que também é o nome de seu Pai, os fez cambalear e cair no chão. Você não se surpreende que não tenham se levantado, ido embora e o deixado depois de caírem aos seus pés e pedirem perdão? Eles não agiram assim, pois quando o poder do medo não é acompanhado pelo amor, é muito pequeno. Havia poder suficiente para fazê-los cair no chão, mas não havia poder suficiente para fazê-los cair aos pés de Cristo, confessando seus pecados.

**18:7-8** É muito animador pensar em nosso Senhor encontrando todos os inimigos de seu povo, juntando todas as armas em seu próprio coração para que seu povo fosse liberto. Você e eu, se estivéssemos nesse caso, estaríamos agitados e preocupados, e nossos medos nos tornariam egoístas. Nós nos esqueceríamos dos nossos pobres amigos que estavam conosco. Mas Jesus não pensou em si mesmo, pensou em seus pobres discípulos trêmulos e, portanto, disse: "se, portanto, me buscais, deixe estes seguir seu caminho".

**18:9** Ele havia dito isso pouco antes, mas esse versículo nos mostra que o Novo Testamento é tão certo de ser cumprido quanto o Antigo Testamento. Era um novo dizer, ainda não escrito, mas tinha toda a vida e poder de Deus, portanto deve viver e ser cumprido.

**18:10** Aqui estão todas as perspectivas de uma luta. Simão Pedro começou e os homens armados estarão ansiosos para continuar. Nós sempre temos nossos Simões prontos: homens de emoção, de impulso, de impetuosidade. Eles não são um tipo ruim de cristãos, e não sei o que faríamos sem eles. Nossos pensadores frios e congelados não fariam muito sem nossos Pedros de coração quente para ajudar a derretê-los. Ainda assim, Pedro foi apenas um dos doze apóstolos, e apesar de o chamarem de chefe da igreja, ele era um péssimo líder naquele momento. Ele tomou uma espada e usou essa arma carnal para cortar a orelha direita de Malco.

Foi uma grande misericórdia que o Senhor estivesse lá para curar a orelha e proibir o uso da espada em sua defesa.

**18:11** Aqui está outra lição útil para qualquer um de vocês que esteja diante de uma provação. Não tente anular o julgamento, não use meios errados para escapar da aflição. Beba seu cálice ordenado. Embora a espada de Pedro seja útil, coloque-a na bainha e não a utilize. Tolere e agüente, continue até o final do capítulo. Beba o cálice que o seu Pai lhe der. Por mais amargo que seja, é adoçado pelo fato de que Ele o dá a você. Não deveria um verdadeiro filho de Deus beber o cálice que seu Pai lhe apresenta? Não pode haver mal nisso, e deve lhe trazer algum benefício real. Por isso, guarde a espada, levante o cálice aos lábios, e beba-o até o fim.

**18:12** Quando você estiver preso a uma enfermidade, fraqueza ou a qualquer outra coisa, não reclame. Seu Mestre estava preso, e acredito que deveríamos estar dispostos a ser qualquer coisa que Cristo foi. O que foi bom o suficiente para Ele é bom o suficiente para nós. "Eles prenderam Jesus, e ataram-no."

**18:13-14** Cristo não poderia morrer sem que fosse revelada a questão da conveniência. Nunca conheci tão grande pecado no mundo, nem tamanha heresia, nem tão grande combinação de homens para mantê-la sem que a questão da conveniência fosse levada em consideração. A conveniência é a grande assassina de Cristo. Muitos nos dias de hoje nos dizem: "não pregue contra o erro, não é conveniente fazê-lo. Não rompa com as más associações, não é conveniente". Quantos homens são bons e fazem coisas certas, não porque estão certas, mas porque são convenientes! Mas, crentes em Jesus, em nome de seu Senhor, eu imploro que vocês odeiem a conveniência, pois ela matou Cristo. Era uma conveniência perversa que mataria Cristo para salvar uma nação. Na verdade, no final das contas, não o fez, pois a culpa de matar Cristo trouxe à nação o flagrante crime de deicídio.

do lado de fora do portão. Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou àquela que guardava a porta, e trouxe Pedro. <sup>17</sup> Então, a donzela que guardava a porta, disse a Pedro: Não és tu também *um* dos discípulos deste homem? Disse ele: Eu não sou. <sup>18</sup> E estavam ali os servos e os oficiais, tendo feito uma fogueira com carvão, porque fazia frio, e eles estavam se aquecendo. Também Pedro estava parado junto deles se aquecendo.

### O sumo sacerdote interroga a Jesus

*Mt 26:59-66; Mc 14:55-64;*

*Lc 22:66-71*

<sup>19</sup> ¶ Então, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos, e da sua doutrina. <sup>20</sup> Jesus lhe respondeu: **Eu falei abertamente ao mundo; eu**

**sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e eu nada falei em oculto.** <sup>21</sup> Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse. <sup>22</sup> E, havendo ele falado isso, um dos oficiais que ali estavam bateu em Jesus com a palma da sua mão, dizendo: Assim que tu respondes ao sumo sacerdote? <sup>23</sup> Respondeu-lhe Jesus: **Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, porque tu me feres?** <sup>24</sup> Então, Anás o enviara, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

### Pedro nega Jesus novamente

*Mt 26:71-75; Mc 14:69-72;*

*Lc 22:58-62*

<sup>25</sup> E Simão Pedro estava ali se aquecendo. Disseram-lhe, então: Não és

18:19 Mt 26:3 18:20 Tg 2:2; At 21:26 18:23 Gn 1:31 18:24-27 Mt 26:57-75; Mc 14:53-72; Lc 22:54,62-65 18:24 Jo 18:13

**18:16** Teria sido melhor se tivesse ficado lá, pois é provável que estaria mais longe do caminho da tentação do que estando dentro do palácio do sumo sacerdote. João, sem dúvida, agiu assim por bondade para com Pedro, mas ele fora o meio pelo qual seu amigo foi levado a um lugar onde não era forte o suficiente para ficar de pé. Você e eu podemos agir assim, talvez, em perfeita inocência e até com louvável bondade. No entanto, podemos estar involuntariamente cometendo um grande erro contra nossos amigos. Percebo que João parece ter sido o primeiro dos apóstolos a se associar a Pedro após aquela terrível queda dele, e em seu registro da negação de Pedro a seu Senhor, ele não menciona suas maldições e palavras torpes como Mateus e Marcos. João parece ter sentido uma grande ternura em relação a ele, talvez ainda mais por haver sido o inocente meio pelo qual Pedro fora levado ao lugar da tentação.

**18:17** Ah, Pedro! Ah, eu mesmo! Se alguém confia em si mesmo, pode em breve proferir uma falsidade a respeito de seu Senhor, como Pedro fez. Guarda-nos, oh Deus, por tua graça, ou então será assim conosco. Não foi ninguém além de uma pobre criada que acovardou esse valente Pedro. O homem cuja espada havia sido desembainhada em defesa de seu Mestre há pouco, não é capaz de responder com sinceridade à pergunta da empregada: "não és tu também um dos discípulos deste homem? Disse ele: Eu não sou".

**18:18** Enquanto seu Senhor e Mestre estavam sendo maltratado e abusado no final do corredor, Pedro estava se aquecendo no fogo dos servos. Ah! Ele estava esfriando espiritualmente enquanto se aquecia fisicamente. Às vezes acontece que, quando os homens aquecem seus corpos, estão ao mesmo tempo esfriando seus corações. Conheço um homem que se aqueceu em um enorme incêndio ao adquirir uma grande quantidade de propriedades, mas também se esfriou espiritualmente porque essas brasas de fogo não aquecem o coração.

**18:19-21** Os ensinamentos do nosso Senhor nunca foram enganosos. Ele não disse uma coisa querendo dizer outra. Jesus realmente podia apelar para seus ouvintes a respeito de seus ensinamentos. É muito bom para um pregador sentir que seus ouvintes sabem o que Ele lhes fala. Nem sempre podemos dizer isso, pois alguns se esquecem, e alguns não entendem o que pregamos. Alguns não dão atenção suficiente para saber o que é dito, mas a pregação de Cristo é tão clara e simples que Ele podia de fato dizer: "pergunta aos que me ouviram o que lhes falei: eis que eles sabem o que eu disse".

**18:22-23** Jesus não respondeu como Paulo: "Deus te ferirá, parede caída". O Mestre é superior ao discípulo em todos os pontos. Jesus disse: "porque tu me feres?" Oremos para que sempre que formos tratados com despeito, possamos manter nosso temperamento e sermos tão calmos quanto nosso Senhor. E se precisarmos responder aos acusadores, que seja de forma tão discreta e justificável quanto a resposta do nosso Senhor.

**18:24-27** Sabemos que o Senhor se virou e olhou para Pedro. Ele não falou uma palavra, talvez para que Pedro não caísse nas mãos daqueles que o rodeavam. Mas seu olhar era suficiente para acender em Pedro o fogo do arrependimento, e ele saiu chorando amargamente por sua vergonhosa negação de seu Senhor.

**18:25-27** Desse modo, a previsão de Cristo foi cumprida literalmente e, assim, pelo que parece a humilde instrumentalidade de um galo cantando, Pedro foi levado ao arrependimento. Há muitos eloquentes divinos que erraram o alvo enquanto pregavam, mas Deus falou com uma voz muito humilde. Você, querido amigo, embora não tenha dons de falar, pode contar a história de Jesus Cristo a alguém, e Deus pode levá-lo ao arrependimento através de você, assim como trouxe Pedro de volta a si por meio da ação dessa ave. Que Deus nos torne úteis e nos impeça de cair em transgressão como Pedro! Amém.

também tu *um* dos seus discípulos? Ele negou e disse: Não sou eu. <sup>26</sup> E um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Eu não te vi no jardim com ele? <sup>27</sup> Pedro, então, negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

### Jesus perante Pilatos

*Mt 27:1-2, 11-14; Mc 15:1-5; Lc 23:1-5*

<sup>28</sup> ¶ Então eles conduziram Jesus de Caifás para a sala de julgamento, e era cedo, e eles não entraram na sala de julgamento, para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa. <sup>29</sup> Então chegou Pilatos diante deles, e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem? <sup>30</sup> Eles responderam e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, nós não o entregaríamos para ti. <sup>31</sup> Disse-lhes, então, Pilatos: Levai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, então, os judeus: Não nos é lícito matar homem algum; <sup>32</sup> para que se cumprisse a palavra que

Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. <sup>33</sup> Então Pilatos entrou novamente na sala de julgamento, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus? <sup>34</sup> Respondeu-lhe Jesus: **Dizes estas coisas de ti mesmo, ou foram os outros que te contaram de mim?** <sup>35</sup> Pilatos respondeu: Eu sou um judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te a mim, o que tu fizeste? <sup>36</sup> Respondeu Jesus: **O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.** <sup>37</sup> Disse-lhe, então, Pilatos: Então és tu um rei? Jesus respondeu: **Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.** <sup>38</sup> Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E, dizendo isso, ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: Eu não acho *nenhuma* culpa nele.

**18:27** Jo 13:38 **18:28-38** Mt 27:2,11-14; Mc 15:1-5; Lc 23:25 **18:28** Mc 15:16 **18:29** 1Tm 6:13; 1Tm 5:19; Tt 1:6 **18:32** Jo 12:32-33 **18:33** Jo 19:21 **18:36** Mc 1:15; At 20:25; Jo 17:6 Lc 1:2; Jo 18:18; At 26:16; 1Co 4:1; Jo 8:23; 17:14,16 **18:37** Jo 1:9; 3:19; 6:14; 9:39; 11:27; 12:46; 16:28; 1Tm 1:15; Jo 15:26; At 26:5; Sl 119:142; 2Ts 2:10 **18:38** Mt 27:37; Mc 15:26; Jo 19:4,6; At 13:28; 23:28; 25:18; 28:18

**18:27** Que o galo cante para alguns que dormiram até agora e avise-os que a noite já está acabando, e que é hora de acordarem do sono, lavar os olhos com lágrimas e arrepender-se de ter negado seu Senhor!

**18:28** Eles estavam muito ansiosos para provar sua inimizade a Cristo. Passaram a noite e os primeiros momentos do amanhecer examinando seu ilustre prisioneiro, condenando-o e abusando dele, e agora estavam indo até Pilatos. O que poderia contaminar esses miseráveis? No entanto, eles tinham medo da profanação cerimonial, embora não tivessem medo nem vergonha de colocar suas mãos no sangue de Jesus.

**18:29-30** Era o mesmo que dizer: "tome isso por certo. Não o teríamos trazido se Ele não tivesse feito algo errado. Você não precisa examinar o assunto, já ouvimos as evidências e o condenamos, poupando todo o trabalho de julgá-lo. Nós o trazemos apenas aqui para você condená-lo".

**18:31** "Essa é a sua maneira de fazer tais coisas, mas não é um método que usaremos. Nossa lei não condena um homem antes de ouvir as evidências contra ele. Não serei sua ferramenta para matar esse homem sem ouvir o que lhe é imputado e as provas de sua culpa. Se querem fazê-lo, façam-no". "Vocês romanos tiraram de nós o poder da vida e da morte, e queremos que Ele seja morto". Havia uma clara confissão de que nada menos que a morte de Cristo os satisfaria.

**18:32** A crucificação era um método romano de pena capital, não judeu, então Deus anulou a maldade arbitrária dos piores homens para o cumprimento de seus próprios propósitos eternos, sem, no entanto, diminuir a responsabilidade e culpa deles no mínimo grau. Foi "pelo conselho determinado e pela presciência de Deus" que Cristo foi morto, mas foi "com mãos perversas" que o levaram e o crucificaram.

**18:33** Ele não parecia muito com um. Havia pouco sobre sua aparência ou vestuário que sugerisse a ideia de realeza.

**18:34-35** Posso imaginá-lo questionando com toda a zombaria e desprezo possíveis. Era característico dos romanos, como aprendemos com as obras de seus grandes escritores, que desprezavam e detestavam completamente os judeus.

**18:35-37** Poderíamos esperar que tivesse dito: "Eu vim ao mundo para que pudesse ser rei". Mas Ele explica que, como Testemunha da verdade, Ele era um Rei.

**18:38** Ele não queria uma resposta. Pensou somente que falar sobre a verdade fosse uma brincadeira desnecessária. Ele mesmo teve uma ideia tão fraca do que a palavra poderia significar, que quando perguntou: "o que é a verdade?" "ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: Eu não acho nenhuma culpa nele". Essa era a verdade sobre a Verdade, vinda dos lábios de um homem que não se importava com a verdade, mas que ainda assim foi obrigado a prestar esse testemunho: "Eu não acho nenhuma culpa nele".

### Jesus condenado à morte

*Mt 27:15-31; Mc 15:6-20; Lc 23:13-25*

<sup>39</sup> Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, então, que vos solte o Rei dos Judeus? <sup>40</sup> Então, todos gritaram novamente, dizendo: Este homem não, mas Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão.

**19** Então, pois, Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou. <sup>2</sup> E os soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a sua cabeça, e eles colocaram-lhe um manto de púrpura. <sup>3</sup> E diziam: Salve, Rei dos Judeus! E eles golpearam-lhe com as suas mãos. <sup>4</sup> Então, Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis que vo-lo trago para vocês, para que saibais que não acho nele nenhuma culpa. <sup>5</sup> Saiu então Jesus, vestido com o manto

de púrpura e a coroa de espinhos. E disse-lhes *Pilatos*: Eis o homem! <sup>6</sup> Quando os principais sacerdotes e os oficiais o viram, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o, porque nenhuma culpa eu acho nele. <sup>7</sup> Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, ele deve morrer, porque ele se fez Filho de Deus.

<sup>8</sup> ¶ E Pilatos, quando ouviu essa palavra, ele ficou mais atemorizado; <sup>9</sup> e entrou outra vez na sala de julgamento, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. <sup>10</sup> Disse-lhe, então, Pilatos: Tu não falas comigo? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar? <sup>11</sup> Jesus respondeu: **Tu não poderias ter poder contra**

18:39-19:6 Mt 27:15-26; Mc 15:6-15; Lc 23:13-25 18:40 Mc 15:7; Mc 14:48 19:2 Mc 15:17 19:3 Mc 1:45 19:4 Jo 18:38 19:5 Lc 19:36; Zc 6:12 19:7 Lv 24:16; Jo 10:33,36; Jo 5:18; 19:12; Hb 1:2 19:9 Mc 15:16; Lc 24:61 19:11 Jo 15:22; 18:13-14,19-24,28

**18:39** Agora, Pilatos pode ter pensado que, se Cristo fosse o Rei deles, certamente prefeririam a Ele em vez de um ladrão e salteador. Então, estava colocando diante de si mesmo uma oportunidade de escapar do julgamento de Cristo, e diante deles um teste para saber se havia neles algum gosto por Cristo, ou qualquer possibilidade de Ele se tornar seu Rei.

**19:1-3** Assim como eles estavam reunidos para dizer "Ave Imperador", ou seja, "Salve imperador", imitando, desse modo, a expressão que ofereciam a César, mas aplicando a Jesus em tom de zombaria. "Rei dos judeus", o maior desprezo foi jogado na última palavra: "dos judeus". Havia uma tradição geral de que deveria surgir entre os judeus um rei que subjugaria as nações, e os romanos brincavam com o próprio pensamento de que deveriam ser conquistados pelo líder de uma raça tão desprezada como os judeus, e assim falaram: "Rei dos judeus".

**19:3-4** Essa era a segunda vez que ele dizia isso. Ele já havia declarado isso antes. No versículo 38 do capítulo anterior, lemos: "eu não acho nenhuma culpa nele". E agora novamente: "para que saibais que não acho nele nenhuma culpa". "Saiu então, Jesus", você pode vê-lo descendo os degraus do corredor no mesmo pátio de Pilatos, "vestido com o manto de púrpura e a coroa de espinhos." E disse-lhes Pilatos: Ecce Homo, "Eis o homem!" Ele não o chama de rei. Ele apenas lhe dá o título de homem, como se dissesse: "quão tolos vocês são em pensar que existe algum perigo nele. Olhem para Ele, com todo o seu sofrimento e vergonha".

**19:5-6** Essa é a terceira vez. Era bom que quem tivesse a mão mandante no massacre do Cordeiro de Deus fizesse seu relato de que Ele era "um Cordeiro sem defeito e sem mancha" e, portanto, apto a ser apresentado em sacrifício diante de Deus. Pela terceira vez, ele o absolve. Os judeus responderam: "temos uma lei. Pode não ser a sua, mas pela nossa lei Ele deve morrer porque se fez filho de Deus". Esse é um reavivamento da

acusação de blasfêmia que haviam trazido contra Ele no palácio do sumo sacerdote.

**19:7-8** Isso mostra que ele estava com medo o tempo todo, era um covarde vacilante, e agora uma nova superstição toma conta dele. Como romano, ele acreditava em muitos deuses. "O quê?" exclamou para si mesmo. "E se, no final das contas, tenho estado torturando um Ser Divino, um Deus que veio entre os homens à sua semelhança?"

**19:9-10** Ele tremeu de medo, "e entrou outra vez na sala do julgamento", levando seu prisioneiro consigo. Você pode ver os dois sentados ali sozinhos, "e disse a Jesus: De onde és tu? Diga-me agora, qual é o seu caráter, a sua origem, a sua posição?" Jesus, porém, não lhe deu resposta. O dia da graça de Pilatos acabou. Ele teve a oportunidade, mas agora ela havia sido encerrada: não houve resposta. É uma coisa muito solene quando Deus não responde a um homem, quando um homem se volta para as Escrituras, mas não há resposta, quando se põe a ouvir a voz, mas não há voz do profeta para ele, quando dobra os joelhos em oração, mas não recebe resposta. O silêncio do Cristo de Deus é muito terrível. "Disse-lhe, então, Pilatos", com todo o orgulho de um romano em sua face: "Tu não falas comigo? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?"

**19:11** "Tu tens o poder de executar a sentença que te foi emprestada do céu, mas quem me trouxe aqui e lançou as acusações contra mim, Caifás, como representante dos judeus, tem maior pecado". E então o Bendito fechou os lábios, para nunca mais abri-los até a cruz. Desde então, "como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores", Ele emudece. Observe que, embora essa seja a palavra do Juiz que julga Pilatos, que julga os judeus, ainda há um esforço de gentileza de seu caráter a respeito disso, pois embora praticamente declare Pilatos culpado de grande pecado, Ele diz que há um maior e, embora não haja desculpas para Pilatos, o coloca com suavidade.

mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem. <sup>12</sup> Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus gritavam, dizendo: Se tu deixares este homem ir, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei fala contra César!

<sup>13</sup> ¶ Ouvindo, então, Pilatos esse dito, ele trouxe Jesus para fora e sentou-se no assento de julgamento, no lugar que é chamado Pavimento, mas, em hebraico, Gáбата. <sup>14</sup> E era a preparação da Páscoa, e cerca da hora sexta; e ele disse aos judeus: Eis o vosso Rei! <sup>15</sup> Mas eles gritavam: Fora com *ele*, fora com *ele*, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Eu devo crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Nós não temos rei, senão César.

## A crucificação

*Mt 27:32-44; Mc 15:21-32; Lc 23:26-43*

<sup>16</sup> Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E eles tomaram a Jesus, e o levaram. <sup>17</sup> E, carregando ele a sua cruz, saiu para um lugar chamado *o lugar* de uma caveira, que é chamado em hebraico Gólgota; <sup>18</sup> onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

<sup>19</sup> ¶ E Pilatos escreveu um título, e pô-lo em cima da cruz. E nele estava escrito: JESUS NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS. <sup>20</sup> Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, e grego, e latim. <sup>21</sup> Então, diziam os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas: O Rei dos Judeus, mas que ele disse: Eu sou Rei

19:17-24 Mt 27:33-37; Mc 15:22-26; Lc 23:32-34 19:17 Lc 9:23; 23:26 19:20 Hb 13:12 19:21 Mt 2:2; 27:11,29,37; Mc 15:2,9,12,18,26; Lc 23:3,37-38; Jo 18:33,39; 19:3,19

**19:12** Um dos Herodes colocou em suas moedas o nome "amigo de César", e assim, eles citaram o título que um de seus reis havia tomado, e disseram a Pilatos que ele não seria amigo de Tibério. Aqui estava um ponto dolorido em Pilatos: ele sabia que naquele momento Tibério se encontrava sombrio e rabugento, mais do que pronto para agarrar qualquer coisa contra seus servos, e o homem por cuja influência Pilatos subira ao poder acabara de perder todo o prestígio na corte. Então, ele temia que fosse sua desgraça e exoneração como governador se os judeus levassem uma acusação contra ele para Tibério. Portanto, estremeceu.

**19:13** A forma usual do julgamento romano, ao ar livre, com um pavimento de pedra e um trono elevado.

**19:14** Eles o acusaram de ser um Rei ou de fingir ser um. Pilatos o açoitou, os soldados zombaram dele, e lá estava Ele em um espetáculo de aflição. Que cruel sarcasmo havia no tom do governador quando disse aos judeus: "Eis o vosso rei".

**19:15** "Como vocês podem chamá-lo de Rei e apresentar contra Ele uma acusação de estabelecer um reino rival, quando vocês, que seriam seus súditos, estão gritando: 'Crucifica-o'? Devo crucificar o vosso rei?" Quão falsas foram suas próprias ações. Eles disseram isso com toda a frieza do mundo. A multidão estava animada e agitada, mas os sumo sacerdotes, os principais eclesiásticos da época, disseram friamente: "nós não temos rei, senão César". Será que não se lembravam de que o cetro não se afastaria de Judá até que Siló viesse, de modo que, como evidentemente havia se afastado, Siló havia de ter chegado? Depois de toda a leitura da Bíblia, não sabiam disso? Oh, como é fácil ler muito das Escrituras e, ainda assim, saber pouco sobre seu ensino! Queridos amigos, não nos ajuntemos aos judeus,

recusando ter Cristo como Rei. Eles gritaram: "Fora com ele, fora com ele" quando foi colocado diante deles como Rei. Não façamos isso, mas aceitemos o Crucificado como nosso Mestre e Senhor, e nos curvemos alegremente a seus pés.

**19:16** Então Ele foi levado como ovelha ao matadouro, assim como Isaías havia predito há muito tempo.

**19:17** Provavelmente um monte de rocha que hoje fica do lado de fora do portão da cidade, cuja aparência se assombrosamente se assemelha à de uma caveira, com duas depressões que à distância parecem olhos. Esse era o lugar comum de execução, o Tribunal Central Criminal de Jerusalém.

**19:18-19** O que poderia ter levado Pilatos a escrever esse título? Talvez tenha feito isso apenas para avisar aos judeus que o haviam forçado a matar o Cristo, colocando sobre Ele uma acusação sem qualquer endosso próprio: "JESUS DE NAZARÉ, O REI DOS JUDEUS". Assim Ele é, e também Rei dos gentios.

**19:20** Para que todos pudessem ler, pois alguma dessas línguas seria conhecida por todos na multidão. Elas não eram línguas mortas como são agora.

**19:21-22** Pilatos conseguia ser firme às vezes. Talvez quando havia menos justificativa para sê-lo, pois quando havia necessidade de firmeza, esse governador vacilante era influenciado pela vontade de homens cruéis.

**19:23** Eles já o haviam despido, nenhum elemento de vergonha estava faltando em sua substituição por nós. Ele se inclinou ao mais baixo nível para o qual nossos pecados poderiam ter nos empurrado, de modo que pudesse nos trazer das profundezas da degradação e da vergonha.

dos Judeus. <sup>22</sup> Respondeu Pilatos: O que eu escrevi, eu escrevi.

<sup>23</sup> ¶ Então os soldados, tendo crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também *sua* túnica; mas a túnica era sem costura, toda tecida de alto a baixo. <sup>24</sup> Portanto, eles disseram entre si: Não a rasguemos, mas lancemos a sorte sobre ela, para ver de quem será; para que possa se cumprir a escritura, que diz: **Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte.** Os soldados, pois, fizeram essas coisas.

<sup>25</sup> ¶ E, junto à cruz de Jesus, estavam em pé sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, *mulher* de Cléofas, e Maria Madalena. <sup>26</sup> Ora, Jesus, vendo ali sua

mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, ele disse à sua mãe: **Mulher, eis o teu filho!** <sup>27</sup> Então ele disse ao discípulo: **Eis a tua mãe!** E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua própria *casa*.

### A morte de Jesus

*Mt 27:45-56; Mc 15:33-41; Lc 23:44-49*

<sup>28</sup> ¶ Depois disso, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam terminadas, para que pudesse se cumprir a escritura, disse: **Tenho sede.** <sup>29</sup> Ora, estava ali um vaso cheio de vinagre; e embeberam uma esponja de vinagre, e pondo-a sobre um hissopo, *a* colocaram na sua boca. <sup>30</sup> Quando Jesus tomou o vinagre, disse: **Está consumado;** e ele, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

19:24 Mt 1:22; Mt 26:54; Sl 22:18 19:25-27 Mt 27:55-56; Mc 15:40-41; Lc 23:49 19:25 Lc 23:26; Mt 1:16; Mc 15:40 19:26 Jo 13:23; 21:7 19:28-30 Mt 27:45-54; Mc 15:33-39; Lc 23:44-48 19:28 Lc 12:50; 18:31; 22:37; Jo 19:30; At 13:29; Hb 10:14; 11:40; Sl 22:15; 69:21 19:29 Ex 12:22 19:30 Lc 12:50; Jo 4:34; 17:4; 19:28; 1Jo 5:8

**19:24** Aqueles soldados brutos romanos não sabiam nada sobre a antiga profecia, no entanto, um destino divino os guiou. A Palavra de Deus deve ser cumprida, e eles, na liberdade de suas vontades, fizeram exatamente o que Deus havia ordenado, e que o Espírito havia profetizado muito antes. Há duas coisas que são verdadeiras: que os homens agem livremente e, portanto, são responsáveis quando pecam, e que existe uma predestinação divina que governa todas as coisas de acordo com o propósito e a vontade de Deus. Teríamos ficado confusos tentando explicar como tal profecia poderia ser cumprida, separando as vestes de Cristo entre eles e, em seguida, lançando sortes para sua túnica. Ainda assim, eles dividiram o que poderia ser dividido e lançaram sorte sobre o que teria sido estragado se o tivessem rasgado. Penso que nenhum cristão jamais gostará do barulho dos dados quando se lembrar de que eles foram usados na cruz. Todos os jogos de azar devem ser afastados de nós, pois podemos, por assim dizer, ver o sangue de nosso Mestre salpicado sobre eles.

**19:25** As últimas ao pé cruz, as primeiras no sepulcro. Os lábios de nenhuma mulher traíram seu Senhor. A mão de nenhuma mulher o atingiu. Os olhos delas choraram por Ele. Elas o contemplavam com piedade e amor. Deus abençoe as Marias! Quando vemos muitas delas sobre a cruz, sentimos que honramos o próprio nome de Maria.

**19:26** Triste, triste espetáculo! Agora foi cumprida a palavra de Simeão: "sim, uma espada também furará a tua própria alma, para que os pensamentos de muitos corações sejam revelados". Será que ao olhar para João, O Salvador quis dizer: "mulher, tu estás perdendo um Filho, mas ali está outro, que te será como um filho na minha ausência"? "Mulher, eis o teu filho!"

**19:27** "Tome-a como tua mãe, fique no meu lugar, cuide dela como eu fiz". É melhor que aqueles que amam a Cristo tenham a honra de cuidar de sua igreja e de

seus pobres. Nunca diga a nenhum parente ou amigo pobre, à viúva ou ao órfão: "eles são um grande fardo para mim". Ah não! Diga: "eles são uma grande honra para mim. Meu Senhor os confiou aos meus cuidados". João pensou assim. Pensemos assim também. Jesus escolheu o discípulo que mais amava para cuidar de sua mãe. Ele seleciona aqueles a quem mais ama hoje e coloca seu pobre povo sob suas asas. Tome-os com prazer e trate-os bem.

**19:28** Parece estranho que Jesus tenha dito: "tenho sede", porque, dentre todas as dores que sofreu na cruz, e foram muitas e bastante agudas, Ele não menciona nenhuma, exceto a sede. Uma pessoa em tão terrível agonia como a que ele estava sofrendo poderia ter mencionado cinquenta coisas, mas Ele destaca essa porque havia uma profecia a respeito dela.

**19:29** Por que o hissopo é mencionado aqui? Você deve se lembrar de que ele foi usado na purificação do leproso e que Davi orou: "purifica-me com hissopo, e serei limpo: lave-me, e ficarei mais branco do que a neve". O hissopo também foi usado na aspersão de sangue sob a lei, por isso é introduzido aqui com um objetivo definido. A esponja também é introduzida aqui: sempre me parece muito notável que, na morte de Cristo, o círculo da vida tenha sido completado. A esponja do mar é a forma mais simples da vida animal, e Cristo é o tipo de vida mais elevado do que qualquer outro. A esponja foi levantada até os lábios do Rei da glória e lhe trouxe refresco. E você e eu, como a esponja, os menores dos seres vivos de Deus, ainda podemos refrescar os lábios de nosso Salvador.

**19:30** Não é que Ele tenha morrido e então sua cabeça se inclinou para frente, mas enquanto ainda vivia, mantendo uma postura ereta e nobre mesmo nas dores da morte, agora, para mostrar sua perfeita resignação à vontade do seu Pai, inclina a cabeça e cede aquele espírito salvo que habitava dentro de seu corpo.

<sup>31</sup> Os judeus, pois, porque era a preparação, para que os corpos não ficassem na cruz no dia do shabat, (porque foi aquele shabat um grande dia), pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem tirados dali. <sup>32</sup> Foram então os soldados, e quebraram as pernas do primeiro, e do outro que com ele fora crucificado. <sup>33</sup> Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, eles não quebraram as suas pernas. <sup>34</sup> Mas, um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. <sup>35</sup> E aquele que o viu testemunhou, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais. <sup>36</sup> Pois estas coisas foram feitas, para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado. <sup>37</sup> E outra vez diz a escritura: **Eles olharão para o qual perfuraram.**

### O sepultamento de Jesus

*Mt 27:57-61; Mc 15:42-47; Lc 23:50-56*

<sup>38</sup> ¶ E depois disso, José de Arimateia, sendo discípulo de Jesus, mas em secreto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus;

e Pilatos o deixou. Portanto, ele foi e tomou o corpo de Jesus. <sup>39</sup> E foi também Nicodemos, aquele que antes viera ter com Jesus de noite, trazendo uma mistura de mirra e aloés, *pesando* cerca de cem libras. <sup>40</sup> Eles tomaram então o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. <sup>41</sup> Ora, no lugar onde ele fora crucificado havia um jardim, e nesse jardim, um sepulcro novo, em que nenhum homem havia sido colocado. <sup>42</sup> Eles colocaram Jesus ali, por ser *dia* da preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto.

### A ressurreição de Jesus

*Mt 28:1-10; Mc 16:1-8; Lc 24:1-12*

**20** E, no primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro cedo, sendo ainda escuro, e viu que a pedra fora retirada do sepulcro. <sup>2</sup> Então, ela correu e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram. <sup>3</sup> Então, Pedro saiu

**19:31** Jo 19:14; Lc 12:4; Lc 23:26; Mc 2:23; Dt 21:22-23; Js 8:29; 10:26-27 **19:33** Êx 12:46; Nm 9:12; Sl 34:20 **19:34** Zc 12:10; Ap 1:7; Jo 20:20; 1Jo 5:6-9 **19:35** Jo 1:14-15,34; Jn 21:24 **19:36** Jo 13:18; 17:12; 19:24; Êx 12:46; Nm 9:12; Sl 34:20; Zc 12:10 **19:38-42** Mt 27:57-60; Mc 15:42-46; Lc 23:50-54 **19:38** Lc 12:4; Jo 2:21 **19:39** Jo 3:1-9; 7:50 **19:40** Jo 2:21; 19:40; Jo 20:5; Mc 14:8 **20:1-2** Mt 28:5-8; Mc 16:5-8; Lc 24:3-8 **20:1** Lc 24:1; At 20:7; 1Co 16:2; Mc 15:40; Jo 5:28; Mt 27:60,66; Mc 15:46 **20:2** Lc 6:14; Jo 21:7; At 10:32; Jo 5:28

**19:31** O quebrar das pernas pretendia acelerar a morte: um método muito cruel, mas muito eficaz. Com Cristo pendurado no centro, aquilo era algo estranho para eles, mas tinha de ser feito, embora estivessem bastante inconscientes da razão pela qual agiam de tal modo.

**19:34-37** Portanto, seu lado teve de ser perfurado, mas seus ossos não foram quebrados. Veja como a mão de Deus realiza a Sua Palavra e valoriza todas as linhas das Escrituras. Nosso Senhor Jesus Cristo parecia se esforçar para garantir que todas as palavras do Antigo Testamento fossem cumpridas em referência a si mesmo. Cuide para que você não pense pouco do Antigo Testamento que Ele tanto prezava.

**19:38-40** Oh, com que ternura e com quantas lágrimas eles tiraram o corpo de seu Senhor da cruz!

**19:40-42** O evangelho de João contém alguns detalhes não mencionados por Marcos, e o mesmo pode ser dito dos escritos de Mateus e de Lucas. Leia todos eles e então pondere sobre essa maravilhosa história. O apóstolo Paulo, falando da ressurreição do nosso Senhor, menciona seu sepultamento.

**20:1** O amor dela por seu Senhor a fez se levantar cedo e a ajudou a superar o medo que teria impedido muitos

de sair quando “foi ao sepulcro cedo, sendo ainda escuro”. Existem medos dos quais algumas pessoas não conseguem se livrar nas trevas, e que poderiam se intensificar se fossem a um sepulcro na escuridão. Mas o amor lembra cedo para tentar encontrar a Cristo, e o amor pode ver no escuro quando procura por Jesus. Maria não esperava encontrar o túmulo de Jesus vasculhado, e a pedra rodada. Ela ficou tão surpresa com o que viu que se apressou a contar a história aos outros amigos de seu Senhor.

**20:2** Essa era a linguagem da ignorância e da descrença. Ela se esquecera que o Senhor havia dito que ressuscitaria no terceiro dia, ou então nunca havia entendido o significado de suas palavras. Assim, em vez de dizer: “Ele ressuscitou”, ela disse: “eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram”. A descrença geralmente compreende as coisas de maneira errada, entende tristeza em fatos que devem provocar alegria. Nada poderia ter feito Maria mais feliz do que acreditar que seu Senhor havia ressuscitado dos mortos, e nada a deixou mais triste do que sentir que devia dizer: “Eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram”.

com o outro discípulo, e foram ao sepulcro. <sup>4</sup> Assim os dois corriam juntos, mas o outro discípulo ultrapassou a Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. <sup>5</sup> E, ele curvando-se, *olhou para dentro*, e viu os panos de linho postos ali; todavia, ele não entrou. <sup>6</sup> Então, chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu os panos de linho caídos, <sup>7</sup> e que o lenço, que estivera sobre a sua cabeça, não estava caído com os panos de linho, mas enrolado, em um lugar à parte. <sup>8</sup> Então, foi também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e ele viu, e creu. <sup>9</sup> Pois, como eles ainda não entendiam a escritura, que diz

que ele deveria ressuscitar dos mortos. <sup>10</sup> Então, os discípulos retornaram para a sua própria casa.

### Jesus aparece a Maria Madalena

*Mc 16:9-11*

<sup>11</sup> ¶ Mas Maria ficou parada e chorando do lado de fora da sepultura, e, enquanto ela chorava, curvou-se, e *olhou dentro do sepulcro*, <sup>12</sup> e viu dois anjos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. <sup>13</sup> E disseram-lhe eles: Mulher, por que tu choras? Ela lhes disse: eles levaram o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram. <sup>14</sup> E ela, tendo dito isso, voltou-se

**20:5** Lc 24:12; Jo 19:40; 20:5-7 **20:7** Lc 19:20; Jo 11:44; At 19:12; Jo 20:5 **20:9** Mt 26:54; Lc 18:33; At 2:24; Mc 9:9-10; 12:25; Lc 16:31; 24:46; At 10:41; 13:34; 17:31 **20:11-18** Mc 16:9-11 **20:11** Jo 5:28 **20:12** Gn 16:7; Mt 13:49; At 5:19; Ap 14:6 **20:12** Lc 12:4; Jo 2:21 **20:13** Lc 10:1; 1Co 8:6 **20:14** Jo 21:4

**20:3-4** Eles queriam saber o que realmente havia acontecido, então decidiram ir ver. A mensagem da mulher os surpreendeu e os perturbou: "assim, os dois corriam juntos". Muitas pessoas pareciam estar correndo naquela manhã. Se os discípulos soubessem toda a verdade, poderiam ter começado a dançar de alegria, mas seus medos aceleraram seus passos.

**20:5** Para que soubesse que não haviam levado o corpo de Jesus, pois, se tivessem, certamente não teriam tirado os panos de linho. Teria sido muito difícil e levaria um tempo considerável para desembulhar os panos frios do túmulo já que estavam amarrados ao corpo pelos unguentos que haviam sido usados: "Ele viu os panos de linho ali deixados..." E talvez por reverência ou, possivelmente, por deferência ao homem mais velho, daria a ele a preferência e o deixaria entrar primeiro.

**20:6** Evidentemente, ambos estavam impressionados com aquela visão. Ela indicava que não houve pressa ou inquietação por parte de ladrões, mas uma ação deliberada de outro tipo.

**20:7** Como alguém já disse, havia os panos da sepultura deixados como móvel para o último leito do crente, e havia o lenço, "em um lugar à parte", para enxugar as lágrimas dos enlutados. A principal lição é que esse ato foi feito deliberadamente por alguém que não tinha pressa. Ele juntou os panos de linho, embrulhou o lenço e o colocou "em um lugar à parte".

**20:8** É uma grande coisa para João poder dizer isso a respeito de si mesmo, pois Maria ainda não pudesse acreditar, mas João sim. Ele tinha certeza de que o Senhor havia ressuscitado. Lembrou-se de suas palavras e interpretou corretamente o fato que agora estava diante dele: "ele viu e creu".

**20:9** Eles não entendiam. Até mesmo o próprio João não entendia até então. O resto dos discípulos nunca colocou tal interpretação nas palavras do nosso Senhor, ou seja, o seu significado claro e simples, a saber, que Ele ressuscitaria dos mortos. Não me surpreenderia se houvesse outras palavras das

Escrituras, com relação ao futuro, as quais compreenderíamos se as tomássemos exatamente como estão na Palavra. Mas colocamos outros significados nelas e, por consequência, não nos aprofundamos.

**20:10** Tendo verificado que o corpo de Jesus não estava lá, e tendo João chegado à conclusão de que o Senhor realmente havia ressuscitado dentre os mortos, ele e Pedro foram para casa em oração, para esperar e ver o que aconteceria em seguida.

**20:11** Ela não estava indo embora para casa. O amor não pode deixar o lugar onde perdeu seu objeto, continuará procurando ali: "mas Maria ficou parada..." Alguns podem lamentar, mas nunca olham. Não aja assim, amado, procure conforto mesmo quando seu coração estiver partido: "enquanto ela chorava, curvou-se e olhou..."

**20:12** Não tenho dúvidas de que o anjo que estava sentado aos pés estava tão contente em se sentar ali quanto o outro que estava na cabeceira. Se dois de vocês forem enviados para os assuntos do Senhor, não escolha onde estar ou o que fazer. "Um à cabeceira e outro aos pés". Receio que se fossem homens em vez de anjos, ambos desejariam sentar-se à cabeceira e os pés seriam negligenciados. Essa visão parece lembrar um dos propiciatórios, onde os querubins estavam de frente um para o outro, cobrindo o propiciatório com as asas abertas.

**20:13** Eles não conseguiam entender as lágrimas de Maria, a pergunta parecia dizer: "Cristo, o Senhor, ressuscitou dos mortos, e todas as ruas do céu estão vibrando com aleluias, porque o grande Conquistador voltou carregando os despojos de sua vitória. Por que lamentas? Não és uma daquelas para quem foi feita esta obra redentora?" "Mulher, por que tu choras?" Isso era o suficiente para fazer qualquer um dos entes queridos de Cristo chorar. Se você ouvir um sermão que não tem Cristo, pode muito bem descer pelos corredores chorando e, se alguém perguntar por que você chora, pode responder: "porque eles levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram".

para trás, e vê Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus. <sup>15</sup> Disse-lhe Jesus: **Mulher, por que tu choras? A quem procuras?** Ela, supondo que fosse o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde tu o puseste, e eu o levarei. <sup>16</sup> Disse-lhe Jesus: **Maria.** Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer, Mestre. <sup>17</sup> Disse-lhe Jesus: **Não me detenhas porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para meu Pai, e vosso Pai; e para meu Deus, e vosso Deus.** <sup>18</sup> Maria Madalena

foi e contou aos discípulos que ela vira o Senhor, e *que* ele lhe falara essas coisas.

### Jesus aparece aos discípulos

*Mt 28:16-20; Mc 16:14-18;*

*Lc 24:36-49*

<sup>19</sup> ¶ Então, naquele mesmo dia à tarde, sendo o primeiro *dia* da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, estavam reunidos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: **Paz seja convosco.** <sup>20</sup> E, dizendo isso, mostrou-lhes as *suas* mãos e o seu lado.

**20:16** Mc 4:38; Ef 4:11 **20:17** Lc 24:51; Jo 3:13; 6:62; At 1:9-11; 2:33-34; Rm 10:6; Ef 1:20-21; 4:8; 1Pe 3:22; Mt 5:16; 11:27; Jo 8:42; At 9:30; Jo 14:12; Mt 27:46 **20:18** Mc 16:10 **20:19** Lc 24:1; At 20:7; 1Co 16:2; Jo 14:27; 16:33 **20:20** Lc 24:39-40; Jo 19:34; 20:25-29

**20:14** Uma estranha e triste incredulidade tomou conta dela, e não há nada que cegue os olhos tão rapidamente quanto a incredulidade. Cristo está perto de ti na tua angústia, pobre alma, mas tu não sabes que é Jesus. Abra teus olhos. Que Deus, o Espírito Santo, os toque com seu colírio celestial, para que vejas que é o próprio Cristo quem está perto de ti!

**20:15** Sua suposição estava errada de um jeito, mas certa de outro, pois Jesus é o Jardineiro, e sua Igreja é o seu jardim. Houve um jardineiro (Adão) em quem tivemos a queda. Aqui está outro, melhor, em quem nos erguemos. É Ele, e somente Ele, quem pode cuidar adequadamente de todas as plantas do plantio, do lado direito de seu Pai. Ele é o Jardineiro, embora não seja o que Maria supunha. Mas que estranho pedido ela fez: "se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei". Ela poderia ter levado o corpo de Jesus se ainda estivesse lá? Nesse caso, que carga horrível para o seu terno corpo suportar! Sim, mas ela o teria feito de uma maneira ou de outra, pois se a fé ri de impossibilidades e clama: "isso será feito", é o amor que realmente realiza a ação da santa ousadia. A tarefa que parece quase impossível é prontamente realizada quando o espírito é revigorado pelo amor.

**20:16** Ela disse: "meu mestre, meu Rabi, meu Professor, meu Líder, meu querido Mestre", e espero que o tenha exclamado com grande exultação. Ela adorou ter seu Professor e Mestre de volta, pois estar sem seu Mestre e sem seu Senhor era uma terrível privação para aquele coração gentil e ensinável. Suponho que ela estava prestes a se apossar de Cristo, agarrá-lo pelos pés, para que não se afastasse dela.

**20:17** Ou, como podem ser lidas as palavras: "não me segure, não me detenhas... Eu tenho que me afastar de você, então não imagine que possa me segurar. Não, o tempo para tais comunicações comigo já passou, pois agora estou em outra condição. Vou me comunicar com você espiritualmente, mas, para isso, você deve esperar um pouco: 'Eu ainda não subi para o meu Pai'". Ele nunca os chamou assim antes. Ele os chamou de "Irmãos", mas não com o enfático "meus". "Vá ter com os meus irmãos..." Assim, Cristo explicou-lhes que o Pai, que é Deus, era Deus para Cristo e para eles. O Pai de Cristo também é o Pai deles.

**20:18** Essa foi uma mensagem muito diferente da primeira. Então ela veio e disse: "Ele se foi; a tumba está

vazia; a pedra foi retirada". Agora, ela vem com as boas novas: "Vi nosso Senhor ressuscitado". Às vezes, temos de transmitir a mensagem de justiça severa, que é de condenação aos culpados, mas quão doce é poder vir com a mensagem do evangelho! "Ele vive; o grande Redentor vive". Ele vive para rogar pelos pecadores. Então, pecadores: venham e confiem nele, pois Ele se manifestará a vocês com tanta confiança quanto a esses discípulos, embora não exatamente da mesma forma.

**20:19** Ele não ressuscitou da tumba muitas horas antes de o encontrarmos vindo a seus discípulos. Seu amor por eles era grande demais para permitir que estivesse ausente deles por muito tempo. Ele lhes disse: "Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis"; então Ele manteve sua palavra. Jesus ficou no meio deles e disse-lhes: "Paz seja convosco". Ele é o Senhor e Doador da paz tanto agora quanto era naquele momento. Oh, que Ele declare paz agora aos corações de todo o seu povo! Que cada alma crente entre vocês tenha uma paz profunda! Que todos os seus pensamentos conturbados cheguem ao fim e que toda mente ansiosa se acalme! Paz! Paz bendita. Oh, que o Espírito de paz sobre todos nós! "Paz seja convosco".

**20:20** Essas foram as marcas para ajudar no reconhecimento dele. Estes foram os memoriais para incitar a gratidão deles. Esses também eram os sinais de sua misericórdia, pois um homem não mostra suas feridas senão àqueles a quem ama: "Ele mostrou-lhes suas mãos e seu lado". Vocês não podem ter essa visão, irmãos, mas podem meditar sobre ela. Pense em como Ele deu aquelas mãos abençoadas aos pregos e seu precioso lado à lança do soldado e, ao pensar neles, flua seu amor para aquele que sofreu por você. Eu pensaria que eles estavam felizes. Eles tinham medo dos judeus, mas se esqueceram disso quando viram o Senhor. Suponho que, a princípio, quando Ele apareceu de repente no meio deles, tiveram medo, mas agora havia primeiro uma sagrada calma, e depois uma onda de santa alegria na superfície das águas tranquilas de suas almas. Irmãos, não podemos vê-lo com esses olhos, mas pela fé podemos contemplá-lo, para que possamos ter alegria, assim como os discípulos. Devemos ser as pessoas mais alegres do mundo, porque Cristo é nosso e está espiritualmente conosco, como prometeu que estaria.

Então, os discípulos se alegraram ao verem o Senhor. <sup>21</sup> Então, disse Jesus novamente: **Paz seja convosco; assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio.** <sup>22</sup> E, tendo dito isso, assoprou *sobre eles*, e disse-lhes: **Recebei o Espírito Santo.** <sup>23</sup> **Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os pecados retiverdes, lhes são retidos.**

### Jesus e Tomé

<sup>24</sup> ¶ Mas Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. <sup>25</sup> Portanto, os outros discípulos diziam-lhe: Nós vimos o Senhor. Mas ele

disse-lhes: A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, eu não creerei.

<sup>26</sup> ¶ E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé; *então* chegou Jesus, estando as portas fechadas, e ficou no meio, e disse: **Paz seja convosco.** <sup>27</sup> Então, ele disse para Tomé: **Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; põe aqui a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.** <sup>28</sup> E Tomé respondeu e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus. <sup>29</sup> Disse-lhe Jesus: **Tomé, porque me**

20:21 Jo 3:17; 17:18; Hb 3:1; Jo 13:20; At 1:2 20:22 Gn 2:7; Ez 37:9; Sl 51:11; Jo 1:33; 14:17; 16:7; At 2:4; 8:15; Rm 8:9; Gl 5:25; Tt 3:5; Ap 3:22 20:23 Mt 16:19; 18:18; Jo 9:41 20:24 Mc 3:18; Jo 11:16 20:25 Sl 22:16; Jo 20:20; Dt 9:23; Mc 16:11; Lc 22:67; Jo 4:48; 6:64; At 13:41 20:27 Nm 12:7

**20:21** “Vocês devem sair e abençoar o mundo, como eu fiz. Meu Pai me enviou; e eu ‘também vos envio’. Vocês devem ser meus delegados, continuar meu serviço, meus oficiais comissionados, para sair em conflito e conquistar em meu nome”.

**20:22-23** É o mesmo que Cristo dizer: “Apoiarei o ministério de vocês. Quando pregarem que os homens são condenados por pecados dos quais não se arrependem, farei isso de fato. Quando vocês declararem perdão a todos que confiam no meu precioso sangue, eu o darei. Essa verdade que vocês pregam, terá meu selo de aprovação. Meu poder sairá com a sua proclamação da verdade, para que seja visto que vocês não estão proclamando uma ficção. Quando pregarem meu evangelho, eu perdooirei os pecados de todos que crerem, e quando pronunciarem uma sentença de condenação sobre quem permanecer na incredulidade, eu confirmarei sua declaração!”

**20:24** É provável que, amando muito a Jesus, como evidentemente amava, Tomé ficou com o coração partido ao descobrir que seu Mestre estava morto. Então, quando seus colegas discípulos disseram que Jesus estava vivo outra vez, ele não podia acreditar e sentiu que as notícias eram boas demais para ser verdade. Ele havia caído em uma espécie de desânimo e procurou escapar, como muitas vezes fazem as pessoas deprimidas e com o coração partido, tentando ficar sozinho, quando a companhia cristã seria uma das melhores maneiras de encontrar conforto e consolo. Então, “Tomé não estava com eles quando Jesus veio”.

**20:25** “Vimos o Senhor; não há engano sobre o assunto, pois todos nós o vimos”. E assim, com amoroso e ansioso desejo, tentaram animá-lo e fazê-lo participar da alegria que eles mesmos tinham desfrutado. Queridos amigos, sempre cuidem de seus irmãos fracos. Se existe um Tomé, que está deprimido e triste, e que, portanto, se afasta, não o evite, mas encontre-o e tente contar-lhe o que aprendeu como consolo para seu próprio coração. Talvez Deus o use para confortá-lo também. Tomé não deveria ter dito isso, porque, afinal de contas, não era verdade. Eu não supunho que tenha colocado o

dedo na marca dos cravos e posto a mão no lado de Cristo, mas ainda assim ele creu. Por vezes, dizemos muitas coisas que seria muito melhor não terem sido ditas, especialmente quando nosso espírito está deprimido. É um sinal de sabedoria sentir que “não estamos em uma condição mental em que podemos falar como deveríamos, por isso é melhor ficarmos em silêncio”.

**20:26** Isso é o melhor. Seu amor o levou, você vê, para longe de si mesmo. E muitas vezes acontece que, afastando um homem de si, o afastamos de seu pior inimigo. Sua primeira saudação, depois de sua ressurreição, foi a melhor escolha possível, então Ele repetiu quando apareceu pela segunda vez. A paz é uma bênção tão rica que mesmo o Divino Mestre não pode dizer nada mais doce aos seus fiéis seguidores, então novamente lhes diz: “Paz seja convosco”.

**20:27** Nosso querido e misericordioso Mestre daria a seu discípulo fraco e um tanto petulante todas as provas que ele pedira. Ele terá evidências claras como o meio-dia se necessário for. No entanto, como suponho, Tomé foi sábio o suficiente para não aceitar a graciosa oferta do seu Senhor. Às vezes, é aconselhável não aceitar o que o próprio Deus pode colocar em nosso caminho. Você se lembra de como Balaque teve permissão de ir com os homens enviados a ele por Balaque, e assim o fez, contudo, teria sido muito mais sábio da parte dele se não tivesse partido. Não acredito que Tomé tenha colocado o dedo na marca dos cravos, ou posto a mão no lado do mestre.

**20:28** Saltando do lamaçal da dúvida para a rocha da confiança, por uma única mola, e talvez, indo mais longe do que outros, que antes o haviam ultrapassado, jamais foram. Ele inferiu a Deidade de Cristo por suas feridas e sua ressurreição, uma grande cadeia de argumentos na qual não temos elos intermediários. Sua mente reflexiva o fez sentir que, se Cristo realmente havia ressuscitado, o mesmo Cristo que havia morrido, ficara provado por meio daquelas feridas da morte, que Ele era Senhor e Deus, enquanto sua fé pessoal e apropriadora, percebendo a identidade da pessoa do Salvador, o fez dizer: “Meu Senhor e meu Deus”.

viste, tu creste; abençoados são os que não viram, e creram.

<sup>30</sup> ¶ E muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, verdadeiramente Jesus fez na presença de seus discípulos. <sup>31</sup> Mas estes estão escritos, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome.

### Jesus aparece aos sete discípulos

**21** Depois dessas coisas, mostrou-se Jesus outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades; e mostrou-se do seguinte modo. <sup>2</sup> Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael de Caná da Galileia, e os *filhos* de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos. <sup>3</sup> Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Disseram-lhe eles: Nós também vamos contigo. Eles saíram, e imediatamente entraram no barco, e naquela noite não pegaram

nada. <sup>4</sup> Mas, vindo a manhã, Jesus ficou na praia; mas os discípulos não sabiam que era Jesus. <sup>5</sup> Então, disse-lhes Jesus: **Filhos, tendes algum alimento?** Eles responderam-lhe: Não. <sup>6</sup> E ele lhes disse: **Lançai a rede ao lado direito do barco, e achareis.** Lançaram-na, portanto, e eles não eram capazes de puxá-la por causa da quantidade de peixes. <sup>7</sup> Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. Ora, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com *sua* capa de pescador, (porque ele estava despido), e lançou-se ao mar. <sup>8</sup> E os outros discípulos vieram no pequeno barco (porque não estavam distantes da terra, senão cerca de duzentos côvados), arrastando a rede com os peixes. <sup>9</sup> Logo que vieram para a terra, eles viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão. <sup>10</sup> Disse-lhes Jesus: **Trazei dos peixes que agora apanhastes.** <sup>11</sup> Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia

**20:29** 2Co 5:7; 1Pe 1:8 **20:30** Jo 2:11; 21:25; 1Jo 1:4; 2Tm 4:13 **20:31** Mt 1:17; At 18:5; 1Jo 2:22; 5:1; Jo 5:19; Hb 1:2; Jo 10:27; 1Jo 3:23 **21:1** Mc 16:12; Jo 21:14; 2Co 4:11; 5:10; 1Tm 3:16; Hb 9:26; 1Pe 1:10; 1Jo 1:2; 3:5,8; Jo 6:1,23 **21:2** Lc 6:14; At 10:32; Mc 3:18; Jo 1:45-49; Mt 17:22; Mt 4:21; 10:2; 20:20; 26:37; 27:56; Mc 1:19-20; 3:17; 10:35; Lc 5:10; Jo 21:7; At 12:2 **21:3** Lc 5:5 **21:4** Jo 20:14, 19,26 **21:7** Lc 10:1; 1Co 8:6 **21:8** Lc 12:25; Mc 3:9; Jo 6:22-24 **21:11** Lc 5:4-10

**20:29** Essa bem-aventurança pode ser alcançada por todos nós que cremos em Cristo. Aqueles que viveram neste mundo antes da vinda de Cristo viram o seu tempo pela fé e foram abençoados. Aqueles que viveram em seus dias, o viram em carne e confiaram nele, foram abençoados. Mas nós que não podemos vê-lo, cremos nele.

**20:30-31** Agora, queridos amigos, o objetivo para o qual este livro foi escrito foi respondido no seu caso? Vocês foram levados a "crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus" e a crer que vocês "têm vida através do nome dele"? Se não, por que não creem? Que vocês tenham a graça de responder a essa pergunta, pelo amor do Senhor Jesus Cristo! Amém.

**21:1-3** Não poderiam ter feito melhor. A ociosidade é a condição mais prejudicial em que um homem pode ser encontrado. Um pregador está muito melhor ocupado com a pesca do que não fazendo nada.

**21:3** Até mesmo os apóstolos podem pescar e não pegar nada. Não desanime você que, quando se esforça para pescar almas, por muitos dias não pega nada.

**21:4** No entanto, Ele era o velho e familiar amigo. Terá sido a incredulidade deles? Esperemos que não. Terá sido uma mudança notável que passou sobre o Mestre? Será que após sua ressurreição dentre os mortos, havia uma glória bastante incomum sobre Ele, como nunca haviam visto antes, exceto quando estiveram com Ele no monte santo? Talvez seja esse o motivo.

**21:5** Exatamente o tipo de linguagem que você esperaria dele: chamá-los de filhos e perguntar até mesmo sobre

suas necessidades temporais. O Senhor estava de olho na condição temporal dos doze, bem como na espiritualidade deles, para sempre. "Tendes algum alimento?"

**21:5-6** Cristo sabe onde os peixes estão. Então Ele sabe onde você está, meu amigo, embora talvez você mesmo não saiba. Você sai da sua própria latitude, mental e espiritualmente. Você não pode se descrever, mas Cristo conhece todos os peixinhos no riacho, e todos os peixes no lago, e sabe onde você está. Cristo pode trazer peixes para onde Ele quer que estejam. Ele os trouxe para a rede. Cristo pode trazer almas para si rede agora mesmo. De acordo com a Sua vontade, a vontade deles se entregará docemente, e então entrarão na rede.

**21:7-8** Tudo bem que Pedro estivesse com tanta pressa, mas alguém deve guardar a rede. Nem sempre o mais ousado é o mais prático. Estamos felizes por ter alguns irmãos esplendidamente precipitados, mas igualmente felizes pelos outros não serem tão precipitados e um pouco mais prudentes.

**21:9** Cristo havia providenciado isso. Devemos pescar como se não tivéssemos nada para comer se não o fizermos, mas ainda assim devemos depender dele, pois nunca pescamos um peixe por nós mesmos. Faça tudo como se tivesse que fazer tudo. Confie em Deus como se você não tivesse que fazer nada. A mistura desses dois fará um crente sábio. "Eles viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão".

**21:10** "Não preciso disso para entretê-los, pois já tenho peixe aqui; ainda assim, tragam". Nada é dado em vão: use-o.

de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. <sup>12</sup> Disse-lhes Jesus: **Vinde e jantai.** E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Sabendo que era o Senhor. <sup>13</sup> Chegou, pois, Jesus, e pegou o pão, e deu-lho, e, semelhantemente, o peixe. <sup>14</sup> Foi esta a terceira vez que Jesus mostrou-se aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

### Jesus questiona Pedro

<sup>15</sup> ¶ Assim, tendo eles jantado, disse Jesus a Simão Pedro: **Simão, filho de Jonas, tu me amas mais do que estes?** E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: **Apascenta os meus cordeiros.** <sup>16</sup> Ele disse novamente pela segunda vez: **Simão, filho de Jonas, tu me amas?** Ele disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: **Apascenta as minhas ovelhas.** <sup>17</sup> Ele disse-lhe pela terceira vez: **Simão, filho de Jonas, tu me amas?** Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito na terceira vez: **Tu me amas?** E ele disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: **Apascenta as minhas ovelhas.** <sup>18</sup> **Na verdade, na verdade eu te digo: Quando tu eras jovem, te cingias a**

**ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.** <sup>19</sup> E falou isso, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, tendo falado isso, disse-lhe: **Segue-me.**

### Jesus e o discípulo amado

<sup>20</sup> Então Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que também se reclinara sobre o seu peito na ceia, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair? <sup>21</sup> Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e o que *fará* a este homem? <sup>22</sup> Disse-lhe Jesus: **Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti? Segue-me tu.** <sup>23</sup> Então, divulgou-se entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer; Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: **Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti?** <sup>24</sup> Este é o discípulo que testifica dessas coisas e escreveu estas coisas, e nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. <sup>25</sup> E há ainda também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se cada uma fosse escrita, eu suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que seriam escritos. Amém.

**21:14** Jo 20:19,26 Jo 21:1; 2Co 4:11; 1Jo 1:2 **21:15** Mt 8:30,33; Mc 5:11,14; Lc 8:32,34; 15:15; Jo 21:17; Ap 5:6 **21:16** Lc 6:35; Ap 12:11; Lc 10:27; 1Pe 5:2; Mt 7:15; Jo 10:11 **21:17** Mc 14:44; Jo 5:20; 2Co 2:2; Jo 16:30; Jo 21:15 **21:18** Jo 1:51; Ap 22:21 **21:19** 2Pe 1:14; Jo 11:4; 17:1; 1Pe 2:12; Jo 1:43; 8:12; 10:27 **21:20** Jo 21:7; Jo 13:21,23-25 **21:22** Mc 8:38 **21:23** At 9:30; Mc 9:1 **21:25** Jo 20:30

**21:11-12** Estavam conscientes dentro de si de que era costume de Cristo falar como havia falado. Ninguém poderia agir com tais modos e, além disso, que instinto secreto lhes permitiria discernir seu manso e humilde Senhor, mesmo através da glória que o cercava?

**21:13-14** Conte as visitas de Cristo. "Agora é a terceira vez". Devemos lembrar das visitas de Cristo tão bem e com tanta profundidade que poderíamos dizer quantas vezes Ele esteve conosco. "Agora é a terceira vez".

**21:15-17** Ninguém pode alimentar as ovelhas de Cristo a menos que o ame, e quando amamos a Cristo, a maneira mais prática de demonstrá-lo é cuidando dos seus cordeiros, seus pequeninos, e de todos os que são dele: suas ovelhas. O Amor nos ensinará como fazê-lo. O Amor assinará nossa comissão e nos ordenará para o trabalho.

**21:18** Pedro terá de ser cingido com uma corrente de ferro, levado à prisão e à cruz para morrer.

**21:19** Esse é o objetivo da sua vida. Siga-me, mesmo que você termine como eu, em uma cruz. Siga-me. Eu sou um pastor, você deve ser um pastor também, e como as ovelhas te seguem, você também me segue.

**21:22** Não devemos ter curiosidade sobre o futuro de ninguém. Não devemos investigar o que não nos é revelado. O que o Salvador disse nesta ocasião foi mal compreendido. Se as palavras de Jesus, mesmo quando Ele as disse, foram mal compreendidas para se tornar o fundamento de uma falsa tradição, você pode julgar quão pouco valor pode ser dado à tradição na Igreja.

**21:23** A Palavra de Deus é para que confiemos nela, não para que façamos dela uma tradição, pois a entrega de uma mensagem de boca em boca costuma alterá-la. Por vezes, perde seu espírito mais essencial e, outras vezes, pode se dizer o contrário do que foi dito. Atenha-se à palavra e deixe as tradições de lado.

**21:24-25** Uma vida tão plena, tão cheia de significado, tão ativa. Toda a sua atividade foi tão intensamente real e espiritual, que escrever sobre a vida de Cristo é impossível. Embora tenha havido muitas admiráveis "vidas de Cristo" em nossos dias, recomendo que você se atenha àquela que é a melhor de todas, e essa é escrita pelos quatro evangelhos. Os Evangelhos de acordo com Mateus, Marcos, Lucas e João são, de longe, a melhor vida de Cristo. Todos os outros devem ser meros auxílios para a compreensão dessas quatro.



